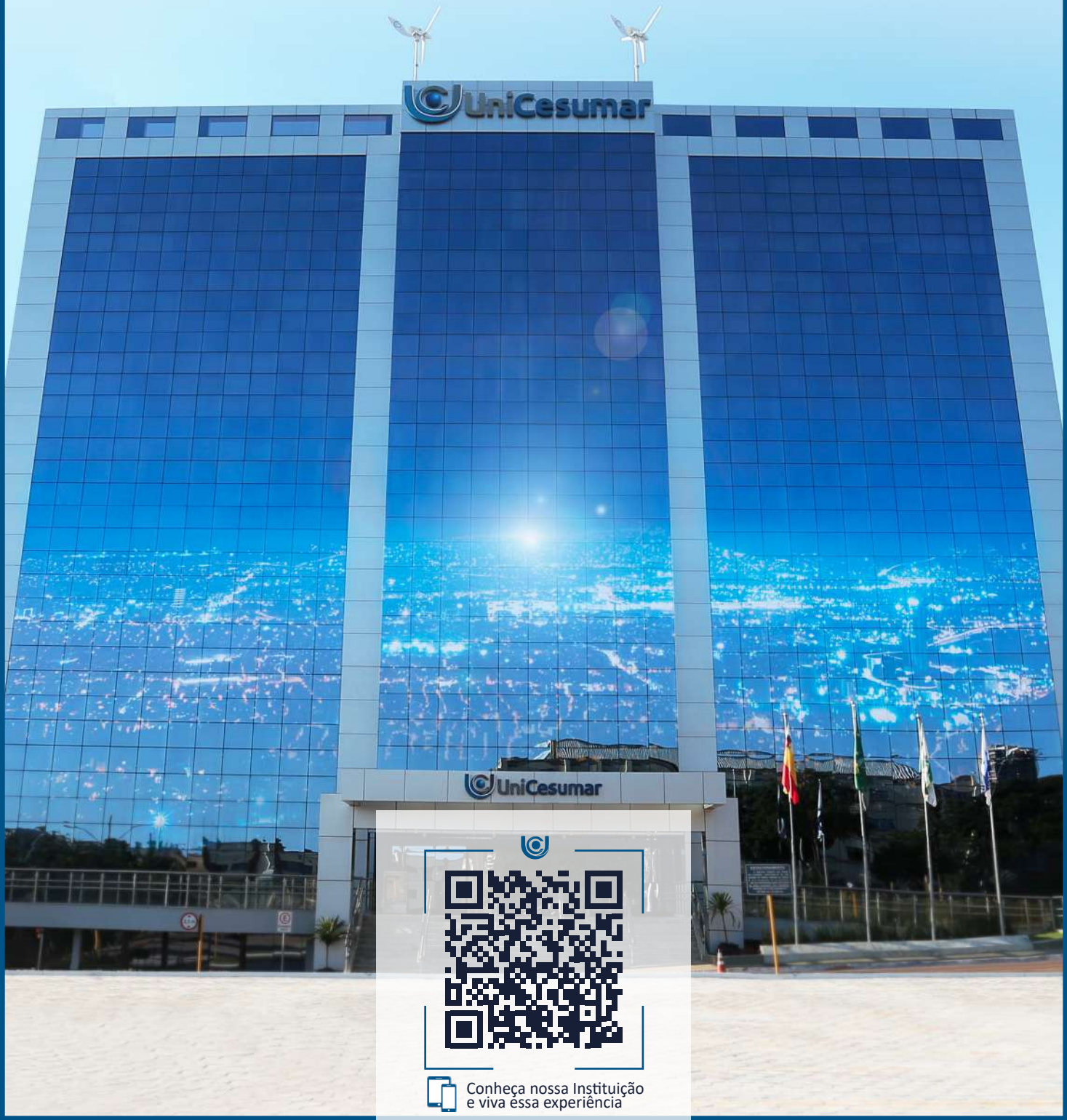
MANTENEDORA

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR
DE MARINGÁ - CESUMAR

MANTIDA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
MARINGÁ - UNICESUMAR

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2019-2023)



Conheça nossa Instituição
e viva essa experiência

AVISO LEGAL

Este documento pode conter informações confidenciais e/ou privilegiadas. Se você não for o destinatário ou a pessoa autorizada a receber este documento, não deve usar, copiar ou divulgar as informações contidas ou tomar qualquer ação baseada nessas **informações**.

ACESSE PARA:
Consulte no acervo da Biblioteca Digital UniCesumar (BDU)

FICHA CATALOGRÁFICA

U456

CESUMAR – Centro de Ensino Superior de Maringá

UNICESUMAR – Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023): Comissão de Análise, Revisão e Discussão. Marcos Antonio da Silva; Silvio Roberto Sanson Madalozzo; Andrea Carla Alves Borim; Janes Fidelis Tomelin; Jeferson Vinhas Ferreira. Maringá-Pr.: UniCesumar, 2019. 236 p.

1.Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI (2019-2023). I. Título.

CDD 22ª. 378
NBR 12.899 – AACR2
João Vivaldo de Souza – Bibliotecário CRB-9/1807- Biblioteca Central Unicesumar

QR2

ACESSE PARA:
Passeie pelo Campus 3D e conheça nossa infraestrutura e as principais ações da UniCesumar no Ensino, na Pesquisa e na Extensão Universitária.

Objetivos Globais de Desenvolvimento Sustentável

Baixe o aplicativo **“UNICESUMAR XP”** e tenha uma experiência imersiva na imagem 3D do prédio administrativo da UniCesumar.

REALIDADE AUMENTADA

Unicesumar

ADMINISTRAÇÃO GERAL

REITOR
Wilson de Matos Silva

VICE-REITOR
Wilson de Matos Silva Filho

PRÓ-REITOR EXECUTIVO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Willian Victor Kendrick de Matos Silva

PRÓ-REITORA EXECUTIVA DE EDUCAÇÃO PRESENCIAL
Andrea Carla Alves Borim

PRÓ-REITOR EXECUTIVO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS
Silvio Roberto Sanson Madalozzo

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PRESENCIAL
Valdecir Antônio Simão

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Janes Fidelis Tomelin

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
Ludhiana Ethel de Matos Garbugio

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Marcos Antonio da Silva

PRÓ-REITOR DE FINANÇAS
Jeferson Vinhas Ferreira

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.
AC - Atividades Complementares.
AEP - Atividades de Estudo Programado.
ATI - Academia da Terceira Idade.
AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem.
BI - *Business Intelligence*.
BIOTEC - Centro de Biotecnologia em Reprodução Animal.
BPM - *Business Process Management* — Sistema de Gestão de Fluxos de Trabalho.
CAPEC - Comitê Assessor de Pesquisa.
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
CEJUSC CID - Centro Judiciário de Solução de Conflitos, Cidadania.
CEP - Comitê de Ética em Pesquisa.
CES - Câmara de Educação Superior.
CEUA - Comissão de Ética no Uso de Animais.
CGI - Comitê Gestor de Informática.
CNE - Conselho Nacional de Educação.
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
CODEM - Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá.
CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.
CONSUNI - Conselho Universitário.
CONSUP - Conselho Superior.
CPA - Comissão Própria de Avaliação.
CRM - *Costumer Relationship Management*- Sistema de Gestão do Relacionamento com o Aluno.
CSTI - Central de Serviços de Tecnologia da Informação.
DC - DataCenter.
DML - Depósito de Material de Limpeza.
DOU - Diário Oficial da União.
DUA - Design Universal de Aprendizagem.
EaD - Educação a Distância.
ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes.
EPCC - Encontro Internacional de Produção Científica ou Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica.
ERP - *Enterprise Resource Planning* — Planejamento dos Recursos da Empresa.
EsM - Ensino sob Medida.
FIES - Fundo de Financiamento Estudantil.
GPN - Gestão de *Performance* do Negócio.
GRC - Governança, Risco e Compliance.

ICETI - Instituto UniCesumar de Ciência, Tecnologia e Informação.
IDGM - Índice dos Desafios da Gestão Municipal.
IES - Instituição de Ensino Superior.
IGCM - Índice de Gestão e Cumprimento de Metas.
JiTT - *Just-in-Time Teaching*.
MAPA - Material de Avaliação Prática de Aprendizagem.
MBA - *Master Business Administration*.
MEU - Modelo de Excelência em Gestão da UniCesumar.
NAAC - Núcleo de Apoio Acadêmico.
NAEP - Núcleo de Apoio à Editoração e Pesquisa.
NAI - Núcleo de Apoio Integral.
NAP - Núcleo de Apoio Pedagógico.
NDE - Núcleo Docente Estruturante.
NEaD - Núcleo de Educação a Distância.
NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica.
ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
PADEP - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Profissional — Capacitação Docente e Técnica.
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional.
PEIEx - Projeto Extensão Industrial Exportadora.
PMO - *Project Management Office* — Departamento de Gestão de Projetos.
PNEE - Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais.
POP - Procedimento Operacional Padrão.
PPCs - Projetos Pedagógicos dos Cursos.
PPI - Projeto Pedagógico Institucional.
PROMUBE - Programa Municipal de Bolsas de Estudo.
PROUNI - Programa Universidade para Todos.
RDU - Repositório Digital UniCesumar.
SBPL - *Strategic Budget Plan* — Gerenciamento do Planejamento (orçamento anual) de Despesas e Investimento da Instituição.
Simulab - Laboratório de Simulação.
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.
T&D - Treinamento e Desenvolvimento.
TDIC - Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.
TI - Tecnologia da Informação.
TIC - Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. *Campus* Sede, Centro Universitário de Maringá (Maringá-PR).
Figura 2. Praça do Conhecimento, Centro Universitário de Maringá (Maringá-PR).
Figura 3. Histórico e linha do tempo da Mantenedora e da UniCesumar.
Figura 4. Inserção geográfica dos municípios da mesorregião e intensidade de relacionamento empresarial.
Figura 5. Participação da Sociedade Civil Organizada na discussão dos rumos para o desenvolvimento da cidade.
Figura 6. Iniciativas para o desenvolvimento do setor educacional na cidade.
Figura 7. Expansão nacional e internacional da UniCesumar na educação presencial e a distância.
Figura 8. Participação da Sociedade Civil Organizada na discussão dos rumos para o desenvolvimento da cidade.
Figura 9. Desempenho da UniCesumar no Índice Geral de Cursos (IGC).
Figura 10. Implementação do Modelo de Governança, Riscos e Compliance (GRC) da UniCesumar.
Figura 11. Planejamento de expansão e implantação de polos de EaD para o quinquênio 2019-2023.
Figura 12. Distribuição dos polos de EaD da UniCesumar em atividade.
Figura 13. Processo para digitalização do acervo acadêmico.
Figura 14. Bloco administrativo na sede em Maringá-PR.
Figura 15. Distribuição dos polos de EaD da UniCesumar autorizados pelo MEC nos cenários Nacional e Internacional.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Dados de identificação e contato com a mantenedora CESUMAR.
Tabela 2. Dados de identificação e contato com o ***Campus*** sede da UniCesumar
Tabela 3. Dados de identificação e contato com os ***Campi*** fora de sede da UniCesumar.
Tabela 4. Pilares Institucionais para a Gestão Estratégica da UniCesumar.
Tabela 5. Quadro demonstrativo das perspectivas e objetivos estratégicos da UniCesumar.
Tabela 6. Definição dos objetivos da gestão institucional e planejamento das metas para o quinquênio 2019-2023.
Tabela 7. Definição dos objetivos da organização pedagógica e planejamento das metas para o quinquênio 2019-2023.
Tabela 8. Definição dos objetivos da expansão física e planejamento das metas para o quinquênio 2019-2023.
Tabela 9. Definição dos objetivos financeiros e planejamento das metas para o quinquênio 2019-2023.
Tabela 10. Mapeamento dos indicadores para a Gestão Acadêmica e Administrativa.
Tabela 11. Histórico dos conceitos dos cursos de graduação da UniCesumar no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).
Tabela 12. Histórico dos conceitos dos cursos de graduação da UniCesumar no Conceito Preliminar de Curso (CPC).
Tabela 13. Histórico dos Conceitos de Curso (CC) das avaliações de curso ***in loco***.
Tabela 14. Planejamento de melhorias da infraestrutura.
Tabela 15. Planejamento de expansão fora de sede.
Tabela 16. Planejamento de expansão dos cursos presenciais e a distância.
Tabela 17. Projeção da Oferta e Expansão da Pós-Graduação *Lato Sensu*.
Tabela 18. Projeção da Oferta e Expansão da Pós-Graduação *Stricto Sensu.*
Tabela 19. Portfólio de cursos de graduação da UniCesumar.
Tabela 20. Planejamento da gestão de corpo docente para o quinquênio.
Tabela 21. Planejamento da gestão de dedicação do corpo docente para o quinquênio.
Tabela 22. Planejamento da gestão de corpo de tutores para o quinquênio.
Tabela 23. Escolaridade do corpo técnico-administrativo.
Tabela 24. Planejamento da gestão de corpo técnico-administrativo para o quinquênio.
Tabela 25. Infraestrutura física da UniCesumar.
Tabela 26. Espaço físico da Biblioteca.
Tabela 27. Planejamento da expansão do acervo da biblioteca.
Tabela 28. Planejamento financeiro para o quinquênio 2019-2023.
Tabela 29. Relação de Polos de EaD da UniCesumar.

LISTA DE QR CODES

QR Code Capa Conheça nossa Instituição e viva essa experiência
QR Code 1 Consulte no acervo da Biblioteca Digital UniCesumar (BDU)
QR Code 2 Passeie pelo Campus 3D e conheça nossa infraestrutura e as principais ações da UniCesumar no Ensino, na Pesquisa e na Extensão Universitária.
QR Code 3 Visite nosso Campus pelo Tour Virtual 360°
QR Code 4 Mapa da inserção regional da UniCesumar na Modalidade Presencial
QR Code 5 Museu da História de Maringá
QR Code 6 Mapa da Inserção Geográfica da UniCesumar.
QR Code 7 Conheça a Infraestrutura dos Campi Presenciais da UniCesumar.
QR Code 8 Conhecer as ações do Núcleo de Apoio Integral (NAI) da UniCesumar
QR Code 9 Portal MEU, Ambiente Corporativo de Gestão Online.
QR Code 10 Portal Acadêmico, Ambiente Corporativo de Gestão Online.
QR Code 11 Cursos de Graduação da Modalidade Presencial
QR Code 12 Cursos de Graduação da Modalidade EaD
QR Code 13 Cursos de Pós-graduação Lato Sensu da Modalidade Presencial
QR Code 14 Cursos de Pós-graduação Lato Sensu da Modalidade EaD
QR Code 15 Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu da Modalidade Presencial (Mestrado)
QR Code 16 Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu da Modalidade Presencial (Doutorado)
QR Code 17 ICETI – Instituto UniCesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação
QR Code 18 Extensão universitária UniCesumar
QR Code 19 Inovações Tecnológicas UniCesumar – Vídeo Metodologia Realidade Aumentada Cursos Híbridos
QR Code 20 Orquestra Filarmônica UniCesumar
QR Code 21 TV Universitária UniCesumar
QR Code 22 Rádio Universitária UniCesumar
QR Code 23 Museu UniCesumar
QR Code 24 Capela UniCesumar
QR Code 25 Responsabilidade Social UniCesumar
QR Code 26 Núcleo Integrado de Saúde UniCesumar (NIS)
QR Code 27 Clínicas UniCesumar
QR Code 28 UniCesumar Empresarial
QR Code 29 Projetos Sociais UniCesumar
QR Code 30 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável- ODS
QR Code 31 Administração da UniCesumar

QR Code 32 Universo Corporativo UniCesumar
QR Code 33 Programa de Apoio ao Desenvolvimento Profissional- PADEP
QR Code 34 Estímulo à Pesquisa Docente
QR Code 35 Revistas Científicas UniCesumar
QR Code 36 Eventos Científicos UniCesumar
QR Code 37 Universo Corporativo UniCesumar
QR Code 38 Portal Recursos Humanos
QR Code 39 Núcleo de Apoio Integral- NAI
QR Code 40 Parcerias Internacionais
QR Code 41 Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação
QR Code 42 Formas de Ingresso
QR Code 43 Programa Melhores Alunos
QR Code 44 Núcleo de Apoio Acadêmico- NAAC
QR Code 45 Central de Atendimento UniCesumar
QR Code 46 Programas de Apoio Financeiro
QR Code 47 Diretoria de Pesquisa UniCesumar
QR Code 48 Portal do Egresso UniCesumar.
QR Code 49 Relatório Social UniCesumar
QR Code 50 Acesse as Redes Sociais pelo Site UniCesumar
QR Code 51 Portal de Notícias UniCesumar
QR Code 52 Programas e Parcerias Internacionais.
QR Code 53 Software de Compras e Gestão Financeira *Leankeep*.
QR Code 54 Projeto Foca na Universidade (Ensino Médio)
QR Code 55 Programa Instituição Amiga do Empreendedor (UniCesumar Empresarial)
QR Code 56 Metodologia da Graduação Cursos Híbridos UniCesumar
QR Code 57 Metodologia da Graduação EaD UniCesumar
QR Code 58 Organização Estudantil Comissão Própria de Avaliação
QR Code 59 Comissão Própria de Avaliação
QR Code 60 BIOTEC – Centro de Biotecnologia da UniCesumar
QR Code 61 Maquete 3D
QR Code 62 Infraestrutura e Laboratórios em 360º
QR Code 63 Centro de Biotecnologia UniCesumar
QR Code 64 Biblioteca Digital UniCesumar- BDU
QR Code 65 Cenário Atual e Projeção da EaD UniCesumar

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 15

INTRODUÇÃO 19

1. Planejamento Estratégico (Inciso I, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17) 21
1.1. Perfil Institucional 22
1.2. Histórico da Instituição, Desenvolvimento e Maturidade da Mantenedora 23
1.3. Inserção Regional, Nacional e Internacional 26
1.4. Missão, Visão e Valores Institucionais 30
1.5. Mapa Estratégico 32
1.6. Objetivos Estratégicos e Metas Institucionais 36
1.7. Indicadores de Desempenho 41
1.8. Evolução Institucional 43
1.9. Governança, Gestão de Riscos e *Compliance* 44

2. Projeto Pedagógico Institucional (PPI) (Inciso II, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17) 47
2.1. Princípios Filosóficos 50
2.2.Concepção do Processo de Ensino e de Aprendizagem, de Currículo e do Planejamento 57
2.3. Perfil do Egresso 71
2.4. Áreas de Atuação Acadêmica 71
2.5. Políticas Institucionais 72
2.6 Divulgação do Projeto Pedagógico Institucional 100

3. Planejamento da Implantação de Infraestrutura e Oferta de Cursos (Inciso III, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17) 101
3.1. Ampliação das Instalações Acadêmicas e Administrativas 102
3.2. Projeção de Abertura de *Campi* Fora de Sede, Polos EaD e Oferta de Cursos 103

4. Organização Didático-Pedagógica (Inciso IV, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17) 107
4.1. Flexibilidade Curricular 109
4.2. Flexibilização da Gestão do Projeto Pedagógico e da Gestão Administrativa 110
4.3. Organização das Atividades Didáticas 111
4.4. Organização dos Recursos Didáticos de Aprendizagem 118
4.5. Inovação e Recursos Tecnológicos Educacionais 121
4.6. Controle de Produção e Distribuição de Material Didático 123
4.7. Oferta de Cursos e Polos de Educação a Distância 127

5. Cursos e Programas de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu (Inciso V, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17) 135
5.1 Oferta de Programas para a Pós-graduação *Lato Sensu* 136
5.2 Oferta de Programas para a Pós-graduação *Stricto Sensu* 137

6. Gestão de Pessoas
(Inciso VI, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17) 141
6.1. Perfil do Corpo Docente 142
6.2. Perfil do Corpo de Tutores 147
6.3. Perfil do Corpo Técnico-Administrativo 148

7. Organização Administrativa e Processos de Gestão Institucional
(Inciso VII, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17) 151
7.1. Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão 153
7.2. Órgãos e Atividades de Apoio Acadêmico 153
7.3. Planejamento e Avaliação institucional 159

8. Acervo Acadêmico
(Inciso IX, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17) 163
8.1. Acervo Acadêmico Físico e Digital 164

9. Infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas
(Inciso IX, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17) 165
9.1. Descritivo da Infraestrutura 167
9.2. Laboratórios, Ambientes e Cenários de Práticas 184
9.3. Biblioteca 185

10. Capacidade e Sustentabilidade Financeira
(Inciso X, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17) 191
10.1. Relação com o Desenvolvimento Institucional 192
10.2. Estudos para Monitoramento e Acompanhamento da Distribuição de Créditos 193
10.3. Quadro de Previsão Orçamentária 194
10.4. Participação da Comunidade 195

11. Planejamento Estratégico da EAD
(Inciso XI, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17) 197
11.1. Inserção Geográfica da EaD UniCesumar 198
11.2. Estrutura de Polos de EaD 218
11.3. Infraestrutura Tecnológica 219
11.4. Ambiente Virtual de Aprendizagem 222

CONSIDERAÇÕES FINAIS 225

REFERÊNCIAS 226

APÊNDICE 228

Melhor EAD do Brasil segundo o MEC

Captação de imagens 360

Mais de **190 mil alunos**

Material didático exclusivo

Realidade Aumentada

Captação de imagens com drone

Cursos com nota máxima no MEC

Games interativos

IGC 4 por 8 anos consecutivos

Telas interativas

Material didático digital com recursos audiovisuais

Áudios em MP3

APRESENTAÇÃO

O presente documento torna público o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário de Maringá (UniCesumar) e apresenta o planejamento da Instituição para o próximo quinquênio. O PDI 2019-2023 está organizado de acordo com os parâmetros legais do Decreto nº. 9235 de 15 de dezembro de 2017, D.O.U. de 18/12/17, que em seu Art. 21 apresenta os tópicos que devem constar no PDI e que merecem atenção e avaliação do MEC/INEP nos processos de avaliação da IES.

Para a elaboração do PDI, a colaboração e o envolvimento dos setores institucionais, acadêmicos e administrativos, foram fundamentais de modo que o plano refletisse a participação e o compromisso de todos os níveis da organização. Alguns resultados podem e devem ser destacados, pois refletem a busca constante pela oferta de serviços de qualidade, tais como: ampliação da infraestrutura, revisão permanente dos projetos pedagógicos dos cursos, consolidação dos cursos da modalidade de ensino a distância, ampliação do financiamento estudantil interno, participação dos programas governamentais, ampliação do Núcleo de Apoio Acadêmico (NAAC), criação de novos cursos de bacharelado, licenciatura e de tecnologia e ampliação dos recursos tecnológicos e de multimídias disponíveis aos docentes e aos processos de ensino-aprendizagem.

O Centro Universitário de Maringá está fazendo um exercício constante de pensar estrategicamente o seu futuro, definindo as metas que pretende atingir e facilitando o diálogo institucional com todos os segmentos da comunidade diretamente envolvidos. Para isso, a Instituição busca garantir a articulação das metas propostas em torno dos objetivos institucionais, revisando e atualizando suas estratégias à medida que são redirecionadas aos objetivos institucionais.

Na UniCesumar, a ênfase na elaboração de planos e estratégias tem início com a própria Instituição. O PDI 2019-2023 é fruto da análise do PDI anterior, dos resultados dos Relatórios de Autoavaliação Institucional, das reuniões periódicas de discussão acadêmica, administrativa e do Conselho Superior Universitário (CONSUNI), além das transformações que se percebem na sociedade local, regional, nacional e internacional. Nesse cenário, o documento materializa as metas definidas para o desenvolvimento institucional da UniCesumar na forma de planos de ação, cuja execução, sob a responsabilidade dos dirigentes e dos órgãos colegiados desta Instituição, será acompanhada e avaliada pela comunidade interna acadêmica e administrativa, e também pela sociedade externa.

A Construção do PDI não se encerra com a elaboração do Plano para o quinquênio vigente de 2019 a 2023, mas pressupõe um processo que envolve consulta e participação da comunidade deste Centro Universitário. O sucesso do Plano depende da participação efetiva, do comprometimento e do esforço das pessoas que formam esta Instituição de Ensino Superior.

Tendo em vista a sua concepção como planejamento estratégico, entendemos que o presente PDI deve ser periodicamente revisto e reformulado conforme o avanço das necessidades educacionais, inserindo-se, a gestão da UniCesumar, em um processo dinâmico em consonância com as políticas públicas, a sociedade e a missão, visão e valores da Instituição.

Prof. Wilson de Matos Silva

Reitor UniCesumar

“Tudo que precisa ser feito,
necessita ser bem feito”

Wilson Matos

INTRODUÇÃO

O **PDI** do **Centro Universitário de Maringá (UniCesumar)**, além de ser uma exigência da legislação do ensino superior, expressa as finalidades e as projeções da Instituição para o **quinquênio 2019-2023**. Desse modo, o presente plano visa:

I. Estabelecer uma sistemática educacional que possa ser compreendida, aplicada e validada em condições reais.
II. Estabelecer as bases conceituais, metodológicas e operacionais do projeto de desenvolvimento da Instituição.
III. Atender às necessidades institucionais de planejamento e permitir a adequação ao contexto econômico, social e cultural.
IV. Consolidar as bases de agente transformador da sociedade na qual se insere.

A constituição do PDI foi ancorada na perspectiva de um planejamento participativo. A estrutura organizacional do documento foi desenhada por uma Comissão Central que foi responsável pela **Análise, Revisão e Discussão** do PDI. A constituição da comissão foi pensada de forma a envolver as macroáreas estratégicas da Instituição:

- Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
- Pró-Reitoria Executiva de Serviços Compartilhados;
- Pró-Reitoria Executiva da Educação Presencial;
- Pró-Reitoria Executiva da Educação a Distância;
- Pró-Reitoria Financeira.

A execução dos trabalhos e a elaboração do PDI foram desenvolvidas envolvendo 9 (nove) subcomissões multidisciplinares responsáveis por respaldar, articular, analisar, fomentar e promover trabalhos que possibilitassem a reflexão e discussão de acordo com suas temáticas específicas. Foi papel das comissões elaborar as propostas dos objetivos estratégicos e das ações do PDI, com base na análise dos documentos, e encaminhar à comunidade universitária para que fosse discutido, sugerido e validado. Nesse processo, a participação da comunidade foi assegurada em momentos de discussão, reflexão e debate sobre a UniCesumar "que temos" e a Unicesumar que queremos. Coube ao Conselho Universitário (CONSUNI) a aprovação do texto final do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UniCesumar.

Dentre as ações desenvolvidas, foram desencadeados dois grandes conjuntos de atividades:

I. Análise do PDI anterior quanto à visão retrospectiva e aos resultados alcançados. A análise foi embasada na Avaliação Interna (Autoavaliação) por meio do relatório trienal em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65/2014. Foi analisada no relatório a seção destinada ao desenvolvimento, em que são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão de acordo com o PDI e a identidade da Instituição;
II. Definição de estratégias e de seus respectivos objetivos e metas para o PDI 2019-2023 de cada setor, em todas as abordagens e perspectivas futuras. O diagnóstico institucional e as propostas devem constar no seu escopo.

O **PDI** foi elaborado em consonância com os princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da UniCesumar e com sua organização didático-pedagógica. Nesse cenário, definiram-se as políticas institucionais e foi desenvolvida toda a base para o debate e, por conseguinte, a elaboração do PDI, que teve como referência os objetivos estratégicos, considerando as atividades de **ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social**, os quais foram definidos tendo como foco as atividades fins para a transformação da organização acadêmica de Centro Universitário para Universidade. Logo, a Instituição compreende que suas políticas são de grande relevância para a realização de ações que contribuem para a comunidade onde está inserida e para a sociedade em geral, sobretudo, com o objetivo de cumprir a missão de "Promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária".

O Plano de Gestão da UniCesumar, ao ser discutido pela comunidade e aprovado pelo CONSUNI, torna-se referência para que os ***Campi*** fora de Sede consolidem-se por meios de seus Planos de Gestão de Unidade. Ciente da dinâmica empreendida pela educação, o documento serve como norteador das ações acadêmicas e, ao mesmo tempo, fomenta a constante reflexão sobre os processos institucionais de forma a permitir os ajustes que porventura se tornem necessários. As ações debatidas comporão o plano de ação do PDI.

Figura 1. *Campus* Sede, Centro Universitário de Maringá (Maringá-PR).

QR3
ACESSE PARA:
Visite nosso *Campus* pelo Tour Virtual 360°

Figura 2. Praça do Conhecimento, Centro Universitário de Maringá (Maringá-PR).

Fonte: UniCesumar.

1

Planejamento Estratégico

(Inciso I, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17)

1.1. Perfil Institucional

1.1.1. Identificação da Mantenedora

Tabela 1 - Dados de identificação e contato com a mantenedora CESUMAR.

Mantenedora	Centro de Ensino Superior de Maringá – CESUMAR (Cód. 560)
CNPJ:	79.265.617/0001-99
Endereço:	Av. Guedner, 1.610, Jardim Aclimação, Maringá-PR — CEP. 87050-390
Telefone:	(44) 3027-6360
E-mail:	normas@unicesumar.edu.br

1.1.2. Identificação da Mantida e seus *Campi* fora de Sede

Tabela 2 - Dados de identificação e contato com o *Campus* sede da UniCesumar.

Mantida	Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR (Cód. 1196)
Maringá (Sede)	
Endereço:	Av. Guedner, 1.610, Jardim Aclimação, Maringá-PR - CEP. 87050-390.
Telefone:	(44) 3027-6360 – ramal 1109.
E-mail:	normas@unicesumar.edu.br

Dentro de seu planejamento estratégico, com vistas à expansão de suas atividades educacionais, a Uni-Cesumar, buscando consolidar a sua visão institucional de ser reconhecida regional e nacionalmente, está aguardando as portarias de autorização dos novos ***Campi*** fora de Sede.

Tabela 3 - Dados de identificação e contato com os *Campi* fora de sede da UniCesumar.

MANTIDA	Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR (Cód. 1196)
***Campus* fora de Sede**	
Curitiba	R. Itajubá, 673 - Portão - Curitiba-PR – CEP: 81.070-190.
Ponta Grossa	R. Desembargador Westphalen, 60 - Oficinas - Ponta Grossa-PR – CEP: 84036-350.
Londrina	Av. Santa Mônica, 450 - Franca - Londrina-PR – CEP 86.027-610.
Arapongas	R. Falcão, 768 - Centro – Arapongas-PR – CEP 86.700-005.
Guarapuava	R. Quinze de Novembro, 6198 – Alto da XV – Guarapuava-PR – CEP: 85.065-000.
Foz do Iguaçu	R. Nelson Cunha Júnior, 700 – Vl. Pérola – Foz do Iguaçu-PR – CEP: 85.865-228.

QR4
ACESSE PARA:
Mapa da inserção regional da UniCesumar na Modalidade Presencial

1.2. Histórico da Instituição, Desenvolvimento e Maturidade da Mantenedora

A mantenedora, **Centro de Ensino Superior de Maringá Ltda**. – CESUMAR (Cód. 560), é Pessoa Jurídica de Direito Privado, com Fins Lucrativos — Sociedade Civil, com CNPJ 79.265.617/0001-99. Seu 7º Contrato Social está registrado na Junta Comercial do Paraná sob o nº 41901725785 (Protocolo 182068986 - 12/04/18) em 17/04/2018. Tem foro e sede no Município de Maringá, Estado do Paraná, com endereço da sede na Av. Guedner, 1610, bairro Jardim Aclimação, CEP 87050-390. O CESUMAR foi fundado em 7 de Junho de 1986 e tem como diretor-presidente o Sr. Claudio Ferdinandi.

A atuação da Mantenedora em Educação Superior teve início no ano de 1989 com o credenciamento da primeira Faculdade (Decreto nº 98.471 de 5/12/1989). Em 2002, foi publicado o parecer favorável do Ministério da Educação para transformação em Centro Universitário, criando-se o Centro Universitário de Maringá – UniCesumar, credenciado pela Portaria MEC nº. 95 em 16/01/2002 e recredenciado pela Portaria MEC nº. 727 em 25/08/2014. A Educação a Distância foi credenciada na Instituição em 2005 (Portaria nº 3.592 de 17/10/2005) e, a partir de 2011, a mantenedora deu início ao processo de expansão com a aprovação do curso de Medicina em 2011 pela UniCesumar, novas faculdades credenciadas em 5 cidades do Paraná, e em credenciamento de novos *campi* fora de sede pela UniCesumar. Em 2018, a mantenedora conquistou por meio da chamada pública a implantação de um novo curso de Medicina em Corumbá-MS. Na EaD, a UniCesumar está presente em todos os estados brasileiros e em mais dois países com mais de 700 polos autorizados pelo MEC. A UniCesumar conta com cerca de 190 mil alunos nas modalidades presencial e EaD, consolidando-se entre os 10 maiores grupos educacionais do Brasil.

Os indicadores de qualidade das avaliações externas da UniCesumar mostram excelente histórico e resultados, o que destaca a Instituição entre as melhores do país. Destaca-se no histórico da Instituição:

- 90,2% dos Conceitos Preliminares de Curso (CPC) com notas 4 e 5 (na escala de 1 a 5) entre 53 cursos avaliados no último triênio (2015-2017);
- 58,5% dos conceitos do ENADE com 4 e 5 (na escala de 1 a 5) no último triênio (2015-2017);
- Conceito Institucional (CI) na modalidade Presencial = 4, na escala de 1 a 5;
- CI na Educação a Distância = 4, na escala de 1 a 5;
- Conceito 4 pelo 8º ano consecutivo no Índice Geral de Cursos (IGC).

A missão da UniCesumar, os objetivos, as metas e os valores institucionais são construídos sob os pilares do ensino, da pesquisa e da extensão universitária. A missão institucional, que consiste em ***"Promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária"***, busca a integração dos três pilares com as demandas institucionais e sociais. Além disso, realiza uma prática acadêmica que contribui para o desenvolvimento da consciência social e política dos profissionais em formação e democratiza o conhecimento acadêmico por meio da articulação e integração com a sociedade por meio da divulgação científica e da extensão universitária.

A UniCesumar atua em 3 grandes áreas do conhecimento: (i) Centro de Ciências Exatas, Tecnológicas e Agrárias; (ii) Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; e (iii) Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Além de cursos de pós-graduação ***lato sensu***, a Instituição também oferece na pós-graduação ***stricto sensu*** 5 Programas de Mestrado (Ciência, Tecnologia e Segurança Alimentar; Gestão do Conhecimento nas Organizações; Tecnologias Limpas – Sustentabilidade Ambiental; Ciências Jurídicas; e Promoção da Saúde) e 2 de Doutorado (Direito; e Promoção da Saúde).

Com um percentual acima de 80,0% de docentes mestres e doutores, com aproximadamente 75,0 % de professores com regime de tempo integral e parcial, a Instituição tem se desenvolvido com o foco na visão institucional de *"ser reconhecida como uma Instituição Universitária de referência nacional pela qualidade de ensino nas modalidades presencial e a distância (EaD), na extensão universitária e na pesquisa".*

O histórico e a maturidade da UniCesumar têm demonstrado a qualidade do ensino ao longo de 30 anos de história institucional. Com o propósito de continuar com a sua missão, a UniCesumar tem investido na consolidação e ampliação dos projetos de pesquisa e extensão, como também na ampliação da iniciação científica e da produção acadêmica na graduação e pós-graduação por meio do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICETI).

Na Instituição, o incentivo à iniciação científica ocorre por meio do cultivo da atitude de pesquisa e da teorização da própria prática educacional, por meio de uma política de promoção do desenvolvimento científico, consubstanciada no estabelecimento de linhas prioritárias de ação, a médio e longo prazo, na concessão de bolsas ou auxílios para a execução de projetos científicos e na formação de pessoal em cursos e programas de pós-graduação.

A experiência bem-sucedida desses mais de 30 anos de atuação no setor educacional tem servido de base para consolidar as ações institucionais (Figura 3). Em consonância com sua missão, a UniCesumar tem por propósito oferecer uma formação de qualidade que tem como compromisso a transformação da sociedade em sua região de abrangência, nacional e internacional.

Com base no Decreto 9.235 de 15/12/17 e na Portaria 23 de 21/12/17, a UniCesumar, hoje, atende a todos os requisitos para se transformar em Universidade e protocolou na Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior-SERES (Processo SEI 23000.011570/2019-49) o ofício para a transformação da organização acadêmica.

Figura 3. Histórico e linha do tempo da Mantenedora e da UniCesumar na Área Educacional

1989

FUNDAÇÃO DA INSTITUIÇÃO
180 alunos (Humanas)

1998

ABERTURA DOS PRIMEIROS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE

2002

AUTORIZAÇÃO DO PRIMEIRO CURSO DE MESTRADO

TRANSFORMAÇÃO EM CENTRO UNIVERSITÁRIO

2005

CREDENCIAMENTO DA EAD

2007

FAZENDA EXPERIMENTAL BIOTEC

2011

AUTORIZAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

2013

PROJETO DE EXPANSÃO PRESENCIAL E EAD

2016

INAUGURAÇÃO DO *CAMPUS* DE CURITIBA

2017

INAUGURAÇÃO DOS *CAMPI* LONDRINA E PONTA GROSSA

2018 - 2019

AUTORIZAÇÃO DO PRIMEIRO CURSO DE DOUTORADO

2019

AUTORIZAÇÃO DE MEDICINA EM CORUMBÁ - MS

AUTORIZAÇÃO DO DOUTORADO EM PROMOÇÃO DA SAÚDE

2020

MEDICINA

CONCLUSÃO DA UNIDADE DE CORUMBÁ - MS

***CAMPI* FORA DA SEDE**
CURITIBA
PONTA GROSSA
LONDRINA

2021

***CAMPI* FORA DA SEDE**

FOZ DO IGUAÇU
ARAPONGAS
GUARAPUAVA

2023

1331 POLOS EAD AUTORIZADOS

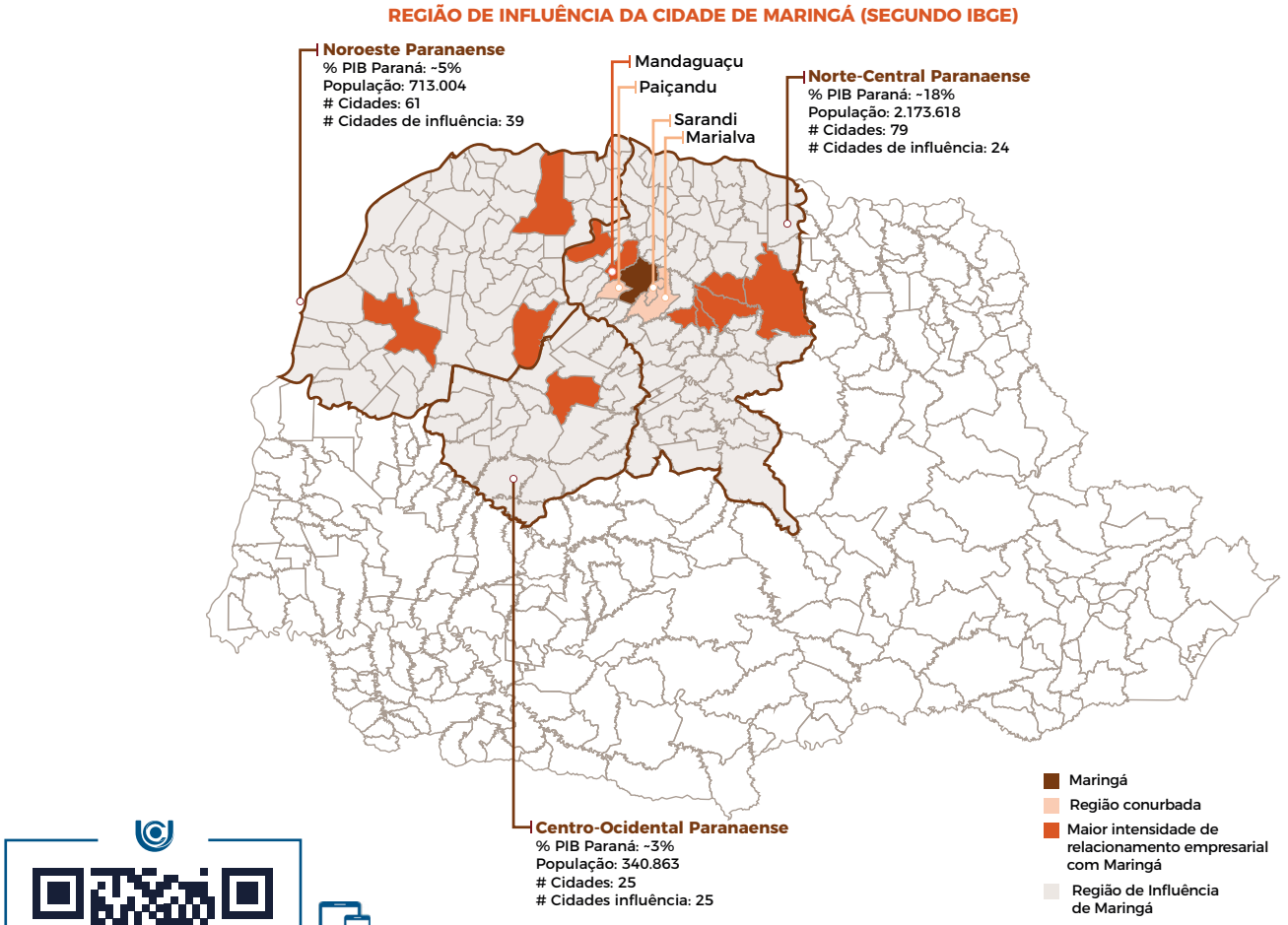
Fonte: UniCesumar.

1.3. Inserção Regional, Nacional e Internacional

A cidade de Maringá completou setenta e dois anos de história neste ano de 2019. Foi construída desde a sua fundação de forma planejada e é o terceiro maior município do Estado do Paraná, com aproximadamente 417.000 habitantes (IBGE, 2018). Maringá já é conhecida e vem construindo um cenário de desenvolvimento socioeconômico preocupado com a sustentabilidade e a preservação ambiental. Recentemente, segundo estudo da consultoria Macroplan, especializada em construção de cenários e prospecção de futuros, Maringá conquistou em 2018, pela segunda vez consecutiva, a primeira posição entre as 100 maiores cidades do país como a melhor cidade para se viver. Para essa avaliação, a consultoria considera o Índice dos Desafios da Gestão Municipal (IDGM), que analisa 16 indicadores distribuídos pelas áreas da Educação, Saúde, Segurança e Saneamento.

Considerando os conceitos de Mesorregião e de Intensidade de Relacionamento Empresarial, formulados pelo IBGE, Maringá juntamente com Londrina são as maiores cidades da Macrorregião. Estão inseridas em uma região que abrange 165 municípios (Figura 4) e que representa aproximadamente 25% do PIB do Paraná, agrupando cerca de 3,2 milhões de habitantes (≈29% do estado).

Figura 4: Inserção geográfica dos municípios da mesorregião e intensidade de relacionamento empresarial.



QR5
ACESSE PARA:
Museu da História de Maringá

Fonte: Análises PwC; IPARDES-IBGE-REGIC (Região de Influência de Cidades); Relatório "*Suporte ao planejamento socioeconômico de Maringá: Maringá 2047 - Uma visão de futuro*".

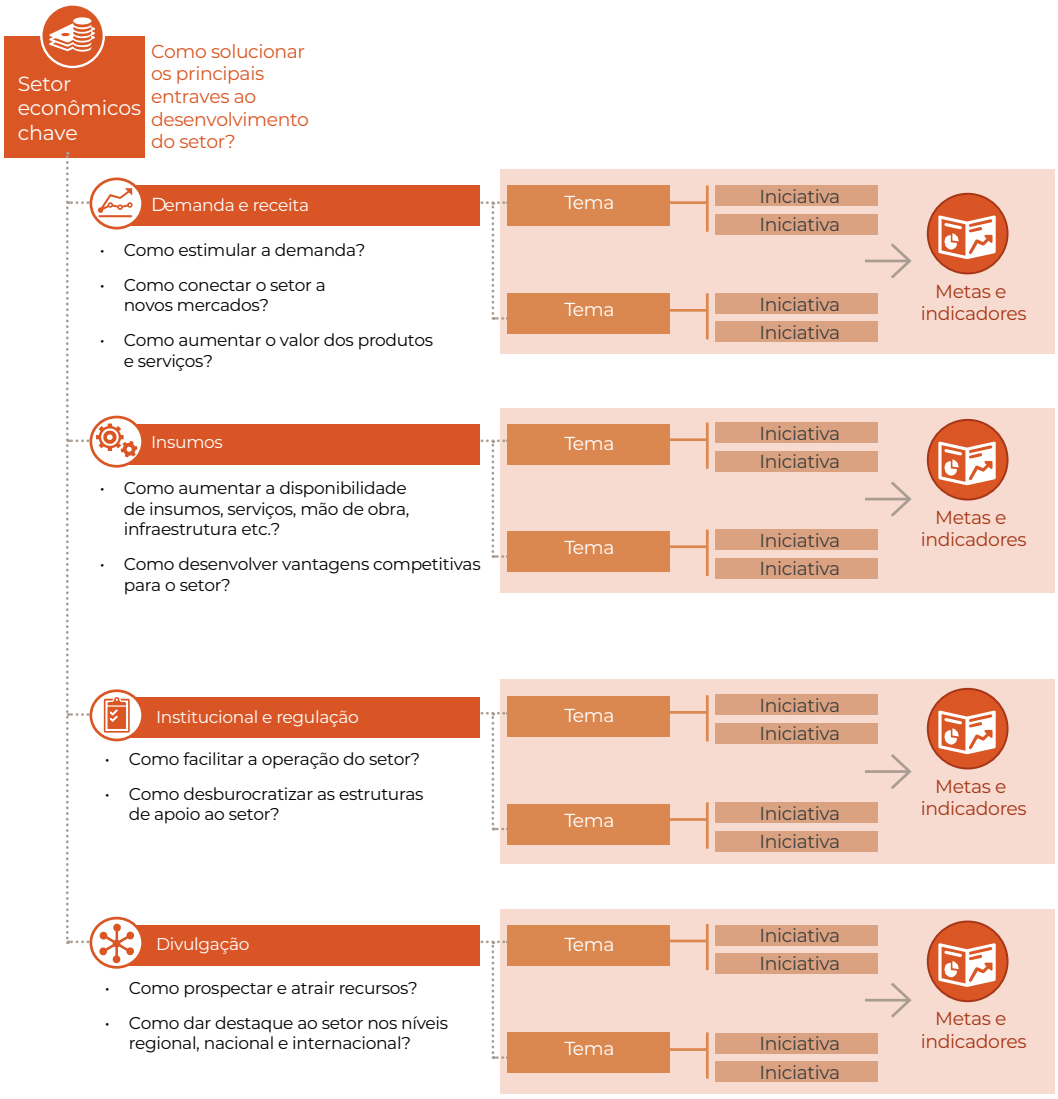
Característica de seu planejamento e desenvolvimento municipal, Maringá apresenta ao longo de sua história uma participação ativa da sociedade civil organizada na discussão dos rumos para o desenvolvimento da cidade. Em um estudo encomendado pelo CODEM (Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá, instituído pela Lei Municipal nº 4.275/96) e desenvolvido pela PwG Brasil em 2017 (Relatório *"Suporte ao planejamento socioeconômico de Maringá: Maringá 2047 - Uma visão de futuro"*), foram identificados quatro setores econômicos com alto potencial e efeito multiplicador na economia e que já são fortemente desenvolvidos em Maringá e região. Dentre esses setores, a Educação foi identificada como uma das áreas de interesse prioritária de desenvolvimento na cidade (Figura 5).

Figura 5: Participação da Sociedade Civil Organizada na discussão dos rumos para o desenvolvimento da cidade.

Fonte: Análises PwC; Relatório "Suporte ao planejamento socioeconômico de Maringá: Maringá 2047 - Uma visão de futuro".

De acordo com o estudo realizado, o plano de implementação dos setores indicados deve ser desenvolvido com base em quatro dimensões de análise: demanda e receita; insumos; institucional e regulação; e divulgação. As quatro dimensões possibilitaram estruturar o plano de implementação recomendado para o desenvolvimento em Maringá. As iniciativas prioritárias de cada setor, definidas durante as dinâmicas, foram detalhadas para auxiliar na implementação de metas e indicadores para o desenvolvimento econômico da cidade (Figura 6). Visando estabelecer um Modelo de Governança Participativa, todas as iniciativas de cada setor devem ser desdobradas em planos de ação detalhados para alcançar o desenvolvimento pretendido do setor.

Figura 6: Iniciativas para o desenvolvimento do setor educacional na cidade.



Fonte: Análises PwC; Relatório "Suporte ao planejamento socioeconômico de Maringá: Maringá 2047 - Uma visão de futuro".

1.3.1. Inserção da UniCesumar no Cenário Educacional em Maringá

Dentre as nove instituições privadas de educação superior em Maringá, a UniCesumar apresenta a maior porcentagem de ingressantes da cidade com uma variação entre 54,4 e 52,6% no período de 2014-2017 (Microdados INEP, 2017).

1.3.2. Oportunidade e Expansão da UniCesumar no Cenário Educacional Nacional e Internacional

Segundo o Plano Nacional de Educação do Ministério da Educação, no processo de universalização e democratização do ensino, especialmente no Brasil, em que os déficits educativos e as desigualdades regionais são elevados, os desafios educacionais existentes podem ter, na Educação a distância, uma modalidade de ensino de indiscutível eficácia. Além do mais, os programas educativos podem desempenhar um papel inestimável no desenvolvimento cultural da população em geral.

Com o propósito de atender às demandas sociais na área da Educação, o Centro Universitário de Maringá (UniCesumar), com vistas à concretização da sua missão e visão institucional, investe na crescente implantação de cursos tanto na modalidade da Educação a Distância (EaD) quanto na modalidade Presencial.

Os 30 anos de história, bem como o excelente histórico de resultados nas avaliações externas, consolidaram a UniCesumar entre os maiores grupos educacionais do país, destacando sua qualidade de ensino entre as melhores Instituições do Brasil. Diante desse contexto favorável, a Instituição deu início ao processo de abertura de novos *campi* fora de sede, projetando a ampliação de sua atuação no estado do Paraná. Concomitante à abertura dos novos *campi*, também ocorre a expansão da EaD em todo o território nacional e fora do Brasil (Figura 7).

QR6
ACESSE PARA:
Mapa da Inserção Geográfica da UniCesumar.

Figura 7: Expansão nacional e internacional da UniCesumar na educação presencial e a distância.

Fonte: UniCesumar.

Alinhada com a sua visão institucional e planejamento estratégico, com vistas à expansão de suas atividades educacionais, a UniCesumar embasou suas decisões estratégicas para a expansão sob o cenário dos indicadores a seguir:

- Avaliação sobre o posicionamento mercadológico ideal para uma Instituição de Ensino Superior na região, com identificação das oportunidades mercadológicas ainda não exploradas, ou pouco exploradas.
- Indicação do potencial de crescimento da região.

QR7
ACESSE PARA:
Conheça a Infraestrutura dos *Campi* Presenciais da UniCesumar.

- Identificação de Instituições concorrentes.
- Avaliação do portfólio de cursos da Instituição.
- Identificação dos melhores produtos (cursos e modalidades de cursos).
- Avaliação da tendência de demanda de alunos para cada um dos cursos.
- Avaliação da precificação das mensalidades e salários praticados.
- Estatísticas e *Market Share* da educação privada nas cidades selecionadas.
- Indicações das melhores formas de comunicação com o mercado estudado.

1.4. Missão, Visão e Valores Institucionais

A Missão institucional do Centro Universitário de Maringá consiste em "*Promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária*". Com essa Missão, a UniCesumar busca a integração do ensino, pesquisa e extensão com as demandas institucionais e sociais, a realização da prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política e a democratização do conhecimento acadêmico por meio da articulação e integração com a sociedade.

O Centro Universitário de Maringá tem como Visão institucional "*Ser reconhecida como uma Instituição universitária de referência regional e nacional*" pela:

I. Qualidade e compromisso do corpo docente.
II. Aquisição de competências institucionais para o desenvolvimento de linhas de pesquisa.
III. Consolidação da extensão universitária.
IV. Qualidade da oferta do ensino presencial e a distância.
V. Bem-estar e satisfação da comunidade interna.
VI. Qualidade da gestão acadêmica e administrativa.
VII. Compromisso social de inclusão.
VIII. Processos de cooperação e parceria com o mundo do trabalho.
IX. Compromisso e relacionamento permanente com os egressos, incentivando a educação continuada.

Comprometida com a concretização da Missão e Visão institucional, a UniCesumar apresenta as seguintes finalidades:

I. Desenvolver a Educação Superior formando profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos a integrar os setores profissionais e a participar do desenvolvimento da sociedade brasileira e a colaborar na sua formação contínua.
II. Formar recursos humanos para o exercício da investigação artística, científica, humanística e tecnológica, assim como para o desempenho do magistério e das demais profissões.
III. Promover a formação integral do ser humano, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento reflexivo e do espírito científico.
IV. Incentivar o trabalho de pesquisa, notadamente como iniciação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, do conhecimento e da criação e difusão cultural.
V. Promover a extensão, estimulando a participação da população nos resultados da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica produzida na instituição.

VI. Promover a difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e transmitir o saber por meio do ensino, de publicações ou outras formas de comunicação.
VII. Estimular permanentemente o aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.
VIII. Promover o estudo sistemático dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade e de parceria.
IX. Cooperar para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da comunidade, do Estado e do País.

Os Valores traduzem as crenças da Instituição que reagem as relações sociais, transformando em realidade o pensamento estratégico; são dogmas duradouros e basilares da organização com relevância para todos os envolvidos. Toda organização que deseja implementar seu planejamento estratégico deve demonstrar com clareza os Valores que orientam sua gestão estratégica. É preciso identificar, explicitar e divulgar os Valores fundamentais da Instituição, bem como as crenças que norteiam o seu cotidiano.

Na construção das bases da gestão estratégica, foram identificados 08 (oito) valores que personificam as crenças de todos os que trabalham na UniCesumar e dão sustentação ao desenvolvimento da Instituição. Com isso, a Instituição espera gerar maior valor agregado à sociedade, além de cumprir sua Missão institucional e se aproximar de sua Visão de futuro. Dessa forma, os Valores e Pilares da UniCesumar são:

Valores

I. Respeito ao ser humano de forma integral.
II. Excelência intelectual e profissional.
III. Promoção do desenvolvimento emocional e espiritual.
IV. Compromisso com o conhecimento, com a aprendizagem e com a transformação da sociedade.
V. Ética, cidadania, integridade e transparência.
VI. Inovação tecnológica permanente.
VII. Desenvolvimento e valorização da cultura e da arte.
VIII. Responsabilidade com o meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável.

Pilares

I. Intelectual
II. Profissional
III. Emocional
IV. Espiritu

QR8
ACESSE PARA:
Conhecer as ações do Núcleo de Apoio Integral (NAI) da UniCesumar

Tabela 4: Pilares Institucionais para a Gestão Estratégica da UniCesumar.

PILARES INSTITUCIONAIS			
INTELECTUAL	**PROFISSIONAL**	**EMOCIONAL**	**ESPIRITUAL**
Conhecimento Conhecer profundamente a área de atuação, sendo referência de conhecimento e experiência. Buscar o aprendizado constante, mantendo o desejo por novas práticas e pela atualização dos acontecimentos.	**Foco no aluno** Reconhece o aluno como agente e foco da operação, garantindo a melhor experiência no processo de ensino e aprendizagem.	**Preparado para as mudanças** Ter capacidade de se adaptar às mudanças, sendo resiliente e positivo diante delas	**Perseverança** Capacidade de resistir, persistir e de se automotivar diante de situações desafiadoras.
Visão sistêmica Conseguir olhar para o todo, manifestando cuidado e preocupação pela IES, bem como pelos seus resultados.	**Comunicação** Ter habilidade de se comunicar de maneira clara, assertiva e positiva, com seus pares, superiores e alunos. **Gestão** Ter capacidade de gerenciar, liderar e promover um ambiente harmônico e saudável, preocupando-se com o planejamento e a organização de suas atividades. **Resultado** Ter responsabilidade e cuidado com o resultado do seu trabalho, reconhecendo o impacto sobre a organização.	**Controle emocional** Ter habilidade de controlar suas emoções diante de situações de conflito, buscando a resolução de problemas de maneira sensível e empática. **Engajamento** Motivar-se a trabalhar com os princípios institucionais, demonstrando engajamento e pertencimento.	**Cuidado de si e do outro** Manifestar cuidado físico, emocional e espiritual, reconhecendo-se como agente de inspiração de seus alunos, colegas e liderados, mostrando-se preocupado consigo e com o outro. **Entusiasmo** Bom desempenho de suas atividades, com energia, manifestando felicidade e reconhecendo o propósito do seu trabalho e da organização.

1.5. Mapa Estratégico

A construção do Mapa Estratégico sintetiza em uma visualização geral a missão, a visão, os valores, os pilares e os caminhos a serem seguidos pela Instituição para a implantação da gestão estratégica. O mapa identifica as perspectivas internas e externas da UniCesumar e os objetivos estratégicos e as ações os quais devem ser elaborados para o desenvolvimento dos programas e projetos institucionais. A execução dessas ações contribui efetivamente para o alcance dos resultados e cumprimento das metas, missão e visão institucional.

Para a construção do Mapa Estratégico da UniCesumar (Figura 8), foram consideradas e analisadas as perspectivas externas (sociedade) e os processos internos diretamente relacionados à **Excelência acadêmica, Eficiência na gestão, Gestão de Pessoas, Autoavaliação Institucional, Infraestrutura e Tecnologia da Informação e Orçamento** (Tabela 5).

Tabela 5. Quadro demonstrativo das perspectivas e objetivos estratégicos da UniCesumar.

CONSTRUÇÃO DO MAPA ESTRATÉGICO	
PERSPECTIVAS EXTERNAS	
Sociedade	**Objetivos estratégicos**
A instituição busca cumprir sua missão, para tanto, é necessário identificar e compreender quais são as adversidades que ocasionalmente a impediriam de cumpri-la.	• Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região; • Promover inclusão social e desenvolvimento sustentável; • Capacitar profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade; • Promover contribuições inovadoras para o avanço científico e tecnológico em nível local, regional e nacional.
PERSPECTIVAS INTERNAS	
Excelência Acadêmica	**Objetivos estratégicos**
A UniCesumar compreende que os resultados devem ser alcançados com excelência. É preciso, portanto, identificar as atividades-fim.	• Promover a articulação e integração entre ensino, pesquisa e extensão; • Fortalecer e ampliar atividades de pesquisa aplicada e inovação tecnológica; • Promover e intensificar o uso de tecnologia nos processos educacionais; • Fortalecer e acompanhar os Indicadores Acadêmicos - IGCM; • Fomentar parcerias estratégicas com instituições regionais, nacionais e internacionais.
Eficiência na gestão	**Objetivos estratégicos**
A instituição prima por identificar quais ações devem ser adotadas para a consecução de seus objetivos. Assim, as atividades-meio não devem configurar-se como desafios.	• Promover a governança, gestão de riscos e controles internos; • Intensificar e aprimorar a comunicação interna e externa; • Fortalecer a integração entre as unidades institucionais; • Aperfeiçoar e informatizar os processos de trabalho; • Intensificar o Modelo de Excelência UniCesumar – MEU; • Promover e intensificar o Portal de Gestão.
Gestão de Pessoas	**Objetivos estratégicos**
Identificação dos desafios a UniCesumar deverá superar para ter excelência em suas atividades internas, como devem ser desenvolvidas as pessoas, suas competências e atendidas suas necessidades.	• Implantar a gestão por competência; • Promover a capacitação e qualificação dos colaboradores; • Proporcionar a melhoria contínua da promoção da segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores.

Autoavaliação Institucional	Objetivos estratégicos
Busca e sistematização de informações para que ocorra um processo analítico. Assim é possível esclarecer como ocorrem especificamente os procedimentos administrativos com o intuito de melhorá-los. É um procedimento periódico que conduz, por meio da análise, à renovação.	· Intensificar o Projeto de Avaliação Institucional. · Metavaliação, por meio de instrumentos como a autoavaliação, considerando-se o senso de autocrítica e autodesenvolvimento do aluno. · Avaliar projetos e experiências relacionados à melhoria da qualidade dos cursos de graduação, promovendo a visibilidade e a integração dessas ações.
Infraestrutura e Tecnologia da Informação	**Objetivos estratégicos**
Quais os desafios de tecnologia para suportar as atividades prioritárias da UniCesumar.	· Consolidar a expansão da graduação, completando o programa de construção das instalações físicas pertinentes. · Expandir e adequar a infraestrutura institucional. · Ampliar e adequar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação.
Orçamento	**Objetivos estratégicos**
Reúne os desafios alinhados à garantia financeira para que a organização cumpra adequadamente suas atividades.	· Implementar o planejamento e gestão de orçamento participativo. · Garantir a aplicação de recursos financeiros e orçamentários à estratégia.

MAPA ESTRATÉGICO

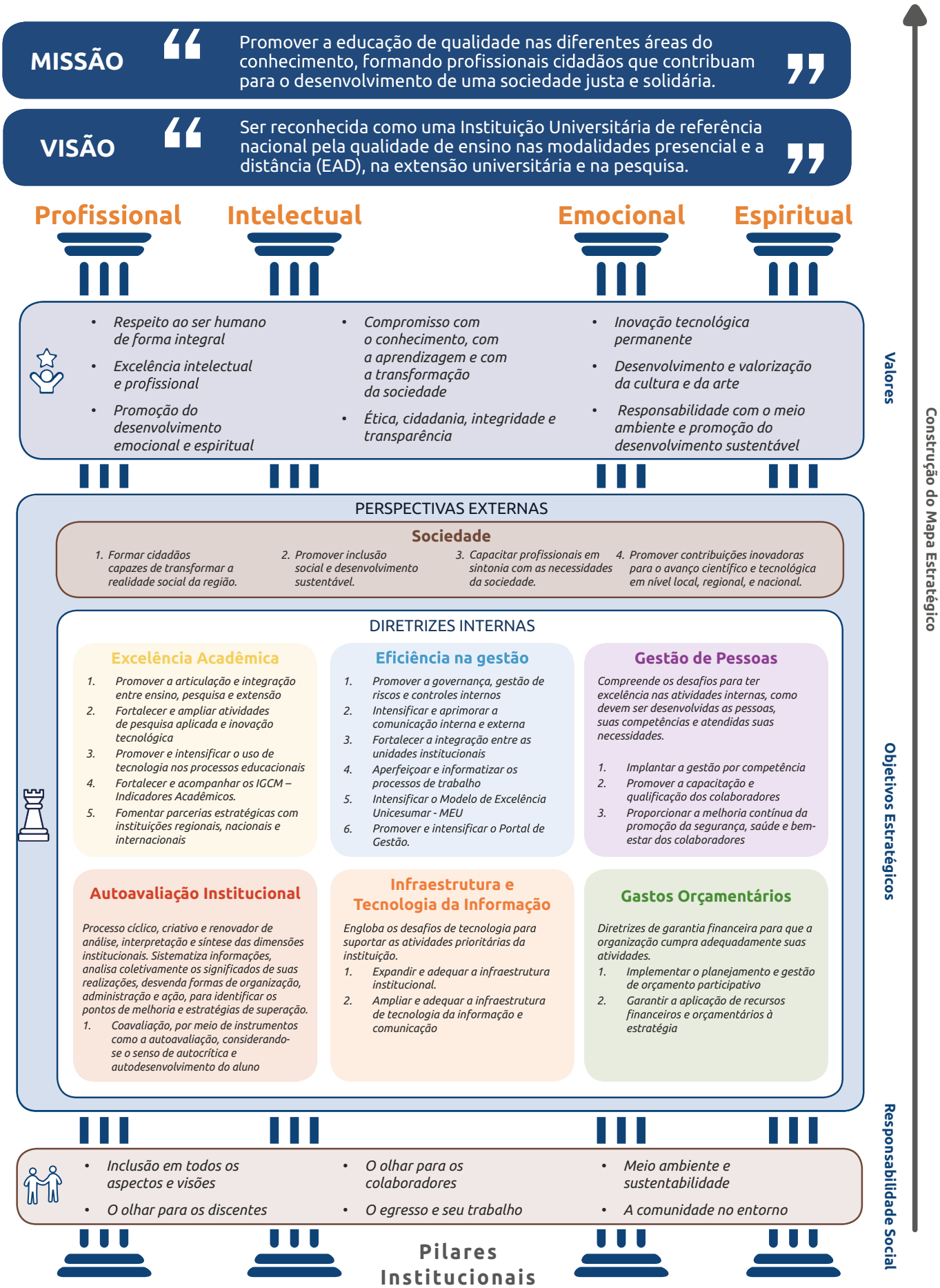


Figura 8: Participação da Sociedade Civil Organizada na discussão dos rumos para o desenvolvimento da cidade.
Fonte: UniCesumar.

1.6. Objetivos Estratégicos e Metas Institucionais

Diante de todo o caminho percorrido nos últimos 30 anos, a Instituição percebe que não bastam os resultados já alcançados. É necessário provocar as pessoas, motivá-las, pois assim os esforços são mobilizados para o estabelecimento de novas metas que superem os resultados.

As metas estratégicas possuem o propósito de estabelecer e comunicar o nível esperado de desempenho da organização. A mobilização de seus diversos setores com foco em resultados tangíveis e mensuráveis possibilita aos colaboradores a percepção de sua contribuição à estratégia geral da Instituição. Ao propor metas factíveis, as atenções podem ser concentradas nas melhorias.

As metas são desenvolvidas a partir de uma linha de base existente, de um histórico com informações de desempenho dos anos anteriores.

Os objetivos estratégicos são os fins a serem perseguidos pela UniCesumar para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro. Constituem o elo entre as diretrizes da Instituição e seu referencial estratégico. Traduzem, ainda, os desafios a serem enfrentados pela Instituição nos próximos anos, consideradas as demandas e expectativas de suas partes interessadas.

Os objetivos estratégicos são as metas globais e amplas da UniCesumar e estão diretamente relacionados à missão da Instituição. Ou seja, a cada objetivo estratégico alcançado, a Instituição deve caminhar para mais perto de alcançar sua visão. Diante do exposto, os objetivos e metas apresentados são resultantes dos planos de ações dos gestores e órgãos colegiados institucionais. Pretendem-se, por meio dos objetivos estratégicos, ações de melhoria nas seguintes dimensões:

1. Gestão Acadêmica e Administrativa;
2. Gestão e Organização Pedagógica;
3. Planejamento e Expansão Física;
4. Aspectos Financeiros e Orçamentários.

LEGENDA

Eficiência na gestão | Orçamento | Autoavaliação Institucional | Sociedade

Excelência Acadêmica | Gestão de Pessoas | Infraestrutura e Tecnologia da Informação

Tabela 6. Definição dos objetivos da gestão institucional e planejamento das metas para o quinquênio 2019-2023.

GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

Objetivos/Metas	2019	2020	2021	2022	2023
1. Ampliação do Programa de Gestão da Qualidade – Eficiência na Gestão e Gestão de Pessoas					
Promover a governança, gestão de riscos e controles internos.					
Intensificar e aprimorar a comunicação interna e externa.					
Fortalecer a integração entre as áreas institucionais.					
Aperfeiçoar e informatizar os processos de trabalho.					
Implantar a gestão por competência.					
Promover a capacitação e qualificação dos Colaboradores.					
Proporcionar a melhoria contínua da promoção da segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores.					
Intensificar o Programa de qualidade acadêmica por meio de indicadores institucionais.					
Intensificar Projeto de Avaliação Institucional.					

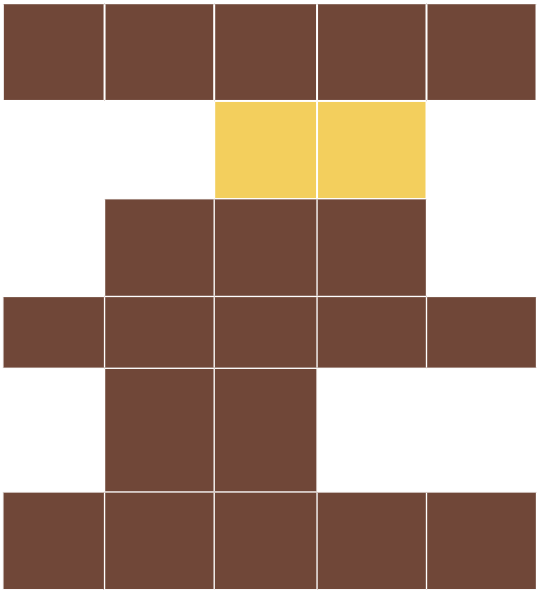
Objetivos/Metas	2019	2020	2021	2022	2023
2 - Intensificar o programa de relacionamento com a comunidade externa					
Intensificar e aprimorar a comunicação interna e externa.					
Intensificar parcerias e convênios com instituições e organizações nacionais e internacionais.					

Tabela 7. Definição dos objetivos da organização pedagógica e planejamento das metas para o quinquênio 2019-2023.

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

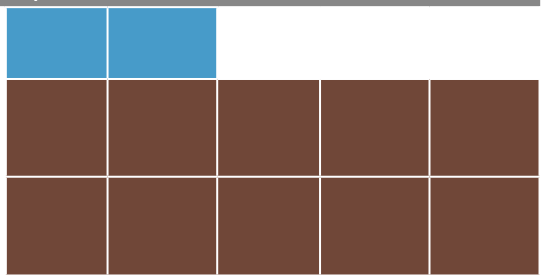
Objetivos/Metas	2019	2020	2021	2022	2023
1. Ampliar Projetos de desenvolvimento de Excelência Acadêmica para o mundo do trabalho e melhoria da qualidade de vida da sociedade.					
Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região.					
Capacitar profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade.					
Promover contribuições inovadoras para o avanço científico e tecnológica da região.					
Intensificação da participação discente em projetos de ensino, pesquisa extensão.					

Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* em sintonia com os cursos de graduação com demandas da sociedade.	
Estudo para Implementação de programas de pós-graduação *stricto sensu* com foco nas inter-relações das ciências e nas emergências de campos profissionais.	
Ampliação das relações de parcerias com a comunidade vinculando ações à função social da Instituição adequando-as à capacidade institucional.	
Desenvolvimento de ações comunitárias voltadas para a melhoria da qualidade de vida das populações menos favorecidas.	
Oferta de projetos de desenvolvimento sustentável que possam incentivar o empreendedorismo e o agronegócio visando a mudanças nas áreas educacional, de saúde, habitacional e de cidadania dos municípios da região.	
Estruturar e ampliar o número de convênios com Ambientes Profissionais, acrescentando oportunidades de aprendizagem por imersão no mercado de trabalho da área de formação.	

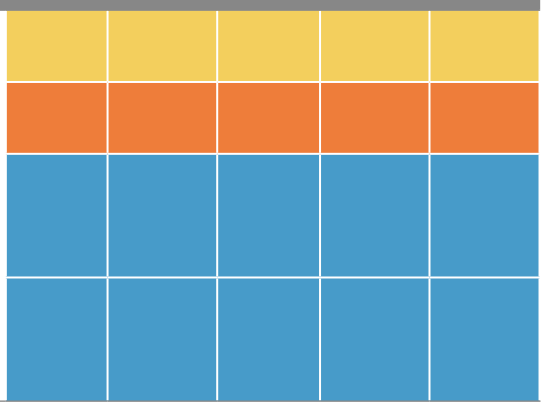


Objetivos/Metas	2019	2020	2021	2022	2023
2. Intensificar o programa de relacionamento com a comunidade externa					
Criar novos cursos de graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo) nas modalidades Presencial e de EaD.					
Manter uma constante ampliação da experiência de aprendizagem suportada por TICs nas disciplinas ofertadas nos 20% EaD dos cursos presenciais.					
Criar novos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* nas modalidades presencial e EaD.					

Objetivos/Metas	2019	2020	2021	2022	2023
3. Ampliação e implantação de polos de apoio presencial para cursos EAD.					
Realização de estudos técnicos para ampliação e implantação de polos de apoio presencial ao ensino na modalidade EAD.					
Avaliar permanente e expansão dos Polos, com o intuito de identificar e atender as áreas periféricas no meio urbano e rural que gozam de pouco ou nenhum acesso à educação.					
Ampliar o incremento de recursos didático-pedagógicos virtuais e físicos para garantia da vivência universitária e experiência de aprendizagem.					



Objetivos/Metas	2019	2020	2021	2022	2023
4. Promover, por meio de programas de análise de mercado, captação de recursos, articulação e integração com setores produtivos.					
Ampliar a área de pesquisa de mercado para subsidiar a oferta de novos cursos.					
Oferta de tecnologias, informações e produtos para setores produtivos.					
Incentivo e reforço da cadeia produtiva com logística impulsionada por parcerias interinstitucionais, privadas e governamentais, desenvolvendo redes de intercâmbio com outros estados.					
Intensificar o setor de assistência jurídica, administrativa e logística para desenvolvimento e aprimoramento de micro e pequenas empresas, por meio de parcerias com setor público e privado (UniCesumar Empresarial).					



Objetivos/Metas	2019	2020	2021	2022	2023
5. Intensificar o Programa de ampliação e qualificação para Docentes e Tutores no Ensino Presencial e EaD.					
Aumento paulatino do corpo docente, tutorial e técnico-administrativo, de acordo com o crescimento da oferta de cursos, em consonância com o número de alunos.					
Avaliação continuada do desempenho do corpo docente, tutorial, técnico-administrativo e discente: limitações, causas e propostas para conter a evasão dos cursos presenciais e a distância.					
Ampliar programas de formação continuada e permanente do quadro docente, tutorial e técnico-administrativo, visando tanto seu aperfeiçoamento profissional particular, quanto a construção colaborativa do processo de ensino, aprendizagem e avaliação.					
Ampliação do Programa de Valorização Docente.					

Objetivos/Metas	2019	2020	2021	2022	2023
6. Promover análise e avaliação dos cursos de graduação tendo como parâmetro os padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação.					
Avaliação dos Projetos Pedagógicos, segundo as alterações das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos.					
Reconhecimento e renovação dos reconhecimentos dos cursos de graduação pela satisfação das comunidades interna e externa e pelos padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação.					
Aprimoramento da autoavaliação, objetivando que seja permanente e continuada, formada não só pelo levantamento de indicadores previstos nos órgãos reguladores da avaliação institucional, mas: (i) inicialmente e de forma prévia ao ingresso de discentes nos diferentes cursos, ofertados nos percursos formativos; (ii) de forma periódica junto aos coordenadores, professores, tutores e discentes; (iii) da gestão educacional buscando melhorar o atendimento e apoio a toda a rede de Polos de Apoio Presencial de EaD.					

Tabela 8. Definição dos objetivos da expansão física e planejamento das metas para o quinquênio 2019-2023.

PLANEJAMENTO E EXPANSÃO FÍSICA

Objetivos/Metas	2019	2020	2021	2022	2023
1. Expandir e adequar a infraestrutura institucional.					
Ampliação da infraestrutura física e técnica para que forneça o suporte necessário ao crescimento e ao desenvolvimento dentro dos padrões de qualidade estabelecidos pela Instituição.					
Ampliar e adequar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação.					
Otimizar do uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no processo educativo, bem como a criação ou inserção de novos meios e interfaces entre sistemas comunicativos e tecnologias educacionais, que fomentem o aproveitamento dos estudantes, tanto no ensino a distância como no ensino presencial.					
Desenvolvimento de Programa de Manutenção Preventiva e otimização da segurança interna e externa, por meio de tecnologias.					
Ampliação de Tecnologias e infraestrutura para produção de objetos de aprendizagem audiovisuais.					

Objetivos/Metas	2019	2020	2021	2022	2023
Ampliação do acervo e tecnologias on-line das bibliotecas de modo a adequá-lo às necessidades dos cursos oferecidos na modalidade Presencial e EAD, contemplando aquisição de títulos e quantidade necessária de exemplares.					
Finalizar o processo de digitalização do acervo acadêmico.					
2. Ampliar os programas de conscientização do uso racional de espaços, equipamentos, energia, água, telefone e TIC.					
Conscientização dos usuários e colaboradores quanto ao uso racional dos espaços equipamentos da instituição por meio de campanhas publicitárias institucionais e comunicação interna.					

Tabela 9. Definição dos objetivos financeiros e planejamento das metas para o quinquênio 2019-2023.

ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

Objetivos/Metas	2019	2020	2021	2022	2023
1. Aperfeiçoar a Gestão Orçamentária.					
Implementar o planejamento e gestão de orçamento participativo.					
Desenvolver o orçamento de programa anual com base no planejamento estratégico institucional.					
Garantir a aplicação de recursos financeiros e orçamentários à estratégia institucional.					
Aprimorar a Execução Orçamentária e Financeira.					
Capacitar os gestores envolvidos na execução da política orçamentária.					
Aprimorar o planejamento das compras através da implantação do Sistema de Compras.					

Objetivos/Metas	2019	2020	2021	2022	2023
2. Desenvolver fontes alternativas de faturamento.					
Ampliação de parcerias existentes, para a captação de recursos por meio de projetos e convênios, integrando as áreas institucionais.					
Desenvolver serviços educacionais alternativos ao ensino, pesquisa e extensão aproveitando a estrutura existente.					

Objetivos/Metas	2019	2020	2021	2022	2023
3. Primar pela sustentabilidade financeira institucional.					
Aprimorar políticas de incentivo à permanência dos alunos.					
Aprimorar políticas de controle e cobrança sobre os serviços educacionais.					
Desenvolver programa de acompanhamento de resultados financeiros com base em indicadores de gestão.					
Aprimorar auditoria externa com empresas de porte internacional.					

1.7. Indicadores de Desempenho

Ao longo do desenvolvimento da Instituição, foram implantados alguns programas de gestão que impactam no desenvolvimento e aprimoramento da gestão institucional e que promoveram mudanças inovadoras na socialização das decisões de gestão.

QR9
ACESSE PARA:
Portal MEU, Ambiente Corporativo de Gestão Online.

No **contexto da gestão**, a UniCesumar implantou o Modelo de Excelência em Gestão da UniCesumar (Projeto MEU), com o objetivo de implantar e padronizar processos de execução e monitoramento de indicadores administrativos e acadêmicos na gestão da Instituição. Dentre as ações do projeto, foram implantados nos departamentos administrativos e acadêmicos:

- Calendário mensal de reuniões de alinhamento e discussão de resultados com registro das deliberações em atas de reunião;
- Desenvolvimento do planejamento estratégico em cada setor;
- Estabelecimento de indicadores e metas (Tabela 10);
- Análise da causa raiz e desenvolvimento do plano de ação;
- Diretrizes para a melhoria contínua;
- Monitoramento dos indicadores de gestão.

Todos os indicadores, o calendário de reuniões, as atas, os planos de ação e os relatórios mensais de gestão são socializados no Portal Corporativo e disponibilizados para acesso a todos os gestores acadêmicos e administrativos e demais colaboradores relacionados.

QR10
ACESSE PARA:
Portal Acadêmico, Ambiente Corporativo de Gestão Online.

Em complementação ao Modelo de Excelência em Gestão da UniCesumar, também foram implantados na instituição os departamentos PMO (*Project Management Office*) que gerencia os projetos institucionais, mapeia os fluxos dos processos acadêmicos e administrativos e normatiza os procedimentos operacionais padrão (POP), e a GRC (Governança, Risco e ***Compliance***) que monitora e faz a prevenção do cumprimento das políticas, diretrizes e normas regulamentares e legais internas e externas à instituição.

No **contexto acadêmico**, inicialmente foram implantadas as 20 ações de qualidade, dentre elas o IGCM (Índice de Gestão e Cumprimento de Metas), com o objetivo de envolver as coordenações de curso, as diretorias de área, a Pró-reitoria de Ensino e demais áreas relacionadas no programa de ações e condutas da instituição com vistas ao alinhamento de procedimentos e expectativas dos serviços educacionais prestados pela instituição.

Essas ações promoveram mudanças desde o atendimento dos alunos, relacionamento com os pais dos alunos, formação continuada dos professores e colaboradores, até a preparação acadêmica dos alunos, ações para o ENADE e premiação dos alunos por mérito acadêmico. Com o mesmo objetivo do Projeto MEU, foi implantado na gestão acadêmica o Portal Radar da Qualidade. Neste portal, são socializados o planejamento semestral dos diretores e coordenadores de curso, os indicadores de gestão acadêmica, o calendário de reuniões, as atas de reunião dos colegiados de curso e NDE, os resultados da CPA, os planos de ação e os relatórios mensais de gestão. O acesso ao Portal é disponibilizado às

Pró-reitorias, diretorias, coordenações de cursos e demais colaboradores relacionados para consulta e acompanhamento dos indicadores.

Além dos portais Corporativo e Radar da Qualidade, para a comunicação e divulgação das decisões colegiadas para os demais públicos também são realizados comunicados ***endomarketing*** via ***e-mail*** e murais da instituição, comunicados em reuniões, palestras e em eventos acadêmicos. Sob esse cenário de gestão institucional, os resultados e a análise global realizada nos relatórios de autoavaliação institucional oferecem aos gestores e aos mantenedores informações precisas para a potencialização de suas virtudes e para a correção de eventuais deficiências, constituindo-se em um processo participativo em que todos os setores avaliam e são avaliados, o que os torna sujeitos no desenvolvimento da IES.

Tabela 10. Mapeamento dos indicadores para a Gestão Acadêmica e Administrativa.

INDICADORES DE DESEMPENHO E MONITORAMENTO			
Área	**Sub-Áreas**	**Indicadores Macro**	**Indicadores Analíticos**
PORTAL ACADÊMICO (Radar da Qualidade)			
Acadêmico	6	48	329
PORTAL ADMINISTRATIVO (Modelo de Excelência em Gestão da UniCesumar)			
Administrativo	9	90	140
Compras	5	13	11
GPN (Gestão de Performance do Negócio)	4	11	16
GRC *(Governança, Riscos e Compliance)*	3	9	6
Financeiro	6	13	35
Marketing	13	52	148
Planejamento e Desenvolvimento Institucional	6	26	26
Procuradoria Jurídica	4	13	12
PMO (*Project Management Office*)	3	20	28
Recursos Humanos	3	27	32
Serviços Acadêmicos	9	43	104
Tecnologia da Informação	4	25	58
FERRAMENTA DE BI (*Business Intelligence*) - EaD			
Comercial	1	4	19
Comunicação	2	3	10
Design Educacional	2	2	11
GEC (Gestão Estratégica Corporativa)	4	17	53
Gestão e Qualidade	4	13	59
Graduação e Pós-graduação	5	5	47
Multicanal	4	17	82
Permanência	4	10	74
Polos	1	7	48
Universo EaD	1	1	25

Fonte: UniCesumar.

1.8. Evolução Institucional

Nos indicadores de qualidade das Instituições de educação superior, divulgados pelo MEC, a UniCesumar tem excelente histórico nos conceitos no Índice Geral de Cursos (IGC). Pelo **8º ano** consecutivo, obteve o **conceito 4** e posiciona-se entre os 4% das melhores Instituições do país. Entre os Centros Universitários, a UniCesumar classificou-se como a melhor Instituição em Maringá (1º lugar) e em 23º lugar no cenário nacional. Para o próximo quinquênio, a UniCesumar almeja se posicionar em 1º lugar na região sul do Brasil e estar ao lado das melhores Instituições de ensino do país.

O ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), como parte do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação, às suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento, e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados às realidades brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. Preocupada com a qualidade do ensino, a Instituição desenvolve, ao longo dos anos, ações visando à preparação dos alunos para o mercado de trabalho e para a análise dos pontos fortes e de melhorias para desenvolvimento de planos de gestão objetivando a melhoria contínua dos cursos da Instituição. A UniCesumar tem se destacado nas avaliações do Ministério da Educação e nas avaliações do ENADE (Figura 9 e Tabelas 11, 12 e 13), sendo reconhecida como um dos melhores Centros Universitários do Sul do Brasil. Nas tabelas a seguir, verifica-se a análise do histórico dos conceitos dos cursos da Instituição.

Tabela 11. Histórico dos conceitos dos cursos de graduação da UniCesumar no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

Resultados ENADE	HISTÓRICO					
	2006-2017			Último Triênio 2015-2017		
Conceito 5	8	4,8%	46,7%	4	7,5%	58,5% ↑
Conceito 4	70	41,9%		27	50,9%	
Conceito 3	74	44,3%	44,3%	20	37,7%	37,7% ↓
Conceito 2	13	7,8%	9,0%	2	3,8%	3,8% ↓
Conceito 1	2	1,2%		0	0,0%	
TOTAL	**167**			**53**		

Fonte: Dados do INEP; Análise UniCesumar.

Tabela 12. Histórico dos conceitos dos cursos de graduação da UniCesumar no Conceito Preliminar de Curso (CPC).

Resultados CPC	HISTÓRICO					
	2006-2017			Último Triênio 2015-2017		
Conceito 5	11	8,0%	80,3%	5	9,8%	90,2% ↑
Conceito 4	99	72,3%		41	80,4%	
Conceito 3	23	16,8%	16,8%	5	9,8%	9,8% ↓
Conceito 2	4	2,9%	2,9%	0	0,0%	0,0% ↓
Conceito 1	0	0,0%		0	0,0%	
TOTAL	**137**			**51**		

Fonte: Dados do INEP; Análise UniCesumar.

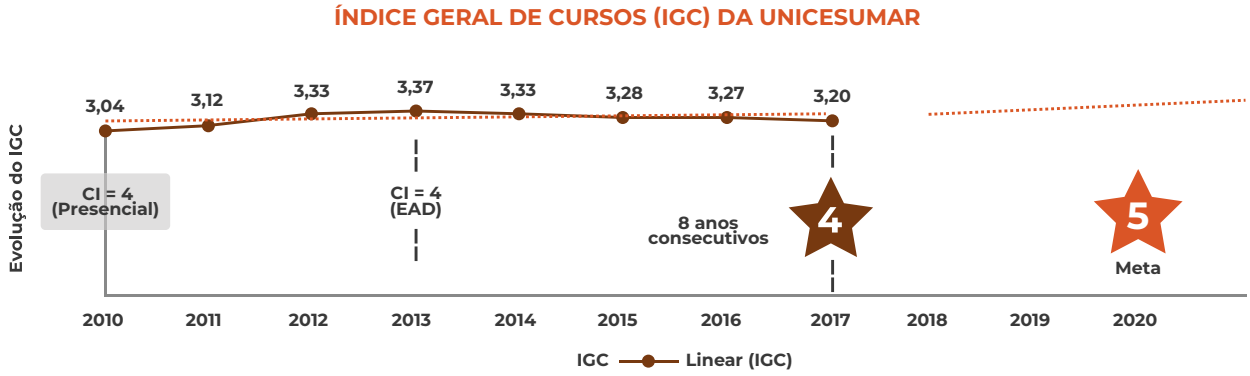
Tabela 13. Histórico dos Conceitos de Curso (CC) das avaliações de curso *in loco*.

Resultados CC	HISTÓRICO			
	2004-2019		Último Triênio 2017 - 2019	
Conceito 5	32	83,1%	14	95,8% ↑
Conceito 4	42		9	
Conceito 3	15	16,9%	1	4,2% ↓
Conceito 2	0	0,0%	0	0,0% ↓
Conceito 1	0		0	
TOTAL	**89**		**24**	

Fonte: Dados do INEP; Análise UniCesumar.

A análise dos conceitos do ENADE, CPC e CC indicam que no último triênio de avaliação a proporção de conceitos 4 e 5 foram maiores do que a análise histórica. Esse cenário reflete o desenvolvimento em qualidade da UniCesumar no cenário educacional. Na análise do IGC a UniCesumar matem-se ao longo de 8 anos consecutivos entre os melhores conceitos e projeta para o próximo quinquênio alcançar o conceito máximo (5) de qualidade.

Figura 9: Desempenho da UniCesumar no Índice Geral de Cursos (IGC).



Fonte: Dados do INEP; Análise UniCesumar.

1.9. Governança, Gestão de Riscos e *Compliance*

Governança é a forma como as decisões são tomadas em uma organização. Envolve assuntos como Políticas, Procedimentos, Delegação, Responsabilização e Transparência nos processos.

A Gestão de Riscos é o conjunto de atividades que identifica, mede, monitora e procura se antecipar a efeitos negativos de eventos que possam impedir a organização de atingir seus objetivos definidos no Planejamento Estratégico.

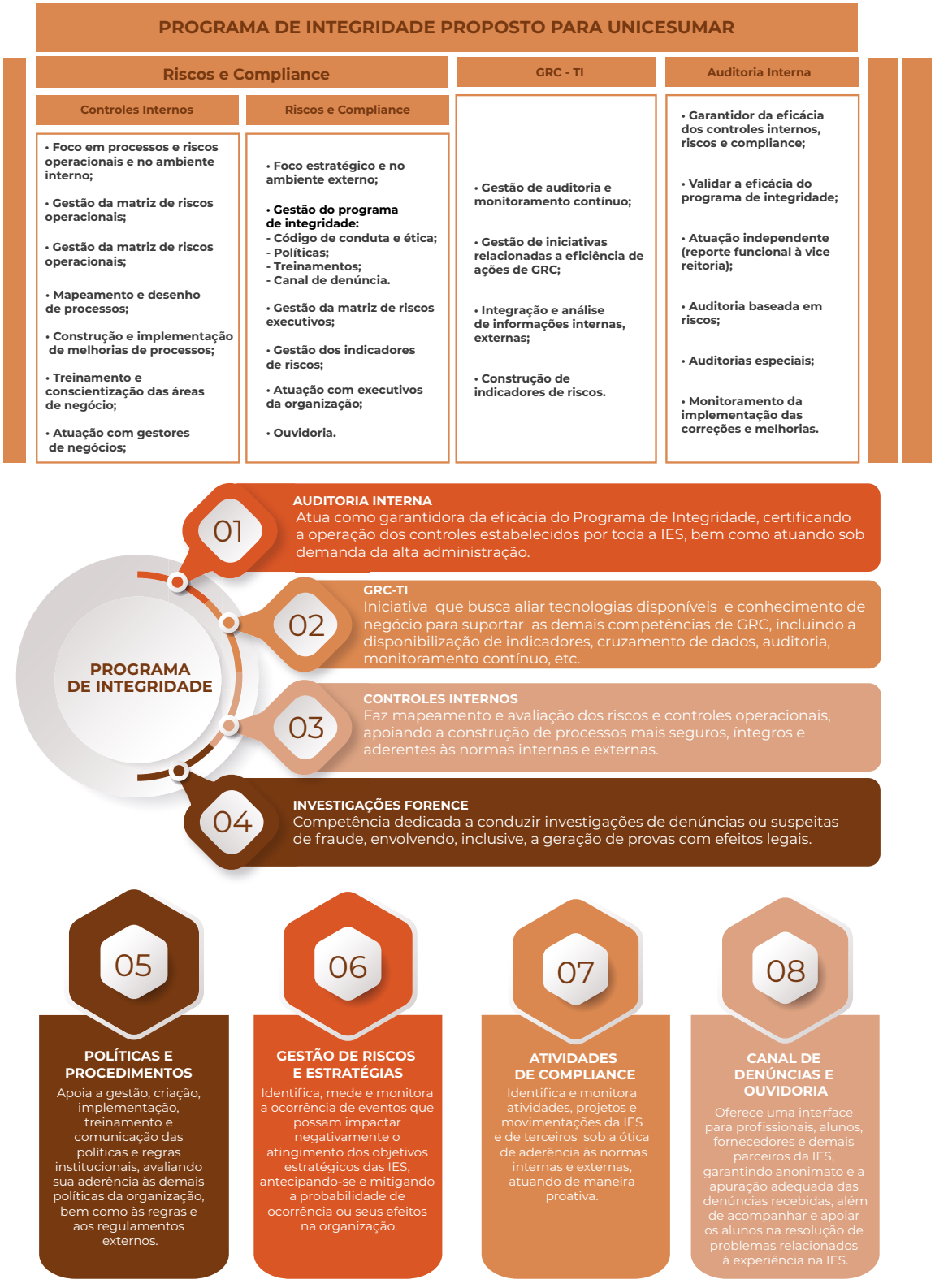
Compliance é o conjunto de mecanismos e ferramentas para garantir que a organização esteja adequada à legislação, regulamentos, normas externas e internas, sejam obrigatórias ou recomendáveis.

O Objetivo do GRC é colaborar com o aprimoramento da governança e da gestão organizacional, com independência, assegurando a entrega de informações úteis e relevantes para a tomada de decisão, o aprimoramento dos processos e políticas institucionais e o estabelecimento de mecanismos de identificação e resposta a fraudes e mitigação de riscos.

A implementação da área de GRC está sendo feita em etapas que se sucedem e devem ser concluídas em 2020, tendo ainda uma revisão do modelo prevista para o ano de 2021 (Figura 10).

Assim, o modelo prevê, ao seu término, os seguintes componentes/atividades:

Figura 10: Implementação do Modelo de Governança, Riscos e Compliance (GRC) da UniCesumar.



Fonte: UniCesumar

Unicesumar

Projeto Pedagógico Institucional (PPI)

(Inciso II, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17)

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico referencial para as práticas acadêmicas da UniCesumar. Sua história, inserção regional, compromisso com as comunidades do entorno de seus *campi* e polos de apoio presenciais, sua vocação, missão e visão alicerçam a coerência necessária para que a Instituição continue no caminho da qualidade, inovação e crescimento. Assim, o PPI é resultado de um processo histórico de construção, que sintetiza as discussões e práticas realizadas pela comunidade acadêmica, constituindo-se num produto construído coletivamente, que sistematiza e consolida teorias, reflexões e práticas presentes no dia a dia da Instituição.

A elaboração do presente Projeto superou os desafios próprios do exercício da participação e do compartilhamento, num trabalho efetivamente cooperativo, pois se apresenta como um produto de confronto e negociação provenientes do pluralismo de ideias dos diferentes atores institucionais envolvidos (gestores, coordenadores, docentes, tutores, discentes e técnico-administrativos – cada qual em seu âmbito). Se, por um lado, a diversidade de saberes e práticas, própria da heterogeneidade da formação dos profissionais da Instituição, refletiu-se em diferentes propostas em torno do fenômeno educativo, também ampliou e enriqueceu os debates e instigou o estudo, contribuindo decisivamente para a qualificação teórica de todo o conjunto dos princípios acadêmicos.

Do ponto de vista do conhecimento e do saber, a Instituição procurou refletir e incorporar as tecnologias, metodologias e princípios pertinentes. Quanto ao compromisso de desenvolvimento do entorno das comunidades em que atua, buscou-se dimensionar a contribuição da IES para as necessidades de um mercado ativo, que carece de profissionais qualificados, dinâmicos, empreendedores e com competências resolutivas. Compromisso que é reflexo de uma necessária educação no contexto das tecnologias inovadoras, das novas competências, da indústria 4.0, das profissões que deixam de existir e de outras que vão se revelando. Contudo, foi consenso não perder de vista o perfil de "homem-profissional-cidadão" que se pretende formar a partir das dimensões interdependentes da Informação/Conhecimento/Saber e Homem/Sociedade/Cultura.

Dessa forma, os contextos considerados fundamentam a referência conceitual e metodológica da missão institucional, na medida em que se estabelecem os parâmetros de condução das atividades acadêmicas e se apresentam políticas institucionais compostas por um conjunto de estratégias necessárias à consecução dos objetivos maiores da educação e da Instituição, o que aponta para o seu constante redimensionamento na perspectiva de sintonizar-se com os avanços científicos e tecnológicos e com o atendimento das demandas sociais. É, pois, a declaração de uma identidade institucional, a explicitação de uma linha filosófico-pedagógica que fundamenta todos os cursos, programas e projetos da UniCesumar na direção de afirmar o princípio do funcionamento orgânico da Instituição, no sentido de corpo único, integrado e em interação dialógica, e de favorecer a conquista de uma excelência reconhecida pela comunidade interna e externa.

O PPI constitui um documento de grande relevância para a UniCesumar, mediante o qual explicita seu posicionamento a respeito da sociedade, da educação e do ser humano. Busca, dessa maneira, assegurar o cumprimento de suas políticas e ações. O projeto é um instrumento de ação política e pedagógica, que garante "uma formação global e crítica para os envolvidos no processo, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, a formação profissional e o pleno desenvolvimento pessoal" (VEIGA, 2005, p.16).

Resultado de uma construção coletiva do corpo social da UniCesumar, o PPI conjuga-se com o PDI, considerando-se que, apesar da diversidade de caminhos, não há distinção hierárquica entre eles. Ambos devem constituir um processo dinâmico, intencional, legítimo e transparente, em constante interconexão com o contexto da Instituição. O PDI, em consonância com o PPI e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs, deve demonstrar como a IES pretende concretizar seu projeto educacional, definindo as metas a serem alcançadas nos períodos de tempo definidos e os recursos humanos e materiais necessários à manutenção e desenvolvimento das ações propostas.

Em sua fundamentação, o PPI expressa uma visão do mundo contemporâneo e do papel do Ensino Superior nesse contexto. Ao mesmo tempo, explicita de modo abrangente o papel da Instituição de Ensino Superior e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão como componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional na busca da articulação entre o real e o desejável.

É uma projeção de valores, qualidade nos processos educativos e inovação constante; reflexo do crescimento e amadurecimento da Instituição, materializando-se no seu fazer específico, cuja natureza consiste em desenvolver pessoas capazes de construir conhecimento. Essa projeção de valores deve delinear o horizonte de longo prazo, não se limitando, portanto, a um período determinado.

Na construção do presente documento, tem-se como pressuposto que um projeto pedagógico é parte indissociável dos projetos sociais e culturais que o compõem. Entre suas características básicas estão:

I. Construir uma identidade pedagógica;
II. Entender o “ser humano” como foco de sua concepção;
III. Orientar-se por um referencial metodológico comum;
IV. Comprometer-se com os contextos social, econômico e cultural, nos quais se desenvolve o processo educacional;
V. Pautar-se por políticas institucionais que permitam uma visão sistêmica.

A UniCesumar trabalha no sentido de contribuir para a preparação de profissionais para o mercado de trabalho, auxiliando, dessa forma, no processo de inclusão social de seus egressos e para o desenvolvimento regional, no qual alicerça a sua missão institucional. A Instituição tem a responsabilidade social de preparar profissionais éticos e competentes, capazes de contribuir para o desenvolvimento, o bem-estar e a qualidade de vida de seus cidadãos.

Esse projeto visa construir elementos de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e de melhoria dos cursos oferecidos pela UniCesumar. Vale ressaltar que esse projeto enseja, também, a plena articulação entre ensino, pesquisa e extensão, considerando os aspectos complementares entre cada uma dessas dimensões na formação acadêmica, ética e profissional.

Assim, o PPI foi construído no contexto de uma realidade complexa, e sua estruturação foiembasada nas características das inter-relações existentes na Instituição, nos cursos e entre cursos, no sistema educacional superior e no contexto social no qual a UniCesumar está inserida. Por outro lado, deve-se respeitar e cumprir os princípios metodológicos articulados pela Instituição, no sentido de contribuir para melhorar e qualificar o processo ensino-aprendizagem.

2.1. Princípios Filosóficos

A UniCesumar, enquanto Instituição de Ensino Superior, compreende que as ações e fazeres de seu cotidiano precisam ter referências filosóficas balizadoras para suas práticas políticas, pedagógicas e sociais. Para tanto, acredita no desenvolvimento integral do ser humano e, por isso, estrutura suas ações em premissas alicerçadas em quatro pilares de formação: intelectual, profissional, emocional e espiritual.

1

INTELECTUAL: o conhecimento é a base de tudo. O estudante precisa se converter ao conhecimento. Para Sócrates e Platão, o desenvolvimento intelectual está na atividade e capacidade de pensar e assim superar a visão superficial e mítica da realidade. Raciocinar e compreender são faculdades do intelecto fundamentais para todas as áreas do conhecimento. Não há memória pronta que consiga ser um receituário das diferentes realidades. Saber problematizar, analisar, significar, experimentar, conceitualizar, fundamentar, argumentar, interpretar, criar e agir são competências fundamentais para o desenvolvimento intelectual e de um pensar de ordem superior.

2

PROFISSIONAL: a dedicação diária aos estudos, a concentração, a disciplina e o desenvolvimento do hábito de estudo edificam e formam um bom profissional. Aprender com quem já aprendeu, trocar experiências, ler, investigar e aprender a aprender são dinâmicas da vida estudantil também comuns à vida profissional. Dessa forma, não pode haver afastamento entre as práticas educativas e as práticas profissionais. A formação acadêmica deve estar imersa de vivência profissional, permitindo uma aprendizagem significativa e colaborativa. Formar profissionais dinâmicos e adaptados ao novo é um princípio político pedagógico que responsabiliza a Instituição com uma verdadeira formação profissional do que se elege como perfil do egresso.

3

EMOCIONAL: o clima de aprendizagem positivo, a ergonomia cognitiva e a motivação ao aprendizado contribuem para a formação emocional. Já foi o tempo do "império da razão"- vivemos um momento de clareza pedagógica sobre o significado de uma formação integral. Considerar o desenvolvimento das competências socioemocionais é fundamento para uma educação humana. Saber gerir as emoções, ter empatia, ser altruísta, demonstrar alteridade, tomar decisões de forma responsável, viver o objetivo de um mundo solidário são algumas das habilidades estruturantes de um ser humano com competências socioemocionais desenvolvidas.

4

ESPIRITUAL: viver os valores éticos e morais, princípios de acolhimento e ajuda ao próximo são elementos fundacionais da identidade filosófica da UniCesumar. Viver a espiritualidade e compreender a essência do existir permite desenvolver um olhar para além dos imediatismos e superficialidades. Dessa forma, o pilar "Espiritual" identifica a UniCesumar como uma Instituição interessada e comprometida com o desenvolvimento de um ser humano pleno de esperança, de sentido de vida e de comprometimento com seu próximo.

A concepção desses quatro pilares institucionais demonstra com clareza a identidade e o fundamento da visão filosófica de educação e seu comprometimento político pedagógico. Na prática, o desenvolvimento dessas premissas se dá de diversas formas, tanto no ambiente acadêmico como organizacional, desde atividades que visam à disseminação da cultura para os colaboradores até atividades curriculares e extracurriculares para os estudantes.

A filosofia dos projetos pedagógicos dos cursos, que fixam os objetivos e as metas a serem alcançados durante a formação dos estudantes, bem como os critérios norteadores para a definição do perfil do egresso tomam como base os quatro pilares institucionais. Uma visão humanista e a internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional integram, assim, os conhecimentos, as competências, as habilidades e os talentos na formação do futuro profissional.

A articulação entre o ensino, pesquisa e extensão é fundamental para a sustentação da UniCesumar. A qualidade de ensino relaciona-se com a competência que está sendo desenvolvida nas práticas educativas, nos programas de extensão e pesquisa. As atividades e projetos de extensão se articulam com as experiências de pesquisa e ensino. Em diversas oportunidades, a participação de estudantes em atividades extensionistas pode constituir-se em situação essencial de formação. A participação discente nos projetos institucionais de pesquisa e extensão e sua consequente articulação com o ensino proporcionam formação integral ao estudante.

Princípios estruturantes da UniCesumar:

I. Fortalecer os princípios de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
II. Ampliar ações comprometidas com a realidade local e regional em que se insere;
III. Ampliar a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação na modalidade presencial e a distância;
IV. Fortalecer sua posição estratégica no desenvolvimento tecnológico e socioeconômico do entorno das comunidades que atende;
V. Promover a educação e a formação integral dos sujeitos do ponto de vista ético, das competências profissionais e de responsabilidade social;
VI. Aprimorar o trabalho acadêmico inspirado numa identidade pedagógica dinâmica e renovadora do processo de ensino-aprendizagem;
VII. Investir e estimular a inovação, o uso de novas tecnologias educacionais e comunicacionais;
VIII. Estruturar referenciais metodológicos para comportar a inovação dos processos educativos;
IX. Expandir as ações do ensino a distância em parceria com o ensino presencial de graduação e pós-graduação;
X. Fortalecer o Programa de Inclusão social, visando incrementar as políticas de responsabilidade social;
XI. Incrementar a prática investigativa, por meio da iniciação científica, em consonância com os Projetos Pedagógicos dos Cursos e a Política de Pesquisa institucionalizada;
XII. Ampliar as atividades de extensão universitária abertas à participação da comunidade de seu entorno;
XIII. Manter a relação de reciprocidade com a comunidade de seu entorno;
XIV. Expandir a fidelização de seus egressos por meio de programas e ações pertinentes;
XV. Manter ações de apoio à comunidade universitária, por meio de programas, projetos e cursos extensionistas e livres, nas modalidades presencial e a distância, de forma a permitir ao acadêmico a opção curricular nas atividades complementares;
XVI. Ampliar programas de difusão de bens e valores culturais;
XVII. Incentivar o corpo técnico-administrativo a participar dos Programas e/ou Projetos de Capacitação de Recursos Humanos;

XVIII. Aprimorar Programas e Projetos para o desenvolvimento da educação continuada;
XIX. Dar prosseguimento à expansão da infraestrutura da UniCesumar de acordo com as necessidades e demandas da comunidade acadêmica.

2.1.1. Referencial Ético-Político

Estruturar um referencial ético e político é fundamental para parametrizar o planejamento pedagógico institucional da tríade pesquisa, ensino e extensão. A ética nos dá os fundamentos da moral, serve-nos de parâmetro para a conduta, as escolhas e o agir. A política nos insere no contexto das responsabilidades sociais, do compromisso com o que é de interesse comum de um povo, de uma nação e de um novo mundo.

O contexto da globalização, característico da sociedade contemporânea e da situação brasileira, auxilia-nos melhor a compreender a realidade e a responsabilidade do Ensino Superior. A realidade brasileira é vitimada pela polarização das riquezas materiais, pela escassez de acesso social, falta de boa educação, corrupção histórica e baixo investimento em pesquisa; disparidades que decorrem em problemas urbanos ligados à violência, saúde, meio ambiente, desemprego ou subemprego, moradia, educação, dentre outros, os quais também estão presentes em várias partes do mundo.

Por outro lado, inspira-nos considerar nosso papel ético, político e institucional quando também identificamos as riquezas brasileiras naturais e humanas manifestas por meio de seus recursos naturais, diversidade cultural, miscigenação étnica e potencial produtivo nas áreas: agrícola, industrial, comercial, turística, tecnológica. Tais características, associadas ao processo de desenvolvimento oriundo da globalização e das inovações tecnológicas da informação, requeridas pelo contexto mundial, desafiam a educação, a função social do Ensino Superior e o processo de socialização do conhecimento.

O cenário da globalização e a necessidade de maior democratização dos processos e meios de produção, a difusão e as exigências cada vez mais crescentes do acesso a novos conhecimentos especializados e de novos critérios de qualidade extrapolam os ambientes acadêmicos, suscitando preocupações com a qualidade de vida, valores de uso, custo do acesso a produtos e processos, questões éticas relativas ao controle do conhecimento, entre outras. Isso tende a ressaltar a atuação do Estado e de suas agências, e das instituições responsáveis pela produção e disseminação de conhecimentos, sejam elas públicas ou privadas. Nessa perspectiva, alguns padrões tornam-se obsoletos, cedendo lugar a novos padrões e perfis profissionais e de trabalho, o que requer a adoção de uma nova postura, ou seja, de perfis voltados para maior capacidade inovadora e empreendedora.

Nesse sentido, as IES, de modo geral, precisam compreender que nem as identidades nem os processos reguladores da cultura são inteiramente fixos. As mudanças percebidas nas questões éticas e morais, quando comparadas à mídia e ao mundo do espetáculo, colocam as escolas, ao mesmo tempo, em situação de perplexidade, desconforto e desafio.

Diante desse contexto, a visão de homem na sociedade requer do Ensino Superior não só atenção à formação de profissionais, como também à formação de cidadãos. Assim, a função social penetra nas Instituições de Ensino Superior, as quais serão orientadas não só pelos desafios tecnológicos, como também pelas questões éticas que dizem respeito à amplitude da atividade humana. Em outros termos, sua tarefa é buscar equilíbrio entre vocação técnico-científica e vocação humanística.

Tal percepção da sociedade contemporânea exige que as Instituições deem conta de todas as noções de imagens prévias dos estudantes (incluindo a massa de informações, valores e símbolos identitários consumidos a partir dos meios de comunicação), reelaborando-os, incorporando-os criticamente e realizando sua difícil articulação com o conhecimento científico. Assim, formar profissionais

dentro desse contexto é um grande desafio. Faz-se necessário repensar o Ensino Superior brasileiro e acompanhar ininterruptamente a evolução tecnológica, para delinear e formar o perfil profissional esperado nesse cenário.

Outro aspecto a considerar está declarado na Conferência Regional de Educação Superior da América Latina e do Caribe, que é a necessidade de expressivo crescimento da "cobertura educacional requerida para as próximas décadas". Isso exige das Instituições de Ensino Superior a criação de novas estruturas e de novas propostas acadêmicas que propiciem, por meio de sua autonomia, a formação de profissionais competentes, com excelente suporte sociocultural, técnico, científico e artístico, voltados para os países da região. Exige, ainda, a introdução de novos modelos educativos que contribuam para a superação dos baixos níveis de desempenho, do atraso e do fracasso estudantil diagnosticado, bem como para incentivar os professores a utilizarem um conjunto de modalidades didáticas presenciais ou virtuais que melhor se adéquem às necessidades e heterogeneidade dos estudantes. Demanda, sobretudo, por parte das IES, que sejam utilizados de forma mais eficaz os espaços educativos que abarcam a atuação de pessoas de diferentes procedências sociais e contextos culturais.

Outro aspecto evidenciado refere-se à dicotomia apresentada à IES, ou seja: de um lado a valorização do conhecimento e a possibilidade de ampliação de novos serviços; de outro, antigas leituras de estabilidade no emprego e de crescente "terceirização" de atividades antes desenvolvidas pelas empresas e órgãos públicos, forçando os indivíduos a buscarem o aprimoramento pessoal, a atualização constante de conhecimentos e a realização de novas ideias para a chance de sucesso em um ambiente altamente competitivo.

Esse quadro destaca, cada vez mais, a importância do conhecimento nas sociedades contemporâneas e da necessidade da formação dos indivíduos como homens virtuosos. Em outras palavras, homens completos conforme a doutrina aristotélica - completos porque se expressam sob as óticas da singularidade e da coletividade. Enquanto sujeitos singulares demonstram sua individualidade e, coletivamente, revelam suas riquezas e valores. Assim, aptos não só para responder às demandas sociais, como também para serem agentes de transformação na sociedade, sem prescindir da ética nas práticas humanas.

Essas questões impulsionam o modelo acadêmico caracterizado pela indagação de problemas em seus contextos, quais sejam:

a. a produção da transferência do valor social dos conhecimentos;
b. O trabalho conjunto com as comunidades, por meio da pesquisa científica, tecnológica, humanística e artística, embasada na definição explícita dos problemas detectados, de solução fundamental para o desenvolvimento do país ou da região e o bem-estar da população;
c. Uma tarefa ativa de divulgação, vinculada à criação de uma consciência cidadã, sustentada no respeito aos direitos humanos e à diversidade cultural;
d. Um trabalho de extensão que enriqueça a formação e que colabore na identificação de problemas para a agenda da pesquisa e crie espaços de ação conjunta com distintos atores sociais, especialmente com os mais excluídos e marginalizados (DECLARAÇÃO DA CONFERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE, 2009).

Dessa forma, as ações educativas propostas pela UniCesumar, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, precisam corresponder a essa leitura de mundo. Para isso, é necessária a busca de um paradigma de sociedade e de educação que propicie a formação global e crítica dos sujeitos envolvidos no processo (enquanto transformadores dessa realidade percebida), capacitando-os para o exercício de cidadania, com respostas para os problemas contemporâneos.

Para tanto, é necessário exprimir a intencionalidade pedagógica, política, cultural, profissional e social da educação na Instituição. O objetivo é constituir relações entre a escola, sua estrutura formal e os sujeitos que a produzem e vivenciam cotidianamente os valores elaborados nos diferentes contextos sociais. O diálogo com a sociedade é o primeiro passo a ser dado para resgatar os valores que permitam atribuir significado às ações dos envolvidos.

Diante disso, o PPI é ferramenta essencial para a condução da IES, porque é uma ação intencional e um compromisso sociopolítico voltado para a formação do cidadão na sociedade, ao mesmo tempo em que delimita as ações educativas e as características necessárias para que a IES consolide seus propósitos e intenções.

Em primeiro lugar, a UniCesumar assume seu compromisso de ser não apenas uma empresa e um local onde se ensinam conteúdos, mas um espaço em que se buscam a formação e o desenvolvimento do acadêmico, da região e do país. Esse compromisso é priorizado, ainda que a Instituição seja privada, que precise considerar sua sobrevivência financeira e que, para isso, seja administrada como organização. Assim, o PPI define sua prática educativa e sua proposta de conhecimento e intervenção na realidade diagnosticada, por meio da formação de sujeitos críticos e com habilidades e competências nas diferentes áreas do conhecimento.

2.1.2. Referencial Filosófico-Educacional

Acreditar na função da universidade como instituição social exige questionamento crítico de sua prática atual e, sobretudo, da compreensão de seu papel. Essa reflexão foi o ponto de partida para o estabelecimento do marco referencial do PPI da UniCesumar. Como o próprio nome indica, o PPI apresenta uma dimensão pedagógica, porque discute o processo de formação e as possibilidades de construção de sujeitos cidadãos; e uma dimensão política, pois trata dos valores, dos fins e do papel da Instituição nas transformações sociais e nas relações com a estrutura formal de poder.

A dimensão pedagógica requer compreensão, interpretação e clareza daquilo que se entende por educação, porque é ela que direciona as formas de agir politicamente no contexto escolar. Assim, para a UniCesumar, a educação é vista como processo de formação integral, integrada, integrante e integradora das pessoas e dos grupos. Essa visão requer práticas educativas que instiguem a capacidade dos sujeitos envolvidos a exercerem sua autonomia moral e intelectual e, nesse sentido, a educação é concebida como processo que une todas as modalidades de Ensino Superior, ou seja, o ensino de graduação, de pós-graduação e as atividades extensionistas. Em virtude de todos os elementos envolvidos nesse processo, faz-se necessário esclarecer qual a tendência filosófica adotada pela UniCesumar, pois ela orientará todo o trabalho da academia.

As considerações acima não negam o papel ativo da educação na sociedade, tampouco os condicionantes histórico-sociais, pois considera a possibilidade de agir a partir dos próprios condicionantes históricos. Para tanto, importa interpretar a educação como uma instância dialética que serve a um projeto, a um modelo, a um ideal de sociedade. Ela medeia esse projeto na prática. Assim, se o projeto for conservador, medeia a conservação; contudo, se o projeto for transformador, medeia a transformação; se o projeto for autoritário, medeia o autoritarismo; se o projeto for democrático, medeia a realização da democracia.

A missão da UniCesumar de formar cidadãos críticos que contribuam para uma sociedade mais justa e solidária revela sua tendência filosófica, que tem como perspectiva a educação enquanto transformadora da sociedade. Nesse sentido, as ações educativas estarão centradas na formação de profissionais cidadãos comprometidos com a participação ativa na construção de seu aprendizado e, ao mesmo tempo, na busca de respostas efetivas às mudanças da sociedade contemporânea.

Outro aspecto de suma importância a ser considerado é a leitura que a UniCesumar faz de seus estudantes, os quais são vistos como pessoas autônomas e livres, na sua identidade biopsicossocial, histórico-cultural, nas suas particularidades, interesses e necessidades. Quer dizer, enquanto sujeitos que participam do processo de inter-relações e de interações históricas de humanização, de personalização, de socialização e de politização na construção do mundo.

A concepção educacional, a missão e a leitura que a UniCesumar faz de seus estudantes são relevantes para a compreensão e concepções de formação e de currículo da IES. Partindo-se da premissa de que a educação não é apenas um projeto científico ou racional, uma vez que a ação pedagógica se realiza a partir de uma pluralidade de valores e crenças, de ideais e de situação, não sendo possível efetivar a priori o seu controle, não é mais possível pensar em um modelo pautado apenas pela lógica de racionalidade técnica, mas no modelo orientado para a construção de ciências plurais. Essa concepção, certamente, encontrará dificuldades na prática, dado o modelo vigente no país, no entanto, em meio à crise que desse paradigma emana e que afeta as Instituições de Ensino Superior, ela se afirma como necessária, ainda que emaranhada nos nexos entre poder e conhecimento, sobretudo como instância de luta pela cidadania.

Outro fator que afeta, sobremaneira, a IES, diz respeito ao conhecimento. As condições históricas deste século XXI assinalam a necessidade de uma nova relação com o conhecimento, rompendo barreiras cristalizadas, tais como: a) a relação homem e natureza; b) o conhecimento e senso comum; c) a objetividade e a subjetividade; d) o material e o simbólico. Nesse sentido, cabe à IES assumir a relevância pelas lutas em favor da transformação dessa realidade, na medida em que coloca a produção dos conhecimentos elaborados a serviço da pretendida intervenção na comunidade de seu entorno. Essa prática deverá ser pautada e submetida a um processo de avaliação contínua e global de seu fazer acadêmico.

Outro aspecto importante a ser pontuado refere-se à sociedade informacional do século XXI, que requer um repensar constante da estrutura e da organização das informações, da capacidade de articulação dos conhecimentos e da elaboração das informações. Essas demandas afetam diretamente o mundo do trabalho, atingem fortemente a formação profissional, em virtude do grau de exigências suscitadas pelo mercado, pela excludência e flexibilização crescentes a ele vinculadas. O resultado que se observa em decorrência desses fatores envolve uma grande redução na oferta de empregos e postos de trabalho, no nível de remuneração, além das formas precárias de inserção no mundo do trabalho. Em contrapartida a essa situação, há um aumento da exigência no nível educacional dos trabalhadores que chega até nos setores menos dominantes, os quais também demandam formação polivalente e multifuncional.

Dessa forma, a concepção de currículo constitui-se marco e moldura que delimitam a inserção dos estudantes em sistemas de significação, nos quais são capazes de compreender as funções que representam, de modo a partilhar seus significados para a compreensão da “realidade”. Esse entendimento, que se dá por meio do uso dos signos e da linguagem, caracteriza as práticas curriculares articuladas com o conjunto de práticas sociais, as quais constituem não só a formação técnico-científica, como também todas as experiências que constituem os sujeitos.

Nesse contexto, as disciplinas e o bloco de disciplinas que compõem o currículo não podem ser vistos como mecanismos neutros, burocráticos e reduzidos unicamente a perspectivas racionais e educacionais isoladas. Esse é um fato que exige iniciativas, reformas holísticas e inovações que busquem compreender os processos necessários à formulação de um currículo. Destaque-se, por exemplo, a necessidade de concretizar a interdisciplinaridade didática. Ação tão difícil de ser compreendida e praticada, em função de vários condicionantes que não cabem aqui elucidar, dada a complexidade que o tema ainda suscita na prática escolar brasileira, mas que não pode ser ignorada. A interdisciplinaridade

decorre da unidade e da integração do objeto do saber e será buscada pela constante interação entre as áreas do conhecimento e os campos de suas confluências, pois acreditamos que o conhecimento interdisciplinar não se restringe à sala de aula, mas ultrapassa os limites do saber escolar e se fortalece na medida em que ganha amplitude na vida social. Essa posição epistemológica supõe um eixo integrador a constituir-se como:

PESQUISA

Enquanto objeto de um projeto de investigação.

ENSINO

Como proposta de construção científica.

EXTENSÃO

Na qualidade de plano de intervenção, aplicação e transferência

Tais considerações só terão sentido e significado se o ensino, em todos os seus níveis e graus, concretizar-se por meio da articulação entre teoria e prática profissionais, pela otimização e flexibilização dos currículos, pela qualificação e dedicação docente às atividades acadêmicas e pela busca da integração entre os diversos cursos e programas.

Dessa forma, o ensino de graduação, dada a sua natureza, há de ser generalista, pluralista e crítico. Isso não quer dizer que não possa haver especificidades nas formações profissionais e técnicas, pois os conhecimentos sólidos necessários serão fundamentados nas diferentes áreas do saber que embasam as competências e habilidades esperadas e requeridas dos estudantes. Quanto aos programas de ensino de pós-graduação (***lato sensu*** e ***stricto sensu***), nas áreas de conhecimento pretendidas, precisam atender às necessidades estratégicas da sociedade no seu desenvolvimento econômico, social, político, cultural e educacional.

Assim, a educação e o ensino, em todos os níveis e graus, efetivam-se pela eficiência e eficácia, bem como pela sua relevância, importância, pertinência e qualidade. Essas características desejadas constituem-se objeto de avaliação institucional interna e externa e devem envolver a totalidade da organização institucional e suas partes integrantes. Convém ainda ressaltar a relevância das produções científicas, as quais serão estruturadas curricularmente nas propostas político-pedagógicas de cada um dos cursos, ou em programas de projetos de disciplinas, de áreas e campos temáticos, articulados com o desenvolvimento da investigação científica de professores, alunos, técnicos e com a prática das atividades extensionistas.

Isso posto, vale a pena ressaltar alguns estudos recentes que apontam aspectos importantes a serem considerados nas políticas e nas práticas de Ensino Superior, haja vista a complexidade do mundo no qual vivemos. Dentre os quais, destacam-se:

I. O equilíbrio entre egressos e mercado de trabalho, levando em conta as mudanças e necessidades da sociedade contemporânea que demanda por novos profissionais;
II. As novas exigências na forma de se elaborar, adquirir e transmitir conhecimentos, com base nas novas metodologias, tecnologias da informação e de comunicação, bem como na visão interdisciplinar e da unidade teórico/prática;
III. As abordagens que contemplem e que valorizem experiências culturais e locais distintas, epistemologias diversificadas, bem como a espiritualidade;
IV. A adoção de perspectivas por meio da problematização das noções de competências. Destaque-se que as competências são aqui compreendidas nas dimensões construtiva, processual, coletiva, multifacetada e interdisciplinar.

A UniCesumar pretende, por meio do PPI, assinalar a importância de se pensar o espaço acadêmico de forma inovadora. Isso exige repensar constantemente suas políticas, seus objetivos e metas, bem como seu próprio dimensionamento, sobretudo quando o processo avaliativo diagnosticar possíveis desvios. Esse cuidado possibilitará a consolidação da missão institucional que convém ressaltar: "Promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária".

2.2. Concepção do Processo de Ensino e de Aprendizagem, de Currículo e do Planejamento

2.2.1. Educação Presencial

As Diretrizes Pedagógicas da UniCesumar constituem orientações estratégicas da organização institucional para o planejamento e a condução das atividades acadêmicas de modo a definir e implementar direções a serem agregadas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Oferecem, ainda, condições para a integração e a efetivação, no contexto institucional, de todos os projetos pedagógicos com base em parâmetros bem definidos, referenciados pela missão da Instituição, por sua vocação e objetivos, pela norma legal e pelo contexto social, político, econômico e cultural no qual a IES está inserida. Essas condições são garantidas pelo acompanhamento e avaliação do desempenho institucional. Reúnem os indicadores para a tomada de decisões, a preservação e a reavaliação necessárias à adequação constante do planejamento institucional às necessidades das dez dimensões que contemplam o Projeto de Autoavaliação, o SINAES e as diretrizes preconizadas pelo MEC.

Nesse contexto, a organização da UniCesumar busca integrar e articular os projetos pedagógicos dos cursos oferecidos e estimular as práticas multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares da pesquisa, da extensão e das demais atividades não previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, correlacionando-as e vinculando-as ao ensino.

As transformações sociais e o desenvolvimento científico-tecnológico acelerado, aliados à expansão das bases de conhecimento em todos os campos do saber, tornam imperiosa a definição de orientações compatíveis com o estado de desenvolvimento do conhecimento e da realidade social. Deverão, assim, contemplar a mudança no processo ensino-aprendizagem, cuja ênfase vem se deslocando do predomínio da aquisição de conhecimentos para privilegiar a capacidade de desenvolver instrumentos intelectuais que garantam ao educando a autonomia na aprendizagem, tal qual reafirmam as Diretrizes Curriculares Nacionais, e que envolvam o desenvolvimento das capacidades de integração e de crítica das informações e das competências atuais, assim como a busca de novos conhecimentos e a incorporação de novas tecnologias, desenvolvendo-se a habilidade de avaliá-las e selecionar, criticamente, as mais pertinentes.

Pretende-se, assim, centrar o processo educativo na construção, na produção e na apropriação dos conhecimentos técnico-científicos e socioculturais a partir de uma visão integradora e crítica da realidade, mediante modelos de ensino-aprendizagem modernos e uso de tecnologias apropriadas.

Uma perspectiva inovadora que traz a aprendizagem de valores e a formação de atitudes, para a mudança e para a atuação solidária, calcada em padrões éticos, que promova a formação do profissional com sólida base de conhecimento teórico, científico e humano, preparando-o para enfrentar as rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional, como preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

Estabelecem-se, nesse sentido, as seguintes linhas diretrizes para a ação pedagógica da UniCesumar:

I. Busca da qualidade e da excelência da formação, comprometida com os padrões atuais das transformações socioculturais e do desenvolvimento científico e tecnológico;
II. Formação do profissional com ampla e sólida base teórico-prática, capacidade de análise do social e domínio dos procedimentos técnicos necessários ao exercício profissional;
III. Valorização das dimensões sociopolítica e cultural, desenvolvendo a capacidade de leitura crítica de problemas e seus impactos locais, regionais e nacionais. Essas dimensões subsidiarão a inserção do egresso no mundo do trabalho, como sujeito partícipe de sua construção. O egresso assume, portanto, o exercício profissional na direção da resolução de problemas, buscando a cidadania, referenciada por sólidos padrões éticos.
IV. O caminhar na direção desse projeto supõe estabelecer um conjunto de princípios e procedimentos orientadores prioritários à ação. Entre os quais, cabe destacar:
V. Interdisciplinaridade, entendida como esforço que busca a visão global como superação do pensar simplificador e fragmentador da realidade e como forma de administrar a ótica pluralista das concepções de ensino, do saber e da prática;
VI. Articulação entre o ensino, a pesquisa e as atividades de extensão e de prestação de serviços à sociedade, em diferentes níveis de complexidade;
VII. Oferta de sólida formação geral, em estreita interação com os conhecimentos, competências e habilidades necessários à formação do profissional;
VIII. Integração nos contextos reais de vida da comunidade, na rede de serviços e com profissionais em exercício, como situações, espaços e convivência privilegiados para o processo continuado de ensino-aprendizagem;
IX. Diversificação dos contextos de ensino e dos cenários de prática profissional que englobam diferentes modalidades de trabalho pedagógico e inserção do aluno em campos de prática com graus crescentes de complexidade;
X. Desenvolvimento de mecanismos de integração entre os diferentes cursos e dos cursos com a rede de serviços oferecidos à comunidade;
XI. Desenvolvimento de paradigmas pedagógicos capazes de articular a competência científico-tecnológica e a relevância social;
XII. Estruturação de currículos que, a par da diversidade de situações de ensino-aprendizagem, associem a possibilidade de construção própria dos caminhos de produção do conhecimento pelo estudante, bem como a de crescimento autônomo;
XIII. Utilização apropriada de tecnologias diversificadas.

A Educação Superior desempenha papel inquestionável na preparação das novas gerações para o enfrentamento das exigências da sociedade contemporânea.

As novas tecnologias do mundo atual, as novas formas organizacionais do trabalho e a rápida evolução do conhecimento científico, associadas às necessidades de melhor qualificação profissional, exigem uma nova concepção para os cursos superiores com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais. As Diretrizes contemplam o desenvolvimento de competências e de habilidades para a formação do sujeito, contribuindo para o seu sucesso.

Assim, a UniCesumar promove a:

I. Formação de seu aluno para o mundo do trabalho, no atendimento às demandas econômicas e de emprego, capacitando esse aluno para o enfrentamento das complexas condições do exercício profissional;
II. Construção da cidadania, formando um sujeito capaz de interferir construtivamente na sociedade para transformá-la;
III. Preparação para a participação social em termos de fortalecimento ao atendimento às demandas da comunidade, com o desenvolvimento de competências sociais, processos democráticos e eficazes de tomada de decisões, capacidade sociocomunicativa de iniciativa, de liderança e de solução de problemas;
IV. Preparação para entender o ensino como prioridade fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável, a médio e longo prazos;
V. Formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças;
VI. Formação de profissionais capazes de atuar em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentado, com a interação de conteúdos que contemplem aspectos inerentes às questões sociais, jurídicas e ambientais exigidas no mundo atual.

Os estudos que conduziram às concepções ora apresentadas consideraram as pesquisas desenvolvidas sobre a formação superior e a distribuição sócio-ocupacional. Ao escolher como foco principal, para a concepção dos cursos, uma visão interdisciplinar e formativa do profissional para as novas demandas do mercado, objetivou-se, explicitamente, o comprometimento com a qualificação ao mesmo tempo técnica e pluralista.

A Instituição apresenta proposta diferenciada que integra formação teórica e prática, a pesquisa e a extensão. Isso implica na definição clara do perfil do corpo docente (com qualificação e excelência para o magistério) e a pesquisa interdisciplinar (crítica e transformadora).

Para estabelecer as suas linhas de ação, a UniCesumar considerou que a formação do profissional representa um conjunto de aspectos internos, inerentes aos cursos, e externos, inerentes à relação sociedade/profissional, que se inter-relacionam dialeticamente. Partindo desse princípio, a UniCesumar pautou-se nos fundamentos que idealizaram a formação do profissional, tendo sempre em vista que é necessário:

I. Acompanhar as rápidas mudanças do mundo, a partir de uma política de graduação que contemple o caráter revolucionário da ciência como um imperativo;
II. Entender a avaliação como processo e não como produto e, portanto, valorizar o sistema contínuo de avaliação em dois níveis: um pela sociedade e outro pela autoavaliação (professores, técnico-administrativos e alunos);
III. Definir metodologias educacionais adequadas ao processo de aprendizagem cognitiva de caráter social, político e cultural nacional, respeitando-se as especificidades regionais, o que permitirá a revisão dos currículos, das práticas pedagógicas e das pesquisas desenvolvidas;
IV. Identificar as bases de sustentação de uma política de graduação, considerando o aluno como ser global.

A definição das competências (que incluem conhecimentos e atitudes) foi realizada de acordo com o Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação, ao qual se acrescentarão as competências próprias do profissional formado pelos respectivos cursos. As principais competências definidas pela UniCesumar a serem desenvolvidas são:

I. Tomada de decisões e resolução de problemas: o trabalho dos profissionais egressos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões, visando ao uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para esse fim, os egressosdevem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas e propor soluções baseadas em evidências científicas;
II. Comunicação: os profissionais egressos devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas na interação com outros profissionais e o público em geral. Devem estar aptos à comunicação verbal, não-verbal e apresentar habilidades de escrita e leitura, o domínio de tecnologias de comunicação e informação;
III. Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os egressos deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
IV. Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação; devem, da mesma forma, estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe que integram;
V. Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Deverão ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive estimulando e promovendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

As competências comuns e específicas, observadas em cada Projeto Pedagógico de Curso, supõem a formação de atitudes e de valores, o desenvolvimento e o domínio de conhecimentos e habilidades gerais e específicas que levem em conta a realidade local e regional, sem descuidar do caráter de universalidade do conhecimento, de sua relação com os avanços das áreas dos cursos ofertados pela UniCesumar no contexto nacional, bem como dos parâmetros e dinâmica do Projeto Pedagógico de cada curso.

A UniCesumar utiliza, no desenvolvimento de seus cursos, observadas as especificidades de cada projeto pedagógico, metodologias ativas e interativas, centradas no aluno, voltadas para o seu desenvolvimento intelectual, com ênfase na capacidade de adquirir autonomia no processo de aprendizagem e de empreender.

Alguns princípios metodológicos merecem destaque:

I. Interdisciplinaridade. A integração disciplinar possibilita análise dos objetos de estudo sob diversos olhares, constituindo-se questionamentos permanentes que permitam a ressignificação do conhecimento;
II. Formação profissional para a cidadania. As Instituições têm o compromisso de desenvolver o espírito crítico e a autonomia intelectual para que, por intermédio do questionamento permanente dos fatos, o profissional possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais;
III. Estímulo à autonomia intelectual. A autonomia significa ser autor da própria fala e do próprio agir, sendo coerente na integração do conhecimento com a ação. O desenvolvimento de uma postura investigativa por parte do estudante é fundamental para que construa sua autonomia intelectual e profissional;
IV. Responsabilidade, compromisso e solidariedade social. A compreensão da realidade social e o estímulo à solidariedade devem constituir o ponto integrador das ações de extensão vinculadas aos cursos;
V. Diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem. A diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem e a inserção do aluno na rede de serviços desde os primeiros anos dos cursos devem contribuir para a formação do profissional generalista, capaz de atuar em diferentes níveis e de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos e realidade socioeconômica, cultural e política.

Os princípios metodológicos são estabelecidos em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos, observados os critérios que favorecem as atividades de ensino individualizado, de grupo e de estudos teóricos.

Os cursos devem buscar sempre o desenvolvimento de programas que privilegiem descobertas de novas metodologias, enfocando o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e técnicas de ensino, visando sempre ao aperfeiçoamento do trabalho acadêmico e ao protagonismo do estudante no seu processo de aprendizagem.

Destaca-se a utilização de metodologias ativas, como ***flipped classroom*** ou sala de aula invertida, na qual os estudantes, por meio das aulas estruturadas, acessam previamente os conteúdos que serão utilizados pelos professores. Outras metodologias que favoreçam o clima de aprendizagem ativo, ou a ergonomia cognitiva, são preconizados por meio de aulas dialogadas, expositivas e práticas, dinâmicas de grupo, visitas técnicas, ensaios em laboratórios, estudos de meio, seminários, simpósios, palestras, pesquisa bibliográfica, iniciação científica e outras.

Para garantir a qualidade de seus processos, a UniCesumar estrutura suas metas em 20 ações de qualidade e tem como objetivo democratizar a visão de qualidade praticada com relação aos serviços educacionais prestados aos colaboradores e docentes da Instituição. Essas ações são constituídas de: calendário acadêmico, semana de formação docente, sensibilização do aluno, integração com os pais, programa de nivelamento, aulas estruturadas, atividades de estudos programados, disciplina de Formação Sociocultural e Ética, avaliação da qualidade das provas, fiscais de provas, avaliação integrada, avaliação instantânea, avaliação de médias bimestrais, avaliação de faltas, supervisão operacional, retenção e controle de evasão, supervisão da aprendizagem e desempenho dos estudantes, planos de metas, mérito acadêmico e falta coletiva. Essas ações foram definidas como forma de alcançar os resultados de qualidade esperados com relação às atividades educacionais promovidas pela UniCesumar.

Para garantir a efetividade das ações, a UniCesumar investe na criação de instrumentos que visam facilitar o gerenciamento de seus principais indicadores. Dessa forma, a qualidade das ações institucionais é constantemente monitorada pelo IGCM – Índice de Gestão e Cumprimento de Metas, um eficiente sistema especialmente construído para o acompanhamento das políticas institucionais, que permite o acompanhamento diário e público a toda Instituição, desde gestores a estudantes. Por meio desse acompanhamento periódico, a UniCesumar promove ações de melhorias contínuas.

2.2.2. Educação a Distância

É importante ter em mente que o advento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), representadas pela entrada em cena da cibernética, satélites, vídeos, microcomputadores, correio eletrônico, multimídia, hipertextos, infovias e redes eletrônicas, abriu novos horizontes para a educação. Mas elas,

por si só, não constituem garantia de qualidade da proposta pedagógica que se queira implementar; e sim ferramentas que tornam possível uma maior eficácia e qualidade da educação, em uma perspectiva continuada e a distância.

A metodologia baseada na educação a distância busca um aprendizado ativo em que os conteúdos e as estratégias pedagógicas são planejados para que ocorra um alto grau de interação entre o aluno, seus professores e seus colegas. Essa interação deverá ser mediada tanto por meio das novas TICs como em interatividades pedagógicas. Dentre as principais vantagens da modalidade a distância, destacam-se:

I. Democratização do saber, em virtude do acesso facilitado por meios tecnológicos;
II. Determinação da própria rotina de estudos, o que flexibiliza a organização da aprendizagem;
III. Determinação do ritmo de construção do conhecimento, pelo qual o aluno pode explorar o seu potencial individual;
IV. Oportunidade de atendimento individualizado;
V. Independência espaço-temporal;
VI. Possibilidade de aprendizagem de forma permanente e continuada;
VII. Possibilidade de um ensino participativo pelo uso das TICs;
VIII. Formação para a cidadania e o compromisso social integrado à realidade socioeconômica brasileira;
IX. Articulação da organização curricular com o mundo do trabalho e as demandas da sociedade organizada.

Ao levar em consideração a realidade educacional e territorial brasileira, foi idealizado um formato diferenciado para a modalidade de Educação a Distância da UniCesumar. A Instituição reforça a importância de uma metodologia pautada na tecnologia da informação e comunicação que garanta a qualidade no processo ensino-aprendizagem, sobrepondo-se aos paradigmas de tempo e espaço, possibilitando ao aluno a autonomia na organização de sua agenda de estudo e, principalmente, reduzindo a necessidade de deslocamento. Isso é possível mediante a atenção constante ao aluno, desenvolvida pelo corpo docente, os investimentos em recursos tecnológicos e multimidiáticos e a rede de Polos de Apoio Presencial.

Com esse pensamento, o Núcleo de Educação a Distância — NEaD considera o desafio em estabelecer uma modalidade que permita momentos síncronos e assíncronos que assegurem ao aluno o desempenho das atividades pedagógicas necessárias à sua formação profissional, conforme previsto na legislação.

Considerando que todo ser humano é capaz de buscar o conhecimento por diversos veículos e ferramentas tecnológicas, a premissa básica é de que é possível debater assuntos e seus desdobramentos a partir de instrumentos que superam o tempo e a distância, graças aos recursos tecnológicos disponíveis atualmente ou até mesmo da tradicional correspondência, que durante milhares de anos uniu pensadores, mestres e aprendizes na busca do conhecimento.

Contempla-se, como grande diferencial, a possibilidade de unir por meios eletrônicos – além-fronteiras – professores, alunos e profissionais em debates que promovam a geração e o fortalecimento de contatos e a discussão da teoria ***versus*** a contextualização prática, multiplicando-se os cenários em função das realidades locais dos participantes, bem como de suas escolas de formação, capacidade de recursos, usos e costumes.

O que justifica pensar Educação a Distância dessa forma, com tantos meios, é a compreensão da educação como fundamento primeiro, garantido em discussão política e pedagógica da ação educativa que contemple, no processo de formação, a dimensão técnico-científica para o mundo do trabalho e a dimensão política para a formação do cidadão.

Nesse sentido, na perspectiva do exercício da responsabilidade social, fundamental para qualquer empresa do século XXI, principalmente para as instituições educacionais, é que são delineados objetivos geral e específicos para o NEaD.

Objetivo geral: promover e democratizar o acesso da sociedade ao conhecimento por meio eletrônico, confirmando e ampliando as oportunidades de desenvolvimento.

Objetivos específicos:

I. ofertar cursos e programas na modalidade a distância para atender às demandas profissionais, com o enfoque na valorização da formação continuada;
II. Incentivar a utilização de recursos de tecnologias de informação e comunicação nos cursos programados, possibilitando práticas inovadoras;
III. Oferecer cursos que qualifiquem os alunos nas diversas áreas do conhecimento para o exercício profissional demandado pelo mercado crescente ou em desenvolvimento;
IV. Contribuir para a compreensão mais geral dos processos pertinentes ao desenvolvimento da atividade profissional, tanto na esfera do seu desenvolvimento como na de seu gerenciamento.

A idealização do Projeto Pedagógico para a modalidade de educação a distância da UniCesumar está fundamentada no compromisso com duas grandes premissas pedagógicas. A primeira situa-se na ideia da íntima relação do ensinar com o aprender. A ênfase, portanto, desse modelo, concentra-se na preocupação com a relação que deve existir entre os indivíduos que se propõem a adquirir e/ou dominar um conhecimento e os indivíduos que se propõem a fornecer e/ou organizar tanto esses conhecimentos como os meios pelos quais poderão otimizar os resultados desejados pelo binômio em questão.

A segunda premissa reguladora desse modelo, ou a segunda força propulsora das atividades planejadas e operadas, situa-se na exigência básica de estabelecer contínua relação entre o acompanhamento do processo técnico pretendido e a avaliação de todos os elementos integrantes do processo educativo. É uma premissa necessária, pois a qualidade é alcançada pela consideração constante do grau de coerência entre todas as disciplinas, a interdependência dos objetivos, a aglutinação dos conhecimentos pretendidos pelos diversos conteúdos, o trânsito fluído entre o saber e os equipamentos e/ou as novas tecnologias. Componentes que, sem dúvida, necessitam continuamente de avaliações, reestruturações e ***feedbacks***.

Na operacionalização dessas premissas pedagógicas é que se pretendem organizar os materiais instrucionais. Os materiais, portanto, não são pensados fora dos pressupostos pedagógicos, como se fossem apenas recursos instrucionais para estudantes universitários distantes. O planejamento e a elaboração desses materiais, passíveis de sistemática, testes ou avaliação, integram a estratégia pedagógica, que também implica na busca constante da clareza sobre os objetivos pretendidos pelo curso, quer por meio dos seus módulos, quer por meio das disciplinas, caso consideradas isoladamente.

Esses materiais servirão como suporte para o estudo dos módulos/disciplinas, esclarecendo e aprofundando os tópicos de maior relevância, apresentando informações práticas e úteis, possibilitando assim a aplicação imediata dos conceitos estudados.

Como mencionado anteriormente, as premissas pedagógicas para a organização do programa são consideradas fundamentais para nortear e/ou disciplinar as relações entre docentes e discentes. Na verdade, recursos humanos, recursos físicos, recursos materiais, instrucionais, todos são pensados na perspectiva de provocar aprendizagens reguladas por princípios previamente definidos.

Em todo esse contexto, não se pode perder de foco a qualidade da educação já consolidada na modalidade de educação presencial da UniCesumar. Acerca da qualidade em EaD, destacam-se as considerações de Demo (1994, p. 27)

> [...] representa o desafio de humanizar a realidade e a convivência social a partir de valores e fins considerados desejáveis, necessários e eticamente sustentáveis; aponta para a dimensão da intensidade diante da expectativa das pessoas; e impacta como competência humana no processo de desenvolvimento do homem, tendo na educação e no conhecimento sua estratégia primordial.

No mesmo sentido de Demo, são observados os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, estabelecidos pelo MEC, que desde seu início explicita: "A natureza do curso e as reais condições do cotidiano e necessidades dos estudantes são os elementos que irão definir a melhor tecnologia e metodologia a ser utilizada [...]" (RQEAD- MEC, 2007).

A partir desses fundamentos, o NEaD idealizou este projeto que considera, na sua estrutura, o desafio em se estabelecer uma modalidade de ensino que garanta ao estudante o cumprimento dos momentos presenciais obrigatórios, das avaliações, dos estágios e das práticas em laboratórios, quando necessários.

De todo modo, o ponto focal da Educação Superior — seja ela presencial ou a distância, nas inúmeras combinações possíveis entre presença, presença virtual e distância — é o desenvolvimento humano em uma perspectiva de compromisso com a construção de uma sociedade socialmente justa. Daí a importância da Educação Superior ser baseada em um projeto pedagógico e em uma organização curricular inovadora, que favoreçam a integração entre os conteúdos e suas metodologias, bem como o diálogo do estudante consigo mesmo (e sua cultura), e com outros (e suas culturas) e com o conhecimento historicamente acumulado (RQEAD- MEC, 2007).

Na perspectiva do exercício da responsabilidade social, fundamental para qualquer empresa do século XXI, principalmente para as Instituições educacionais, é que são delineados, neste projeto, objetivos de longo e médio alcance.

a. Objetivos de longo alcance: visam promover e democratizar o acesso da sociedade ao conhecimento por meio eletrônico, confirmando e ampliando as oportunidades de desenvolvimento.
b. Objetivos de médio alcance:
    I. Ofertar cursos e programas na modalidade a distância para atender às demandas profissionais, com o enfoque de valorização da formação continuada;
    II. Incentivar a utilização de recursos de tecnologias de informação e comunicação nos cursos programados, possibilitando o gosto por práticas inovadoras; e, sem esquecer os objetivos próprios deste projeto;

III. Oferecer cursos que qualifiquem os estudantes nas áreas escolhidas, com formações diversas, para o exercício profissional demandado pelo mercado crescente ou em desenvolvimento;
IV. Oferecer situações de análise aos estudantes para que, com os conhecimentos elaborados, possam avaliar condições facilitadoras ou de entraves do mercado em que irão atuar;
V. Contribuir para a compreensão mais geral dos processos pertinentes ao desenvolvimento da atividade profissional, tanto na esfera do seu desenvolvimento como na de seu gerenciamento.

2.2.2.1. Concepção e Metodologia do Modelo Pedagógico da Educação a Distância

A função precípua das instituições de educação superior está em oferecer a formação cidadã, pautada nos princípios da solidariedade e na contribuição para o desenvolvimento sustentável e o melhoramento da sociedade como um todo. Igualmente, considera-se a produção de conhecimento suficientemente sólido para garantir ao profissional o domínio e aplicação em ambientes produtivos marcados pela inovação e transformação. Baseia-se na premissa de que o estudante deve desenvolver a autonomia intelectual, o protagonismo, a capacidade de resolver problemas em cenários complexos, o raciocínio lógico, o pensamento crítico, a inteligência emocional, a liderança, o trabalho em equipe, a comunicação assertiva, o letramento digital, além das especificidades de todo o conhecimento técnico exigido em cada profissão.

Nesse contexto, cultiva-se o interesse pelas capacidades criativas e inovadoras do homem. Como não se pode mais olhar os estudantes como "tábula rasa", cujas mentes são consideradas como um depósito de conteúdo, logo as metodologias e recursos utilizados nos processos de ensinar e aprender precisam de uma ressignificação, o que impõe aos profissionais da educação novos desafios no exercício do seu ofício.

Sendo o processo de aprendizagem algo complexo, dinâmico e não linear, exige ações direcionadas pelos docentes para que os estudantes possam se aprofundar e ampliar os significados elaborados durante esse processo.

As ações organizadas e sistematizadas com o propósito de que outros aprendam são caracterizadas de ensino. O ensino não pode ser definido como uma atividade mecânica e sem sentido; mais que apresentar informações sobre algum conteúdo, compreende-se que essa atividade deve proporcionar condições para que os estudantes tenham a possibilidade de desenvolver as competências e habilidades necessárias para o exercício profissional.

Dessa forma, a UniCesumar concebeu um ciclo de aprendizagem próprio a partir do qual o processo educativo é orquestrado. Este deve perpassar toda atividade docente e discente e foi organizado em diferentes momentos e distribuídos em 7 etapas fundamentais, como: problematização, significação, experimentação, reflexão, conceitualização, ação e avaliação.

Início do Ciclo de Aprendizagem: ao iniciar um novo ciclo de estudos, estimula-se um momento preparatório no qual se convida o estudante ao autoestudo, desafiando-o, incentivando-o e estimulando-o a saber expandir sua apreensão sobre o conteúdo proposto por meio de proposições relevantes para o aprendizado. Trata-se de um momento de movimentação dos conhecimentos prévios e significados necessários para as demais etapas de aprendizagem. Dessa forma, a estruturação inicial de um processo educativo observa duas etapas: a problematização e a significação.

A problematização é a etapa na qual o docente apresenta um problema, um desafio, um texto, um estudo de caso (*case*), uma notícia ou mesmo uma única questão estimulante com intuito de provocar conflito cognitivo no estudante, considerando que, quando um sujeito se depara com uma situação

nova, tentará, inicialmente, utilizar seus conhecimentos prévios para dar conta de solucionar a situação. Quando percebe que, nessa nova situação, seus conhecimentos não são suficientes para solucionar o problema, esse sujeito organiza um novo conflito cognitivo. O conflito cognitivo é aqui compreendido como uma dialética cognitiva geradora de um desequilíbrio mobilizador, o que faz com que o estudante busque novas respostas, com o propósito de melhor compreender e solucionar a questão.

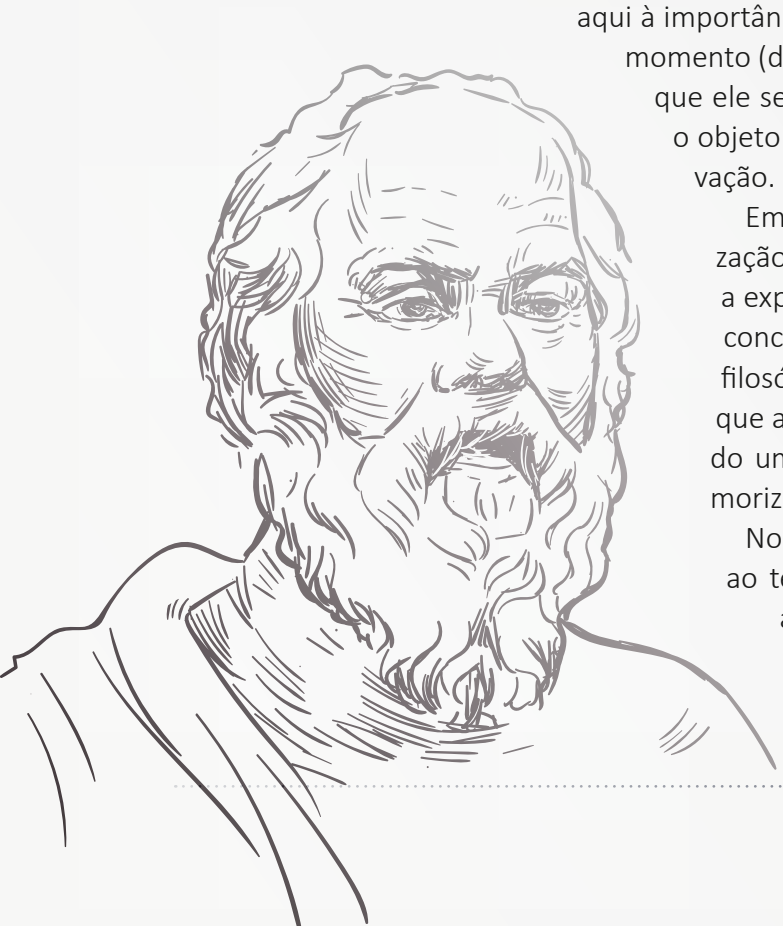
A significação é a etapa que está comprometida com o significado, objetivo, relevância e importância do que se estuda. Depois que o estudante compreende a razão do que passará a estudar, ele se sente estimulado, antecipa e aprofunda o seu conhecimento. Contudo, o mais relevante para a aprendizagem significativa é a ancoragem de novos conhecimentos sobre os conhecimentos prévios já existentes no estudante. Dessa forma, dar contexto e significar são exercícios pedagógicos de aproximação do novo conhecimento.

Após a realização do momento inicial, o processo educativo passa então para o segundo momento do ciclo de aprendizagem, que contempla as etapas de Experimentação, Reflexão e Conceitualização.

Essas etapas estão intimamente ligadas e são concebidas a partir da ideia de que o homem é um ser ativo, que age no processo de construção do conhecimento. Logo, a atividade docente deverá priorizar situações que possibilitem essa construção de maneira significativa, por meio da ação consciente do sujeito da aprendizagem.

A experimentação é o momento no qual o estudante desenvolve as competências pessoais e profissionais por meio de estratégias pedagógicas diferenciadas, subsidiadas pela imersão nos conteúdos definidos pelos objetivos de aprendizagem. Nessa fase, ocorre a atividade, momento em que os estudantes vivem uma experiência estruturada pelos atores pedagógicos e mediada por recursos e objetos de aprendizagem. Defende-se que a aprendizagem não se concretiza somente no plano cognitivo, mas na reflexão consciente sobre as experiências, com o intuito de transformá-las em aprendizagens. Trata-se de um momento "mão na massa" que permite ao estudante testar, vivenciar e, portanto, experimentar uma dada realidade, relacionada à prática ou à atividade profissional.

O processo de reflexão sobre a experiência cria condições favoráveis para o aprender. Como afirmou Sócrates, **"uma vida sem reflexão não merece ser vivida"**. Numa referência aqui à importância do pensar sobre a realidade vivida, trata-se de um momento (de reflexão) dedicado a estimular o estudante de forma que ele seja capaz de decifrar, compreender e estruturar sobre o objeto investigado, sobre sua experiência e sobre sua observação.



Em decorrência, caminha-se para a etapa da conceitualização. Ou seja, depois da experimentação e reflexão sobre a experiência, o estudante é conduzido a desenvolver seus conceitos, a entrar em contato com os conceitos históricos, filosóficos, teológicos e científicos. Assim, compreende-se que a aprendizagem está fertilizada pela imersão, permitindo um aprofundamento teórico-prático para além da memorização mecânica de informações arbitrárias.

No desdobramento do ciclo de aprendizagem, chegamos ao terceiro nível que está organizado em duas etapas: a ação e a avaliação.

Uma aprendizagem completa não estimula apenas a capacidade de problematizar, é preciso desenvolver as capacidades de resolver problemas

e intervir. Nessa etapa da Ação, o estudante é desafiado a criar, a organizar seus conhecimentos, sintetizar e apresentar soluções. É o momento no qual se materializam os motivos pelos quais se ensina algo para alguém — a ação. Trata-se da aplicação dos aprendizados nas situações profissionais da área estudada, seja por meio da atividade profissional, seja no compartilhamento dos comportamentos a serem mudados e, principalmente, os que devem ser mantidos e multiplicados.

O fechamento do ciclo é materializado pela realização da avaliação. A avaliação do processo ensino-aprendizagem é um dos aspectos mais impactantes na vida acadêmica e essencial para analisar o planejamento do ciclo de aprendizagem. Nessa fase, estimula-se, sempre que possível, o exercício metacognitivo, ou seja, a reflexão do conhecimento do próprio conhecimento à avaliação, à regulação e à organização dos próprios processos cognitivos.

O posicionamento institucional sobre a necessidade de um ciclo de aprendizagem a ser seguido parte da premissa de que todo desenvolvimento profissional prospectivo decorre da aprendizagem atual, assim como o desenvolvimento já constituído é imprescindível para o aprendizado. Aprender pela experiência não significa que qualquer vivência redunda em aprendizagem. Essa aprendizagem precisa desenvolver competências e assegurar a construção dos conhecimentos primordiais aos profissionais egressos. Assim sendo, apropriar-se dos saberes procedentes da experiência demanda processos contínuos de ação (práxis) e reflexão.

Formar cidadãos capazes de trabalhar coletivamente e resolver problemas concretos de forma criativa, crítica e reflexiva tem sido o desafio da educação superior. Ao mesmo tempo, a modalidade de educação a distância tem impulsionado inovações no âmbito da educação devido aos recursos pedagógicos que são amplamente explorados nesse contexto, como: mobilidade de ensino, gerenciamento do seu próprio aprendizado, autonomia para estudar, ou seja, possibilidades cada vez mais importantes para se aprender no decorrer da vida, para a formação continuada, para a aceleração profissional, possibilitando a conciliação entre estudo e trabalho.

A concretização do ciclo de aprendizagem está ancorada nas concepções da identidade metodológica da UniCesumar; identidade composta por um conjunto de elementos estruturados e articulados entre si e definidos por um modo de desenvolver ou conduzir um processo particularizado. Dessa forma, a identidade metodológica do EaD UniCesumar está pautada em três principais abordagens inovadoras, as metodologias imersivas, ativas e ágeis.

As metodologias supracitadas são aplicadas em todos os cursos de graduação e pós-graduação, no entanto, cada abordagem mencionada é aplicada com maior ênfase em cada tipo de curso ofertado, sendo as metodologias imersivas para os cursos de graduação *on-line*, ativas para os cursos com metodologia híbrida (*on-line* com presencialidade nos polos) e as ágeis para os cursos de pós-graduação.

Para os cursos ofertados na modalidade EaD, estruturada para uma experiência de aprendizagem *on-line*, optou-se pelas metodologias imersivas. Essas metodologias concretizam-se por meio de atividades pedagógicas com foco na aprendizagem experiencial e prática do estudante em situações do contexto da profissão. Parte-se do princípio de que o primeiro passo para aprendizagem é colocar o estudante diante de uma situação concreta, relacionada ao conhecimento que precisa ser apropriado. Os conhecimentos podem ser técnicos, específicos, reunindo novas competências, habilidades ou comportamentos.

Como o objetivo dessa metodologia está em proporcionar ao estudante uma experiência muito próxima ou real da atuação profissional, por meio da resolução de desafios e problemas reais, o diferencial está na apresentação do conhecimento por meio de uma situação problema.

Imerso na experiência, o estudante reflete sobre a situação problema a partir do novo conhecimento (teórico-prático), tanto na experiência de vida quanto no exercício profissional. O foco é levar o estudante a levantar hipóteses de soluções, construindo ou descontruindo o conhecimento para tomar a melhor decisão.

Ao intervir por meio da tomada de decisão, o estudante efetivamente aplica o conhecimento e me-

lhora sua performance, que pode ser verificada por meio do ***feedback*** imediato (resposta padrão) sobre as consequências das ações tomadas em um ambiente simulado e seguro.

A aplicação das metodologias imersivas na modalidade EaD ocorre por meio de diferentes objetos de aprendizagem, como nas aulas ao vivo, aulas conceituais, atividade de estudo, Material de Avaliação Prática de Aprendizagem, Fóruns, nivelamentos e avaliações.

Os cursos na área de Engenharias e Saúde e Bem-Estar da modalidade EaD são ofertados de forma híbrida, ou seja, estão organizados em um modelo que integra atividades ***on-line*** articuladas com atividades presenciais por meio de Metodologias Ativas.

Importante evidenciar que o termo Ensino Híbrido ou ***Blended Learning***, foi apresentado pelo Instituto Clayton Christensen e tem sido disseminado com o intuito de definir uma metodologia que integra o método tradicional — presencial, em sala de aula e com a interação do professor, com o aprendizado ***on-line***, que utiliza as tecnologias digitais para possibilitar o acesso ao conhecimento com o controle do tempo e ritmo por parte do estudante. Em outras palavras, mistura as atividades online com as ***off-line***, mantendo o foco na personalização do aprendizado do estudante.

Para garantir a realização da metodologia híbrida, a estrutura dos encontros dos estudantes ocorre da seguinte forma: na segunda-feira, participam da aula ao vivo com a possibilidade de interagirem no momento da aula com o professor. As aulas ao vivo são mediadas por um conjunto de outros professores, além do professor da disciplina, os quais foram intitulados professores mediadores. Em outro dia da semana, que pode ser na quarta, quinta ou sexta-feira, os estudantes devem comparecer ao polo para participar do que se intitula encontros de aprendizado ativo.

Os encontros de aprendizado ativo presenciais ocorrem por meio de diferentes estratégias de metodologias ativas de aprendizagem e práticas em laboratório. Esses momentos acontecem por meio de roteirização, elaborada pelo professor formador responsável pela disciplina, juntamente com a equipe pedagógica do curso, especializada em Metodologias Ativas.

As metodologias ativas são um conjunto de atividades organizadas, nas quais os estudantes deixam de ser agentes passivos (que apenas escutam) e passam a ser membros ativos no processo de aprendizagem por meio de estratégias pedagógicas que estimulam a apropriação, produção de conhecimento e análise de problemas. Defende-se que, por meio das metodologias ativas de aprendizagem, o aprendizado se dá a partir de problemas e situações reais; os mesmos que os alunos vivenciarão posteriormente na vida profissional serão vivenciados, de forma antecipada, durante o curso.

Os momentos presenciais são obrigatórios e amparados e/ou sediados nos polos de apoio presencial, que estão distribuídos geograficamente no território nacional com o objetivo de proporcionar suporte pedagógico, acadêmico e administrativo ao projeto, nos quais acontecem as avaliações presenciais.

A aplicação das metodologias ativas ocorre nos modos síncronos e assíncronos. Consideramos como síncrono quando todos os estudantes realizam atividades ao mesmo tempo e em tempo real. Por exemplo: aula ao vivo, fóruns, bate-papo e encontros presenciais. No modo assíncrono, cada aluno pode acessar os conteúdos dos módulos de aprendizagem em seu próprio tempo e ritmo. Por exemplo: a leitura de um texto e a resolução de atividades.

Para atender às especificidades dos cursos de Pós-graduação, a identidade metodológica está ancorada nos princípios norteadores das metodologias ágeis.

As metodologias ágeis na educação superior conferem ao estudante a posição de protagonista do seu próprio aprendizado, proporcionando-lhe a capacidade de acessar informações, conectar-se a pessoas, tomar decisões e aprender em qualquer hora e em qualquer lugar. As metodologias ágeis na UniCesumar são aplicadas com maior ênfase nos cursos de pós-graduação ***lato sensu***. A articulação destes com o mercado de trabalho (ambientes de pesquisas, negócios e tecnologias) e com o contexto

das inovações tecnológicas oportunizarão experiências e aprendizagens a partir de ciclos pontuais e instrumentos de avaliações recorrentes.

O objetivo dessas metodologias é incentivar o desenvolvimento da capacidade de absorção de conteúdos de maneira autônoma, ágil (***just in time***) e participativa, a partir do compartilhamento de conhecimento, da componentização da aprendizagem em micromomentos, microatividades e micro-conteúdos.

A constituição da identidade metodológica da UniCesumar, por meio da aplicação das metodologias imersivas, ativas e ágeis, fornece subsídios para uma pedagogia dinâmica, centrada na criatividade e na atividade discente, numa perspectiva de construção do conhecimento, do protagonismo, do autodidatismo, da capacidade de resolução de problemas, do desenvolvimento de projetos, da autonomia e de maior engajamento no processo de ensino e aprendizagem de forma inovadora.

2.3. Perfil do Egresso

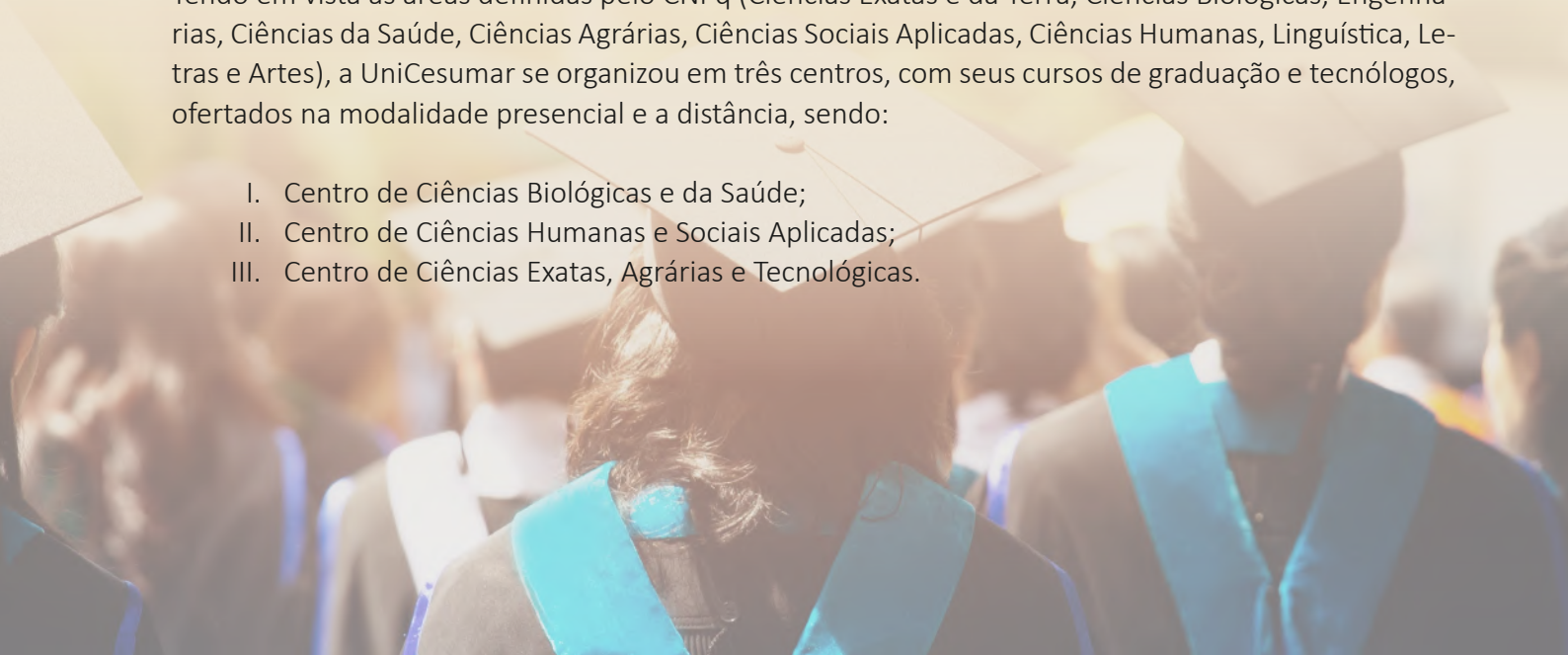
O perfil do egresso da UniCesumar está intrinsecamente vinculado ao perfil profissional definido no projeto pedagógico de cada curso, aliado à filosofia definida pela IES neste projeto, qual seja: a formação de profissionais com perfil empreendedor, cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária. Esse perfil sugere uma consciência ética aprimorada, alto nível educacional e comprometimento com o desenvolvimento cultural, social e econômico.

O perfil dos egressos dos cursos em funcionamento na UniCesumar é definido em consonância com a missão institucional e com a proposta curricular. A definição do currículo leva em consideração o perfil desejado para cada curso, observando a seleção de conteúdos necessários, as competências e as habilidades a serem desenvolvidas para se obter o referido perfil, bem como a necessidade de preparação dos alunos para o mundo do trabalho, o atendimento às novas demandas econômicas e de emprego, de formação para a cidadania, a preparação para a participação social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, de formação para o alcance de objetivos comprometidos com o desenvolvimento harmônico e de preparação para entender o ensino como prioridade fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos.

2.4. Áreas de Atuação Acadêmica

Tendo em vista as áreas definidas pelo CNPq (Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes), a UniCesumar se organizou em três centros, com seus cursos de graduação e tecnólogos, ofertados na modalidade presencial e a distância, sendo:

I. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde;
II. Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
III. Centro de Ciências Exatas, Agrárias e Tecnológicas.



2.5. Políticas Institucionais

2.5.1. Política para o Ensino de Graduação

QR11
ACESSE PARA:
Cursos de Graduação da Modalidade Presencial

O Ensino de Graduação na UniCesumar segue princípios pedagógicos articulados e amparados na legislação nacional, com uma formação embasada em conhecimentos historicamente produzidos nas mais diversas áreas das ciências e da tecnologia, com a interlocução das práticas cotidianas da vida e do trabalho. Atenção e esforços cotidianos estão empregados na promoção do ensino de qualidade, dos processos de ensino-aprendizagem e de avanços da ciência, com a perspectiva de inovar na solução de problemas e necessidades sociais.

Considerando a constante análise de cenário e os esforços coletivos de aprimoramento do ensino no país, a Política de Ensino de Graduação da UniCesumar externa a concepção de ensino orientada pela missão institucional. Tal concepção é manifestada por meio de seu corpo docente, coordenadores de curso, diretores de áreas, professores formadores e mediadores, tutores, colaboradores e estudantes. As políticas são concretizadas, por sua vez, na oferta dos cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância, organizados em áreas do conhecimento: Ciências Humanas e Sociais e Aplicadas; Ciências Exatas, Tecnológicas e Agrárias; Ciências Biológicas e da Saúde.

Dimensionadas pelo aspecto social, as Políticas de Ensino de Graduação da UniCesumar estão ancoradas no ensino, na pesquisa e na extensão, e são fortalecidas pela vivência universitária e pela experiência acadêmica.

A concepção de ensino, enquanto desenvolvimento humano, é orientada pelos princípios de respeito ao ser humano de forma integral, excelência intelectual e profissional, promoção do desenvolvimento emocional e espiritual, compromisso com o conhecimento, a aprendizagem e a transformação da sociedade, ética, cidadania, integridade e transparência, inovação tecnológica permanente, desenvolvimento e valorização da cultura e da arte, responsabilidade com o meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável. Nessa medida, a Instituição objetiva um ser humano integral, participativo, atuante e comprometido com a sociedade e com as práticas culturais e políticas.

Os cursos de graduação da UniCesumar, na modalidade presencial e a distância, empregam elementos de inovação tecnológica nos processos de ensino e aprendizagem, fomentando a incorporação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), tanto para a interação direta com o estudante, quanto para as técnicas de educação e os métodos didático-pedagógicos.

Com base nos esclarecimentos que orientam a organização didático-pedagógica dos cursos de graduação, a UniCesumar estabelece as Políticas de Ensino de Graduação, a saber:

I. Promover, por meio dos cursos de graduação, a formação integral do estudante, observando os pilares emocional, espiritual, intelectual e profissional adotados pela IES;
II. Manter estudos constantes sobre a legislação pertinente a cada curso de graduação, de modo a atender às exigências das diretrizes curriculares que orientam cada curso;
III. Atender às diretrizes legais para a formação cidadã, por meio de componentes curriculares que contemplem a Educação Ambiental, as questões da sustentabilidade, da preservação de nosso ecossistema, da diversidade cultural, dos direitos humanos e da inclusão social;

IV. Garantir que os projetos pedagógicos de cada curso de graduação dediquem especial atenção à prática da iniciação científica, à prática da monitoria, às atividades científico-culturais e artísticas, aos estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios e à participação em projetos de extensão e de ensino com as comunidades acadêmica e externa;
V. Flexibilizar os currículos dos cursos de graduação de modo que eles possuam pluralidade de linhas de pensamento, definam conteúdos teóricos básicos e práticas profissionalizantes essenciais para a constituição de competências e habilidades dos estudantes na perspectiva do "aprender a aprender";
VI. Estabelecer regulamentação de estágios, TCCs, monografias, exercício de monitoria, iniciação científica, projetos de ensino, de extensão e de visitas técnicas, assim como demais atividades práticas que integrem o currículo dos cursos ao mundo do trabalho;
VII. Promover o nivelamento de conteúdos curriculares básicos e de competências essenciais para o sucesso universitário;
VIII. Aprimorar, em cada curso de graduação, a disciplina de Formação Sociocultural e Ética, de forma a despertar, nos estudantes, a consciência em relação aos acontecimentos em seu entorno econômico, político e social;
IX. Ofertar, na organização curricular de cada curso de graduação, a disciplina Projeto de Vida/GO como oportunidade de planejamento de vida e desenvolvimento do plano de carreira do estudante;
X. Adotar estratégias didático-pedagógicas adequadas ao fomento da capacidade empreendedora do estudante;
XI. Implementar o sistema de acompanhamento do estudante egresso dos cursos de graduação, visto não só como instrumento de avaliação dos resultados finais do processo ensino-aprendizagem, mas também como apoio para o prosseguimento dos estudos, na perspectiva da educação continuada;
XII. Manter políticas para a renovação dos recursos materiais, dos equipamentos, dos laboratórios e da biblioteca de acordo com as necessidades demonstradas nos projetos pedagógicos dos cursos;
XIII. Atualizar sistematicamente os projetos pedagógicos dos cursos de graduação a partir de suas avaliações internas e externas;
XIV. Investir constantemente no aprimoramento da modalidade de ensino a distância por meio da melhoria constante dos equipamentos audiovisuais e de tecnologia da informação, e também por meio do uso de realidade aumentada, permitindo aos cursos ofertados o aperfeiçoamento para viabilizar o uso das metodologias ativas, imersivas e ágeis como práticas inovadoras;
XV. Analisar a evolução dos cursos existentes para, dessa forma, atualizar constantemente o PDI, respeitando o seu período de vigência;
XVI. Dar continuidade ao programa de capacitação e formação docente com o aperfeiçoamento a partir das trilhas de aprendizagem em nível geral e nas áreas específicas, contribuindo, no ensino dos docentes da graduação, com a melhoria das práticas didática e metodológica;
XVII. Acompanhar a adequação dos currículos às novas exigências sociais e às necessidades do mercado, observadas as diretrizes curriculares para os cursos de graduação;
XVIII. Estimular a prática de elaboração de recursos didáticos por meio do uso de novas tecnologias de comunicação e informação.
XIX. Atualizar constantemente os instrumentos de avaliação do desempenho escolar do estudante e da avaliação docente realizada pelos estudantes, com o propósito de aperfeiçoar o programa de avaliação institucional;

XX. Estimular as ações integradoras das teorias e práticas profissionais;
XXI. Incentivar os estudantes a dedicarem tempo às atividades acadêmicas e de produção científica, esta realizada por meio do monitoramento constante e da análise de indicadores;
XXII. Incentivar, como meio de aprendizagem, o uso adequado das áreas acadêmicas dos *campi*, dos polos de apoio presencial, das bibliotecas e dos laboratórios físicos e virtuais;
XXIII. Promover a constante atualização do Programa de Inclusão para pessoas com deficiências, seja no que se refere às melhorias constantes dos aspectos atitudinais e de acessibilidade física, como também em relação ao ambiente virtual de aprendizagem;
XXIV. Incentivar a leitura como formação continuada para o corpo docente e estudantil;
XXV. Promover a contínua qualidade e a inovação na gestão colegiada dos cursos;
XXVI. Estimular a autonomia dos estudantes por meio da indissociabilidade entre a formação específica e a formação cidadã, de modo que as experiências acadêmicas, culturais, sociais, políticas e técnicas vivenciadas pelos estudantes produzam conhecimento em diversas formas;
XXVII. Viabilizar práticas de interdisciplinaridade de modo a formar profissionais dotados de conhecimentos do todo e habilitados à prática competente, ética e socialmente responsável;
XXVIII. Desenvolver ações preventivas, preditivas e reativas que reduzam o fracasso acadêmico e melhorem os indicadores de sucesso acadêmico e de permanência;
XXIX. Promover eventos de difusão do conhecimento científico como reconhecimento de práticas exitosas;
XXX. Estimular, nos cursos de licenciatura, o desenvolvimento de projetos que possuam caráter diferencial e que reflitam o compromisso com a formação docente, na perspectiva da contribuição efetiva para a melhoria da educação básica.

A política de graduação da UniCesumar é um processo de melhoria contínua, elaborada com base nas deliberações do CONSUNI e nas proposições apresentadas e gerenciadas pelos NDE e pelos colegiados de cada curso, bem como pelo colegiado integrado por coordenadores de curso, levando em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais e de entidades profissionais.

2.5.2. Políticas para a Educação a Distância (EaD)

QR12
ACESSE PARA:
Cursos de Graduação da Modalidade EaD

A educação como fator de equidade social e desenvolvimento econômico é um pressuposto defendido pelos mais influentes organismos internacionais, como o Banco Mundial, a Unesco e a OCDE. Em um país como o nosso, de dimensões continentais e assimetrias socioeconômicas preocupantes, tal defesa é plausível. Soma-se a esse contexto uma defasagem de séculos na oferta educacional em termos quantitativos e qualitativos, o que levanta obstáculos à efetiva garantia constitucional de universalização da educação escolar.

A educação a distância coloca-se como modalidade estrategicamente importante para a inovação e a mitigação dos impactos negativos resultantes do déficit educacional brasileiro. Ciente de sua responsabilidade educacional e social, a UniCesumar, de acordo com a sua missão institucional, proporciona a crescente implantação de cursos na modalidade Educação a Distância (EaD).

A UniCesumar compreende a EaD como um espaço síncrono e assíncrono de aprendizagem, suportada por recursos que permitem interatividade e interação no processo de mediação e construção do

conhecimento. Nesse contexto, cabe ressaltar que educar a distância significa oferecer ao estudante referenciais teórico-práticos que, por sua vez, levem à aquisição de competências cognitivas, de habilidades e atitudes promotoras do pleno desenvolvimento da pessoa, do exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho.

Dessa forma, resgata-se a coerência da missão institucional: "Promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária".

Na busca pela concretização de sua missão, a UniCesumar estabelece as seguintes diretrizes:

I. Priorizar em suas atividades o diagnóstico, num caráter regional, dos problemas e das necessidades sociais. O objetivo é estabelecer relações com a sociedade e propor alternativas de soluções por meio de projetos e programas, de modo a propiciar a participação efetiva do estudante na resolução de problemas da comunidade;
II. Assegurar a estrutura administrativa e organizacional de forma que as propostas decisórias contemplem as contribuições, as demandas e as sugestões coletivas;
III. Propiciar à comunidade acadêmica a participação dialógica nas definições das políticas de ensino, de pesquisa e de extensão, favorecendo a relação inclusiva;
IV. Viabilizar as condições necessárias para a promoção da qualificação e da educação continuada do corpo docente e administrativo;
V. Aperfeiçoar e intensificar a integração entre órgãos, setores e atividades afins, promovendo atividades culturais que envolvam toda a comunidade acadêmica;
VI. Manter os cursos das diferentes áreas em contínuo e crescente processo de avaliação, buscando a excelência do padrão de qualidade, de modo a oferecer o ensino com qualidade e equidade;
VII. Intensificar a busca por novas parcerias e projetos, contribuindo para a formação profissional dos alunos e com o desenvolvimento regional integrado;
VIII. Articular ensino, pesquisa e extensão, propiciando a formação integral ao acadêmico, de modo a contribuir para a formação da consciência crítica que o permita refletir sobre a problemática social e sobre o seu papel como sujeito e ator social no processo de mudança e construção de uma sociedade mais justa e igualitária;
IX. Articular e promover a interdisciplinaridade e o uso de metodologias inovativas (ativas, imersivas e ágeis) para desenvolver as competências e os saberes necessários à realidade profissional do egresso;
X. Enfatizar e participar, como já é feito sistematicamente, da preservação do meio ambiente, por meio da educação ambiental e da elaboração de projetos, visando à participação de acadêmicos e da sociedade na preservação de nosso ecossistema e no aproveitamento sustentável das riquezas da região;
XI. Buscar a produção do conhecimento em todas as suas formas, questionando as teorias e os processos de investigação, fazendo do ato educativo um trabalho para a práxis profissional consciente e voltada para a resolução dos problemas impostos à sociedade como um todo;
XII. Ampliar a rede de Polos de Apoio Presenciais, considerando: demografia, crescimento demográfico na última década, localização geográfica, presença de outras Instituições oferecendo cursos superiores a distância, impacto social em potencial (melhoria e qualificação da mão de obra), interiorização da educação no cenário nacional, fortalecimento da marca UniCesumar, consolidação de mercados;
XIII. Aprimorar constantemente os processos educativos, garantindo a qualificada atualização de sua proposta pedagógica para cursos a distância, considerando:

- Preparar os profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e de apoio ao discente;
- Elaborar propostas metodológicas que favoreçam a aprendizagem e a experiência acadêmica;
- Desenvolver objetos de aprendizagem coerentes com a identidade metodológica institucional;
- Aperfeiçoar e atualizar continuamente os meios de comunicação já implantados entre os discentes e as diversas áreas institucionais;

XIV. Fortalecer o setor por meio da preparação dos materiais didáticos e da logística de apoio aos polos.

2.5.3. Políticas para o Ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu*

O avanço tecnológico produzido nos últimos anos, especificamente no que se refere às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), exige a necessária reflexão sobre o ensino, a pesquisa e a extensão. Os cursos de pós-graduação ***lato sensu***, denominados cursos de especialização de nível superior, e a Educação Continuada (Cursos Livres e Cursos de Aperfeiçoamento) são ofertados nas modalidades presencial e a distância em consonância com as políticas institucionais aprovadas pelo Conselho Universitário (CONSUNI) e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

QR13
ACESSE PARA:
Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* da Modalidade Presencial

A pós-graduação ***lato sensu*** está estruturada a partir das principais demandas de formação especializada, contemplando a dinâmica do mundo moderno, das TDIC, do mercado e das novas competências profissionais. Nessa direção, os cursos de pós-graduação ***lato sensu*** são destinados a candidatos graduados no ensino superior. Os demais cursos de Educação Continuada (Cursos Livres e Cursos de Aperfeiçoamento) são destinados à comunidade acadêmica geral e aos profissionais desejosos de capacitação, aperfeiçoamento, atualização e desenvolvimento de habilidades em determinada área do conhecimento.

Para a política de ensino de pós-graduação ***lato sensu***, a UniCesumar estabelece, no presente PDI, o compromisso institucional de ampliação da oferta de ensino, o aperfeiçoamento das interações entre graduação e pós-graduação, as políticas de interação com egressos, o fortalecimento das políticas de acessibilidade educacional e do atendimento às demandas socioeconômicas das regiões atendidas pela sede, pelos *campi* e pelos polos de apoio presencial presentes em todos os estados do Brasil.

De modo estratégico, alinhado à missão, aos princípios e ao desenvolvimento institucional propostos, são políticas institucionais para o ensino de pós-graduação ***lato sensu***:

I. Fortalecer a pós-graduação lato sensu, respeitando os padrões de qualidade, a legislação vigente, a articulação da oferta dos cursos lato sensu com as áreas da graduação, de modo a formar cidadãos para o desenvolvimento profissional e social das regiões envolvidas, bem como do país;

II. Consolidar a pós-graduação ***lato sensu*** com o objetivo preferencial de ampliação do atendimento à UniCesumar e de aproveitamento da sua massa crítica e potencialidades;
III. Implementar práticas pedagógicas inovadoras e metodologias diversificadas que corroborem a melhoria da aprendizagem;

QR14
ACESSE PARA:
Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* da Modalidade EaD

IV. Realizar estudos de mercado para a criação e o aprimoramento de cursos de pós-graduação coerentes com as demandas identificadas;
V. Promover o estabelecimento de relações em parceria e em cooperação com programas de pós-graduação de instituições universitárias e de pesquisa no país e no exterior;
VI. Desenvolver a responsabilidade social sem restrição aos limites geográficos e ofertar educação superior de qualidade para a qualificação profissional;
VII. Garantir o ensino orientado por professores qualificados e titulados (mestres e doutores);
VIII. Ampliar os mecanismos de apoio à publicação aos professores e estudantes;
IX. Incentivar constante participação de professores e estudantes de pós-graduação em eventos científicos, tecnológicos e culturais;
X. Estimular apresentações e publicações de artigos científicos;
XI. Oferecer flexibilidade curricular como condição de aprimoramento nas áreas de conhecimento.

2.5.4. Política para o Ensino de Pós-graduação *Stricto Sensu*

Nos últimos anos, a IES apresentou grande avanço nos programas de pós-graduação ***stricto sensu***. Atualmente, possui cinco programas de mestrado e dois de doutorado, todos credenciados pela Capes. Os programas de pós-graduação ***stricto sensu*** de mestrado são: Ciências Jurídicas; Ciência, Tecnologia e Segurança Alimentar; Promoção da Saúde; Tecnologias Limpas e Sustentabilidade Ambiental; e Gestão do Conhecimento nas Organizações. Os programas de doutorado são: Direito e Promoção da Saúde.

As políticas institucionais para a pós-graduação ***stricto sensu*** são:

I. Fortalecer a pós-graduação, respeitando os padrões de qualidade e a legislação vigente, de modo a formar cidadãos e pesquisadores para o desenvolvimento profissional e social das regiões envolvidas, e do país como um todo;
II. Promover o estabelecimento de relações em parceria e em cooperação com programas de pós-graduação de instituições universitárias e de pesquisa no país e no exterior;
III. Desenvolver pesquisas em áreas consi-

QR15
ACESSE PARA:
Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* da Modalidade Presencial (Mestrado)

QR16
ACESSE PARA:
Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* da Modalidade Presencial (Doutorado)

deradas relevantes e prioritárias à região de inserção da IES;

IV. Ampliar mecanismos de apoio à publicação para professores e acadêmicos;
V. Assegurar a integração entre ensino, pesquisa e extensão;
VI. Incentivar constantemente a participação de professores e estudantes de pós-graduação em eventos científicos;
VII. Aprimorar os periódicos científicos vinculados aos programas de pós-graduação ***stricto sensu***;
VIII. Consolidar as pesquisas e a produção científica dos grupos de pesquisa existentes na Instituição;
IX. Qualificar docentes para o ensino superior brasileiro e formar pesquisadores para atuarem em Instituições de ensino superior e no mercado de trabalho;
X. Promover a construção de novos conhecimentos para a sociedade.

2.5.5. Política para a Pesquisa

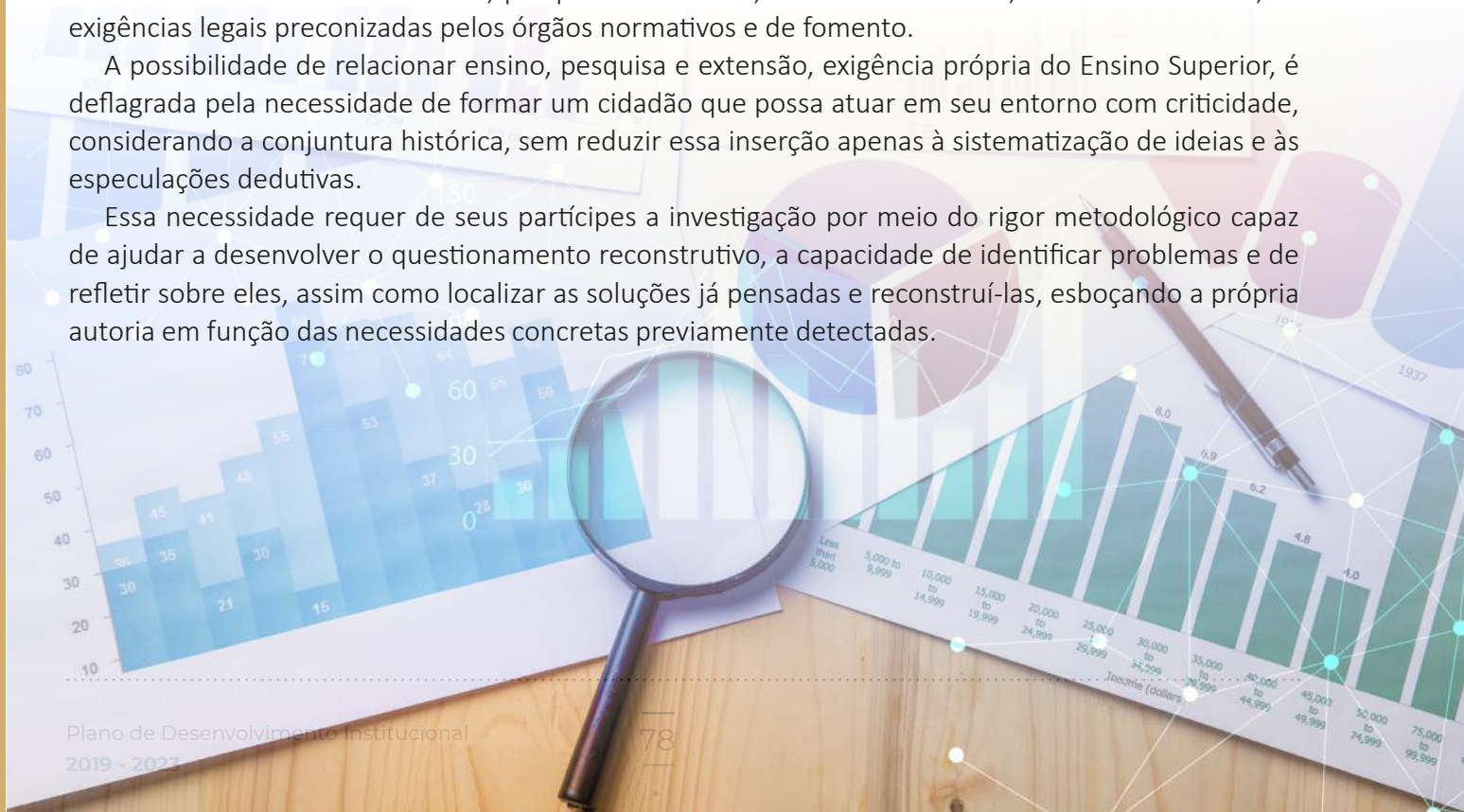
QR17
ACESSE PARA:
ICETI – Instituto UniCesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação

De acordo com a UniCesumar, para a realização de sua missão na promoção de uma educação de qualidade, é necessário compreender a pesquisa como um dos principais eixos para a formação de sujeitos corresponsáveis pelo seu próprio crescimento como pessoa e pelo desenvolvimento do seu entorno social. A promoção institucional em pesquisa contribui não só para a formação de profissionais altamente qualificados, mas também para o aperfeiçoamento do cidadão consciente, que exerce papel transformador na sociedade ao produzir, interpretar e socializar conhecimentos transversalmente.

Diante da importância dessa atividade, a Diretoria de Pesquisa – responsável pelo estabelecimento, pela implementação e pela gestão das políticas e atividades relativas à pesquisa – enaltece o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de modo a atender, em suas instâncias, às exigências legais preconizadas pelos órgãos normativos e de fomento.

A possibilidade de relacionar ensino, pesquisa e extensão, exigência própria do Ensino Superior, é deflagrada pela necessidade de formar um cidadão que possa atuar em seu entorno com criticidade, considerando a conjuntura histórica, sem reduzir essa inserção apenas à sistematização de ideias e às especulações dedutivas.

Essa necessidade requer de seus partícipes a investigação por meio do rigor metodológico capaz de ajudar a desenvolver o questionamento reconstrutivo, a capacidade de identificar problemas e de refletir sobre eles, assim como localizar as soluções já pensadas e reconstruí-las, esboçando a própria autoria em função das necessidades concretas previamente detectadas.



Ações voltadas ao estímulo do professor/pesquisador, do acadêmico pesquisador, à consolidação das linhas de pesquisa, à manutenção e à expansão dos programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento, entre outros, permitem minimizar a lacuna entre o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como estimulam a intenção de formar sujeitos a partir da visão científica/profissional/social. Em outras palavras, capaz de participar do processo de transformação da sociedade na perspectiva de convivência plural e solidária, conforme é preconizado na missão educacional da UniCesumar. Em consonância a esses princípios, há as seguintes diretrizes:

I. Consolidação, manutenção e expansão do Comitê de Ética para Pesquisas em Seres Humanos;
II. Consolidação, manutenção e fortalecimento do Comitê Assessor de Pesquisa (CAPEC);
III. Divulgação, consolidação e manutenção do comitê de Experimentação Animal;
IV. Expansão e fortalecimento do Núcleo de Apoio à Editoração e Pesquisa, por meio de publicação, impressa e online, de periódicos científicos indexados;
V. Criação de grupos de pesquisa ativos e produtivos cadastrados no CNPq;
VI. Inserção de estudantes de graduação, nas modalidades presencial e a distância, nos grupos de pesquisa;
VII. Oferta de bolsas de iniciação científica mantidas com recursos próprios e com o fomento de agências externas;
VIII. Apoio técnico institucional para o preenchimento e o encaminhamento de projetos científicos às agências de fomento à pesquisa;
IX. Oferta anual de editais de IC a todos os acadêmicos que estão regularmente matriculados em cursos de graduação nas modalidades presencial e EaD, tanto no campus sede quanto nos demais *campi*;
X. Oferta de cursos de elaboração de Projetos de Iniciação Científica (IC) a todos os acadêmicos que queiram realizar pesquisa;
XI. Disponibilização de ambiente online para a orientação de IC a acadêmicos de cursos de graduação;
XII. Acompanhamento do progresso das pesquisas de iniciação científica por meio de entrevistas com os acadêmicos pesquisadores;
XIII. Favorecimento de ambientes, cenários e laboratórios próprios ao desenvolvimento de pesquisas científicas;
XIV. Divulgação à comunidade, por meio das mídias sociais, das atividades e dos resultados das pesquisas desenvolvidas;
XV. Promoção da visibilidade dos egressos participantes dos programas de Iniciação Científica da IES;
XVI. Promoção e realização de eventos de avaliação dos programas de Iniciação Científica e pesquisa;
XVII. Acesso, por meio da página institucional da IES, a bases de dados e a bibliotecas virtuais e digitais;
XVIII. Criação e implementação do Repositório Digital Universitário (RDU) para a divulgação de TCCs e de pesquisas desenvolvidas por docentes e acadêmicos pesquisadores da IES;
XIX. Fomento de linhas de pesquisa transversais aos cursos de graduação, de pós-graduação ***stricto-sensu*** e de iniciação científica;
XX. Apoio à pós-graduação ***stricto sensu***, à participação em cursos ***lato sensu*** e à apresentação em eventos científicos, para docentes e discentes da IES;

XXI. Prospectar e consolidar parcerias com empresas e agências de fomento públicos e privados para o alicerçamento do Instituto UniCesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICETI), visando ao apoio, à disseminação e ao avanço de projetos de educação, pesquisa, desenvolvimento, inovação e tecnologia;

XXII. Estímulo e concretização de parcerias internacionais para o fomento de convênios de pesquisa, ensino e extensão.

2.5.6. Política para a Extensão

A política de Extensão Universitária é materializada na UniCesumar por meio dos mais variados programas, projetos, eventos e cursos, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços nas diversas áreas de formação: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas, Tecnológicas e Agrárias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

As ações extensionistas possuem, como eixo, o tripé: docente, discente (de graduação ou pós-graduação) e comunidade (interna e externa). A extensão ocupa o lugar e o papel da intervenção/investigação, do diálogo dos saberes acadêmicos, da produção do novo saber, das metodologias que transformam o conhecimento em bem social, da socialização com respeito ao ***ethos*** cultural da população envolvida.

QR18
ACESSE PARA:
Extensão universitária UniCesumar

A política de Extensão Universitária está estabelecida em atendimento aos princípios da cidadania: equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, e responsabilidade institucional e social. Ela se orienta pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pelas Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira (Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018), que regulamenta a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, agregando, também, os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Extensão.

Foram aprovadas, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em março de 2005, as Políticas e Normas de operacionalização da Extensão Universitária, por meio da Resolução 002/2005. O presente documento explicita as diretrizes e as normativas institucionais para o desenvolvimento das atividades extensionistas da UniCesumar.

Para tanto, foram estabelecidas onze políticas de extensão da UniCesumar:

I. Consolidação da Extensão Universitária como processo acadêmico indispensável à formação do estudante, à qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
II. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico e tecnológico;
III. Promoção da integração do ensino e da pesquisa com as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais;
IV. Formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada às unidades curriculares;
V. Investimento nas atividades culturais, artísticas e desportivas, contribuindo para a formação integral do estudante e a socialização desses conhecimentos com a sociedade;

VI. Divulgação e apoio à produção acadêmica com base em princípios éticos que expressem o compromisso social da IES;
VII. Utilização de tecnologias digitais de informação e comunicação para a ampliação da oferta dos programas e cursos de extensão;
VIII. Incentivo às atividades voltadas à produção e à preservação cultural e artística como relevantes para o desenvolvimento local e regional de onde se encontram a sede, os *campi* e os polos de apoio presencial;
IX. Inclusão da educação ambiental e do desenvolvimento sustentável como componentes das atividades extensionistas;
X. Prestação de serviços como produto de interesse social, acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico de ensino, pesquisa e extensão;
XI. Oferta de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou por agências de fomento.

2.5.7. Políticas para a Inovação Tecnológica

A UniCesumar sempre esteve na vanguarda em relação a inovações que proporcionam benefícios para a comunidade acadêmica. Ao pensar em tecnologia, a IES segue o princípio de utilizá-la como meio relevante para auxiliar a construção do conhecimento e como apoio, de forma significativa, a toda a gestão acadêmica em suas diversas esferas. Dessa forma, com o intuito de nortear as atividades institucionais que demandam inovação tecnológica, faz-se necessária a construção de políticas que atendam a essas necessidades.

QR19
ACESSE PARA:
Inovações Tecnológicas
UniCesumar – Vídeo
Metodologia Realidade
Aumentada Cursos Híbridos

No contexto da IES, a inovação tecnológica é incorporada aos processos de ensino e aprendizagem com o uso de dispositivos de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). Por meio deles, é possível ofertar subsídios metodológicos, com foco didático-pedagógico, que auxiliem os acadêmicos na construção de suas habilidades e competências. Diante de uma sociedade que se encontra em transformação constante e na qual a tecnologia tem grande influência, as ferramentas de educação a distância, por exemplo, passam a ser fundamentais na construção do conhecimento acadêmico.

Essa dinâmica oportuniza aos estudantes e futuros profissionais o contato e a utilização de ferramentas que fazem parte de um contexto social metamórfico. Esse cenário carece de melhoria e desenvolvimento constantes, que podem ser feitos por inovações disruptivas ou incrementais. Tais inovações, além de facilitar o acesso ao processo de formação e qualificação, contribuem para o desenvolvimento da sociedade, a inclusão de minorias e a evolução nos processos de produção e inovação, que contribuem para a ampliação de oportunidades educacionais em todas as classes sociais.

A missão institucional da UniCesumar está fundamentada na formação qualificada e cidadã dos estudantes nas diferentes áreas do conhecimento e de forma que eles contribuam para o desenvolvimento da sociedade. Além disso, um dos princípios filosófico-educacionais de formação dos educandos está direcionado na articulação do ensino, da pesquisa e da extensão em diferentes níveis e modalidades. Esse pressuposto norteia o desenvolvimento das políticas de inovações tecnológicas da IES, expostas neste PDI, e que passam por constante atualização, devido ao dinamismo imperativo da tecnologia.

No que tange aos recursos inovativos, as políticas institucionais deverão ser dispostas de forma que permitam:

I. Desenvolver estratégias de gestão, comunicação e aprendizagem, suportadas por soluções tecnológicas convergentes;
II. Utilizar as ferramentas essenciais que possibilitem aos estudantes clareza acerca dos recursos metodológicos e tecnológicos trabalhados ao longo do processo educativo;
III. Desenvolver processos formativos contínuos que visem ao letramento e à atualização digital do corpo docente e acadêmico;
IV. Estimular o uso de recursos e objetos de aprendizagem que facilitem o processo educativo;
V. Desenvolver recursos de aprendizagem na estrutura de simuladores que permitam uma segura imersão nas diferentes realidades científicas e profissionais;
VI. Desenvolver tecnologias de aprendizagem que facilitem experiências de aprendizagem gamificadas, colaborativas e imersivas;
VII. Aproximar as práticas profissionais modernas dos recursos tecnológicos contemporâneos, garantindo a formação atualizada acerca das tendências mercadológicas;
VIII. Disponibilizar recursos que, ao serem dispostos e ofertados, deverão garantir a obtenção de informações e de indicadores capazes de aferir a assertividade do recurso e da metodologia, além de eventuais necessidades de correção, reparo ou substituição;
IX. Produzir recursos e objetos que proporcionem a aprendizagem por meio de dispositivos e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) que garantam também a viabilidade e a facilidade do acesso;
X. Prever a estruturação tecnológica física e lógica necessária para atender às necessidades de ensino, pesquisa e extensão.
XI. Estruturar um plano de contingência que preveja o suporte, o pleno atendimento e a garantia de estabilidade dos recursos e serviços tecnológicos;
XII. Atualizar constantemente os recursos, sempre prevendo a aquisição de novos dispositivos que garantam a contemporaneidade das produções institucionais;
XIII. Manter um corpo técnico-administrativo que esteja apto a desenvolver as atividades necessárias, sendo ampliado sempre que houver demanda.

2.5.8. Políticas para a Produção Artística, Memória e Patrimônio Cultural

A UniCesumar partilha da visão de que a constituição dos bens culturais possibilita a formulação de conhecimentos diversos no campo das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, das Ciências Exatas, Tecnológicas e Agrárias, e das Ciências Biológicas e da Saúde. Partindo dessa premissa, entende-se que é por meio dos patrimônios culturais que uma sociedade pode compreender aspectos da organização social, política, econômica e religiosa que a conformam. Esses patrimônios da cultura são testemunhos válidos para a compreensão social e histórica, pois vinculam os homens e as mulheres do tempo presente a um mundo de experiências e vivências dos sujeitos de outrora.

Nesse sentido, a UniCesumar tem como parte de sua proposta pedagógica o desenvolvimento de ações que sirvam para identificar, conservar e socializar as diversas expressões e manifestações culturais, os patrimônios culturais e a memória. Essas ações são traduzidas em uma série de atividades voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Também em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial de modo transversal aos cursos ofertados. Tais ações e atividades ampliam as competências dos egressos e ofertam mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

As diferentes ações envolvem toda a comunidade do conhecimento UniCesumar, a saber: docentes, discentes, colaboradores dos mais diversos setores, bem como o público que, de uma forma ou outra, é atendido pelos projetos de extensão social na área da cultura e dos patrimônios culturais.

Importante destacar que tal política contempla, além da comunidade residente na sede, os demais *campi* e nos seus polos espalhados por toda a extensão territorial brasileira. Ao contemplar uma comunidade tão ampla, atende aos princípios de cidadania: equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações e responsabilidade institucional e social, além de se orientar pelas diretrizes do Plano Nacional de Educação, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, agregando os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Extensão.

Para atender à integração das políticas de produção artística, memória e patrimônio cultural, deve-se estabelecer, ainda, as seguintes diretrizes que norteiam as ações, como apresentadas a seguir:

I. Ampliar a Orquestra Filarmônica UniCesumar. É necessário destacar que a orquestra executa programas de concertos diversificados: obras sinfônicas, populares, nacionais e internacionais, trilhas sonoras, dentre outras. É composta por um corpo artístico formado por bolsistas do Projeto de Extensão da UniCesumar, os quais são profissionais da área com formação superior, estudantes de Música e músicos de outras áreas do conhecimento;
II. Promover o incremento da TV UniCesumar em parceira com o Canal Futura (Fundação Roberto Marinho). Convém evidenciar que as produções da TV têm como premissa o caráter educativo da Fundação UniCesumar;
III. Articular a Rádio Universitária UniCesumar (RUC FM) aos seus mais variados ouvintes. Esse vínculo deve-se concretizar, sobretudo, pelo compromisso da rádio com a veiculação de programas de estímulo ao desenvolvimento da cultura, da arte e da cidadania;
IV. Fortalecer a cultura por meio do Museu UniCesumar - um museu multidinâmico, que reúne a história aliada à tecnologia para relatar o desenvolvimento do município de Maringá-PR, desde o seu surgimento até os dias atuais;

QR20
ACESSE PARA:
Orquestra Filarmônica UniCesumar

QR21
ACESSE PARA:
TV Universitária UniCesumar

QR22
ACESSE PARA:
Rádio Universitária UniCesumar

QR23
ACESSE PARA:
Museu UniCesumar

QR24
ACESSE PARA:
Capela
UniCesumar

V. Incentivar o sentimento de compreensão, esperança e fraternidade como meios para que as pessoas se desenvolvam emocional e espiritualmente, superando desafios, traumas e barreiras por meio da construção da Capela UniCesumar - um templo para a prática espiritual e solidária;
VI. Ampliar o projeto OFUC Itinerante. O projeto consta de uma carreta-palco que propicia a realização de concertos e o contato com a música sinfônica pelos quatro cantos do Brasil;
VII. Participar, efetivamente, com comissões de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural dos municípios de sua sede, de seus *campi* e de abrangência de seus polos de apoio presencial;
VIII. Assessorar o poder público para medidas pertinentes em relação aos patrimônios culturais e à preservação da memória local, regional e nacional;
IX. Educar para a percepção e o respeito à cultura e aos patrimônios culturais como forma de contribuir com a construção de políticas culturais sólidas;
X. Desenvolver projetos que produzam registros das histórias dos municípios onde a UniCesumar se faz presente.

2.5.9. Políticas para a Valorização da Diversidade, Meio Ambiente, Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial

A UniCesumar, enquanto Instituição de Ensino Superior e ciente da sua responsabilidade na formação integral do estudante, busca, além da formação técnica, o desenvolvimento da educação para a cidadania, condizente com a sua missão institucional de promoção de uma sociedade mais justa e solidária.

A problematização sobre a realidade social, a aproximação do estudante com o ambiente em que vive e a participação da comunidade em ações institucionais são iniciativas que buscam proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências críticas, empáticas e de resolução de problemas relativos à realidade em que esses estudantes estão inseridos.

Proporcionar ao estudante um olhar sistêmico, ampliando a reflexão sobre a sua futura atuação profissional, favorece, por sua vez, o desenvolvimento de um profissional comprometido e consciente de sua ação no mundo. Para tanto, a UniCesumar proporciona aos estudantes vivências e experiências em diferentes modalidades:

I. Disponibilizar aos estudantes da IES a disciplina obrigatória: Formação Sociocultural e Ética, que discute as relações étnico-raciais, a história e a cultura afro-brasileira e indígena, permitindo a reflexão crítica acerca das políticas de afirmação e o resgate histórico da população brasileira, além de políticas públicas de inclusão social e a formação da identidade nacional brasileira. Também explora as políticas educacionais de valorização das diversidades e dos direitos humanos e de Educação Ambiental e Sustentabilidade;

II. Manter, em parceria com o município de Maringá, dentro do campus sede, o Núcleo Integrado de Saúde, que atualmente realiza centenas de atendimentos diários à população local, reforçando o compromisso de melhoria e de responsabilidade social em relação às pessoas mais necessitadas;

III. Promover palestras e eventos abordando temas como: ética, diversidade étnico-racial, violência, educação etc;

IV. Realizar encontros, simpósios e semanas acadêmicas com temáticas relacionadas aos direitos humanos, à pluralidade cultural, ao meio ambiente e à sustentabilidade;

V. Atuar na comunidade por meio das consultorias juniores na área ambiental, educacional e do trabalho, com foco no desenvolvimento de ações de sustentabilidade, de respeito às diferenças, de ética e responsabilidade social;

VI. Realizar pesquisas acadêmicas resultantes de projetos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso, inseridos nos grupos de pesquisa da IES voltados às temáticas ambientais, culturais e de direitos humanos;

VII. Apoiar a inclusão dos estudantes com deficiências e outras necessidades por meio de ações, eventos, programas dos setores dos núcleos de apoio ao estudante;

QR25
ACESSE PARA:
Responsabilidade Social UniCesumar

QR26
ACESSE PARA:
Núcleo Integrado de Saúde UniCesumar (NIS)

QR27
ACESSE PARA:
Clínicas UniCesumar

QR28
ACESSE PARA:
UniCesumar Empresarial

QR29
ACESSE PARA:
Projetos Sociais UniCesumar

QR30
ACESSE PARA:
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS

VIII. Desenvolver o programa de apoio aos imigrantes e refugiados, oferecendo para estrangeiros bolsas de estudo e cursos de qualificação, atendendo também aos imigrantes no processo de nacionalização em um projeto que tem, como objetivo precípuo, o atendimento por meio do CEJUSC CID (Centro Judiciário de Solução de Conflitos, Cidadania);
IX. Garantir, de forma constante, a promoção de iniciativas, de recursos e de culturas da solidariedade e da cidadania;
X. Manter e revitalizar o manual institucional de conduta e ética;
XI. Manter, fomentar e estruturar a participação da Instituição em projetos de extensão vinculados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
XII. Realizar convênios com algumas Instituições do Terceiro Setor com o objetivo de promover a inclusão social de pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade;
XIII. Zelar pelos espaços, pelas edificações, pelos mobiliários e meios de comunicação, para que não se tornem barreiras ou impeditivos do direito fundamental de ir e vir.

2.5.10. Políticas para a Organização e Gestão Institucional

QR31
ACESSE PARA:
Administração da UniCesumar

A definição de estratégias para a Gestão Institucional tem por objetivo o aprimoramento permanente de suas ações e forma de atuação, representando uma contribuição fundamental para orientar, impulsionar e mobilizar a gestão, proporcionando uma visão sistêmica, primando pela eficiência e eficácia na utilização de recursos definidos no planejamento estratégico.

A gestão da UniCesumar está sob a responsabilidade da Reitoria, como órgão central, considerando a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, com base em uma estrutura organizacional que define a integração e a articulação de suas unidades.

A UniCesumar, por meio da sua Reitoria, estabelece os seguintes princípios:

I. Acompanhar as diretrizes definidas pelas políticas institucionais para a área acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), gestão e organização institucional (pessoas, orçamento, gestão administrativa, infraestrutura);
II. Liderar e supervisionar a institucionalização da gestão e dos controles internos, oferecendo suporte necessário para implementação das políticas de gestão;
III. Analisar e apresentar indicadores sobre o orçamento de modo a permitir a elaboração de diretrizes e metas para a otimização de gastos sem prejuízo da qualidade institucional;
IV. Acompanhar as decisões tomadas de forma colegiada nos conselhos superiores (CONSUNI e CONSEPE) e Colegiados de Cursos, para que se estabeleça a base para a gestão;
V. Aprovar políticas, diretrizes, metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da gestão;

VI. Realizar avaliação diagnóstica da gestão da UniCesumar, concentrada nas áreas ligadas à gestão;
VII. Realizar avaliação diagnóstica da área acadêmica da UniCesumar, concentrada nas áreas ligadas à graduação, mas passando pela extensão, pesquisa e pós-graduação;
VIII. Verificar e acompanhar a evolução, de forma sistemática, dos indicadores de desempenho, para o cumprimento dos objetivos e metas no PDI.

2.5.11. Políticas para o Apoio, Qualificação e Reconhecimento do Corpo Docente

As rápidas mudanças que temos acompanhado no mundo, em diferentes áreas, têm impactado diretamente o trabalho do professor. Os desafios da profissão docente precisam ser trabalhados e repensados, considerando o reposicionamento do seu papel e as mudanças necessárias desse fazer. Isso só é possível em espaços propícios à sensibilização, à reflexão e à análise de maneira contínua.

Por isso, a formação docente é imprescindível. Os professores têm grande responsabilidade na formação do estudante e, portanto, é indispensável o desenvolvimento de um programa que promova, com foco na melhoria contínua, o alinhamento das necessidades institucionais, da formação e das estratégias de apoio ao docente, as quais impactarão diretamente a qualidade da IES.

Além disso, compreender as expectativas do papel do professor é fundamental para orientar a sua formação. Nesse sentido, a UniCesumar alinha a sua proposta de formação docente às competências esperadas dos professores que atuam na IES. As competências definem as habilidades, os conhecimentos e as atitudes necessários para a atuação eficiente na docência e estão ancoradas nos pilares institucionais.

Nesse contexto, as Políticas de Formação Docente seguem os seguintes compromissos:

I. Promover ações para o desenvolvimento e a reflexão da prática educativa permanente aos docentes da UniCesumar;
II. Estimular a inserção de novas práticas e metodologias de ensino por meio de ações de formação e de divulgação entre os docentes;
III. Desenvolver estratégias de compartilhamento e valorização das boas práticas educativas entre os docentes da instituição;
IV. Propor ações de acompanhamento, apoio e mentoria com foco na melhoria da prática pedagógica;
V. Valorizar professores pela sua atuação em sala de aula, o seu comprometimento, engajamento, suas publicações científicas e as suas boas práticas pedagógicas;
VI. Favorecer espaços de discussão e aprendizado docente com desenvolvimento de ações preventivas, de inovação e reflexão da atuação desse profissional na Instituição;
VII. Aprimorar a titulação e a qualificação acadêmica do corpo docente e incentivar os professores a melhorarem a sua titulação ***stricto sensu*** por meio dos cursos de mestrado ou doutorado na IES;
VIII. Manter e aperfeiçoar a semana de formação docente, a fim de garantir a divulgação das diretrizes internas, propiciar a discussão da prática educativa e da qualidade dos processos acadêmicos;
IX. Organizar espaços criativos de formação (Inspira Space) que reflitam, na práxis docente, a cultura, as necessidades institucionais e a identidade pedagógica da UniCesumar;
X. Desenvolver o projeto "professor inspiração", que permita a socialização e o reconhecimento de boas práticas pedagógicas;
XI. Promover o ***mentoring*** docente com o objetivo de melhoria constante da didática docente;

QR32
ACESSE PARA:
Universo Corporativo UniCesumar

QR33
ACESSE PARA:
Programa de Apoio ao Desenvolvimento Profissional - PADEP

XII. Manter e revitalizar continuamente o **Universo Corporativo,** para que ele cumpra a sua função como plataforma ***on-line*** de cursos e capacitações do corpo de colaboradores da UniCesumar;
XIII. Favorecer a integração de novos professores e coordenadores de curso com o objetivo de promover o acolhimento e a ambientação de novos colaboradores;
XIV. Ofertar curso de pós-graduação em docência para todos os professores da UniCesumar;
XV. Desenvolver e incentivar a formação continuada por área;
XVI. Estruturar e manter Programa de Apoio ao Desenvolvimento Profissional: Capacitação Docente e Técnica (PADEP), vinculado à diretoria de pesquisa da UniCesumar;
XVII. Implementar programas de reconhecimento dos docentes que se destacam ao longo do ano por seu comprometimento com os princípios da IES (Professor Inspiração, Professor Revelação, Professor Atuação).

2.5.12. Políticas para o Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente

Na contemporaneidade, exige-se do docente uma formação integral que promova habilidades e competências para a atuação em atividades complexas condizentes com os objetivos institucionais e sociais. Além disso, para a atuação de modo ético e colaborativo entre o corpo docente, demais colaboradores e discentes, faz-se necessário o estímulo da produção acadêmica docente, bem como sua difusão.

A UniCesumar enaltece os três eixos fundamentais do Ensino Superior: ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, reconhece que o conhecimento significativo construído na articulação desses eixos é o que oportuniza aos docentes a qualificação profissional, a solução dos problemas cotidianos e o desenvolvimento de uma postura mais crítica e ética diante do conhecimento adquirido. A produção acadêmica tem, portanto, papel fundamental no desenvolvimento institucional e social, influenciando diretamente a qualidade da formação dos seus estudantes.

QR34
ACESSE PARA:
Estímulo à Pesquisa Docente

Nesse sentido, a UniCesumar estimula a qualificação profissional e, consequentemente, a produção acadêmica, pois ambas são indissociáveis, uma vez que a formação docente favorece o desenvolvimento intelectual e tecnológico, inclusive a produção de pesquisas no meio acadêmico.

Nesse contexto, é importante destacar que a produção bibliográfica e técnica acadêmica-docente concentra todas as publicações científicas, didático-pedagógicas,

tecnológicas, artísticas e culturais, redigidas em autoria ou em coautoria, como artigos, livros, capítulos de livros, textos em revistas, textos em anais de congressos, textos de apresentações de trabalho, partituras (composições, arranjos, transcrições etc.), traduções, prefácios, posfácios, textos de apresentação em orelhas de livros, dentre outros.

QR35
ACESSE PARA:
Revistas Científicas UniCesumar

O incentivo à produção acadêmica, bem como a divulgação desta, impacta diretamente o exercício da docência, enaltecendo o ensino e a aprendizagem por meio da atualização de materiais didáticos, de aulas ministradas e pela circulação interna e externa dos resultados das pesquisas doce

Convergente ao exposto, a UniCesumar estabelece as seguintes políticas de estímulo e de difusão para a produção acadêmica docente:

QR36
ACESSE PARA:
Eventos Científicos UniCesumar

I. Prever a inserção do corpo docente em eventos de excelência locais, nacionais e internacionais em diferentes áreas do conhecimento;
II. Promover eventos acadêmicos com oportunidade de publicação de trabalhos científicos;
III. Apoiar a participação em eventos científicos nacionais e internacionais;
IV. Ofertar periódicos científicos institucionais indexados no Qualis, em demais bases de dados e portais indexadores, com registro de ISSN e depósito do DOI, pela agência Crossref;
V. Favorecer e apoiar a tradução e a publicação de artigos por parte dos docentes;
VI. Prestar apoio financeiro aos pesquisadores da IES para a publicação de artigos científicos em periódicos qualificados e de elevado impacto de circulação nacional e internacional;
VII. Garantir o estímulo e difusão para a produção acadêmica quanto às publicações didático-pedagógicas, no âmbito da educação a distância, oportunizando o desenvolvimento da produção intelectual;
VIII. Apoiar a publicação de livros científicos que exponham resultados originais de pesquisa oriundas de estudos docentes;
IX. Estimular a produção acadêmica tecnológica, artística e cultural, assim como a sua difusão.

2.5.13. Políticas para a Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo

As Políticas para a Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo visa definir procedimentos para as práticas voltadas à formação dos colaboradores, promovidas pela UniCesumar, baseando-se no tripé: identidade profissional, comunicação interpessoal e competência técnica, aplicável a todos os colaboradores administrativos. Nesse sentido, procura:

QR37
ACESSE PARA:
Universo Corporativo UniCesumar

I. Estabelecer critérios, métodos e ferramentas de Gestão de Capacitação e formação Continuada do Corpo Técnicos Administrativos;
II. Zelar pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com a natureza institucional;
III. Oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação;

QR38
ACESSE PARA:
Portal Recursos Humanos

IV. Acompanhar e avaliar, no âmbito da UniCesumar, o desenvolvimento de ações, objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas e comportamento ético;
V. Qualificar adequadamente, assegurando a melhoria da produtividade no desempenho de suas funções;
VI. Desenvolver cursos que assegurem a melhor capacitação profissional e formação continuada para o corpo técnico-administrativo;
VII. Incentivar a participação dos colaboradores em treinamentos, congressos, seminários e demais eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais;
VIII. Incentivar os colaboradores ao ingresso em cursos de nível superior, para assegurar melhoria no desempenho e progressão na carreira profissional.

A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas.

2.5.14. Políticas para a Capacitação e Formação Continuada do Corpo de Tutores Presenciais e a Distância

A UniCesumar acredita que o processo de formação continuada de seus colaboradores é fundamental como base para a educação de qualidade ofertada pela IES. Essa busca constante é orientada para a demanda da formação universitária, a qual exige atenção às constantes inovações de natureza didático-pedagógica, do mundo do trabalho e das particularidades na formação do desenvolvimento pessoal e profissional dos seus alunos e colaboradores.

A UniCesumar entende que contemplar as expectativas desses estudantes implica em ações de capacitação e formação continuada de forma articulada, entendendo que o sucesso acadêmico percorre as várias instâncias acadêmicas. A capacitação, portanto, é entendida como a possibilidade de consolidação de novas competências e habilidades ao fortalecimento do exercício profissional com autonomia, e a formação continuada tem o intuito de manter os profissionais em permanente aperfeiçoamento dos saberes já consolidados, além da atualização dos novos conhecimentos.

A política de capacitação e formação continuada para tutores deve:

I. Incentivar a formação continuada para os tutores presenciais e a distância como forma de desenvolver as competências e habilidades necessárias à atuação pedagógica, tendo em vista o atendimento das especificidades da modalidade de educação a distância;
II. Garantir capacitação técnico-pedagógica para a utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, assim como os demais recursos tecnológicos institucionais disponíveis;
III. Garantir a participação em cursos de desenvolvimento pessoal;
IV. Incentivar a participação do corpo de tutores presenciais e a distância em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais;
V. Incentivar, entre o corpo técnico-administrativo e os tutores presenciais, a qualificação acadêmica em cursos de graduação e/ou programas de pós-graduação;
VI. Incentivar, entre os docentes, a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado.

2.5.15. Políticas para o Atendimento aos Discentes

As estratégias de apoio e desenvolvimento acadêmico aos estudantes da UniCesumar envolvem diversas iniciativas que vão desde o estímulo ao autodesenvolvimento até programas que promovam o sucesso, a permanência acadêmica e a oportunidade de ampliação da vivência universitária na IES.

As iniciativas de atendimento discente vinculam-se aos pilares institucionais, promovendo a compreensão dos estudantes na sua totalidade: profissional, intelectual, emocional e espiritual, articulando essas iniciativas à missão institucional.

QR39
ACESSE PARA:
Núcleo de Apoio Integral - NAI

Os objetivos da política de atendimento aos discentes são:

I. Desenvolver programas e políticas de apoio ao estudante que ampliem e potencializem a sua experiência de aprendizagem por meio de ações de acolhimento, de inclusão e de melhoria da performance acadêmica;
II. Promover ações com foco no desenvolvimento do sucesso e na permanência acadêmica desde o ingresso até a conclusão da jornada universitária;
III. Facilitar o acesso e a integração dos novos estudantes, apoiando-os na integração e na adaptação à rotina universitária;
IV. Estimular a participação discente em atividades que ampliem as suas experiência e vivência universitária, por meio de empresas juniores, programas de monitoria, intercâmbio e iniciação científica;
V. Favorecer o acolhimento, a inclusão e o apoio ao estudante em suas múltiplas necessidades, respeitando-o em suas diferenças, reconhecendo-o em sua integralidade e promovendo o desenvolvimento de suas competências socioemocionais;
VI. Estruturar o processo de ingresso da UniCesumar por meio de edital publicado no site da IES, observadas as normas e a legislação vigente;
VII. O processo seletivo, para o acesso aos cursos de graduação da UniCesumar, deve contemplar:

QR40
ACESSE PARA:
Parcerias Internacionais

QR41
ACESSE PARA:
Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação

QR42
ACESSE PARA:
Formas de Ingresso

QR43
ACESSE PARA:
Programa Melhores Alunos

a. Vestibular classificatório para concluintes do Ensino Médio, realizado por meio de provas do tradicional "concurso vestibular";
b. Vagas remanescentes para ingresso serão avaliadas pelas médias gerais do histórico escolar do Ensino Médio (antigo 2º grau), ou pela nota do Enem;
c. Portador de diploma: o ingresso em curso de graduação feito por portadores de diploma de nível superior ou equivalente. O deferimento da solicitação estará condicionado à existência de vaga no curso pretendido;
d. Transferência externa para o preenchimento de vagas remanescentes, sendo indicada para alunos regularmente matriculados ou com matrícula trancada em outra IES, cujo curso seja devidamente autorizado ou reconhecido pelo MEC. O deferimento está condicionado à existência de vagas no curso pretendido. Caso o número de candidatos seja superior ao número de vagas, o candidato será submetido a um processo seletivo específico;
e. Reabertura de matrícula de retorno ao curso: o acadêmico deve requerer por escrito, na Secretaria Acadêmica, dentro dos prazos estabelecidos, a reabertura de sua matrícula. O acadêmico que tiver interrompido o seu curso por desistência pode retornar à UniCesumar, desde que atendidas às seguintes condições: existência de vaga no curso e cumprimento de adaptação curricular, quando for o caso.

VIII. Desenvolver estratégias de acolhimento aos discentes com o foco da promoção do acesso, da inclusão, da adaptação e da permanência do ingressante;
IX. Estruturar programa de reconhecimento discente a partir do mérito acadêmico "melhores alunos";
X. Implantar Núcleo de Gestão da Permanência como estrutura pedagógica: um núcleo dedicado à gestão do sucesso e da permanência discente;
XI. Organizar programas preventivos, programas preditivos e programas reativos que permitam um olhar sobre o sucesso da jornada acadêmica dos estudantes;
XII. Criar canais de atendimento discente para garantir suporte aos assuntos pedagógicos e administrativos;

XIII. Manter e divulgar a Ouvidoria presencial e EaD;
XIV. Manter e revitalizar continuamente os setores de apoio à aprendizagem inclusiva;
XV. Manter, estruturar e ofertar cursos de nivelamento;
XVI. Ofertar programas de monitoria;
XVII. Organizar apoio ao desenvolvimento de carreira;
XVIII. Manter áreas específicas para o atendimento e a gestão dos estágios remunerados e obrigatórios;
XIX. Fortalecer a relação academia-mercado, tendo o empreendedorismo como base para as suas ações;
XX. Criar oportunidades internacionais para estudantes, por meio de intercâmbio e convênios com outras Instituições;
XXI. Apoiar a pesquisa, a inovação e a iniciação científica;
XXII. Manter o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Profissional (PADEP);
XXIII. Ofertar, por meio de suas clínicas, atendimento gratuito aos estudantes da IES;
XXIV. Desenvolver programas de apoio financeiro.

QR44
ACESSE PARA:
Núcleo de Apoio Acadêmico - NAAC

QR45
ACESSE PARA:
Central de Atendimento UniCesumar

QR46
ACESSE PARA:
Programas de Apoio Financeiro

2.5.16. Políticas Institucionais e Ações de Estímulo para a Produção discente e à Participação em Eventos

Para a UniCesumar, a realização de sua missão na promoção da educação de qualidade é possível pelo fato de compreender o estímulo à produção discente e à participação em eventos como elementos convergentes com o princípio educativo e essencial à formação dos sujeitos. Considerando três pilares fundamentais: ensino, pesquisa e extensão, o conhecimento significativo construído na articulação desses pilares é o que oportuniza a solução dos problemas da vida e do mundo e, em especial, a inovação. A produção acadêmica tem, portanto, papel fundamental no desenvolvimento institucional e social, influenciando diretamente a qualidade da formação dos estudantes. A produção discente científica/tecnológica, artística/cultural, na UniCesumar, vincula-se às atividades de ensino, principalmente na elaboração de diretrizes para a produção do conhecimento, bem como na participação em eventos.

Diante desse quadro, a UniCesumar também estabelece como um de seus compromissos o estímulo à produção discente (graduação e pós-graduação) e à participação em eventos para promover a divulgação dos conhecimentos científicos, didático-pedagógicos, tecnológicos, artísticos e culturais, que constituem o patrimônio da humanidade.

Os eventos discentes são apoiados e estruturados pela UniCesumar, tanto no âmbito do planejamento anual dos cursos quanto por iniciativa da Direção Geral e das Coordenações. Diante da importância das atividades de estímulo à produção e à participação em eventos, a Diretoria de Pesquisa, órgão diretamente vinculado à Reitoria da IES e criada em 1999, também se responsabiliza pelo estabelecimento, pela implementação e pela gestão das políticas e atividades relativas a ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos. A referida Diretoria respeita, assim, o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de modo a atender, em suas instâncias, às exigências legislativas preconizadas pelos órgãos normativos e de fomento.

QR47
ACESSE PARA:
Diretoria de Pesquisa UniCesumar

Nesse sentido, cinco linhas de ação foram delineadas: 1. Programa de Apoio à Produção do Conhecimento; 2. Programas de Iniciação Científica; 3. Grupos de Pesquisa; 4. Programa de Apoio ao Desenvolvimento Profissional: Capacitação Docente e Técnica; 5. Publicações Científicas, Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Ensino EAD, Diretorias Acadêmicas e Coordenadores de Cursos - em convergência com a Diretoria de Pesquisa, estimulam a produção discente e a participação em eventos (graduação e pós-graduação).

As políticas institucionais e as ações de estímulo garantem apoio financeiro ou logístico para a organização e a participação em eventos na IES e em âmbito local, nacional ou internacional.

As diretrizes aqui apresentadas e ações acadêmico-administrativas para o estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação) servem de instrumento norteador do fazer científico, aproveitando o universo da prática universitária, enquanto incentivadora da produção intelectual de discentes. Constituem suas diretrizes:

I. Preparar permanentemente os discentes no sentido de identificar campos, sujeitos e estratégias para ações científicas, didático-pedagógicas, teológicas, tecnológicas, artísticas e culturais que possam disseminar novos conhecimentos, novas interpretações e formas de intervenção nas realidades estudadas;
II. Viabilizar, de acordo com as políticas de ensino constituídas neste PDI, a participação de discentes em eventos realizados no Brasil e no exterior, visando à divulgação das produções científicas, tecnológicas, culturais e desportivas;
III. Contribuir para a produção do conhecimento e para a melhoria do desempenho discente;
IV. Oportunizar trocas de experiências entre discentes, docentes, profissionais e pesquisadores de outras Instituições;
V. Contribuir para a promoção da inclusão social pela educação;
VI. Potencializar a permanência dos estudantes, desenvolvendo ações para a redução da evasão e para a consolidação do sucesso acadêmico;
VII. Promover a integração do ensino e da investigação científica, convergentes com as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais relacionadas com as áreas de educação, saúde e habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação da renda;
VIII. Apoiar a produção acadêmica discente e a sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

2.5.17. Políticas para o Acompanhamento dos Egressos

A política de acompanhamento de egressos da UniCesumar é delineada em consonância com a sua missão, visão e valores, na medida em que visa à melhoria contínua da qualidade de ensino e o alinhamento dos saberes acadêmicos às expectativas e demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

QR48
ACESSE PARA:
Portal do Egresso UniCesumar.

Na Instituição, o acompanhamento dos egressos se justifica pela relevância das informações que esse público agrega, fundamentais para a concretização de um processo avaliativo e de gestão que potencialize as suas qualidades, e a busca constante por melhoria nas propostas político-pedagógicas, observando as habilidades e competências previstas nas matrizes curriculares, visando à melhor qualificação e formação acadêmica, adequando-as às demandas econômicas, sociais, técnicas e tecnológicas do momento em que vivemos.

Considerando que há concepções distintas a respeito do conceito de egresso, a Instituição o compreende como aqueles que concluíram todas as disciplinas do currículo de um curso e colaram grau, sendo portadores de diplomas pela UniCesumar.

Constituem-se objetivos da Política de Acompanhamento dos Egressos:

I. Reintegrar os egressos à comunidade acadêmica da UniCesumar.;
II. Consolidar o vínculo com o egresso, por meio da criação e implementação de ações, tendo em vista o compromisso e a responsabilidade com a comunidade;
III. Promover a realização de atividades de cunho técnico-profissional, buscando atualização e valorização do egresso;
IV. Acompanhar a carreira profissional dos egressos, por meio de análise das informações obtidas, para propor ações que contribuam na inserção e manutenção no mundo de trabalho;
V. Incentivar e oportunizar aos egressos, sempre que possível, a realização e/ou participação em eventos e cursos promovidos pela UniCesumar;
VI. Ampliar a oferta de ensino, o aperfeiçoamento das interações entre graduação e pós-graduação, as políticas de interação com egressos às demandas socioeconômicas das regiões atendidas pela sede, pelos *campi* e pelos polos de apoio presencial presentes em todos os estados do Brasil;
VII. Identificar o índice de satisfação dos profissionais formados pela Instituição, o grau de compatibilidade entre a sua formação e as demandas da sociedade e do mundo do trabalho e as suas expectativas quanto à formação profissional continuada.

A partir de seus objetivos, o acompanhamento dos egressos é realizado por meio de um conjunto de ferramentas, projetos e ações que visam fortalecer a integração entre Instituição de ensino, aluno, organizações e sociedade.

2.5.18. Políticas para a Responsabilidade Social

A delimitação da política de responsabilidade social é exigência do Ministério da Educação. Para o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, essa política está relacionada à contribuição com a inclusão social, a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patri-

mônio cultural, completando o compromisso social da IES na qualidade de portadora de um bem público e dos princípios de cidadania, independentemente de sua natureza jurídica, o que não significa, contudo, adotar políticas assistencialistas ou antigas ações de filantropia.

Adotar políticas que atendam a tais exigências legais requer que todos os sujeitos integrantes da comunidade acadêmica percebam, de forma direta e indireta, as ações coletivas dessa natureza em todos os níveis, incluindo a sociedade como um todo. Nesse sentido, a responsabilidade social está imbricada com os projetos pedagógicos dos cursos de graduação também de forma para além do ensino, de modo a atingir as atividades de pesquisa e de extensão desenvolvidas pela IES.

QR49
ACESSE PARA:
Relatório Social UniCesumar

Nesse sentido, a política institucional de responsabilidade social está relacionada ao desenvolvimento econômico sustentável e atende à missão da IES de "promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária". Isso posto, tem-se, em tal política, um caminho vocacionado à contribuição que vai além do progresso científico-tecnológico-cultural, com o intuito de possibilitar a melhoria concreta das condições de vida da comunidade que interage com a IES.

Dessa forma, a UniCesumar desenvolve as suas políticas de responsabilidade social em consonância com a sua missão, com vistas ao atendimento de seus funcionários, professores, gestores, acadêmicos e membros da comunidade em geral, pautada por alguns valores institucionais norteadores, quais sejam: respeito ao ser humano de forma integral, excelência intelectual e profissional, promoção do desenvolvimento emocional e espiritual, compromisso com o conhecimento, com a aprendizagem e com a transformação da sociedade, ética, cidadania, integridade e transparência, e responsabilidade com o meio ambiente e com a promoção do desenvolvimento sustentável.

Como uma IES de excelência, a UniCesumar reconhece sua responsabilidade no contexto social em que atua, observadas as especificidades dos ambientes locais da sede, dos *campi* e dos polos. Assim, a IES esforça-se para atuar de maneira positiva, de modo a promover alterações na vida e no futuro da sociedade, tomando decisões socialmente responsáveis, que tenham impactos reais e benefícios mensuráveis no mundo a nossa volta e na vida das pessoas.

Para tanto, a consecução das Políticas de Responsabilidade Social da UniCesumar é estabelecida conforme as ações oriundas das diretrizes a seguir:

I. Desenvolver e aprimorar, continuamente, os programas de bolsa de estudos e de bolsa trabalho Institucionais e/ou parcerias com empresas da região e com Instituições públicas e privadas;
II. Ampliar e manter os programas de extensão;
III. Fortalecer o programa de cessão de espaços e de recursos institucionais para a sociedade organizada;
IV. Atentar para a atualização da oferta de programas de Educação Continuada;
V. Zelar pelos programas de atendimento à comunidade, por meio de práticas pedagógicas realizadas em suas clínicas, hospital-escola, restaurante-escola, farmácia-escola, fazenda-escola, posto de saúde em parceria com a Prefeitura Municipal, hotel-escola, UniCesumar empresarial, rádio universitária, canal televisivo, núcleo de prática jurídica, Programa de Medicina Veterinária – Carroceiro Cidadão;
VI. Ampliar os projetos especiais e culturais;
VII. Fortalecer o programa de incentivo à preservação do meio ambiente.

A UniCesumar contribui significativamente, nesse sentido, para a comunidade e para a sociedade como um todo, por meio da educação, dos projetos de ensino, de pesquisa e de extensão e de ampla gama de atividades e ações realizadas por sua equipe, seus funcionários, estudantes e egressos, seja com a comunidade interna, seja com as parcerias entre a IES e a comunidade externa.

Em relação a aspectos econômicos, a IES busca, também, atrelada à responsabilidade social, a promoção do desenvolvimento regional, por meio de iniciativas que objetivam a educação inclusiva e dialógica em relação a aspectos de natureza econômica, social, cultural, política, ambiental e tecnológica. Nesse sentido, destaca-se o papel da educação a distância enquanto agente transformadora da sociedade e promotora de educação para todos.

2.5.19. Políticas para a Comunicação com a Sociedade

A UniCesumar acredita que o diálogo é a base para o relacionamento com a sua comunidade escolar. Compreendendo a importância da comunicação, estabelece mais do que políticas e filosofias de trabalho no âmbito do compartilhamento de informações pertinentes aos diversos setores da IES e da sociedade, mas estabelece, também, uma relação de dialogicidade entre os pares, para que a atuação entre eles seja feita com transparência, favorecendo o acesso às discussões por todos os segmentos da comunidade acadêmica, fomentando a participação de todos num processo de melhoria contínua.

Para que esse diálogo possa ser constante, é importante sempre inovar nos canais de comunicação para a divulgação das diversas ações no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, para favorecer e democratizar o acesso às informações referentes aos processos de avaliação interna e externa, como a divulgação dos resultados da CPA, do Enade e de reconhecimento de cursos. A IES publica dados e documentos institucionais pertinentes aos diversos setores para as devidas análises e propostas de planos de ações, visando à tomada de decisão qualificada.

Dessa forma, para que a missão, a visão e os valores institucionais possam ser propagados, foram criadas as seguintes ações:

I. Incentivar a comunidade acadêmica a participar ativamente das eventuais melhorias das práticas institucionais por meio da divulgação dos canais de ouvidoria e de outros mecanismos específicos;
II. Fomentar o uso dos diversos canais como Rádio, TV, e-Mail, Web e Mídias Sociais (Facebook, Youtube, Whats App, Instagram, Site, Blog, Linkedin, Twitter, Spotify, informativos on-line e off-line), que permitem aos receptores se sentirem dentro da UniCesumar em qualquer canto do Brasil, buscando elevar o relacionamento com o público externo e, dessa forma, gerando engajamento e valor;
III. Otimizar formas de comunicação voltadas à divulgação das ações pedagógicas, de gestão e de administração geral;
IV. Promover o relacionamento e o fortalecimento com a sociedade por meio da Assessoria de Imprensa;

QR50
ACESSE PARA:
Acesse as Redes Sociais pelo Site UniCesumar

QR51
ACESSE PARA:
Portal de Notícias UniCesumar

V. Reforçar os valores institucionais no âmbito da Responsabilidade Social por meio das ações e dos serviços oferecidos aos diversos públicos, articulando sua história, seus objetivos e suas projeções para o futuro, contribuindo para a formação de imagem social positiva;
VI. Disponibilizar e atualizar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs);
VII. Intensificar o fluxo de comunicação com os egressos;
VIII. Manter atualizados os canais de comunicação;
IX. Buscar ferramentas inovadoras de apoio à comunicação via web e via software de relacionamentos.

2.5.20. Políticas para a Internacionalização

A Política de Internacionalização na UniCesumar objetiva ações que abrangem os diferentes níveis educacionais, que se coadunam com os preceitos e orientações estabelecidos nas declarações relativas à Missão, Visão e Valores institucionais, atuando como força integradora e com resultados sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

A Política de Internacionalização tem como objetivo central promover a cultura de internacionalização entre a comunidade da UniCesumar com vistas ao fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário mundial. Estabelece como diretrizes:

I. Ampliar as oportunidades de mobilidade bilateral de alunos de graduação e pós-graduação, garantindo a provisão de ensino com padrão de excelência internacional;
II. Aprimorar as atividades de pesquisa e pós-graduação por meio do estabelecimento de parcerias e redes internacionais;
III. Consolidar acordos de cooperação com setores da sociedade em nível internacional, colaborando com temas globais tais como esporte para todos, promoção da saúde, inclusão de pessoas portadoras de deficiências, entre outros;
IV. Estabelecer mecanismos de monitoramento e prospecção de áreas, Instituições e oportunidades para expansão de atividades de internacionalização;
V. Apoiar e expandir os programas de intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação;
VI. Estabelecer programas de mobilidade bilateral de alunos de graduação e pós-graduação;
VII. Apoiar e incentivar docentes a participar de visitas e estágios em Instituições estrangeiras;
VIII. Incentivar a vinda de pesquisadores e docentes estrangeiros para colaboração científica;
IX. Incentivar a elaboração conjunta de pesquisa com Instituições e/ou pesquisadores estrangeiros, bem como a busca por recursos de financiamento conjunto;
X. Maximizar o uso de tecnologias de informação e ensino a distância para desenvolvimento de cursos e outras atividades acadêmicas;
XI. Fortalecer iniciativas em andamento e promover novas parcerias no âmbito da América Latina e de países de língua portuguesa;
XII. Promover a participação em eventos internacionais;
XIII. Promover a formação de grupos de áreas específicas para a realização de cursos de curta duração no exterior.

2.5.21. Políticas para a Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira apresenta importância substancial para o desenvolvimento da UniCesumar. Sua fundamentação advém de um planejamento anual e de um processo orçamentário estruturado, que garantem a eficácia em sua abrangência e a fluência e a continuidade de seus projetos, agregando valor ao resultado operacional e um parâmetro relevante para o alcance dos valores institucionais. Essa dimensão é norteada pelas seguintes políticas:

I. Manter processo orçamentário que assegure a sustentabilidade financeira da UniCesumar para consecução das metas e objetivos estabelecidos no PDI;
II. Incluir no processo orçamentário Pró-Reitores, Diretores Executivos, Diretores, Heads e Diretores de Unidades, garantindo que as instâncias gestoras e acadêmicas tenham participação tanto na elaboração do orçamento quanto no acompanhamento e gestão do realizado;
III. Promover a capacitação e atualização dos participantes do processo orçamentário para elaboração e acompanhamento do orçamento e para gestão de recursos;
IV. Garantir que a proposta orçamentária tenha como base o PDI, que seja aderente às políticas de ensino, extensão e pesquisa, que considere as análises constantes do relatório de avaliação interna e que contenha metas objetivas e mensuráveis;
V. Manter e fomentar o departamento de Gestão de Performance com a finalidade de estabelecimento, institucionalização e controle de indicadores de desempenho;
VI. Controlar a realização do orçamento por meio da utilização de indicadores de desempenho que auxiliem na tomada de decisões internas, visando ao atingimento das metas institucionais e a adequada distribuição dos créditos;
VII. Estimular o estabelecimento de parcerias com Instituições de ensino médio, para desenvolvimento de projetos que despertem o interesse dos jovens pelas propostas de graduação da UniCesumar.
VIII. Fortalecer convênios com prefeituras e empresas, órgãos públicos e privados, com o objetivo de ampliar a demanda para os cursos de graduação, de pós-graduação e extensão.

QR53
ACESSE PARA:
Software de Compras e Gestão Financeira *Leankeep*.

QR54
ACESSE PARA:
Projeto Foca na Universidade (Ensino Médio)

QR55
ACESSE PARA:
Programa Instituição Amiga do Empreendedor (UniCesumar Empresarial)

IX. Promover a realização de projetos no âmbito dos cursos de graduação e das unidades prestadoras de serviços que possam gerar receitas ou aumentar a visibilidade da UniCesumar;
X. Fomentar e viabilizar a realização de consultorias pelos docentes e discentes, intermediada pela UniCesumar Empresarial;
XI. Identificar potencialidades e viabilizar parcerias para comercialização de produtos de natureza tecnológica desenvolvidos na Instituição.

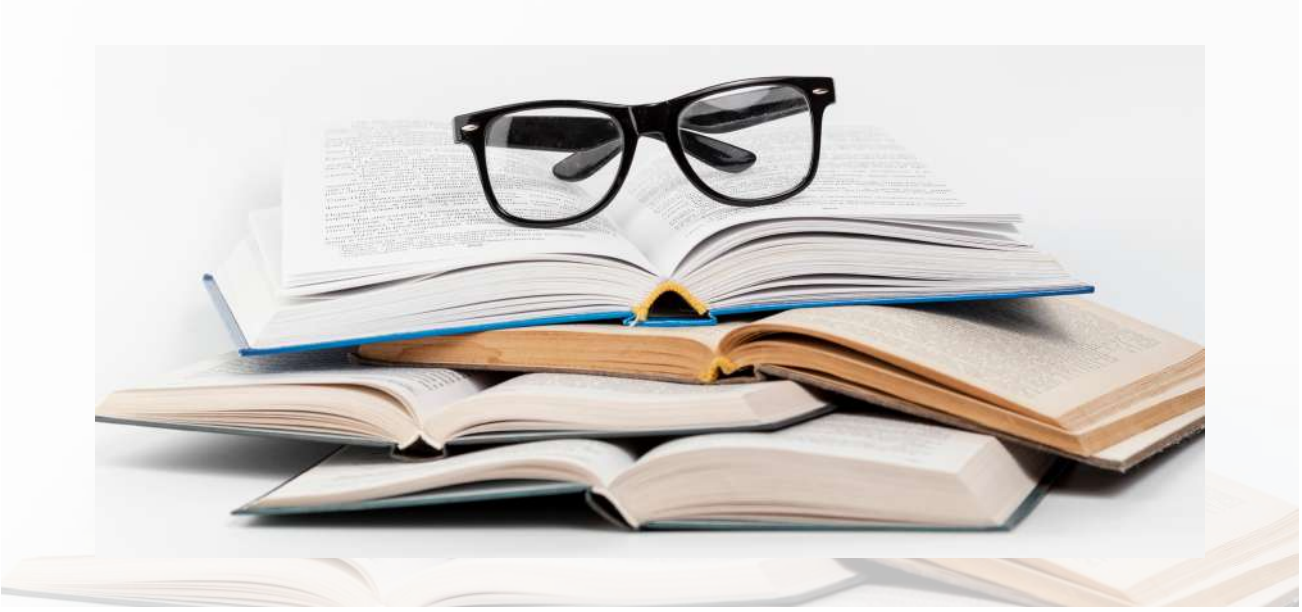
2.6 Divulgação do Projeto Pedagógico Institucional

O PPI da UniCesumar, construído coletivamente mediante profunda reflexão de conceitos, métodos e compromissos, representa, em seu conjunto, a identidade institucional, o reflexo de sua inserção regional, a prospecção de futuro e a valorização de seus objetivos presentes. Por isso, os princípios defendidos devem ser apropriados e multiplicados por toda a comunidade acadêmica, possibilitando o alcance das metas e consecução da missão institucional.

Para tanto, há de se garantir procedimentos formais de sua afirmação e publicização. Os gestores institucionais, cada qual em seu âmbito, são os responsáveis pela consolidação do PPI e consequentemente pela sua divulgação.

O PPI impõe, por seu caráter estratégico, uma série de responsabilidades aos agentes e atores institucionais. Primeiro, porque requer profundo conhecimento dos princípios e conceitos declarados e exige a implementação de posturas de planejamento e de construção de métodos e formas de atuação orgânica. Segundo, porque expõe o caráter crítico que deve permear a educação, enfrentando-se as contradições presentes no processo de conhecimento, ao tempo em que impõe o necessário reconhecimento de suas limitações e possibilidades em prol da transformação social. Imprime, ainda, o necessário aprimoramento da cultura institucional na medida em que indica o compartilhamento de valores orientadores de todas as práticas acadêmicas como diretriz, explicitando as contradições inerentes de posicionamentos conceituais e políticos diversos, advindos, muitas vezes, de formações distintas e focadas em modelos de conhecimentos conservadores e fragmentados.

Cabe à Instituição a competente idealização e consolidação de recursos e de políticas de sustentação necessárias à efetiva continuidade de implementação do Projeto Pedagógico Institucional.



Planejamento da Implantação de Infraestrutura e Oferta de Cursos

(Inciso III, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17)

3.1. Ampliação das Instalações Acadêmicas e Administrativas

Tabela 14. Planejamento de melhorias da infraestrutura.

PROJEÇÃO DE MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA					
DESCRITIVO	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
Almoxarifado da Construção Civil - Reforma (85,8m²).	■				
P7 - Ampliação do Estacionamento - ampliação (5200m²).	■				
Bloco 05 Fonoaudiologia - Reparo e melhorias (921,85m²)	■				
Bloco 05 Fisioterapia - Reparo e melhorias (376,95m²)	■				
Bloco 05 - Reforma sala 13 (troca de piso e gesso - 80,53m²).	■				
Bloco 05 - Reforma Hidroterapia (2ª fase).	■				
Bloco 07 - 2ª fase de instalação de infraestrutura para ar condicionado (664m²).	■				
Bloco 07 - Instalação de infraestrutura para ar condicionado do stricto sensu (3ª fase - 253,24m²).	■				
Bloco 07 - Reforma do *hall* de entrada (troca do piso - 92m²).	■				
Bloco 07 - Sala de apoio acadêmico (80m²).	■				
Bloco 08 - Reforma do piso das Salas (350m²).	■				
Bloco 08 - Reforma na Biblioteca, sala de processamento (30m²).	■				
Bloco 08 - Reforma da fachada (pintura e pastilha -709,75m²).	■				
Bloco 08 - Reforma do piso do *hall* de entrada da Biblioteca (40m²).	■				
Bloco 12 - Construção e acabamentos (16 mil m² de área, 30 consultórios; 07 salas de aula coletivas; 20 laboratórios SIMULAB; 32 salas para tutorias; Unidade de Saúde UBS; 2 mil m² de laboratórios multidisciplinares; auditório).	■	■			
Campi fora de sede – Abertura de novos *campi* presenciais.		■	■		
Polos EaD - Abertura de novos polos de apoio presencial.	■	■	■	■	■

Fonte: UniCesumar.

3.2. Projeção de Abertura de *Campi* Fora de Sede, Polos EaD e Oferta de Cursos

Tabela 15. Planejamento de expansão fora da sede.

PROJEÇÃO DE IMPLANTAÇÃO DOS *CAMPI* PRESENCIAIS FORA DE SEDE E OFERTA DE CURSOS						
CAMPUS	**CURSO**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
Arapongas	Administração			■		
Curitiba	Administração		■			
Foz do Iguaçu	Administração		■			
Guarapuava	Administração			■		
Londrina	Administração			■		
Ponta Grossa	Administração		■			

Fonte: UniCesumar.

Considerando o disposto na portaria normativa nº 11, de 20 de junho de 2017 a respeito do quantitativo máximo de polos de EaD conforme o conceito institucional, a UniCesumar projeta para o quinquênio a implantação de 750 polos, podendo esse quantitativo ser alterado conforme o resultado da próxima avaliação de recredenciamento da Instituição.

REGIÃO	POLOS EaD	
NACIONAL		
Norte	114	15,2%
Nordeste	349	46,5%
Sul	62	8,3%
Sudeste	171	22,8%
Centro-Oeste	53	7,1%
INTERNACIONAL		
Emirados Árabes Unidos	1	0,1%
TOTAL	**750**	**100,0%**

Fonte: UniCesumar.

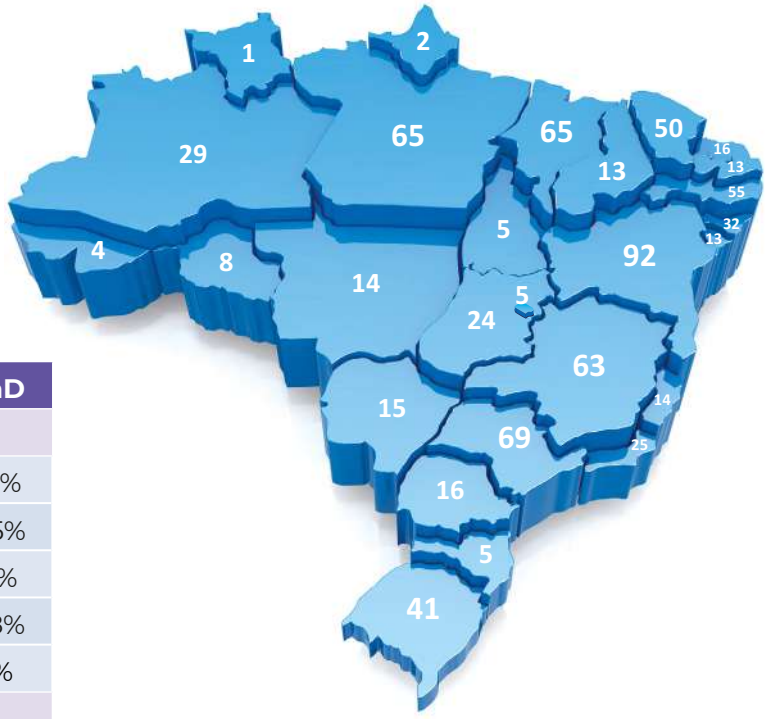


Figura 11. Planejamento de expansão e implantação de polos de EaD para o quinquênio 2019-2023.

Tabela 16. Planejamento de expansão dos cursos presenciais e a distância.

PROJEÇÃO DE OFERTA DE NOVOS CURSOS NA SEDE E NOS POLOS DE EaD								
NOME DO CURSO	**GRAU**	**MODALIDADE**	**VAGAS ANUAIS**	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
Automação Industrial	Tecnológico	Educação a Distância	1.500		■			■
Coaching	Tecnológico	Educação Presencial	100			■		
Coaching	Tecnológico	Educação a Distância	1.500			■		
Comunicação eMídias Digitais	Tecnológico	Educação a Distância	1.500		■		■	
Direito	Bacharelado	Educação a Distância	2.000		■			
Enfermagem	Bacharelado	Educação a Distância (Híbrido)	1.500		■			
Fermentação de Alimentos e Bebidas	Tecnológico	Educação a Distância	1.500		■			
Gerontologia	Tecnológico	Educação a Distância	1.500		■		■	
Nutrição	Bacharelado	Educação a Distância (Híbrido)	1.500		■			
Radiologia	Tecnológico	Educação a Distância (Híbrido)	1.500		■		■	
Sistemas Elétricos	Tecnológico	Educação a Distância	1.500		■			
Serviços Jurídicos	Tecnológico	Educação a Distância	1.500			■		
Serviços Jurídicos	Tecnológico	Educação Presencial	100			■		

Fonte: UniCesumar.

Tabela 17. Projeção da Oferta e Expansão da Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Cursos	**2019**		**2020**		**2021**		**2022**		**2023**	
	EAD	**Pres.**	**EAD**	**Pres.**	**EAD**	**Pres.**	**EAD**	**Pres.**	**EAD**	**Pres.**
Ciências Biológicas e da Saúde	5	15	6	16	8	17	10	18	12	20
Ciências Exatas, Tecnológicas e Agrárias	10	9	11	10	13	11	15	13	19	15
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	76	22	82	23	87	25	93	27	99	30
TOTAL	**91**	**46**	**99**	**49**	**108**	**53**	**118**	**58**	**130**	**65**

Fonte: UniCesumar.

Tabela 18. Projeção da Oferta e Expansão da Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Cursos	GRAU	2019		2020		2021		2022		2023	
		EAD	Pres.	EAD	Pres.	EAD	Pres.	EAD	Pres.	EAD	Pres.
Promoção da Saúde	Mestrado										
Ciência, Tecnologia e Segurança Alimentar	Mestrado										
Tecnologias Limpas - Sustentabilidade Ambiental	Mestrado										
Gestão do Conhecimento nas Organizações	Mestrado										
Ciências Jurídicas	Mestrado										
Educação	Mestrado										
Direito	Doutorado										
Promoção da Saúde	Doutorado										
Educação	Doutorado										
TOTAL	**9**	**-**	**7**	**-**	**7**	**4**	**7**	**4**	**7**	**4**	**7**

Fonte: UniCesumar.

UniCesumar

4

Organização Didático-Pedagógica

(Inciso IV, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17)

A organização didático-pedagógica compreende o conjunto de decisões coletivas, necessárias à realização das atividades universitárias, para garantir o processo pedagógico da UniCesumar. O processo educativo de qualidade da UniCesumar ultrapassa a ideia pura e simples de implementação de ações isoladas; ele é tido como processo contínuo e permanente de construção do conhecimento e dos saberes adquiridos pelos estudantes. Para tal fim, as ações educativas são tratadas como incentivadoras do processo de ensino e aprendizagem e direcionadas de modo que possam os estudantes aprender a conhecer, aprender a viver e aprender a agir para transformar a sociedade- a formação de cidadãos capazes de tomar decisões responsáveis, na busca de soluções para os problemas relacionados ao desenvolvimento social, técnico, econômico e cultural do nosso país. Por consequência, a proposta educacional da UniCesumar objetiva privilegiar as aptidões sociais, a dimensão da formação integral e o desenvolvimento de competências amplas, fundamentadas na capacidade do estudante de aprender o ato de aprender, no intuito de conduzi-lo a aprendizagens significativas com autonomia. A oferta de Ensino Superior na UniCesumar está estruturada sobre princípios éticos e profissionalismo, não somente para oferecer uma educação de qualidade, mas, acima de tudo, para gerar uma conversão integral das pessoas ao conhecimento.

Essa percepção do processo educativo requer maior dinamicidade de gestão, para que o currículo seja percebido como meio para o desenvolvimento da capacidade de aprender e da constituição de competências explicitadas no perfil do egresso. Dessa maneira, as dimensões desse processo não podem carecer de acompanhamento e avaliação permanentes, de forma a permitir sólido diagnóstico para tomadas e retomadas constantes de decisões dentro do fazer pedagógico. Essa preocupação e cuidado se consolidam por meio do Programa de Avaliação Institucional sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA. O papel fundamental dos indicadores do processo avaliativo institucional é o de apontar e mensurar parâmetros que fortaleçam os Projetos Pedagógicos dos cursos, para que não sejam construídos a partir de vontades individuais ou fruto de trabalhos solitários de alguns, mas que se tornem a face da Instituição. A Avaliação Institucional é considerada atividade de suma importância para o desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuos da UniCesumar.

Essas considerações possibilitam o direcionamento para as propostas curriculares, as quais se orientarão legalmente por legislação do Conselho Nacional de Educação. Esse documento aponta as diretrizes a serem seguidas pelos cursos de graduação, de forma a assegurar a flexibilidade, a criatividade e a responsabilidade das Instituições.

A UniCesumar oferece cursos de Graduação e Pós-Graduação nas modalidades Presencial e a Distância. Oferta, na estrutura da Educação a Distância, o Ensino Híbrido.

O Ensino Híbrido da UniCesumar teve inspiração no Blended Learning - termo apresentado pelo Instituto Clayton Christensen. Sua disseminação ocorre com o objetivo de conceituar uma metodologia que integra o método presencial ao aprendizado on-line. A sala de aula, marcada pela a interação entre aluno e professor, é integrada às tecnologias digitais para possibilitar o acesso ao conhecimento com o controle do tempo e ritmo por parte do estudante.

Nessa metodologia, os polos dispõem de laboratórios físicos e tutores facilitadores, o que auxilia na criação de um vínculo maior com o (a) estudante. Os encontros presenciais são roteirizados a partir de metodologias ativas de aprendizagem, além de práticas em laboratório. O modelo pedagógico dos cursos de ensino híbrido envolve a utilização das tecnologias com foco na personalização das ações de ensino e aprendizagem.

QR56
ACESSE PARA:
Metodologia da Graduação
Cursos Híbridos UniCesumar

Essa abordagem apresenta práticas que integram o ambiente on-line e presencial. A modelagem híbrida oportuniza maior engajamento dos estudantes no aprendizado, a partir da oferta de experiências de aprendizagem que estão ligadas às diferentes formas de aprender dos estudantes e em consonância com o planejamento personalizado com acompanhamento individual.

QR57
ACESSE PARA:
Metodologia da Graduação
EaD UniCesumar

Os cursos de graduação, oferecidos em níveis de Bacharelado, Licenciatura e Cursos Superiores de Tecnologia, tanto na modalidade Presencial como a Distância, estão distribuídos nas seguintes áreas de atuação: Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas, Ciências Biológicas, Ciências Humanas e Cursos Superiores de Tecnologia. É necessário destacar que a metodologia híbrida é abarcada pela modalidade a distância.

4.1. Flexibilidade Curricular

A flexibilização curricular é muito discutida nos meios acadêmicos, porém tem sido muito pouco praticada em seu sentido estrito. Isso porque a ruptura das concepções tecnicistas são difíceis e demandam a construção de uma nova cultura pedagógica no interior dos espaços escolares e na sociedade como um todo. Nesse modelo clássico, os currículos estão circunscritos em uma forma organizativa pura e simples de transmissão dos saberes. Em outros termos, o currículo é concebido como um conjunto de instrumentos e procedimentos de ensino normalizados e iguais para todas as escolas e para todos os professores. Nesse modelo, a ênfase está no conteúdo, e não no aluno, tampouco nas metodologias, justificativas e objetivos do ensino e da aprendizagem.

Se a Instituição pretende formar profissionais cidadãos que contribuam para uma sociedade mais justa e igualitária, será preciso romper com essa cultura pedagógica. É necessário realizar a educação como um ato social, orientado para uma formação global e para a criação de condições que propiciem não apenas a aquisição de um conhecimento, mas também a realização de uma escola inclusiva e o desenvolvimento de um conjunto de competências inerentes ao exercício de uma cidadania ativa.

Outro aspecto a ser considerado é a leitura que a UniCesumar faz de seus estudantes, vistos como pessoas autônomas e livres, em sua identidade biopsicossocial, histórico-cultural, em suas particularidades, interesses e necessidades.

Considera-se que os currículos dos cursos oferecidos pela UniCesumar, em consonância com o seu Regimento, Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Projeto Político Pedagógico (PPP), expressam cada Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Para tanto, abrangem uma política cultural que envolve o conjunto de conteúdos comuns, específicos e eletivos, projetos, experiências, parcerias e estágios relacionados à formação profissional, cidadã e integral dos nossos estudantes.

A concepção de currículo inclui desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos teóricos, os referenciais técnicos e tecnológicos que o concretizam em sala de aula, bem como as estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores.

A matriz curricular é um conjunto de atividades intencionalmente desenvolvidas para o processo formativo. É parte integrante e fundamental do processo de ensino e aprendizagem e deve se configurar como um sistema que possibilite a articulação e a funcionalidade entre seus elementos constitutivos. Os conteúdos curriculares atendem ao que preveem as Diretrizes Curriculares de cada curso, por isso serão organizadas em três eixos norteadores:

a. eixo comum;
b. eixo específico;
c. eixo complementar.

Os conteúdos de formação básica, do eixo comum, contemplam conteúdos essenciais para a formação profissional. Os conteúdos de formação específica, do eixo específico, são inerentes à formação e à prática profissional, dependendo do Projeto Pedagógico de cada curso, e devem, obrigatoriamente, contemplar atividades que promovam integração entre teoria/prática e iniciação profissional. Os conteúdos para a formação complementar, do eixo complementar, agregam a prática como componente curricular vivenciado em diferentes contextos de aplicação acadêmico-profissional. Ainda acerca da formação complementar, os conteúdos se organizam de forma a permitir reflexão sobre a prática em busca de contextualização e significância das abordagens, o que é realizado por meio de atividades acadêmicas complementares, de estágios supervisionados e de práticas pedagógicas diferenciadas.

A organização da matriz envolve, ao menos, cinco componentes:

I. **Disciplina ou equivalente:** caracterizada por um conjunto de conteúdos e atividades inerentes a um programa, o qual será desenvolvido durante o período letivo com número de horas prefixados;
II. **Unidade temática:** conjunto de conteúdos relativos a uma determinada área do conhecimento;
III. **Estágio curricular:** atividades previstas nos Projetos Pedagógicos dos cursos, conforme determinação de Diretriz. São atividades de caráter teórico-prático, formativo e supervisionado, que ocorrem dentro e fora da IES. A UniCesumar mantém convênios e parcerias com empresas, Instituições públicas e particulares e demais organizações de cunho regional e nacional para garantir o cumprimento dos estágios;
IV. **Monografia ou trabalho de conclusão de curso:** atividade que se estende aos cursos de pós-graduação e graduação, atendendo às especificidades das Diretrizes Curriculares dos Cursos. Seu objetivo é o exercício do aprendizado do estudante, o incentivo à investigação científica, a fixação de competências e habilidades em consonância com a proposta pedagógica do curso, por meio de temas relevantes e pertinentes ao exercício profissional do estudante e da vida acadêmica consolidada. Essas atividades são acompanhadas, orientadas e avaliadas por professores ou professores mediadores;
V. **Atividades complementares:** atividades dos cursos de graduação, exigidas para a formação dos estudantes, que integram o conteúdo e a carga horária dos cursos conforme suas especificidades. São regulamentas pela Resolução CONSEPE da UniCesumar e cumpridas pelos estudantes de forma independente, fora do horário regular de aula. Para o cumprimento da carga horária dessas atividades, explicitadas nos projetos pedagógicos dos cursos, são oferecidas sugestões aos estudantes que podem optar por realizá-las dentro ou fora da Instituição, de forma presencial, semipresencial ou a distância.

4.2. Flexibilização da Gestão do Projeto Pedagógico e da Gestão Administrativa

O NDE (Núcleo Docente Estruturante) e o Colegiado de Curso são fóruns privilegiados de discussão e implementação da flexibilização e Gestão dos Projetos Pedagógicos, sendo responsáveis por acompanhar os trabalhos realizados no âmbito do curso. É preciso manter revisão constante da legislação aca-

dêmica, considerando-se que esta resulta das concepções que norteiam e definem o perfil do egresso, do curso e da Instituição.

Logo, a respeito da flexibilização da gestão do projeto pedagógico e da gestão administrativa, pode-se dizer:

I. A composição do currículo será resultado da discussão coletiva do projeto político pedagógico e deverá contemplar um núcleo que caracterize a identidade do curso e em torno do qual se construa uma estrutura que viabilize uma formação mais generalista e que aproveite todas as possibilidades e todos os espaços de aprendizado possíveis;
II. A especificidade de cada curso deve definir a flexibilização pretendida. Logo, o projeto político pedagógico é o orientador para a flexibilização do currículo de cada curso e não deve resumir a mera reorganização de um conjunto de disciplinas;
III. Antes de qualquer ação concreta no âmbito da flexibilização, é preciso definir qual a orientação que vai reger esse processo curricular;
IV. As atividades complementares devem contribuir para a flexibilização curricular, porém não devem ser consideradas o único meio de realizá-la;
V. O conteúdo das disciplinas deve refletir a flexibilização, mas as disciplinas não devem ser, assim como as atividades complementares, o único caminho para realizá-la;
VI. Disciplinas e atividades complementares devem expressar a articulação das concepções político-pedagógicas que orientam a flexibilização curricular, contudo não devem se limitar ao simples aumento da carga horária;
VII. O projeto pedagógico do curso deve contemplar os procedimentos necessários à mobilidade acadêmica, visando aproximar os sujeitos das experiências oriundas de diferentes trajetórias intra e interinstitucional;
VIII. É preciso buscar condições para que as diferentes demandas diagnosticadas possam conduzir uma formação social e profissional diversificada, superando, inclusive, as limitações impostas aos acadêmicos que frequentam os cursos noturnos;
IX. Deve-se desenvolver ao longo do curso ações pedagógicas que permitam interface real entre o ensino, a pesquisa e a extensão, com o propósito de produzir novos conhecimentos, a partir de processos investigativos demandados pelas necessidades sociais;
X. A administração superior deve acompanhar os trabalhos realizados no âmbito das instâncias colegiadas responsáveis pelo curso, de forma que estas apresentem propostas que sejam exequíveis, pois as condições necessárias para a implementação da flexibilização compreendem desde a estrutura do sistema de controle acadêmico até a necessidade de investimentos em recursos humanos.

Quanto às decisões do colegiado e do NDE, é necessário considerar que os sistemas institucionais possuem um fluxo pré-determinado para o correto registro, encaminhamento e acompanhamento da execução das decisões. Logo, o registro dessas deliberações nos sistemas institucionais permite uma ampla visão das necessidades de implementação ou ajustes das práticas de gestão no âmbito do curso.

4.3. Organização das Atividades Didáticas

Considera-se que a educação seja um processo de construção, reconstrução e reorganização das experiências vivenciadas pelos estudantes, acompanhada da reflexão desses processos. A partir dessa consideração, foi proposta uma gama de atividades didáticas a serem utilizadas nos Projetos Pedagó-

gicos dos Cursos como forma de organização. Para a compreensão da utilização dessa organização no processo ensino e aprendizagem, é importante considerar os seguintes pontos: autonomia, auto-organização e ritmo próprio de desenvolvimento do estudante.

As ações de desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dispostas a seguir associam atividades dos cursos presenciais e a distância, visto que muitas são as sinergias entre essas modalidades de ensino nesta Instituição.

4.3.1. Autoestudo

A proposta de autoestudo vem ao encontro de um dos papéis da universidade na nossa sociedade contemporânea, que é formar cidadãos críticos, competentes e com autonomia. Nessa perspectiva, o professor, bem como professor mediador, deve ser orientador e incentivador do estudante na busca permanente pelo conhecimento. Essa ferramenta objetiva motivar o estudante a aprender a planejar, organizar, selecionar, sistematizar, sintetizar e generalizar as informações para transformá-las em conhecimento, da mesma forma que transferir e associar os conhecimentos a outros campos do saber. Aprender a aprender é uma competência necessária aos futuros profissionais e preconizada pela Instituição.

A formatação dos momentos de autoestudo leva em consideração que o estudante é o mais importante agente do processo educativo, enquanto os professores formadores, docentes e professores mediadores são organizadores dos objetos de estudo em sua complexidade, dos instrumentos conceituais e metodológicos que podem ajudar o aluno a encontrar respostas aos problemas colocados, inerentes à sua formação.

Para que o estudante tenha sucesso nesse modelo, deve desenvolver disciplina, organização, motivação e persistência na busca de sua constante atualização ou aperfeiçoamento, uma vez que a responsabilidade, pontualidade, administração do tempo e iniciativa, são fatores básicos para a eficácia da aprendizagem.

Objetiva-se que os estudantes construam seu conhecimento relativo aos conteúdos das disciplinas na medida em que os compreendam. Para isso, os cursos contam com uma oferta diversificada de recursos didáticos e interfaces para os momentos de autoestudo, dentre os quais: o conteúdo programático das disciplinas disponibilizado em materiais impressos e eletrônicos, recursos audiovisuais, estudos de caso, MAPA (Material de Avaliação Prática de Aprendizagem), ***Webinar***, aulas estruturadas, atividades de estudo programado, materiais extras e aulas conceituais. Esses recursos são utilizados de forma complementar, adequada e articulada, o que permite uma pluralidade de abordagens, possibilitando graus diferentes de aprofundamento nos estudos.

Assim, entendendo o autoestudo como meio fundamental para a formação acadêmica, a UniCesumar adotou o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como ferramenta de auxílio à aprendizagem do estudante, por meio do qual é possível acessar diversos materiais, sejam pedagógicos ou administrativos. Destacam-se, para o momento do autoestudo, as seguintes funcionalidades:

I. Acesso a diversos materiais como: o plano de ensino das disciplinas, atividades de estudo, fóruns, aulas ao vivo, por demanda e conceituais, estudos de caso, MAPA, ***Webinar***, arquivos de MP3, Realidade Aumentada, QRCode, livros didáticos, materiais extras, aulas estruturadas, atividades de estudo programado (AEPs);
II. Desenvolvimento de atividades de estudo (MAPAs, fóruns, AEPs) com orientação e supervisão dos professores;
III. Consulta ao acervo da Biblioteca Digital e a publicações livres de direitos autorais, por meio da Biblioteca Virtual, publicações do corpo docente e pesquisadores da UniCesumar e das Instituições conveniadas.

4.3.2. Aprendizagem Interativa e Colaborativa

O conceito de "interatividade" é importante para compreender a possibilidade de se trabalhar com diversos tipos de profissionais, pois o estudo mediado pelo computador oferece condições para tal. A interatividade no processo educativo deve ser planejada e direcionada para atender às necessidades e possibilidades cognitivas dos estudantes. Dessa forma, considera-se necessária uma proposta didática pedagógica que promova uma aprendizagem colaborativa e interativa, bem como a reflexão crítica sobre os conteúdos científicos, independente do distanciamento físico entre professores, professores mediadores e estudante. Assim, o conceito de interatividade presta-se especialmente para entender a relação de cumplicidade do homem com as máquinas de comunicação e promover uma relação dialógica, livre e criativa entre os envolvidos no processo educacional. Esse conceito remete, ainda, a um perfil muito particular de estudante, que responde agilmente por seu planejamento pessoal, pela consciência e valorização do que seja autoaprendizagem e pela habilidade em organizar e aproveitar, ao máximo, os momentos de interação mediados pela tecnologia.

Assim, os projetos pedagógicos dos cursos a distância e das disciplinas ***on-line*** dos cursos presenciais, contemplam momentos de interatividade síncronas — a exemplo das aulas ao vivo, ***webinars*** com possibilidade de interação entre docente e estudantes — bem como nos momentos assíncronos, por meio dos fóruns e pela comunicação feita com o mediador.

Evidencia-se, portanto, que no ambiente virtual de aprendizagem, a interação ocorre por meio de dispositivos que permitem a comunicação tanto de forma síncrona, quanto assíncrona. Essas formas possibilitam a criação de diferentes situações e procedimentos didáticos para incentivar a dialogicidade e a interação entre professores e estudantes.

4.3.3. Presencialidade

Os momentos presenciais obrigatórios nos cursos a distância e nas disciplinas on-line dos cursos presenciais são amparados e/ou sediados nos *campi* e nos Polos de Apoio Presencial, próprios ou de Instituições parceiras da UniCesumar, que estão distribuídos geograficamente no território nacional, com o objetivo de proporcionar suporte pedagógico, acadêmico e administrativo ao projeto pedagógico dos cursos, bem como aos estudantes.

Acerca da presencialidade, o Projeto Pedagógico de cada curso é determinado pela legislação, que atualmente estabelece:

I. Avaliações presenciais obrigatórias, realizadas ao término de cada disciplina;
II. Estágios Curriculares, Aulas Práticas em laboratórios ou externas, visitas técnicas e Trabalhos de Conclusão de Curso quando estabelecidos nas Diretrizes Curriculares;
III. Encontros Presenciais para os estudantes de pós-graduação para a defesa de TCC;
IV. Encontros presenciais para o desenvolvimento das estratégias de metodologias ativas específicas. Para esses momentos, os professores, conteudista e formador, juntamente com a equipe especializada em Metodologias Ativas da UniCesumar, criam roteiros de aulas a partir das necessidades específicas dos cursos. No polo, um profissional da área (o tutor facilitador) aplica esse roteiro, conforme modelo pedagógico dos cursos híbridos da UniCesumar.

4.3.4. Descritivo das Atividades de Aprendizagem

Atividade de Estudo Programado (AEPs)

A UniCesumar realiza práticas diferenciadas no intuito de manter-se entre as Instituições de ensino superior mais relevantes do país. Dentre suas práticas, destacam-se as 20 Ações de Qualidade definidas como forma de alcançar os resultados de qualidade esperados com relação às atividades educacionais promovidas pela Instituição. As AEPs configuram-se, assim, como uma das ações que contribuem para a qualidade de ensino da Instituição e do processo de aprendizagem dos alunos.

As AEPs podem ser definidas como atividades propostas pelos professores para a realização por parte do aluno. A intenção principal é levar o aluno a realizar atividades fora da sala de aula que contribuam para o seu conhecimento, logo, para sua formação: autonomia intelectual, planejamento, organização e independência nos estudos.

A proposta de realização de AEPs está em conformidade com o modelo de avaliação formativa, uma vez que prevê a reflexão acerca dos objetivos da disciplina e/ou do curso oferecido. Dentre os objetivos da AEP estão:

a. Reforçar o que o aluno aprendeu na sala de aula, permitindo rever dados, ideias e dúvidas e, ainda, auxiliar no aprofundamento do conteúdo;
b. Desenvolver competências, como organização, gestão do tempo, criatividade e planejamento;
c. Preparar o aluno para os conteúdos das aulas seguintes, para as práticas e desafios da sala de aula;
d. Permitir que o aluno perceba suas fragilidades, indicando onde deve focar os estudos;
e. Preparar o aluno para avaliações futuras.

Aula ao Vivo

A aula ao vivo é um recurso pedagógico que tem como intuito promover o desenvolvimento da aprendizagem do estudante. Por se tratar, em um primeiro momento, de uma atividade síncrona, o professor formador, o professor mediador e o estudante conectam-se por meio de um processo interativo de apropriação do conhecimento em tempo real. Para a condução das aulas ao vivo, os professores planejam suas atividades pautando-se nas premissas do vídeo ***based learning***. Para garantir a interação, a participação e o engajamento dos estudantes, utiliza-se uma série de tecnologias digitais, como os aplicativos de interação. Com os recursos tecnológicos elencados, as estratégias pedagógicas utilizadas nas aulas ao vivo podem ser estudo de caso, ***quizgame***, ***websérie***, profissionais convidados para compartilhamento de experiências, solução de problemas reais, demonstração de experimentos etc.

Aulas Conceituais

Para cada disciplina on-line, é produzido um conjunto de aulas gravadas que são intituladas de conceituais. Essa nomenclatura é utilizada justamente por ter como objetivo garantir os pontos relevantes para que o estudante consiga realizar as interconexões com o conteúdo das aulas ao vivo. Tais aulas são gravadas nos estúdios da UniCesumar pelos professores formadores e/ou conteudistas, possibilitando a compreensão dos conceitos tratados em cada disciplina, e são disponibilizadas de forma assíncrona para download no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Destaca-se que o estudante pode ter acesso a todas aulas no início de cada módulo. Como estratégia metodológica, utilizam-se

diferentes formatos de gravação, que podem ser gravações externas nos ambientes profissionais relacionados ao curso ou aulas editadas com trechos no estúdio e outros com gravações externas, remetendo a uma experiência prática.

Atividade de Estudo

As atividades de estudo são um conjunto de atividades, geralmente questões objetivas, elaboradas de modo contextualizado, pautadas em situações-problema ou desafios reais do ambiente profissional. Por terem uma abordagem imersiva, são utilizados como elementos metodológicos para a formulação dessas atividades: os cenários, ***cases*** e situações profissionais cotidianas, para que o estudante consiga compreender a aplicabilidade do conteúdo estudado.

As atividades de estudo possuem caráter avaliativo e são realizadas dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Para cada disciplina, são ofertadas atividades de estudo, de maneira gradativa e semanalmente, no decorrer do módulo dos cursos a distância. Proporcionam condições para que o estudante estabeleça a relação entre os fundamentos teóricos e sua futura prática profissional. No decorrer do desenvolvimento das questões, é possível que o estudante interaja com outros colegas e esclareça dúvidas com os professores mediadores. O prazo final de entrega das atividades de estudo é a última semana de aula ao vivo, que antecede a prova da disciplina.

Fórum

O fórum é uma atividade assíncrona e formativa, que leva o estudante ao processo de reflexão teórico-prática a respeito do conteúdo tratado na disciplina. No fórum, os estudantes têm a oportunidade de construir o conhecimento de forma colaborativa e de debater com seus colegas de curso, professores mediadores e professores formadores. Para cada disciplina cursada no módulo, o acadêmico terá uma proposta temática como fórum de discussão. O elemento inovador desse recurso está na forma como se elaboram e apresentam as questões norteadoras. As questões são apresentadas por meio de desafios nos quais os estudantes precisam pensar em estratégias de intervenção na realidade em que atuará futuramente. O ponto forte desse recurso está na possibilidade de trocas de experiências e conhecimentos entre os atores pedagógicos, de forma colaborativa, aprimorando a qualidade do aprendizado. A atuação do professor mediador no fórum está pautada na ideia do papel de um tutor de curiosidade, ou seja, atua oferecendo conteúdos de inspiração que despertam curiosidade, necessidade de aprofundamento e a vontade de saber mais sobre determinado assunto. O fórum ainda pode ocorrer de forma invertida. Isso quer dizer que se lança uma temática desafiadora e envolvente, no entanto os estudantes são estimulados a elaborarem as próprias questões, as quais são respondidas por outros estudantes com a mediação e direcionamento do tutor mediador.

MAPA (Material de Avaliação Prática de Aprendizagem)

O MAPA é um diferencial na aplicação das metodologias imersivas, visto que remete os estudantes a uma experiência pautada nos desafios reais da profissão. Como elemento basilar, está a ideia de proporcionar experiências significativas de forma que o estudante perceba a aplicabilidade dos conteúdos. Como atividade avaliativa, está constituída de diferentes cenários e articulada com os objetivos de aprendizagem por meio de uma atividade prática e aplicada que considera os eixos curriculares e a questão interdisciplinar dentro da realidade e especificidade de cada disciplina. O re-

gistro é realizado e enviado pelo estudante em formulário modelo disponibilizado pela Instituição. As considerações do aluno acerca do tipo de desafio proposto são sinalizadas na aula ao vivo e são também mediadas pelo professor mediador por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Essa atividade explicita a articulação entre os conteúdos curriculares e as respectivas práticas. Trata-se de um elemento, comprovadamente inovador, como apontado pelos estudantes na CPA (Comissão Própria de Avaliação).

Semana Acadêmica e de Conhecimentos Gerais

Considerando a importância da formação geral de qualquer indivíduo na sua vida acadêmica e a necessidade de que desenvolva uma visão da totalidade, ou seja, construa um conhecimento global, privilegia-se, nessa semana, os temas a respeito de debates atuais, tais como: (I) Inclusão social, Direitos da Pessoa com Deficiência; (II) Questões políticas, econômicas e socioambientais; (III) Conhecimento e valorização das culturas africana e indígena como componentes formadores da sociedade brasileira, evidenciando a sua influência e contribuição; (IV) Compreensão a respeito das relações étnico-raciais e da diversidade cultural no Brasil; e (V) Questões de Direitos Humanos. Nos cursos presenciais, as semanas também privilegiam o debate sobre inovação, mercado de trabalho e atuação profissional. Nos cursos a distância, o acadêmico deve realizar, no Ambiente Virtual de Aprendizagem, uma atividade composta por questões objetivas, devidamente contextualizadas, apresentando diferentes níveis de complexidade. Para a realização dessa atividade, o acadêmico tem o prazo de três semanas e tem como apoio os materiais disponibilizados para as temáticas abordadas.

Prova Curricular ou Bimestral

A Prova Curricular obrigatória dos cursos a distância e das disciplinas ***on-line*** e a prova bimestral possibilitam verificar a aprendizagem dos conteúdos trabalhados e aprendidos pelos estudantes. O período de realização dessas provas ocorre conforme determinado pelo calendário acadêmico. É obrigatória, sem consulta, por escrito e realizada nos *campi* ou Polo de Apoio Presencial. As questões das provas presenciais são produzidas pelos professores formadores de cada disciplina e cadastradas em um Banco de Questões que as randomiza no momento da geração das provas e atividades. Além disso, são geradas provas diferentes, considerando 3 regiões do Brasil — regiões A, B e C —levando em conta os fuso-horários de cada uma delas.

Prova de Segunda Oportunidade

A prova de Segunda Oportunidade para os cursos a distância compreende uma segunda oportunidade para os estudantes que não realizaram a primeira prova curricular da disciplina, ou que estão em dependência, desde que tenham realizado, no mínimo, 50% das atividades das disciplinas encerradas, conforme prazo estipulado no calendário acadêmico, sem custo para o estudante.

Prova Substitutiva

A UniCesumar oferece a prova substitutiva em data prevista em calendário acadêmico aos estudantes que não puderam realizar a prova curricular obrigatória e àqueles que não obtiveram nota suficiente para aprovação na disciplina. Esse serviço deve ser solicitado pelo estudante por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Nivelamento

A UniCesumar, atenta às necessidades e aos movimentos da Educação Superior, oferece cursos de nivelamento aos estudantes que ingressam no ensino superior. São elaborados com o intuito de promover o sucesso acadêmico por meio do desempenho cognitivo nas disciplinas específicas e de formação geral, em áreas como Informática, Matemática, Química, Estatística e Língua Portuguesa. Os cursos de nivelamento são ofertados na modalidade presencial e a distância. Para participar do programa, os estudantes têm acesso aos materiais orientadores (livro virtual) com questões elaboradas para suprir as eventuais dificuldades que surgirem durante o percurso acadêmico. Oferta-se, ainda, o Game Equalize, jogo virtual imersivo, desenvolvido com o intuito de melhorar a experiência do estudante que participa dos programas de nivelamento, mais especificamente nas áreas de matemática e raciocínio lógico. O nivelamento pauta-se na concepção pedagógica baseada no Just-in-Time Teaching (JiTT) ou Ensino sob Medida (EsM), que consiste em ajustar a aula às necessidades dos estudantes, levando em consideração o novo formato do nivelamento com abordagem Just-in-Time e foco nas tecnologias imersivas.

Como uma ferramenta de tecnologia imersiva, o Game Equalize possui um espaço navegável e interativo, embasado em um sistema computacional que permite a imersão em um mundo virtual, especialmente criado para atender às finalidades educativas. A cada questão correta respondida, as fases são alcançadas pelo "avatar/ estudante" e pontos são acumulados. Ao término do desafio, um ranking nacional é gerado. Destaca-se que o game possui um espaço de comunicação entre os estudantes para que, de forma colaborativa, possam encontrar as formas de resolver os desafios lançados pela equipe pedagógica. O professor mediador acompanha, mas só interfere nesse espaço para promover a troca de conhecimentos. Se constatar que não houve mais avanço, nesse caso, promove a explicação dos desafios com exemplos para que os estudantes consigam atingir o objetivo.

Atividades Complementares

A Atividade Complementar (AC) é um componente curricular obrigatório a ser desenvolvido pelos estudantes como parte dos requisitos para a conclusão de curso, organizadas de acordo com a Resolução CONSEPE da UniCesumar, podendo ser cumpridas pelo estudante desde sua primeira matrícula até, preferencialmente, um módulo antes da conclusão do curso. As ACs possibilitam a ampliação da flexibilização curricular, o conhecimento, a vivência e inserção dos diversos ambientes profissionais na medida dos interesses pessoais de enriquecimento profissional, técnico, social e cultural do estudante. Cabe ao estudante protocolar a documentação comprobatória de suas Atividades Acadêmicas Complementares para aproveitamento.

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) faz parte dos requisitos mínimos para a obtenção do grau nos cursos de Graduação e Pós-graduação. Visa propiciar aos estudantes a oportunidade de demonstrar sua capacidade de planejamento, execução e redação de trabalho científico. Trata-se de um componente obrigatório que consta na matriz curricular e deve ser desenvolvido individualmente, realizado sob a supervisão docente e avaliado por uma banca examinadora.

Nos cursos a distância, o núcleo de orientação do TCC é composto por professores e professores mediadores do curso com formação na área e compreende as atividades de orientação e avaliação do trabalho, viabilizando a organização de todo o processo. Cabe ao professor orientador, entre outras atribuições, disponibilizar material de apoio para o desenvolvimento das investigações realizadas,

acompanhar o andamento do trabalho em todas as etapas, corrigi-lo e dar ***feedback*** para os estudantes sobre o trabalho desenvolvido. Também se configura como atribuição do professor orientador comunicar ao Coordenador do Curso a ocorrência de problemas, dificuldades ou dúvidas relativas ao processo de orientação e avaliação.

O estudante é responsável pelo cumprimento das normas e regulamentações próprias do TCC, seguindo o plano e o cronograma de atividades previamente estabelecido para o andamento do trabalho. Também se espera que desenvolva todas as etapas do trabalho com compromisso e responsabilidade. O estudante estará automaticamente reprovado caso seja caracterizado qualquer caso de plágio ou fraude na elaboração de seu trabalho. O documento que regulamenta o TCC, devidamente aprovado pelas instâncias superiores da Instituição, mostra o detalhamento da forma de apresentação, orientação e coordenação, e fica disponibilizado aos estudantes quando a disciplina é ofertada.

A partir de 2018, foi disponibilizada a produção científica da comunidade acadêmica, por meio do Repositório Digital UniCesumar – RDU. Tem como objetivo armazenar, preservar, divulgar e garantir o acesso à produção científica e acadêmica, disponibilizado digitalmente no ambiente on-line, na disciplina TCC Institucional, bem como na página da Diretoria de Pesquisa e na página da Biblioteca.

4.4. Organização dos Recursos Didáticos de Aprendizagem

4.4.1. Estrutura e Métricas de Avaliação

Avaliar é um processo indispensável em qualquer proposta de educação, ou seja, é inerente e imprescindível para o fazer pedagógico realizado em constante "ação-reflexão-ação". Nesse sentido, o processo de avaliação não pode estar desvinculado da ação e da reflexão pedagógica. Possui complexidade pedagógica, pois envolve muitos fatores que compreendem o ensinar e o aprender. Mesmo em nível superior não deve se caracterizar como algo mensurável ou apenas de verificação. A avaliação caracteriza-se por ser elemento que intenciona propiciar mudanças significativas nas práticas docentes. As avaliações ocorrem a distância, ***on-line*** e presencialmente. A credibilidade dos resultados ocorre pelo controle de frequência e por precauções na segurança.

A avaliação discente comporta dois tipos de avaliações ao longo do seu processo de aprendizagem: avaliação formativa e avaliação somativa.

A avaliação formativa é aquela que prioriza não apenas o resultado da aprendizagem, mas, principalmente, o seu sucesso. Ela é fundamental para acompanhar o desenvolvimento do estudante e proporcionar informações sobre o seu aprendizado durante todo o curso. Trata de aspectos como: participação, assiduidade no ambiente virtual de aprendizagem, postura colaborativa do estudante em relação aos colegas- neste caso, por meio do fórum. A participação é concretizada pela realização de todas as atividades propostas, a entrega de trabalhos e atividades nas datas pré-estabelecidas, participação em chats, fóruns, enquetes, envio de ***e-mails*** e mensagens ao professor mediador e aos professores formadores.

No modelo da UniCesumar, o resultado é composto pela soma das notas das provas compostas por questões objetivas e dissertativas, bem como das atividades avaliativas (como fóruns e MAPA e AEPs desenvolvidas ao longo da disciplina). O resultado levará o estudante à aprovação ou à reprovação nas disciplinas.

A avaliação dos estudantes está regulamentada no Regimento Geral da UniCesumar e tem por objetivo orientar estudantes e professores na condução e no desenvolvimento da aprendizagem e o (re) pensar das atividades propostas em sala de aula e no ambiente virtual de aprendizagem ou fora dela,

considerando os objetivos do curso e do perfil desejado do estudante. O processo de avaliação objetiva a integração entre estudantes e professores para o desenvolvimento de uma cultura de avaliação de ensino e aprendizagem. Essa cultura considera as perspectivas qualitativa e quantitativa dos conteúdos curriculares, em paralelo às avaliações de habilidades de aprendizagens, interesses, atitudes, hábitos de estudos, bem como ajustamento pessoal e social.

A avaliação do aproveitamento escolar acontece periodicamente na forma dos dispositivos conhecidos:

I. Provas por disciplina (curricular);
II. Avaliação do MAPA;
III. Avaliação Atividades de Estudo;
IV. Avaliação do Fórum;
V. Prova substitutiva com o valor de 10 pontos;

Avalia-se o aproveitamento acadêmico por disciplina, de acordo com o Projeto Pedagógico de cada curso, mensurando-se em notas de zero a dez. O acadêmico será considerado aprovado caso sua média final seja maior ou igual a 6,0 (seis).

O estudante que não obtiver a média final suficiente (maior ou igual a 6,0), ou ainda o estudante que tiver faltado à aplicação de qualquer uma das avaliações que compõe a média, pode solicitar a realização da prova substitutiva.

4.4.2. Estágio e Prática Profissional

O estágio é entendido como um componente curricular que integra um conjunto de atividades que o estudante desenvolve em situações reais de vida e de trabalho, sob a supervisão de um professor mediador ou tutor facilitador. Propicia a aproximação do futuro profissional à realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural.

O estágio supervisionado visa proporcionar uma oportunidade ao acadêmico para colocar em prática o conhecimento adquirido durante a sua graduação. Assim, é uma situação única de desenvolvimento e aperfeiçoamento do acadêmico, na qual ele poderá demonstrar seu conhecimento e seu potencial, inserido nas mais diversas organizações da comunidade.

Nesse sentido, o estágio constitui-se num espaço privilegiado para a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, as experiências vivenciadas pelo estagiário poderão se constituir em objeto de estudo, análise e reflexão, transformando-se em temas ou problemas a serem desenvolvidos nos Trabalhos de Conclusão do Curso. Vale lembrar que o estágio é regido por regulamento próprio.

A UniCesumar é vocacionada a atuar alinhada à formação do estudante em ambiente acadêmico e profissional. Para isso, reúne processos em que a teoria abarca a perspectiva prática relacionada ao cotidiano de ambientes educacionais. Além disso, integra processos formais e não formais, bem como escolas públicas, privadas e do terceiro setor.

É premissa institucional oportunizar a oferta de espaços complementares para a aprendizagem prática, corroborando para uma experiência diferenciada ao estudante. Seja por meio do estágio supervisionado obrigatório, do estágio não obrigatório, das visitas técnicas monitoradas ou de projetos de ensino e extensão (estabelecidos com os ambientes profissionais), a UniCesumar atua a favor dos estudantes. Para isso, atua por meio de equipes de diferentes áreas: pedagógicas, de negócios e dos polos de apoio presencial. O foco é gerar oportunidade de aprendizagem em atividades presenciais, relacionadas a todas as áreas do conhecimento e orientada pelas diretrizes curriculares ou por análise do perfil do egresso objetivado.

A UniCesumar oportuniza situações concretas vinculadas à prática profissional dos graduandos, visando ao desempenho técnico, humano e político. As atividades permanentes de prática profissional articuladas com o ensino estão ligadas ao conceito de "laborabilidade" (em lugar de empregabilidade) na medida em que essas competências constituem, na verdade, um trabalhador polivalente, que pode, quando bem preparado, ser mais autônomo para decidir seu percurso no mundo do trabalho.

A responsabilidade da IES em conceber estratégias para acesso aos ambientes profissionais para realização de atividades está presente na articulação promovida pela metodologia. A concepção metodológica articula os conteúdos teóricos e as atividades práticas, ainda que hipoteticamente desenvolvidas, por meio de situações-problema propostas nas atividades de estudo, como o MAPA, por exemplo. Nessas atividades, são apresentados casos que requerem do estudante a habilidade de apresentação de soluções viáveis aos ambientes profissionais. Esses processos junto aos ambientes profissionais são acompanhados e avaliados periodicamente, são documentados e promovem uma melhoria contínua.

4.4.3. Atividades Complementares (Acs)

Dentre os meios de operacionalizar a prática profissional se encontram as atividades complementares, que possibilitam a real integração entre teoria e prática profissional.

As atividades complementares possuem a seguinte finalidade:

I. Enriquecer o processo de ensino e aprendizagem;
II. Complementar a formação profissional e social;
III. Ampliar os horizontes do conhecimento, bem como de sua prática, para além da sala de aula, em atividades de ensino, iniciação científica e extensão;
IV. Favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais no contexto regional em que se insere a Instituição;
V. Propiciar a inter, multi e a transdisciplinaridade no currículo, dentro da própria série e entre as séries;
VI. Estimular práticas de estudo independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante;
VII. Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referirem às experiências profissionalizantes julgadas relevantes para a área de formação considerada;
VIII. Fortalecer a articulação da teoria com a prática, a fim de valorizar a pesquisa individual e coletiva e a participação em atividades de extensão.

As Atividades Complementares deverão ser cumpridas pelo estudante a partir de seu ingresso no curso, obedecendo à carga horária estabelecida nos PPCs para a conclusão de sua graduação.

A integralização das Atividades Complementares é condição necessária para a colação de grau e deverá ocorrer durante o período em que o estudante estiver regularmente matriculado na IES.

As atividades Complementares atendem ao Parecer 776/97, da CES, que dispõe sobre as diretrizes Curriculares dos cursos, e estão normatizadas no regulamento interno da Instituição.

4.5. Inovação e Recursos Tecnológicos Educacionais

4.5.1. Descrição de Inovações Tecnológicas Significativas

A UniCesumar possui um projeto de identidade visual que tem como premissa o designer universal de aprendizagem e as metodologias contempladas para cada uma das áreas, com o objetivo de colaborar para a experiência dos estudantes e para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem. O projeto gráfico permite aplicação de recursos no meio físico e digital, alinhado com o que temos de mais moderno e atualizado no mercado, como QRCode, disponibilização de vídeos, podcast, realidade aumentada, infográfico e timeline, além de outras tecnologias como simuladores e games.

Sempre atenta a inovações, a UniCesumar possui uma área especializada na identificação e desenvolvimento de recursos educacionais alicerçados em alta tecnologia, que buscam apoiar o projeto gráfico, produção e gravação das aulas, ofertando as vivências previstas nas metodologias imersivas, ativas e ágeis. Para atendimento dessa demanda, foram implementadas as áreas: design multimídia, desenvolvedor de sistemas digitais, animador 3d, design de experiência e aprendizagem, produção audiovisual, design de produção audiovisual, produção de vídeos, edição de vídeo, cinegrafia.

Design Multimídia

A partir de uma análise crítica do conteúdo em conjunto com o professor autor, identificam-se oportunidades em que os recursos tecnológicos possam mitigar o grau de dificuldade no entendimento e abstração por parte do estudante. A partir desses apontamentos, são desenvolvidas as camadas de aprendizagem que possibilitam a construção do conhecimento pelo estudante.

Desenvolvedor de Sistemas Digitais

Desenvolver sistemas e ambientes que suportem os recursos digitais e educacionais. Além da qualidade da experiência de aprendizagem, esse desenvolvimento garante indicadores de aspectos cognitivos dos estudantes a fim de apoiar a área acadêmica para a tomada de decisões na gestão do processo de ensino e aprendizagem, promovendo ações de melhorias sempre que identificadas.

Animador 3D

Materializar os elementos propostos, criando ambientes virtuais, avatares em 3 dimensões, dando forma aos conceitos e conteúdos planejados na etapa de multimídia.

Design de Experiência e Aprendizagem

Nele são integrados os elementos e tecnologias que proporcionem interatividade, motivação, engajamento e experiências significativas ao processo de ensino e aprendizagem, por meio da práxis, respeitando as etapas de provocação, conceituação, significação, concluídas na aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Produção Audiovisual

Essa equipe busca garantir que as demandas pedagógicas sejam atendidas, respeitando prazos, recursos necessários e qualidade esperada, além do atendimento das demandas corporativas.

Design de Produção Audiovisual

Essa área define o desenho do roteiro de gravação das disciplinas, apontando quais os tipos de gravações e/ou produções são mais adequados. Acompanha ainda as gravações para assegurar que o roteiro seja bem executado. Tem como foco, por meio dessas atividades, garantir que as metodologias definidas para cada curso sejam respeitadas, assim como o conteúdo previsto.

Produção de Vídeos

Trata-se de uma equipe que realiza materiais de apoio, como entrevistas, reportagens, documentários e programas de TV, produzidos e roteirizados para complementar as gravações e/ou transmissões das aulas de forma integrada e criativa.

Edição de Vídeo

É necessário dar tratamento às gravações, utilizando técnicas de corte e edição, coloração de imagens, criação de vinhetas, animações e efeitos visuais. O intuito é dar alma ao conteúdo gravado, buscando atrair a audiência do estudante e ser mais uma ponte para o processo ensino e aprendizagem.

Cinegrafia

Ela plica as técnicas de produção audiovisual, respeitando padrões universais de enquadramento, planos de câmera e fotografia tornando o material atraente e alinhado aos padrões de produção com a mesma qualidade de meios como televisão e cinema.

4.5.2. Incorporação Crescente dos Avanços Tecnológicos ao Ensino de Graduação

A área de Design Educacional norteia suas atividades respeitando as metodologias definidas pela Instituição e, a partir dessa referência, busca soluções inovadoras. Dentre suas inovações, foram incorporados recursos de *QRCode*, realidade aumentada, games, simuladores, realidade virtual e experiência 360° aos materiais de ensino. Com a velocidade da transformação digital e a oferta de recursos, a IES entende que essa atividade necessita ser revisitada todos os dias, considerando que os estudantes precisam ter acesso a técnicas e recursos alinhados ao mercado com o qual vão se deparar ao término da graduação.

4.5.3. Estruturação da Curadoria e Inovação Educacional

Devido à grande quantidade de produção de conteúdo para a Educação a distância, faz-se necessário e relevante a implementação de uma curadoria para seleção dos melhores formatos e recursos para as plataformas de aprendizagem. Busca-se a estruturação, sempre de forma a manter o olhar para as necessidades dos alunos, com o direcionamento para as melhores experiências de aprendizado.

Para que possa cuidar da qualidade dos materiais produzidos, sejam eles físicos ou digitais, e assim possa disponibilizá-los de forma correta aos alunos, a equipe de curadoria da UniCesumar é composta por profissionais formados em diversas áreas de conhecimento. Com o propósito de atuar na observação aprofundada do material de apoio às aulas (seja impresso ou digital) e das ferramentas de avaliação, a equipe verifica a aplicabilidade dos materiais às metodologias definidas para cada curso, além prestar o apoio aos docentes quanto às revisões ortográficas e gramaticais.

Quanto ao direito de imagem e demais cessões de direito, a curadoria é responsável por qualificar, identificar, organizar, armazenar, processar, recuperar e manter a guarda dos contratos e recursos utilizados para o desenvolvimento do aprendizado: acordo de docentes, licenças de software e ferramentas educacionais, imagens e pessoas, controle de envio e manutenção preditiva e preventiva, além do controle dos prazos e renovações necessárias.

A curadoria da UniCesumar é responsável por sinalizar inconstâncias observadas no conteúdo do projeto pedagógico, além fazer estudos de novas ferramentas que permitam a melhoria do aprendizado do discente.

Sempre respeitando o Design Universal Educacional, a curadoria aplica as observações quanto às ementas por disciplina, às metodologias definidas em cada curso, à unicidade dos materiais institucionalizados pela UniCesumar e pelas orientações do MEC.

Quanto à inovação, a curadoria da UniCesumar atua e realiza pesquisas constantes das tecnologias, avaliando conteúdos digitais que podem ser aplicados ao ambiente seguro de aprendizado. Realiza testes junto à estrutura pedagógica para que seja avaliada a aplicabilidade nas aulas e nas atividades de aprendizado, respeitando as metodologias de cada curso.

É responsável também pela disponibilização de todo material didático ao aluno no tempo e na qualidade exigida, para que permita o aprendizado no decorrer da sua formação superior por meio da equipe do Núcleo de Apoio Docente e da equipe de postagem. Os conteúdos vão desde as atividades no prazo para aplicação e entrega, até as avaliações, tendo por base o calendário acadêmico e a correta distribuição por polo. É responsável, ainda, por todos os tratamentos de ocorrências e particularidades por polo quanto à correta disponibilização da informação nos canais de acesso pedagógico dos alunos. Atende também, de forma controlada, a todas as particularidades para a disponibilização desses materiais para alunos com necessidades especiais, cumprindo os requisitos de acessibilidade.

4.6. Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

A UniCesumar promove ações para o desenvolvimento e o aprimoramento de Materiais Didáticos. A Instituição compreende que a premissa desses materiais é a de ser um instrumento educacional de apoio para a construção do conhecimento, que busca facilitar a transmissão e a assimilação dos conteúdos de cada disciplina. Pautam-se esses materiais nas metodologias definidas pela equipe pedagógica, ofertando recursos e tecnologias capazes de suportar essa demanda, colaborando para a melhor experiência de aprendizagem dos estudantes e disponibilizando o que há de mais moderno e inovador no campo educacional.

Os conteúdos são produzidos por profissionais capacitados e apresentam uma estrutura gráfica, pedagógica e metodológica, conforme procedimentos estabelecidos pela equipe responsável. Para que os materiais possuam uma linguagem inclusiva e acessível, pautada na premissa do Design Universal de Aprendizagem (DUA), a equipe desenvolveu o conteúdo de Libras e os manuais de orientação de produção de conteúdo para os autores.

Para elaboração de todo material didático, a Instituição conta com uma equipe multidisciplinar, responsável por assessorar e acompanhar a execução das ações que garantam as condições para atendimento das necessidades especiais de cada aluno, entre as quais destacam-se: adaptação de recursos instrucionais, material pedagógico e equipamentos; adaptação de recursos físicos, com a eliminação de barreiras arquitetônicas e adequação de ambiente de comunicação; apoio especializado necessário, como intérprete de línguas de sinais; propostas de adaptações para atividades avaliativas.

A equipe multidisciplinar é composta por diversos profissionais: diretores das áreas, coordenadores de cursos, ***heads***, gerentes, supervisores, equipes: de produção de materiais, de tutoria, de setor de apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (PNEE), de mediação de ensino e aprendizagem, de professores formadores e conteudistas, de atendentes pedagógicos, de curadores de conteúdo, de operadores de processos pedagógicos e de operadores de estúdios de TV. Essa equipe concebe e dissemina tecnologias e recursos educacionais inovadores, bem como tem seu processo de trabalho formalizado e plano de ação documentado. Dessa forma, é possível avaliar os resultados e promover correções sempre que apontadas pela Curadoria.

Os livros didáticos utilizados nos cursos contemplam as exigências de formação apontadas no PPC, e seus textos possuem uma linguagem inclusiva e acessível, disponibilizados no formato impresso e virtual. A UniCesumar já possui um repositório e está desenvolvendo um portal (Biblioteca Digital), em que todo o conteúdo estará disponível em meio virtual com ferramentas de acessibilidade, tais como: leitores de texto, formato Preto e Branco e ampliação de fonte, além de outros recursos que irão facilitar o acesso ao conteúdo. Os livros são entregues aos alunos em versão física e também digital. Essa versão é disponibilizada no Studeo – o ambiente Virtual de Aprendizagem. Os livros são especialmente elaborados para que, por meio da linguagem dialógica, possam expressar os fundamentos teóricos que possibilitarão a compreensão dos conceitos inerentes à disciplina em estudo.

Semestralmente, é realizado um levantamento com base no número de estudantes matriculados no sistema (via Portal ou ***Lyceum***). O objetivo é a geração de um relatório que reúne as informações: título do livro, disciplina em que será utilizado, quantidade necessária para aquisição, entre outros. Após o levantamento da quantidade necessária de material, esse levantamento é encaminhado ao departamento de compras da IES para cotação com os fornecedores e aprovação da Pró-Reitoria de Ensino. Uma vez aprovado o orçamento, é feito o pedido de produção para a gráfica com prazo de entrega de dez dias úteis. Durante esse prazo, é realizado o agendamento de entrega e o monitoramento contínuo desta, para evitar atrasos. Esse acompanhamento é diário e os casos de atraso são notificados com uma nova previsão de entrega.

Assim que o departamento da logística da Instituição recebe os livros, todos os títulos são cadastrados no sistema Portal, associando-os aos estudantes matriculados, à turma desses estudantes e à quantidade de livros que serão alocados; fica também definida sua organização e armazenamento na estrutura física da biblioteca.

Em seguida, o estudante recebe uma comunicação no ambiente virtual Studeo, informando-lhe que o livro está disponível para ser retirado na Biblioteca da Instituição. Os coordenadores de curso apoiam essa ação, reforçando-a via comunicado. Uma equipe da Biblioteca e da Pró-Reitoria de Ensino realiza a entrega dos livros mediante apresentação de documento de identificação. O monitoramento da quantidade de entrega dos livros para os estudantes é realizado por meio de relatórios diários.

Para controle e análise de performance, são utilizados como principais indicadores as entregas das transportadoras, o tempo médio de entrega e o custo logístico. Visando à garantia da continuidade de atendimento aos estudantes, a UniCesumar conta com um Plano de Contingência elaborado com a previsão de cenários de risco, bem como as ações emergenciais a serem tomadas no caso da constatação de risco na distribuição dos materiais.

4.6.1. Material Didático na Modalidade a Distância

Os materiais didáticos são compostos por livros em formato impresso e ***e-books***, videoaulas, slides, banco de questões que colaboram suportando as ementas citadas no PPC de cada um de seus cursos e, ao mesmo tempo, alinhadas com as habilidades e competências exigidas pelo mercado. A equipe responsável pela produção de material didático é altamente especializada nas diversas frentes que a compõem.

Design Educacional Editorial

O designer educacional editorial da UniCesumar é responsável por apresentar as diretrizes institucionais para os autores, realizar a capacitação destes e acompanhar todo o processo de desenvolvimento do conteúdo, respeitando as metodologias de cada uma das áreas. O designer educacional atua comprometido em apoiar os professores conteudistas na concepção de objetos de aprendizagem adequados a cada disciplina e conteúdo. O olhar desse designer da UniCesumar transcende os recursos técnicos, a estética e os padrões institucionais, pois seu alicerce centra-se na alocação de recursos respeitando o processo de ensino e aprendizagem.

Equipe de Revisão

A equipe de revisão busca garantir padrões institucionais, acadêmicos, metodológicos, ortográficos e, acima de tudo, um olhar de respeito à especificidade de cada área, curso e disciplina que está sendo tratada. O que se busca aqui é tornar a linguagem acessível e dialógica, proporcionando ao estudante um aprendizado intuitivo e prazeroso.

Equipe de Ilustração

Os recursos de criação e inteligência são voltados para melhoria do caráter visual e estético, facilitando o caminho entre a observação, leitura e entendimento, respeitando os critérios definidos pela equipe de design educacional editorial.

Equipe de Editoração

Essa equipe tem por finalidade harmonizar forma e conteúdo de tudo que foi construído. Objetiva garantir o progresso do entendimento, por meio de uma lógica que seja intuitiva, acessível, leve, que respeite a identidade metodológica de cada disciplina.

A Gestão de Distribuição

O departamento de logística atende à comunidade acadêmica universitária no armazenamento, controle e distribuição do material didático utilizado como recurso na construção da aprendizagem do estudante. O centro de distribuição da logística está localizado na cidade de Maringá em um prédio de alvenaria com 780 metros quadrados; possui cobertura metálica com sistemas de exaustores e climatizadores, piso de concreto, utiliza estruturas de porta-paletes de metal, pintura eletrostática e empilhadeira elétrica.

A essência desse sistema logístico reside em gerenciar fornecedores, armazenar e organizar o estoque de material didático visando à pontualidade de entrega nas quantidades e qualidade necessárias.

Processo de Compra e Produção dos Livros

O departamento de logística realiza, por meio de dados históricos e estatísticos, o levantamento da quantidade necessária de livros a serem produzidos por módulo (3 meses). Esse levantamento é encaminhado ao departamento de compras da IES para cotação com os fornecedores e aprovação da Pró-Reitoria de Ensino. Uma vez aprovado o orçamento, é feito o pedido de produção para a gráfica com prazo médio de entrega de dez dias úteis. Durante esse prazo, é realizado agendamento de entrega e o monitoramento contínuo até a entrega dos livros no CD (Centro de Distribuição) da Logística.

Assim que o departamento de logística recebe os livros, todos os títulos são conferidos por amostragem. É verificado o padrão de qualidade, considerando a tonalidade das cores, corte e vincos e o acabamento. Logo em seguida, os livros são cadastrados no sistema para o processo de conferência que acontecerá posteriormente.

Processo de Distribuição dos Livros

Com os livros recebidos e armazenados no estoque, o departamento de Logística inicia o envio dos livros para os polos os quais depois irão entregar os livros aos estudantes. Os livros são enviados para os estudantes matriculados e todo o processo de transporte é rastreável tanto pelo polo quanto pelo estudante. Assim que o livro é enviado, o estudante recebe uma comunicação no ambiente virtual (Studeo), informando-lhe que o livro está em processo de transporte. Quando o livro é recebido pelo Polo, o estudante recebe uma nova mensagem dizendo que os livros já estão disponíveis para serem retirados. Os coordenadores de curso apoiam essa ação, reforçando-a via comunicado.

Processo de Entrega dos Livros

Para retirar seus livros, basta o estudante ir até seu polo e solicitar a um atendente, o qual irá solicitar o RA desse estudante e lançar no sistema para visualizar quais os livros deverão ser entregues. Uma vez identificados os livros, o atendente irá confirmar a entrega pelo sistema e finalizá-la ao estudante.

Processos de Controle e Indicadores

Para controle e análise de performance, são utilizados como principais indicadores o prazo de entrega das transportadoras, o rastreamento das entregas, a identificação dos livros retirados e o custo logístico. O controle de rastreamento diário de despacho é realizado pela

Logística, o que envolve acompanhar os eventuais problemas de transporte, bem como o acompanhamento da produtividade média de área com o envio de livros para as unidades.

4.7. Oferta de Cursos e Polos de Educação a Distância

Tabela 19. Portfólio de cursos de graduação da UniCesumar.

NOME DO CURSO	GRAU	MODALIDADE	VAGAS ANUAIS	ATO	DOCUMENTO DE AUTORIZAÇÃO	DOCUMENTO	DATA DE PUBLICAÇÃO
Administração	Bacharelado	Educação a Distância	7000	Renovação de Reconhecimento	Portaria	274 de 03/04/2017	04/04/2017
Administração	Bacharelado	Educação Presencial	180	Renovação de Reconhecimento	Portaria	265 de 03/04/2017	04/04/2017
Agronegócio	Tecnológico	Educação a Distância	2000	Reconhecimento	Portaria	227 de 22/05/2013	23/05/2013
Agronegócio	Tecnológico	Educação Presencial	50	Renovação de Reconhecimento	Portaria	796 de 26/07/2017	28/07/2017
Agronomia	Bacharelado	Educação Presencial	240	Renovação de Reconhecimento	Portaria	134 de 01/03/2018	02/03/2018
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	Educação a Distância	2000	Renovação de Reconhecimento	Portaria	913 de 27/12/2018	28/12/2018
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	Educação Presencial	60	Renovação de Reconhecimento	Portaria	914 de 27/12/2018	28/12/2018
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Educação Presencial	240	Renovação de Reconhecimento	Portaria	914 de 27/12/2018	28/12/2018
Artes Visuais	Licenciatura	Educação a Distância	1500	Autorização	Resolução	18 de 28/09/2018	28/09/2018
Artes Visuais	Bacharelado	Educação Presencial	60	Reconhecimento	Portaria	60 de 22/01/2009*	26/01/2009
Artes Visuais	Licenciatura	Educação Presencial	60	Renovação de Reconhecimento	Portaria	914 de 27/12/2018	28/12/2018
Automação Industrial	Tecnológico	Educação Presencial	60	Renovação de Reconhecimento	Portaria	914 de 27/12/2018	28/12/2018
Biomedicina	Bacharelado	Educação Presencial	120	Renovação de Reconhecimento	Portaria	134 de 01/03/2018	02/03/2018
Ciências Biológicas	Licenciatura	Educação a Distância	1500	Autorização	Resolução	21 de 28/09/2018	28/09/2018
Ciências Biológicas	Bacharelado	Educação Presencial	60	Renovação de Reconhecimento	Portaria	914 de 27/12/2018	28/12/2018
Ciências Biológicas	Licenciatura	Educação Presencial	60	Renovação de Reconhecimento	Portaria	914 de 27/12/2018	28/12/2018

NOME DO CURSO	GRAU	MODALIDADE	VAGAS ANUAIS	ATO	DOCUMENTO DE AUTORIZAÇÃO	DOCUMENTO	DATA DE PUBLICAÇÃO
Ciências Contábeis	Bacharelado	Educação a Distância	3500	Reconhecimento	Portaria	718 de 16/11/2016	17/11/2016
Ciências Contábeis	Bacharelado	Educação Presencial	120	Renovação de Reconhecimento	Portaria	265 de 03/04/2017	04/04/2017
Ciências Econômicas	Bacharelado	Educação a Distância	1500	Autorização	Resolução	27 de 03/09/2015	03/09/2015
Comércio Exterior	Tecnológico	Educação Presencial	50	Renovação de Reconhecimento	Portaria	537 de 23/09/2016	26/09/2016
Comunicação Social — Publicidade e Propaganda	Bacharelado	Educação Presencial	120	Renovação de Reconhecimento	Portaria	265 de 03/04/2017	04/04/2017
Design de Interiores	Tecnológico	Educação a Distância	3500	Autorização	Resolução	24 de 03/09/2015	03/09/2015
Design de Interiores	Tecnológico	Educação Presencial	100	Renovação de Reconhecimento	Portaria	265 de 03/04/2017	04/04/2017
Design de Moda	Tecnológico	Educação a Distância	1500	Autorização	Resolução	21 de 03/09/2015	03/09/2015
Design de Produto	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Autorização	Resolução	23 de 23/09/2016	23/09/2016
Direito	Bacharelado	Educação Presencial	360	Renovação de Reconhecimento	Portaria	265 de 03/04/2017	04/04/2017
Educação Física	Licenciatura	Educação a Distância	3500	Autorização	Resolução	26 de 03/09/2015	03/09/2015
Educação Física	Bacharelado	Educação a Distância	7000	Autorização	Resolução	22 de 26/09/2017	26/09/2017
Educação Física	Licenciatura	Educação Presencial	150	Renovação de Reconhecimento	Portaria	914 de 27/12/2018	28/12/2018
Educação Física	Bacharelado	Educação Presencial	100	Renovação de Reconhecimento	Portaria	276 de 20/04/2018	23/04/2018
Empreendedorismo	Tecnológico	Educação a Distância	1500	Autorização	Resolução	23 de 26/09/2017	26/09/2017
Enfermagem	Bacharelado	Educação Presencial	100	Renovação de Reconhecimento	Portaria	134 de 01/03/2018	02/03/2018
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	Educação Presencial	60	Renovação de Reconhecimento	Portaria	914 de 27/12/2018	28/12/2018
Engenharia Civil	Bacharelado	Educação a Distância	2000	Autorização	Resolução	18 de 18/09/2017	18/09/2017

NOME DO CURSO	GRAU	MODALIDADE	VAGAS ANUAIS	ATO	DOCUMENTO DE AUTORIZAÇÃO	DOCUMENTO	DATA DE PUBLICAÇÃO
Engenharia Civil	Bacharelado	Educação Presencial	280	Renovação de Reconhecimento	Portaria	914 de 27/12/2018	28/12/2018
Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Bacharelado	Educação Presencial	100	Autorização	Resolução	15 de 03/09/2015	03/09/2015
Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	Educação Presencial	60	Renovação de Reconhecimento	Portaria	914 de 27/12/2018	28/12/2018
Engenharia de Produção	Bacharelado	Educação a Distância	1500	Autorização	Resolução	29 de 01/09/2014	01/09/2014
Engenharia de Produção	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Autorização	Resolução	06 de 16/04/2018	16/04/2018
Engenharia de Produção	Bacharelado	Educação Presencial	100	Autorização	Resolução	18 de 05/09/2013	05/09/2013
Engenharia de Software	Bacharelado	Educação a Distância	1500	Autorização	Resolução	28 de 01/09/2014	01/09/2014
Engenharia de Software	Bacharelado	Educação Presencial	60	Reconhecimento	Portaria	646 de 20/09/2018	24/09/2018
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Autorização	Resolução	19 de 18/09/2017	18/09/2017
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Educação Presencial	60	Renovação de Reconhecimento	Portaria	914 de 27/12/2018	28/12/2018
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Educação a Distância	2000	Autorização	Resolução	20 de 18/09/2017	18/09/2017
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Educação Presencial	100	Autorização	Resolução	16 de 03/09/2015	03/09/2015
Engenharia Mecatrônica	Bacharelado	Educação a Distância	1000	Autorização	Resolução	21 de 18/09/2017	18/09/2017
Engenharia Química	Bacharelado	Educação Presencial	100	Autorização	Resolução	17 de 03/09/2015	03/09/2015
Estética e Cosmética	Tecnológico	Educação a Distância	1500	Autorização	Resolução	24 de 28/09/2018	28/09/2018
Estética e Cosmética	Tecnológico	Educação Presencial	180	Renovação de Reconhecimento	Portaria	528 de 01/08/2018	03/08/2018
Farmácia	Bacharelado	Educação Presencial	110	Renovação de Reconhecimento	Portaria	819 de 31/12/2014	02/01/2015
Filosofia	Licenciatura	Educação a Distância	1500	Autorização	Resolução	19 de 28/09/2018	28/09/2018
Fisioterapia	Bacharelado	Educação Presencial	60	Renovação de Reconhecimento	Portaria	134 de 01/03/2018	02/03/2018

NOME DO CURSO	GRAU	MODALIDADE	VAGAS ANUAIS	ATO	DOCUMENTO DE AUTORIZAÇÃO	DOCUMENTO	DATA DE PUBLICAÇÃO
Fisioterapia	Bacharelado	Educação Presencial	60	Renovação de Reconhecimento	Portaria	134 de 01/03/2018	02/03/2018
Fonoaudiologia	Bacharelado	Educação Presencial	80	Renovação de Reconhecimento	Portaria	134 de 01/03/2018	02/03/2018
Gastronomia	Tecnológico	Educação a Distância	3500	Reconhecimento	Portaria	1039 de 03/10/2017	04/10/2017
Gastronomia	Tecnológico	Educação Presencial	100	Renovação de Reconhecimento	Portaria	265 de 03/04/2017	04/04/2017
Geografia	Licenciatura	Educação a Distância	1500	Renovação de Reconhecimento	Portaria	913 de 27/12/2018	28/12/2018
Gestão Ambiental	Tecnológico	Educação a Distância	1500	Renovação de Reconhecimento	Portaria	331 de 14/05/2018.	15/05/2018
Gestão Comercial	Tecnológico	Educação a Distância	2000	Renovação de Reconhecimento	Portaria	274 de 03/04/2017	04/04/2017
Gestão Comercial	Tecnológico	Educação Presencial	50	Renovação de Reconhecimento	Portaria	702 de 18/12/2013	19/12/2013
Gestão da Produção Industrial	Tecnológico	Educação Presencial	50	Autorização	Resolução	18 de 03/09/2015	03/09/2015
Gestão da Qualidade	Tecnológico	Educação a Distância	1500	Autorização	Resolução	20 de 03/09/2015	03/09/2015
Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnológico	Educação a Distância	1500	Renovação de Reconhecimento	Portaria	913 de 27/12/2018	28/12/2018
Gestão das Organizações do Terceiro Setor	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Autorização	Resolução	25 de 03/09/2015	03/09/2015
Gestão de Cooperativas	Tecnológico	Educação a Distância	1500	Autorização	Resolução	19 de 03/09/2015	03/09/2015
Gestão de Lojas e Pontos de Vendas	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Autorização	Resolução	22 de 03/09/2015	03/09/2015
Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	Educação a Distância	3500	Renovação de Reconhecimento	Portaria	274 de 03/04/2017	04/04/2017
Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	Educação Presencial	60	Renovação de Reconhecimento	Portaria	265 de 03/04/2017	04/04/2017
Gestão de Segurança Privada	Tecnológico	Educação a Distância	1500	Autorização	Resolução	23 de 28/09/2018	28/09/2018

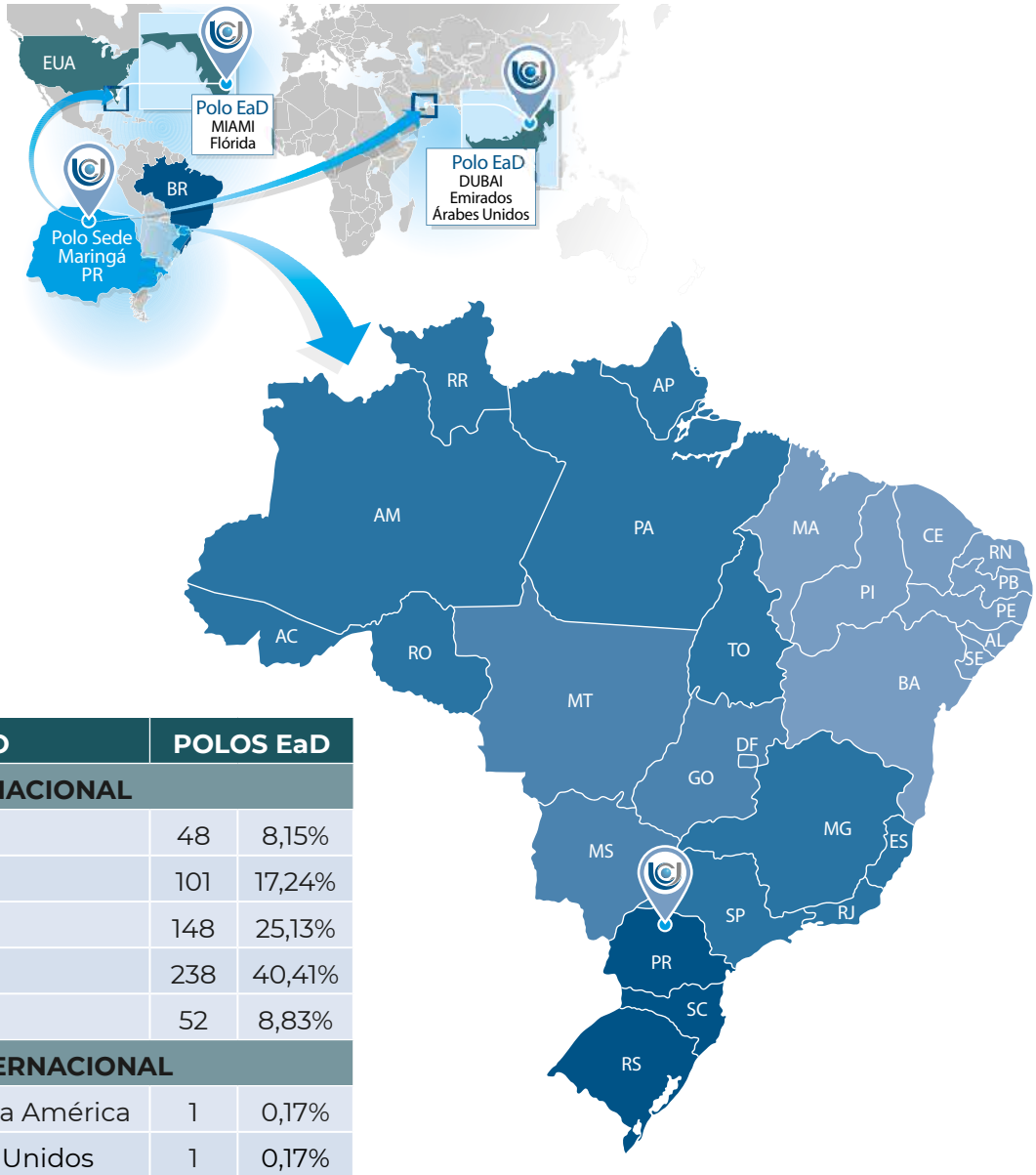
NOME DO CURSO	GRAU	MODALIDADE	VAGAS ANUAIS	ATO	DOCUMENTO DE AUTORIZAÇÃO	DOCUMENTO	DATA DE PUBLICAÇÃO
Gestão Financeira	Tecnológico	Educação a Distância	1000	Renovação de Reconhecimento	Portaria	274 de 03/04/2017	04/04/2017
Gestão Hospitalar	Tecnológico	Educação a Distância	1500	Autorização	Resolução	23 de 03/09/2015	03/09/2015
Gestão Pública	Tecnológico	Educação a Distância	2500	Renovação de Reconhecimento	Portaria	274 de 03/04/2017	04/04/2017
História	Licenciatura	Educação a Distância	2500	Renovação de Reconhecimento	Portaria	913 de 27/12/2018	28/12/2018
Jogos Digitais	Tecnológico	Educação Presencial	50	Autorização	Resolução	24 de 01/11/2016	01/11/2016
Jornalismo	Bacharelado	Educação Presencial	60	Renovação de Reconhecimento	Portaria	265 de 03/04/2017	04/04/2017
Letras - Espanhol	Licenciatura	Educação Presencial	0	Reconhecimento	Portaria	3.488 de 05/10/2005	10/10/2005
Letras - Inglês	Licenciatura	Educação Presencial	30	Renovação de Reconhecimento	Portaria	286 de 21/12/2012	27/12/2012
Letras - Português e Inglês	Licenciatura	Educação a Distância	2500	Renovação de Reconhecimento	Portaria	913 de 27/12/2018	28/12/2018
Logística	Tecnológico	Educação a Distância	1908	Reconhecimento	Portaria	92 de 14/02/2017	15/02/2017
Manutenção de Aeronaves	Tecnológico	Educação Presencial	50	Reconhecimento	Portaria	373 de 29/05/2018	30/05/2018
Marketing	Tecnológico	Educação a Distância	2500	Renovação de Reconhecimento	Portaria	274 de 03/04/2017	04/04/2017
Marketing	Tecnológico	Educação Presencial	50	Reconhecimento	Portaria	386 de 22/09/2011	26/09/2011
Matemática	Licenciatura	Educação a Distância	1500	Renovação de Reconhecimento	Portaria	913 de 27/12/2018	28/12/2018
Medicina	Bacharelado	Educação Presencial	298	Reconhecimento	Portaria	969 de 06/09/2017	08/09/2017
Medicina Veterinária	Bacharelado	Educação Presencial	100	Renovação de Reconhecimento	Portaria	134 de 01/03/2018	02/03/2018
Moda	Bacharelado	Educação Presencial	110	Renovação de Reconhecimento	Portaria	702 de 18/12/2013	19/12/2013
Música - Música Popular Brasileira	Licenciatura	Educação Presencial	60	Reconhecimento	Portaria	1034 de 23/12/2015	23/12/2015

NOME DO CURSO	GRAU	MODALIDADE	VAGAS ANUAIS	ATO	DOCUMENTO DE AUTORIZAÇÃO	DOCUMENTO	DATA DE PUBLICAÇÃO
Negócios Imobiliários	Tecnológico	Educação a Distância	800	Reconhecimento	Portaria	225 de 10/04/2014	11/04/2014
Nutrição	Bacharelado	Educação Presencial	100	Renovação de Reconhecimento	Portaria	134 de 01/03/2018	02/03/2018
Odontologia	Bacharelado	Educação Presencial	200	Renovação de Reconhecimento	Portaria	134 de 01/03/2018	02/03/2018
Pedagogia	Licenciatura	Educação a Distância	10000	Renovação de Reconhecimento	Portaria	913 de 27/12/2018	28/12/2018
Pedagogia	Licenciatura	Educação Presencial	120	Renovação de Reconhecimento	Portaria	914 de 27/12/2018	28/12/2018
Pilotagem Profissional de Aeronaves	Tecnológico	Educação Presencial	50	Renovação de Reconhecimento	Portaria	375 de 29/05/2018	30/05/2018
Podologia	Tecnológico	Educação a Distância	1500	Autorização	Resolução	25 de 28/09/2018	28/09/2018
Processos Gerenciais	Tecnológico	Educação a Distância	2500	Renovação de Reconhecimento	Portaria	274 de 03/04/2017	04/04/2017
Processos Gerenciais	Tecnológico	Educação Presencial	150	Autorização	Resolução	14 de 03/09/2015	03/09/2015
Produção Cervejeira	Tecnológico	Educação a Distância	1500	Autorização	Resolução	27 de 02/01/2019	02/01/2019
Psicologia	Bacharelado	Educação Presencial	110	Renovação de Reconhecimento	Portaria	265 de 03/04/2017	04/04/2017
Psicopedagogia	Bacharelado	Educação a Distância	1500	Autorização	Resolução	17 de 28/09/2018	28/09/2018
Redes de Computadores	Tecnológico	Educação Presencial	50	Renovação de Reconhecimento	Portaria	1091 de 24/12/2015	30/12/2015
Secretariado	Tecnológico	Educação a Distância	1500	Reconhecimento	Portaria	92 de 14/02/2017	15/02/2017
Segurança no Trabalho	Tecnológico	Educação a Distância	1500	Autorização	Resolução	25 de 01/09/2014	01/09/2014
Serviço Social	Bacharelado	Educação a Distância	2500	Reconhecimento	Portaria	1039 de 03/10/2017	04/10/2017
Sistemas de Informação	Bacharelado	Educação Presencial	50	Renovação de Reconhecimento	Portaria	1091 de 24/12/2015	30/12/2015
Sistemas para Internet	Tecnológico	Educação a Distância	1500	Reconhecimento	Portaria	652 de 22/09/2015	23/09/2015
Sistemas para Internet	Tecnológico	Educação Presencial	60	Renovação de Reconhecimento	Portaria	276 de 20/04/2018	23/04/2018

NOME DO CURSO	GRAU	MODALIDADE	VAGAS ANUAIS	ATO	DOCUMENTO DE AUTORIZAÇÃO	DOCUMENTO	DATA DE PUBLICAÇÃO
Sociologia	Licenciatura	Educação a Distância	1500	Autorização	Resolução	20 de 28/09/2018	28/09/2018
Teologia	Bacharelado	Educação a Distância	1500	Autorização	Resolução	28 de 03/09/2015	03/09/2015
Teologia	Bacharelado	Educação Presencial	40	Renovação de Reconhe-cimento	Portaria	1343 de 15/12/2017	18/12/2017
Turismo	Bacharelado	Educação Presencial	50	Renovação de Reconhe-cimento	Portaria	702 de 18/12/2013	19/12/2013

Fonte: UniCesumar.

Figura 12. Distribuição dos polos de EaD da UniCesumar em atividade.



REGIÃO	POLOS EaD	
NACIONAL		
Norte	48	8,15%
Nordeste	101	17,24%
Sul	148	25,13%
Sudeste	238	40,41%
Centro-Oeste	52	8,83%
INTERNACIONAL		
Estados Unidos da América	1	0,17%
Emirados Árabes Unidos	1	0,17%
TOTAL	**589**	**100,0%**

Cursos e Programas de Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*

(Inciso V, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17)

5.1 Oferta de Programas para a Pós-graduação *Lato Sensu*

A pós-graduação ***lato sensu*** da UniCesumar foi estruturada para ir ao encontro das reais necessidades do mercado de trabalho. De acordo com a pesquisa salarial e de benefícios, realizada pela Catho Online, quem faz uma especialização ou MBA chega a ganhar até 70% a mais que quem possui apenas o diploma de graduação.

Responsável por formar profissionais capacitados e aptos a responder aos anseios da sociedade e da UniCesumar, avançando sempre no "saber", os cursos de pós-graduação da Instituição observam a legislação vigente. Visam incutir nos egressos o compromisso de aperfeiçoamento pessoal permanente, diante do desenvolvimento nacional, bem como torná-los aptos à promoção do trabalho com a sociedade.

O grupo UniCesumar possui em seu portfólio um grande número de cursos de pós-graduação ***lato sensu***, também denominados de especialização, nas modalidades presencial e de ensino a distância, divididos por área de concentração: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas, Tecnológicas e Agrárias- sempre articulados aos cursos da graduação.

Os cursos de pós-graduação ***lato sensu*** UniCesumar, regulamentados pela Regimento Geral da UniCesumar, foram formulados trazendo as novas tendências de mercado. Organizam-se em disciplinas modulares, que abordam a dimensão prática dos conceitos, por meio de estudos de caso, atividades de intervenção e estímulos à experimentação no contexto de vida e trabalho dos alunos.

Ainda com o intuito de avançar cada vez mais além, a UniCesumar implementou o ambiente virtual de aprendizagem e disciplinas ***on-line***, de modo a possibilitar a pesquisa nos diversos materiais científicos e acadêmicos disponíveis, além de convidar o aluno à interdisciplinaridade e integração com outras áreas do conhecimento durante sua especialização. Com conteúdo consistente, metodologias inovadoras e profissionais qualificados, com um corpo docente constituído em sua maioria de mestres ou doutores, a Pós-Graduação UniCesumar oferece o melhor para que aos alunos fiquem entre os melhores do mercado.

Aos alunos também é ofertada a possibilidade de aprender com grandes nomes do mercado- profissionais renomados de centros nacionais e internacionais, de referência em suas áreas. Tais fatores, em conjunto com Programas de Estudos Internacionais e outros projetos, permitem aos alunos uma visão holística e capacitação para fazer diagnósticos e propor soluções assertivas ao mais recente contexto de ***business***. Os Programas Internacionais são desenvolvidos em parceria com a ***Missouri State University*** e o Instituto de Estratégia e Competitividade, liderado por Michael E. Porter, da ***Harvard Business School***.

A UniCesumar também oferece os cursos de ***Master Business Administration*** (MBA), em nível de pós-graduação ***lato sensu***, que tem como foco direcionar o conteúdo para uma área profissional específica, alinhada ao mercado de trabalho. O MBA desperta o interesse especialmente de profissionais já inseridos no mercado e que desejam aperfeiçoar seus conhecimentos nas áreas de gestão e negócios, com o alvo de alcançarem altos cargos executivos. A partir de uma cultura colaborativa, nossos cursos aprimoram a capacidade de análise, pensamento crítico, planejamento e execução ágil e exercitam a tomada de decisões em ambientes de incerteza. O objetivo principal desses cursos é tornar o aluno um catalisador de inovação e agente de mudanças na organização.

O "***UniCesumar in Company***" é um programa responsável pela customização do conteúdo desenvolvido para atender às demandas de empresas, universidades corporativas, organizações públicas e entidades do terceiro setor. Trabalha-se em parceria com o cliente para identificar suas necessidades de treinamento e qualificação, sempre com foco nos melhores resultados. A customização é resultado da cocriação do melhor formato com o cliente: é ele quem define o cronograma, a disponibilidade de tempo de cada equipe e o local para a realização dos cursos.

Os cursos ***in Company*** colaboram para que o currículo do aluno se molde às vantagens competitivas demandadas pelo mercado atual, que requer profissionais flexíveis, atualizados em relação às tendências, conceitos, metodologias e técnicas e, principalmente, com ampla capacidade de pensar e agir de maneira multidisciplinar. Aspectos que, reunidos, são cruciais na busca por uma nova oportunidade de emprego, na ampliação de redes de contato ou mesmo na possibilidade de promoção ou mudança de carreira.

A pós-graduação ***lato sensu*** da UniCesumar abriga o Programa PEIEx (Projeto Extensão Industrial Exportadora) da agência APEX-Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), ligada ao Ministério das Relações Exteriores. Nessa parceria, ocorrem vários projetos em conjunto. Um deles é o 'Projeto Consultor por um Dia', no qual o aluno é selecionado para acompanhar os técnicos do PEIEx nas visitas às empresas. Ao final, é apresentado um relatório do aluno à diretoria da empresa. Esse resultado é considerado como Trabalho de Conclusão de Curso.

Os cursos de Especialização em Acupuntura, Estética Facial e Corporal, em Harmonização Orofacial, em Implantodontia e em Endodontia abrem agenda para atendimento à população de Maringá e região, oferecendo os mais variados serviços em nossas clínicas odontológicas e de estética.

Por fim, as ações acadêmico-administrativas constantes do PDI estão relacionadas às políticas de ensino para os cursos de pós-graduação ***lato sensu***, considerando a aprovação pelos colegiados da IES, o acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados, o atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES e a articulação da oferta dos cursos ***lato sensu*** com as áreas da graduação.

5.2 Oferta de Programas para a Pós-graduação *Stricto Sensu*

A UniCesumar oferece sete programas de pós-graduação ***stricto sensu***, todos alinhados com uma proposta pedagógica que busca as melhores soluções para os problemas atuais. Os programas de Mestrado e Doutorado oferecidos pela UniCesumar são acadêmicos e interdisciplinares, incorporando pesquisas com uma visão moderna do mundo contemporâneo.

Os programas de Mestrado são avaliados a cada quatro anos e recebem elevados conceitos de qualidade pelo MEC (CAPES). Dois deles têm nota 4: Mestrado em Promoção da Saúde e Mestrado em Ciências Jurídicas. Todos os programas são desenvolvidos e ofertados pela Instituição somente na modalidade presencial na cidade de Maringá, sem representação em outras cidades e estados da federação. Todos os programas contam com alunos bolsistas da CAPES.

Os cursos de pós-graduação ***stricto sensu*** permeiam as três áreas do conhecimento nas quais a IES oferta cursos de graduação, assegurando que as ações acadêmico-administrativas estejam relacionadas às políticas de ensino para os cursos de pós-graduação ***stricto sensu***. A articulação com a graduação ocorre por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação ***stricto sensu*** na graduação.

O Programa de Mestrado em Promoção da Saúde apresenta duas linhas de pesquisa:

- Promoção da Saúde no Envelhecimento;
- Educação e Tecnologias na Promoção da Saúde.

O objetivo desse programa de Mestrado é formar profissionais com conhecimentos e habilidades para atuar em escolas e serviços de saúde, mediante estratégias educativas que contribuam para a adoção de estilos de vida mais saudáveis. Como resultado disso, dois projetos do Mestrado em Promoção da Saúde foram aprovados por Instituições públicas de fomento e receberam recursos do CNPQ, CAPES e Fundação Araucária.

O programa de Mestrado em Ciência, Tecnologia e Segurança Alimentar é o mais recente programa ***stricto sensu*** da UniCesumar aprovado pela CAPES. Ele possui duas linhas de pesquisa:

- Segurança Alimentar e Espaços Produtivos;
- Segurança Alimentar, Produto e Consumo.

O curso possui atividades dinâmicas e atuais voltadas para a construção de novos conhecimentos em Segurança Alimentar- área na qual a interdisciplinaridade é a principal meta para alcançar os objetivos do Programa.

O programa de Mestrado em Tecnologias Limpas — Sustentabilidade Ambiental- possui duas linhas de pesquisa:

- Ecoeficiência Urbana e Agroindústria;
- Agropecuária Sustentável.

O intuito do programa é buscar alternativas científicas e tecnológicas que contribuam para uma sustentabilidade duradoura nos aspectos ambientais, econômicos e sociais. A Escola na Fazenda e o Dia de Campo das Agrárias são dois projetos de pesquisa e extensão do Mestrado em Tecnologias Limpas muito relevantes para a cidade e região e atingiram expressiva visibilidade e participação da população de Maringá.

O Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações oferece duas linhas de pesquisa:

- Organizações e Conhecimento;
- Educação e Conhecimento.

O Programa de Mestrado em Ciências Jurídicas possui duas linhas de pesquisa:

- Direitos da Personalidade e seu Alcance na Contemporaneidade;
- Instrumentos de Efetivação dos Direitos da Personalidade.

No final de 2018, a Instituição recebeu a aprovação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para iniciar o Programa de Doutorado em Direito. No início de 2019, foi aprovado pela CAPES o Programa de Doutorado em Promoção da Saúde.

A atuação dos professores dos programas de pós-graduação ***stricto sensu*** na graduação é regulamentada pela Resolução CONSUNI, que determinada a carga horária mínima de atuação na graduação.

A UniCesumar conta com a Diretoria de Pesquisa da UniCesumar, em respeito ao princípio da integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, e ao atendimento às exigências de legislações recomendadas pelos órgãos normativos e de fomento nas suas instâncias. A Diretoria está vinculada diretamente à Reitoria e é responsável pelo estabelecimento, implementação e gestão das políticas e atividades relevantes à pesquisa, atestando a articulação da pós-graduação ***stricto sensu*** com a graduação.

Para responder às diferentes demandas, a Diretoria de Pesquisa diversifica sua atuação e conta com os seguintes setores e Comitês Assessores para o desenvolvimento de suas atividades: Assessoria de Pesquisa,Setor de Pesquisa, Núcleo de Apoio à Editoração e Pesquisa (NAEP), Comitê Assessor de Pesquisa (CAPEC), Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) e Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).

Desde 2012, a Diretoria de Pesquisa conta com o ICETI – Instituto UniCesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação- para fomentar as atividades de pesquisa na Instituição. Juntos, o ICETI e a UniCesumar, coordenam e executam vários programas, além de receberem fomento de empresas e agências de pesquisa, a exemplo:

- Parcerias com multinacionais para o desenvolvimento de pesquisa na área de agronomia;
- Parcerias com empresas na área de fonoaudiologia para execução de pesquisa;
- Concessão de bolsas pesquisa das agências dos governos federal (CNPq) e estadual (Fundação Araucária);
- Programa próprio de bolsa pesquisa para docentes vinculados a programas ***Stricto Sensu***;
- Programas próprios de bolsas pesquisa para alunos no Programa de Iniciação Científica e Iniciação em desenvolvimento tecnológico e Inovação;
- Programa de Apoio à Participação em Eventos Científicos para divulgação dos resultados de pesquisa;
- Programa de Apoio às publicações científicas: artigos e livros;
- Diretório de grupos de pesquisa com mais de 40 grupos certificados e registrados no CNPq.

A Diretoria de Pesquisa da UniCesumar promove dois eventos significativos, um a cada ano: o Encontro Internacional de Produção Científica (EPCC) e a Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica.

UniCesumar

6

Gestão de Pessoas

(Inciso VI, Art. 21, Decreto n° 9.235 de 15/12/17)

6.1. Perfil do Corpo Docente

A UniCesumar, no decorrer de sua história, tem perseguido a constante meta de oferecer educação superior de excelência. Desde seu credenciamento para oferta de ensino presencial, a Instituição se adequava confortavelmente ao percentual de mestres e doutores exigidos pelos órgãos reguladores. Desse modo, a instituição tem atuado de forma diversificada, seja promovendo cursos de especialização na própria Instituição, seja apoiando iniciativas individuais dos docentes que buscam a sua qualificação, engajando-se em programas de pós-graduação em outras Instituições, recomendados pela CAPES.

A UniCesumar mantém ações voltadas a dar melhores condições aos seus professores, sobretudo porque entende que um corpo docente satisfeito e partícipe do processo realiza satisfatoriamente seu trabalho e realiza um atendimento de excelência aos discentes. Entre todas as ações voltadas ao docente, destacam-se as seguintes:

I. Oferecer, em caráter permanente, acesso à internet em sala especial com privacidade para que o docente faça suas pesquisas nessa ferramenta;
II. Estabelecer maior prazo para a retirada de livros da biblioteca para o corpo docente, bem como maior número de títulos;
III. Ter programa definido com regras e orçamento, para financiar atividades de pesquisa, participação em eventos e qualificação em programas de pós-graduação;
IV. Oferecer condições de alimentação ao corpo docente em horário de aula;
V. Manter e ampliar as atividades do Núcleo de Apoio Acadêmico (NAAC), com o objetivo de realizar a análise de desempenho, a melhoria das condições de trabalho, a análise dos processos de avaliação, o acompanhamento de momentos críticos na relação entre docente e aluno, a oferta de cursos, entre outras ações;
VI. Oferecer bolsas para cônjuge e filhos dos docentes em acordo com a mantenedora;
VII. Promover encontros entre os docentes, diretoria e mantenedora, com o intuito de divulgar trabalhos de pesquisa, estudos realizados em programas de pós-graduação e ações em projetos de extensão. Esses encontros terão o caráter cientifico e de lazer, para integrar a comunidade docente entre os cursos;
VIII. Doar a cada docente, no início do período letivo, um livro novo da literatura básica da disciplina em que o docente é o titular;
IX. Realização continuada de seminários sobre educação, epistemologia e métodos pedagógicos, reuniões quinzenais, cursos de curta duração, e outros que deverão fazer parte de um conjunto de estratégias que reorientem as práticas docentes e o comportamento dos professores na sala de aula e nas atividades curriculares;
X. Permitir que o docente tenha acesso a todo o material necessário para sua aula, sem custo (transparências, fotocópias, CDs, entre outros).

A busca permanente da capacitação, a permanente especialização por meio da educação continuada, participação em congressos e demais eventos científicos na área da disciplina e profissão, é preocupação constante do profissional da educação. Aliados a essa busca, a simpatia e o bom humor são qualidades necessárias a esse profissional, para que possa haver confiança, espontaneidade e idealismo no convívio e relacionamento docente/discente. É preciso que o educador tenha como referencial de sua ação o comprometimento com as obrigações inerentes à própria profissão e que estão relacionadas com a disciplina, com o aluno e com a Instituição.

Todas as questões administrativas e pedagógicas não são apenas formalidade, mas necessárias para o desenvolvimento e funcionamento da Instituição e devem fazer parte de seu Projeto Pedagógico de Curso. Portanto, para a contratação do pessoal docente, a UniCesumar estabeleceu o seguinte Perfil Profissional, quanto às habilidades:

Habilidades Necessárias

I. Segurança: provém do resultado de sua qualificação sistemática, que busca e amplia o seu horizonte intelectual, além de ser o produto das relações que se constroem no universo da Instituição;
II. Convicção: é decorrente da identificação e do prazer de educar. É algo que está implícito e que promove harmonia pelo gosto de se fazer o que realmente se quer;
III. Entusiasmo: é o resultado de sua identificação com a profissão e com a Instituição, aliado à convicção de ser um profissional coerente, sereno, produto de sua opção consciente;
IV. Parceria: é o resultado de sua interação com a Instituição de forma responsável e compartilhada, na procura da qualidade do ensino por meio dos projetos que venham inovar e qualificar melhor a Instituição;
V. Conhecimento: resultado da apropriação da ciência e da técnica, de forma elaborada e sistematizada, e da experiência (aplicação, interpretação) desse saber para a compreensão das relações que se produzem no mundo. Esse conhecimento é utilizado como elemento estimulador e gerador de novas ideias e colocado de forma articulada e solidária com vistas ao atendimento da realidade existente.

Desempenho Esperado a Partir do Perfil Delineado

I. Relacionamento interpessoal: é a base para o exercício profissional. Importante para sua autoestima e fator que determina o bem-estar, sua eficiência, suas atividades e seu comportamento;
II. Identificação com a sua função docente: valoriza a sua profissão e seu grupo de trabalho. Busca a sua elevação social e cultural por meio da aquisição do conhecimento. É uma relação em que estão contemplados certos valores, como a ética e a consciência de responsabilidade, de forma a contribuir na construção da ciência, da sociedade e da própria vida;
III. Condições profissionais: a identificação pedagógica não é suficiente. É preciso que seja reforçada por técnicas profissionais como a de conhecer profundamente sua área de formação e atuação, com a preocupação constante em buscar novas descobertas em sua área, compreendê-las e colocá-las em prática.

Compromisso Social do Professor com a Instituição

I. Estar identificado com a Instituição por meio do conhecimento de sua filosofia educacional, seus objetivos e metas;
II. Ser um divulgador da Instituição, por meio da participação com sua produção científica em eventos regionais, estaduais e internacionais;
III. Colocar seu conhecimento, suas habilidades profissionais e seu esforço pessoal como parceria da Instituição na busca da excelência;

IV. Participar das ações e eventos institucionais no sentido de somar esforços, fortalecendo o ensino e, consequentemente, reforçando a identidade cultural, social e científica de toda Instituição;
V. Procurar permanentemente ampliar a sua titulação no sentido de se adequar às metas propostas pela Instituição.

Atividades Administrativas

O professor deve desempenhar de forma integrada e articulada as questões administrativo-pedagógicas decorrentes de sua função, observando as orientações e as normas estabelecidas pelos órgãos colegiados e administrativos, especialmente no que se refere ao/à:

I. Encaminhamento ao coordenador do curso, no início de cada período letivo, dos programas de ensino e das atividades a seu encargo;
II. Registro, no diário de classe, da matéria ministrada e da frequência dos alunos;
III. Encaminhamento, no final de cada avaliação, dos resultados do trabalho acadêmico dos seus alunos em termos de frequência e aproveitamento;
IV. Cumprimento de encargos, como participação em reuniões, comissões e outros eventos decorrentes do interesse do ensino, da pesquisa e da extensão quando for convidado e/ou convocado;
V. Cumprimento do calendário acadêmico programado;
VI. Cumprimento do horário integral das aulas;
VII. Disponibilização aos acadêmicos do programa da disciplina que leciona, no primeiro dia de aula, em cada semestre letivo.

Com relação à formação e experiência pedagógica, ressalta-se que a capacitação pedagógica do corpo docente, em sua maioria, acontecerá por meio dos programas de pós-graduação. Além disso, a Instituição conta com o NAAC, que tem a função de estimular a totalidade da Instituição na busca da qualidade do ensino. Suas ações se concentram no acompanhamento e na análise das condições pedagógicas, nos procedimentos acadêmicos de cada Curso, viabilizando estratégias direcionadas à superação de qualquer dificuldade detectada. O apoio oferecido pelo NAAC aos Coordenadores dos Cursos está associado ao apoio aos docentes de cada curso, não somente por meio de encontros específicos, no tratamento de questões pontuais, mas de seminários, palestras, debates, fóruns, com temáticas definidas dentro da área de ensino e de aprendizagem.

A UniCesumar buscará oferecer, aos seus professores, todas as condições técnicas para que se desenvolvam os procedimentos pedagógicos necessários para atingir os objetivos colimados pelos seus dirigentes. Assim, é condição imprescindível garantir, permanentemente, elevados níveis de motivação do pessoal docente pela valorização de seu potencial humano, de modo que os professores se vejam estimulados a desenvolver sua competência técnica e a atingir o grau de desempenho almejado.

Para tanto, há que se levar em conta:

I. A compreensão da filosofia institucional, bem como o entendimento das políticas e estratégias, fortalecendo a imagem institucional e garantindo a adesão consciente do pessoal envolvido em todos os níveis hierárquicos;
II. As qualidades intrínsecas dos dirigentes, como dinamizadores da prática de reconhecimento do desempenho dos seus funcionários;

III. O desenvolvimento de atitudes e habilidades de cooperação mútua, a transparência organizacional e o fortalecimento do espírito de equipe;
IV. A ampliação dos canais de comunicação;
V. A flexibilização funcional.

Concebido para constituir-se como ação institucionalizada, o Plano de Carreira, de Remuneração e de Capacitação Docente será parte integrante da política de valorização dos recursos humanos da UniCesumar e mecanismo de incentivo à qualificação e ao constante aperfeiçoamento do professor.

A política de recursos humanos da UniCesumar, como demonstram os itens e o quadro a seguir, privilegia a titulação docente nesse o regime de trabalho.

A carreira docente da UniCesumar conta com três categorias de titulação, a saber:

1. **Título de Doutor**. Segundo nível da pós-graduação *stricto sensu*. Tem por fim proporcionar formação científica ou cultural ampla e aprofundada, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e exigindo defesa de tese em determinada área de concentração que represente trabalho de pesquisa com real contribuição para o conhecimento do tema. Confere diploma de doutor. Serão considerados títulos de doutorado os obtidos em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, avaliados e reconhecidos pelo MEC, ou os títulos obtidos no exterior e revalidados por universidades brasileiras.
2. **Título de Mestre**. Primeiro nível da pós-graduação *stricto sensu*. Tem por fim proporcionar formação científica ou cultural, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e exigindo defesa de dissertação em determinada área de concentração que represente trabalho de pesquisa/produto com real contribuição para o conhecimento do tema. Confere diploma de mestre. Serão considerados os títulos de mestrado acadêmico e profissional, obtidos em Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, avaliados e reconhecidos pelo MEC, ou títulos obtidos no exterior e revalidados por universidades brasileiras.
3. **Título de Especialista**. Curso em área específica do conhecimento com duração mínima de 360 horas (não computando o tempo de estudo individual ou em grupo sem assistência docente, nem o destinado à elaboração do trabalho de conclusão de curso) e o prazo mínimo de seis meses. Pode incluir ou não o enfoque pedagógico. O programa confere certificado (conforme Resolução CNE nº 01/2018).

Tabela 20. Planejamento da gestão de corpo docente para o quinquênio.

PROJEÇÃO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE					
TITULAÇÃO	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
Doutorado	36,8%	39,0%	40,0%	43,0%	45,0%
Mestrado	54,4%	52,0%	51,5%	47,0%	45,0%
Especialização	8,8%	9,0%	9,5%	10,0%	10,0%

Fonte: UniCesumar.

A carreira docente do Centro Universitário de Maringá conta com quatro categorias de regime de trabalho, a saber:

1. **Tempo Integral**. O regime de trabalho em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho na mesma Instituição. Nesse regime, está reservado o tempo de,

pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação. Convém observar que nas IES em que, por acordo coletivo de trabalho, o tempo integral tem um total de horas semanais diferente de 40, esse total deve ser considerado, desde que pelo menos 50% dessa carga horária seja destinada a estudos, pesquisa, extensão, planejamento e avaliação, conforme Formulário Eletrônico de Avaliação do MEC.

2. **Tempo Parcial**. Docente contratado que atua com 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma Instituição, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes, de acordo com o Formulário Eletrônico de Avaliação — MEC.
3. **Tempo Horista**. Docente contratado pela Instituição exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadre em outros regimes de trabalho definidos, segundo o Formulário Eletrônico de Avaliação (MEC).

Tabela 21. Planejamento da gestão de dedicação do corpo docente para o quinquênio.

PROJEÇÃO DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE					
REGIME DE TRABALHO	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
Integral	53,6 %	55,0%	57,0%	59,0%	60,0%
Parcial	15,5 %	18,0%	20,0%	23,0%	25,0%
Horista	30,9 %	27,0%	23,0%	18,0%	15,0%

Fonte: UniCesumar.

O Plano de Carreira e de Capacitação Docente, homologado no Ministério do Trabalho, tem por finalidade disciplinar o trabalho e as atividades de magistério nas áreas do ensino, da pesquisa, da extensão, nos cursos de graduação. Excepcionam-se os programas de pós-graduação, mestrado, doutorado, como também as atividades administrativas do Centro Universitário de Maringá, que seguirão regulamentação específica. O Plano serve de base e direcionamento para as discussões, estando aberto para alterações que contemplem interesses comuns e atendam ao dissídio da categoria.

No Plano de Carreira, são descritos os procedimentos e critérios de seleção e contratação dos colaboradores docentes, as formas de recrutamento, os procedimentos para substituição dos professores do quadro e as responsabilidades. A UniCesumar disponibiliza aos colaboradores o Manual do Colaborador e o Manual Institucional de Conduta e Ética, contendo as informações institucionais de forma que auxiliem a integração dos colaboradores ao ambiente de trabalho, à missão, à visão e aos valores institucionais.

A UniCesumar dispõe ainda de Programa de Capacitação do Corpo Docente, cujo objetivo é o conhecimento, a atualização, além de debates acerca das práticas acadêmicas e administrativas realizadas na IES. O Programa se justifica por proporcionar capacitação aos docentes, com o intuito de garantir qualidade no ensino e na aprendizagem, na busca de adequação às exigências da IES.

Dentre as atividades do programa, destacam-se:

- Programa de Qualidade;
- Gestão Acadêmica da sala de Aula, desenvolvendo competências e habilidades;
- Elaboração de Prova, a fim de melhorar sua produção e aperfeiçoar as técnicas e habilidades necessárias;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Melhoria do relacionamento interpessoal entre Aluno e Professor.
- Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

6.2. Perfil do Corpo de Tutores

A UniCesumar conta com uma política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância, de modo que incentiva a sua constante participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais. Para atender aos dispositivos legais dos órgãos reguladores e às exigências do mercado, considera como parte relevante o aperfeiçoamento contínuo de seus colaboradores. Por isso, a capacitação continuada é incentivada na Instituição como parte constante para o aperfeiçoamento profissional e pessoal, bem como para o exercício da cidadania. Assim a capacitação está sempre disponível a todos os seus colaboradores. O objetivo é o aperfeiçoamento técnico, científico e sociocultural dos tutores na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que se constitui em um diferencial competitivo da Instituição.

A UniCesumar dispõe de uma universidade corporativa, intitulada "Universo Corp.", que oferta capacitação aos tutores por meio da realização de trilhas de aprendizagens voltadas às funções que desempenham. Nessa universidade, também são disponibilizados os treinamentos de todos os processos formalizados da Instituição e que sejam necessários ao desempenho da função. Além disso, diversos cursos de desenvolvimento pessoal e profissional são disponibilizados para os tutores, com foco total na otimização da aprendizagem.

A Instituição coloca à disposição dos seus colaboradores um conjunto de incentivos e práticas que têm em seu escopo melhorar as suas competências e habilidades, viabilizando, dessa forma o perfil mais adequado ao desempenho de suas funções.

A Instituição oferta bolsas de incentivo de até 100% na mensalidade de cursos, oficinas, programas de pós-graduação próprios ou conveniados, considerados de interesse do setor ou área de atuação do colaborador e/ou bolsa parcial ou integral para aperfeiçoamento, nacional ou internacional. O colaborador contemplado com bolsa ou incentivo para cursos ***stricto sensu*** assume o compromisso de prestação de serviços na Instituição por, no mínimo, um período equivalente ao do benefício recebido.

Semanalmente, é realizada a transmissão da "Conexão EaD ao vivo", na qual são compartilhados com a comunidade interna os assuntos mais relevantes de diversos setores, como divulgação e atualização de processos, campanha de colaboradores, procedimentos para aplicação de provas, dentre outros. Esse se traduz em um importante mecanismo de capacitação dos colaboradores.

A realização da Semana Pedagógica acontece no início de cada ano letivo e visa capacitar e oportunizar uma formação continuada aos profissionais do corpo docente e tutorial, com temáticas inovadoras que possam contribuir para o desempenho acadêmico dos profissionais, o que, consequentemente, resulta em avanços no desenvolvimento pedagógico dos discentes.

Tabela 22. Planejamento da gestão de corpo de tutores para o quinquênio.

PROJEÇÃO DE EXPANSÃO DO CORPO DE TUTORES					
DESCRITIVO	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
Tutores	395	513	667	767	882

Fonte: UniCesumar.

6.3. Perfil do Corpo Técnico-Administrativo

A UniCesumar desenvolve, em sua proposta para o corpo técnico-administrativo, uma política de recursos humanos, cujo programa baseia-se no tripé: identidade profissional, comunicação interpessoal e competência técnica, definidos e estabelecidos neste PDI.

O corpo técnico-administrativo é constituído por todos os funcionários não docentes, que têm a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento do Centro Universitário de Maringá. A UniCesumar zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza de instituição educacional, assim como oferece oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.

Tabela 23. Escolaridade do corpo técnico-administrativo.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO								
Descritivo	**Ensino Fundamental Incompleto**	**Ensino Fundamental**	**Ensino Médio**	**Graduação**	**Especialização**	**Mestrado**	**Doutorado**	**Total Geral**
Técnico-Administrativo	18	213	899	793	235	95	17	2.270

Fonte: UniCesumar.

A diversidade de carreiras na Instituição propicia a existência de diferentes programas de incentivos e benefícios. A UniCesumar compromete-se com o cumprimento das exigências legais de todos os seus colaboradores e, ainda, com um conjunto de benefícios adicionais, incentivos e programas. Nesse cenário, a UniCesumar mantém ações voltadas a dar melhores condições aos seus funcionários e familiares, de acordo com as ações a seguir.

I. Desconto em mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e EaD, eventos acadêmicos e cursos de extensão, para os funcionários e familiares diretos com parentesco em primeiro grau que queiram estudar;
II. Eventos sociais que permitam a interação entre todos os partícipes da UniCesumar;
III. Cursos de qualificação para os colaboradores e dependentes (docentes, discentes, direção e comunidade);
IV. Cumprimento integral de todas as condições legais solicitadas pela legislação e pelo dissídio coletivo de cada categoria;
V. Qualificação do colaborador por meio da oferta de cursos práticos para sua vida pessoal, tais como: primeiros socorros e atendimento de urgência. Também são propostos cursos de prevenção e esclarecimento relacionados aos temas: uso de drogas, depressão, doenças psicossomáticas, entre outros;
VI. Orientação para o uso racional dos recursos, preservando o meio ambiente;
VII. Estabelecimento do uso racional de uniformes confortáveis e escolhidos em conjunto com os funcionários e a diretoria.

Visando à melhoria contínua dos serviços e atividades, a UniCesumar incentiva e viabiliza o treinamento e a capacitação de sua equipe de colaboradores. O Programa de Capacitação e Treinamentos é composta por ações institucionais que visam atender às necessidades e demandas de cada setor. O levantamento das necessidades de treinamento considera as descrições de funções (descrição de cargo), entrevistas de desligamento, pesquisas de clima organizacional, avaliação do período de experiência e a avaliação dos gestores.

Os programas de treinamento são realizados internamente pelo RH ou por empresas especializadas, conforme detalhamento em cada programa. Ao término de cada ação de treinamento realizado, o departamento de T&D (Treinamento e Desenvolvimento) aplica uma pesquisa de satisfação do treinamento para os participantes e envia para o gestor o formulário de "Avaliação de Eficácia de Treinamento", com o objetivo de identificar se a capacitação foi eficaz ou não.

A IES oferece Treinamento de Integração destinado a todos os colaboradores técnico-administrativos da Instituição, Treinamento de Integração de Docentes, Cursos de Extensão, Treinamentos externos, Treinamento de Atendimento e Comportamental direcionado aos colaboradores do call center, secretaria e atendentes, zeladoria, jardinagem, manutenção e construção civil. As ações, procedimentos, requisitos e critérios de avaliação do retorno do investimento são descritos no Plano de Capacitação de Colaboradores.

Dentre o planejamento realizado, a UniCesumar espera:

- Colaboradores mais capacitados no desempenho de suas funções, de forma hábil e com mais responsabilidade;
- Colaboradores comprometidos e qualificados;
- Melhor qualidade nos serviços prestados;
- Diminuição da rotatividade.

O Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo estabelece normas para a promoção e progressão na carreira dos colaboradores técnico-administrativos. O regime jurídico dos funcionários técnico-administrativos é o da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aplicando-se, ainda a eles, as normas do Plano de Carreira, Cargos e Salários, e as Convenções Coletivas de Trabalho da categoria.

No Plano de Carreira são descritos os procedimentos e critérios de seleção e contratação dos colaboradores técnico-administrativos, as formas de recrutamento (interno e externo) e as responsabilidades. A UniCesumar disponibiliza aos colaboradores o Manual do Colaborador e o Manual Institucional de Conduta e Ética, contendo as informações institucionais que auxiliam na integração dos colaboradores ao ambiente de trabalho e à missão, à visão e aos valores institucionais.

Tabela 24. Planejamento da gestão de corpo técnico-administrativo para o quinquênio.

PROJEÇÃO DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO					
DESCRITIVO	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
Técnico-Administrativo	2.270	2.610	3.002	3.300	3.630

Fonte: UniCesumar.

Organização Administrativa e Processos de Gestão Institucional

(Inciso VII, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17)

A UniCesumar — Centro Universitário de Maringá — é uma Instituição de educação superior mantida pela mantenedora Cesumar (Centro de Ensino Superior de Maringá Ltda.). Conforme caracterização em seu estatuto, a UniCesumar apresenta autonomia administrativa, financeira, didático-científica e disciplinar, de acordo com os limites estabelecidos pela legislação vigente e respeitadas as prerrogativas da mantenedora. Rege-se pela legislação educacional, pelo Estatuto, pelo Regimento Geral e pelos atos normativos próprios, emanados de seus conselhos superiores e órgãos executivos da administração superior.

A estrutura organizacional da Instituição é exercida nos seguintes níveis:

I. Administração Superior:

a. órgãos de natureza deliberativa e consultiva:
   1. Conselho Superior Universitário- CONSUNI;
   2. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão- CONSEPE.

b. órgãos executivos:
   6. Reitoria;
   7. Vice-Reitoria, e
   8. Pró-Reitorias.

III. Administração Acadêmica de Cursos e Programas:

a. Pró-Reitorias de Ensino Presencial e a Distância;
b. Diretorias de Área;
c. Colegiados de curso;
d. Núcleo Docente Estruturante, e
e. Coordenadorias de curso.

Todos os órgãos e conselhos da Instituição são regulamentados e suas estruturas organizacionais, finalidades, objetivos e relações com a mantenedora estão caracterizados no Regimento Geral da Instituição e por seus atos regulatórios.

A administração dos cursos e programas é desenvolvida de forma integrada e organizada em três áreas do conhecimento: (I) Centro de Ciências Exatas, Tecnológicas e Agrárias; (II) Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; e (III) Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. A administração dos cursos tem por função desenvolver o ensino, a pesquisa, a extensão e a qualificação profissional dos acadêmicos com ênfase na formação interdisciplinar.

O Conselho Superior Universitário, órgão máximo de natureza normativa, deliberativa, jurisdicional e consultiva, é constituído de forma a abranger a representatividade dos setores acadêmicos, administrativos e da sociedade civil organizada. O CONSUNI apresenta a seguinte composição:

- Reitor;
- Vice-reitor;
- Pró-Reitores;
- Representante da mantenedora;
- Coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação;
- Representantes do corpo docente e dos tutores;

- Representantes do corpo discente;
- Representantes do corpo técnico-administrativo; e
- Representantes da sociedade civil organizada.

A constituição dos demais órgãos e conselhos está descrita no Estatuto e, no que couber, no Regimento Geral da Instituição, assim como também as suas finalidades, atribuições, deveres e normas de mandato, sempre considerando abrangência da representatividade dos setores acadêmicos, administrativos e da sociedade civil organizada, conforme finalidade das atividades.

Para sua organização acadêmico-administrativa, a Instituição obedecerá aos seguintes princípios:

I. Unidade de patrimônio e de administração;
II. Estrutura orgânica formada por órgãos colegiados, administrativos e de apoio;
III. Racionalidade de organização com utilização plena de recursos materiais e humanos;
IV. Universalidade e cultivo de áreas fundamentais do conhecimento humano;
V. Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de educação superior e projetos de pesquisas e extensão;
VI. Cooperação entre os diversos órgãos universitários responsáveis pelos estudos e demais atividades empreendidas em cada curso, projeto ou programa.

7.1. Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão

As Instituições de ensino superior caracterizam-se por serem organizações extremamente complexas, em que o fator humano se sobressai como elemento determinante. Elas são constituídas por elementos essenciais ao processo, os quais envolvem ética, cultura, estética, linguagem, valores, espiritualidade e aspectos antropológicos e socioambientais. Gerir ou administrar uma organização com essas características e arquitetar instâncias decisórias que deem fluidez e precisão ao processo constituem um grande desafio que exige a abertura e o espaço para o constante aprimoramento da gestão estratégica.

O Centro Universitário de Maringá possui uma estrutura organizacional e administrativa que dá sustentação a essas características e que flui por suas várias instâncias de decisão.

7.2. Órgãos e Atividades de Apoio Acadêmico

7.2.1. Núcleo de Formação Docente - PERFORMAR

As rápidas mudanças que temos acompanhado no mundo, em diferentes áreas, têm impactado diretamente o trabalho do professor. Os desafios da profissão docente precisam ser trabalhados e repensados, considerando o reposicionamento do papel docente e as mudanças necessárias deste fazer. Isto só é possível em espaços propícios à sensibilização, reflexão e análise de maneira contínua.

Por essa razão, a formação docente é imprescindível. Os professores têm grande responsabilidade na formação do estudante e, portanto, é indispensável o desenvolvimento de um programa que promova o alinhamento das necessidades institucionais, da formação e das estratégias de apoio ao docente, com foco na melhoria contínua, que impactarão diretamente na qualidade da Instituição.

O Performar é o setor da UniCesumar responsável por promover ações para a formação dos docentes, visando o aprimoramento, apoio, desenvolvimento e melhora das práticas educativas. Dentre as suas ações está a promoção de eventos e atividades de formação continuada como o Inspira e a formação por área; o apoio personalizado aos docentes na melhoria de sua atividade pedagógica por meio do programa de mentoring docente; incentivo à formação em cursos de pós-graduação e projeto de compartilhamento de boas práticas: professor inspiração.

7.2.2. Núcleo de Apoio Acadêmico - NAAC

O Núcleo de Apoio Acadêmico – NAAC, é responsável por desenvolver programas e políticas de apoio ao aluno que amplie e potencialize sua experiência de aprendizagem por meio de ações de acolhimento, inclusão e melhora do desempenho acadêmico.

Dentre os objetivos do NAAC está ampliar a performance acadêmica do estudante, orientá-lo na organização e gestão dos estudos, apoiá-lo nas dificuldades de aprendizagem, favorecer a inclusão do aluno com deficiência ou necessidades especiais e promover a saúde mental do estudante universitário.

Dentre as atividades desenvolvidas estão a mediação pedagógica individualizada para alunos com dificuldades no estudo, aplicação de provas em ambiente especial para alunos com deficiência, dificuldade de aprendizagem e outros transtornos, intérprete de Libras, ledores e escribas, apoio psicopedagógico e psicológico, intervenções em sala promovendo a sensibilização e estratégias de inclusão entre os estudantes, tecnologia assistiva e oficinas de aprendizagem e desenvolvimento pessoal.

7.2.3. Núcleo de Apoio à Pessoa com Deficiência e ou Necessidades Educacionais Especiais (PNEE)

A UniCesumar conta com o Núcleo de Apoio ao estudante com Necessidades Educacionais Especiais. O setor tem como objetivo promover acessibilidade a todos os espaços, ambientes, conteúdos, materiais, ações e processos desenvolvidos na Instituição, independentemente de suas características e especificidades, buscando integrar e articular as atividades desenvolvidas para a inclusão educacional e social das pessoas com deficiência e/ou Necessidades Educacionais Especiais.

A equipe multidisciplinar é responsável por assessorar e acompanhar a execução das ações que garantam as condições para atendimento das necessidades educacionais especiais de cada estudante, entre as quais destacam-se: adaptação de recursos instrucionais; material pedagógico e equipamentos; eliminação de barreiras arquitetônicas; adequação de ambiente de comunicação; apoio especializado necessário, como intérprete de língua de sinais (LIBRAS); proposta de adaptações para atividades avaliativas.

O Núcleo também promove formação continuada aos docentes, tutores, equipe de estúdio e produção de materiais didáticos, colaboradores de polos e coordenação de cursos, formação continuada para garantir que toda a comunidade possua conhecimento necessário para o atendimento ao estudante com necessidades educacionais especiais.

7.2.4. Núcleo de Sucesso e Permanência - SUPER

A UniCesumar possui em sua estrutura pedagógica um núcleo dedicado a gestão do sucesso e permanência discente. O objetivo da área é acompanhar o estudante durante todo o seu percurso de formação, do vestibular à conclusão do curso, desenvolvendo ações para a redução da evasão e o sucesso acadêmico. As ações realizadas são norteadas pelos pilares preventivos, preditivos e reativos. Um dos focos dos programas preventivos é promover ações de engajamento e pertencimento do estudante

ao meio universitário como recepção, ambientação, acompanhamento e reconhecimento do desempenho acadêmico. No pilar preditivo a UniCesumar busca acompanhar e agir frente aos estudantes que manifestam sinais de uma possível evasão e a área de tecnologia da informação, por meio do uso de inteligência artificial, aponta sistemicamente os estudantes propensos a evadir. O núcleo realiza interação com os alunos apontados como possíveis evasores devido ao baixo engajamento, utilizando estratégias de acolhimento, argumentação e políticas que estimulem a sua permanência. Nos programas reativos a instituição dispõe de atendimento exclusivo ao aluno que solicita cancelamento e trancamento de matrícula. Essa equipe é formada por profissionais capacitados para tabular os motivos da evasão, acolher e apoiar o estudante e oferecer alternativas para a sua permanência.

7.2.5. Núcleo de Apoio Integral - NAI

O Núcleo de Apoio Integral (NAI) tem como objetivo apoiar o desenvolvimento emocional e espiritual da comunidade acadêmica do UniCesumar, bem como a valorização do diálogo com a sociedade a partir de uma cosmovisão integral do ser humano. Para isso, conta com pastores, psicólogos e voluntários preparados para desenvolver programas, eventos e ações de aconselhamento e acolhimento com foco na promoção de experiências de fé e do relacionamento com Deus. Os atendimentos da equipe do NAI podem ser individuais ou em grupos.

7.2.6. Núcleo de Estágio remunerado

A UniCesumar conta com uma área específica responsável pela Gestão dos Estágios, cujo intuito é intermediar e oportunizar aos estudantes a vivência prática dos conteúdos ministrados durante o curso, proporcionando observar sua futura profissão. O objetivo da área é o acompanhamento e atendimento do fluxo dos documentos necessários para a realização dos estágios, bem como da apreciação das solicitações dos discentes e esclarecimentos de suas dúvidas presencialmente no setor ou através de contato telefônico e SAE (Sistema de Atendimento Eletrônico) para alunos do EaD. A UniCesumar mantém uma atividade permanente com as empresas e instituições que tenham condições de proporcionar experiência prática na linha de formação e da complementação de estudos para seus alunos.

7.2.7. UniCesumar Empresarial

A UniCesumar Empresarial tem como foco promover o fortalecimento da relação academia – mercado tendo o empreendedorismo como base para suas ações. O objetivo é aproximar as atividades acadêmicas das necessidades das organizações, sejam elas públicas ou privadas, aumentando a competitividade dos empreendimentos através do conhecimento técnico-científico estabelecido na instituição, colocando esse ambiente acadêmico favorável ao surgimento de novas ideias, a serviço do mercado. O envolvimento do aluno neste programa possibilita o exercício dos conhecimentos teóricos adquiridos nos cursos por meio de atividades práticas de prestação de serviços supervisionados por professores especialistas em cada área. Atualmente a UniCesumar Empresarial oferece oportunidade a alunos de todas as áreas do conhecimento: Administração, Agronegócio, Agronomia, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Automação Industrial, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Design de Interiores, Engenharia Civil, Engenharia de Software, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Gastronomia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Moda, Nutrição, Processos Gerenciais, Psicologia, Publicidade e Propaganda e Recursos Humanos. Para ingressar em uma consultoria Júnior o estudante precisa preencher os requisitos necessários e participar de um processo seletivo realizado durante o ano.

7.2.8. Diretoria de Relações Internacionais

A Diretoria de Relações Internacionais é responsável por intercâmbios de curta e longa duração dedicado a intensificar oportunidades internacionais para estudantes de graduação e pós-graduação. Sua missão é fomentar a internacionalização da instituição oferecendo as melhores oportunidades de intercâmbio e capacitação no plano internacional para os discentes e docentes, além de desenvolver o relacionamento com nossos polos e parceiros internacionais de forma a estimular uma cosmovisão global e intercultural. Possui convênios e parcerias com empresas/instituições de ensino de diversos países como Alemanha, Angola, Austrália, Chile, China, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, França, Inglaterra, Irlanda, Japão, México e Portugal. O intuito é viabilizar a aprendizagem acadêmica intercultural, tanto no envio quanto no recebimento de alunos estrangeiros. Promove ainda a formação de grupos de áreas específicas, para cursos de curta duração no exterior, geralmente em período de férias e cursos de inglês aos estudantes da UniCesumar.

7.2.9. Atendimento aos Discentes

A UniCesumar tem como uma de suas principais preocupações o seu discente. Permitir que o discente tenha acesso à formação superior e mantê-lo na UniCesumar não é somente a preocupação do discente e de sua família, mas também da IES em que está matriculado. Para tanto, o Centro Universitário de Maringá promove uma série de ações com a intenção de possibilitar ao discente efetivar a matrícula e viabilizar sua permanência na Universidade. Para tanto, realiza adesão a todos os programas governamentais de inclusão e acesso ao ensino superior, por meio de concessão de bolsas de estudo para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil (PROUNI e FIES).

A participação de entes públicos e empresas do setor privado, em parceria com a UniCesumar, permitem que os discentes tenham melhores condições de estudo e, dessa forma, tenham como principal preocupação o desempenho escolar e o aproveitamento acadêmico.

- Citam-se abaixo algumas das ações que se tornam metas a serem alcançadas:
- Participar de todos os projetos de bolsas públicas, em nível federal, estadual e municipal, tais como PROUNI e FIES;
- Incentivar e interceder junto a Instituições públicas para que destinem verbas em forma de bolsa para discentes mais carentes quando não existir ou for incipiente esse tipo de ação no nível analisado. Por exemplo: buscar parceria com prefeituras, governo de Estado, autarquias, órgãos de fomento educacional, entre outros;
- Formar parcerias com associações, cooperativas, grandes empresas, Instituições religiosas, prefeituras municipais, em relação a bolsas parciais, com obrigatoriedade de o discente prestar serviços à comunidade, permitindo acesso a um maior número de discentes ao curso superior;
- Promover cursos de nivelamento para que se reduza o impacto causado ao discente egresso do ensino médio, considerando a grande diversidade de ensino encontrada hoje em nosso País;
- Oferecer bolsas trabalho e bolsas monitoria dentro das necessidades da UniCesumar e nas condições orçamentárias da Mantenedora;
- Oferecer serviços de alimentação em cantinas a preços populares e manter um controle de qualidade sobre esses produtos, mesmo em caso de terceirização desse serviço;
- Procurar manter uma pequena livraria e papelaria para reduzir os custos do material para seus discentes, bem como serviço de reprografia com preços menores que os exercidos no mercado local;

- Realizar parceria com as escolas públicas e privadas de Ensino Médio, permitindo bolsas mais acessíveis em processos seletivos para os discentes oriundos dessas Instituições, bem como prestar serviços às escolas públicas no âmbito de prestação de serviços de qualificação de seus docentes e premiação em material escolar para as escolas com discentes que optaram pela UniCesumar;
- Estabelecer convênios com grandes editoras que viabilizem o acesso dos discentes a livros virtuais, bem mais baratos que livros impressos;
- Incentivar a aquisição de livros por parte dos discentes por meio de programa de fidelidade e pontuação. Discentes mais frequentes, com boas notas, sem atrasos em seus compromissos com a UniCesumar (em relação à documentação, biblioteca, financeiro) podem trocar seus pontos por descontos, livros, vales-transportes, ingresso para eventos acadêmicos, entre outros brindes úteis;
- Estabelecer, em acordo com a mantenedora, programa de incentivo à pontualidade financeira, com descontos para os discentes.

7.2.10. Ouvidoria

A Ouvidoria da UniCesumar, representada por um ouvidor, é o órgão de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito de suas unidades, e tem como objetivos:

I. Assessorar a Direção Geral do Centro Universitário de Maringá quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípuo de reestruturação de ações e procedimentos para toda a comunidade acadêmica;
II. Orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria;
III. Identificar suas instâncias e forma de resolução e orientação das necessidades de docentes e discentes;
IV. Permitir a participação efetiva da comunidade, tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

7.2.11. Apoio Pedagógico e Financeiro

Estímulos à Permanência: Monitoria, Nivelamento, Atendimento Psicopedagógico.

Um dos programas para inserção do estudante no mundo acadêmico é a monitoria. A monitoria constitui-se num processo de nivelamento para os estudantes, uma vez que, havendo necessidade, poderá utilizar esse espaço para atividades de cunho teórico ou prático. O programa é composto por um acadêmico-monitor, sob orientação do docente titular da disciplina, que auxilia o estudante na execução de trabalhos, elaboração de relatórios, exercícios, repetição de experimentos etc.

Outra ação da UniCesumar é o Curso de Nivelamento, que é ofertado no início do ano letivo para os discentes ingressantes. A ação tem o objetivo de corrigir as deficiências dos conteúdos recebidos no decorrer do Ensino Médio. O Curso é ministrado nas instalações da UniCesumar, em horário especial, com carga horária mínima de 20 horas e máxima de 30 horas, conforme a necessidade.

Outra ação é o atendimento psicopedagógico da UniCesumar, realizado por profissional qualificado que identifica, por meio de testes e entrevistas, os problemas apresentados. Quando o baixo rendimento acadêmico está associado a problemas de comportamento, há risco de desajustamento psicossocial. O objetivo da análise é de verificar os efeitos de uma intervenção embasada em princí-

pios da aprendizagem mediada sobre o desempenho acadêmico e problemas de comportamento em acadêmicos que apresentam ambas as dificuldades.

7.2.12. Organização Estudantil

QR58
ACESSE PARA:
Organização Estudantil

A presença do estudante na Unicesumar vai além da sala de aula. Os discentes dispõem de espaços internos de participação e convivência, os quais oferecem locais para lazer, alimentação e atividades esportivas, oportunizando maior relacionamento e troca de experiências entre as diferentes áreas do conhecimento.

As organizações estudantis são estruturadas pelos próprios alunos que assumem os desafios de contribuírem para enriquecer a vivência e experiência ao longo da vida acadêmica. As Organizações Estudantis se dão por meio das Ligas Acadêmicas, Atléticas e Centros e Diretórios Acadêmicos que funcionam como uma estrutura organizada que nasce de um espírito de equipe e responsabilidade entre os envolvidos.

7.2.13. Acompanhamento de Egressos

Uma série de medidas manterá nossos egressos em contato com o Centro Universitário de Maringá, permitindo que continuamente melhorem em suas habilidades e competências quanto à capacidade técnica, de conhecimento e de comportamento ético e social. Para isso, o Centro Universitário de Maringá implantará o Projeto Egresso que, entre outras ações, visa:

I. Oferecer uma identificação, que permitirá ao egresso o uso de biblioteca e do webmail, assim como desconto em cursos de extensão e pós-graduação.
II. Manter um contato constante dentro do projeto de Avaliação Institucional, permitindo à UniCesumar ter um feedback de suas ações, avaliando seus projetos pedagógicos a partir de seu principal ator – o discente egresso;
III. Promover contato permanente com a intenção de criar um banco de empregos e oportunidades, bem como realizar eventos periodicamente reunindo as turmas formadas em eventos sociais esporádicos;
IV. Permitir que o egresso tenha participação nos conselhos do Centro Universitário de Maringá como colaborador da comunidade;
V. Propiciar, em conjunto com a mantenedora, que o egresso tenha acesso a todos os convênios que a UniCesumar venha a firmar, tanto no aspecto acadêmico como financeiro.

7.2.14. Apoio Financeiro: Programas Governamentais e Institucionais

No apoio financeiro, a UniCesumar desenvolve um acompanhamento das atividades de orientação aos acadêmicos e na execução de programas de auxílio financeiro.

- DESCONTO FAMILIAR. Desconto para os discentes que apresentarem a Certidão de Nascimento e comprovarem o vínculo sanguíneo. Também concedido para casais que comprovarem a relação estável;

- PROUNI. A UniCesumar adere ao Programa Universidade Para Todos (PROUNI), do Ministério da Educação (MEC);
- FIES. Financiamento estudantil disponibilizado aos discentes, seguindo as normas da Legislação específica e as diretrizes do Governo Federal.
- BOLSAS INTEGRAIS / PARCIAIS (100%, 75%, 50%, 25%). Concessão de bolsas a futuros discentes provenientes da rede pública de ensino médio, de acordo com a classificação no vestibular em que são ofertadas as vagas.
- DESCONTOS PARA FUNCIONÁRIOS DE EMPRESAS CONVENIADAS. Concessão de desconto de valor correspondente a uma mensalidade, de acordo com o plano de pagamento optado pelo discente;
- DESCONTO PONTUALIDADE. Concessão de desconto nas mensalidades para os discentes que efetuam os pagamentos da mensalidade até a data de vencimento.

A UniCesumar, comprometida em oferecer condições que atendam a diferentes perfis socioeconômicos, tem opções próprias de financiamentos que contribuem para um melhor planejamento financeiro de seus acadêmicos.

7.3. Planejamento e Avaliação institucional

A Autoavaliação Institucional, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), é um processo de autoconhecimento da Instituição, de reflexão e análise crítica sobre suas diversas dimensões. A Avaliação Institucional contribui para uma maior transparência da gestão educacional, permitindo demonstrar o cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão e a coerência dos seus objetivos em relação às necessidades sociais.

Na UniCesumar, a Avaliação Institucional (AI) é uma ferramenta importante para o planejamento e a gestão educacional. Permite verificar o efetivo cumprimento da missão, visão e valores institucionais e oferece, ainda, subsídios para o aperfeiçoamento de seus projetos pedagógicos e a melhoria contínua da gestão. Nesse cenário, a avaliação institucional é decisiva para que a Instituição possa perceber com clareza o caminho que está percorrendo, o que permite identificar e propor mudanças de trajetória com vistas aos objetivos institucionais.

Com essa preocupação, a UniCesumar estabelece uma política para a avaliação, embasada nas seguintes diretrizes:

- autoconhecimento da Instituição, por meio do resultado de suas ações, permitindo adequá-las às demandas sociais e à missão institucional;
- participação da Instituição na comunidade;
- profissionalização da gestão pedagógica e administrativa.

As avaliações institucionais internas (autoavaliação) e externas estão inseridas no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior. A Avaliação Institucional do Centro Universitário de Maringá vem acompanhando o desenvolvimento e o crescimento da Instituição e reavalia permanentemente suas práticas de forma crítica, sistemática e comprometida. Isso equivale a refletir sobre o seu papel na sociedade como disseminadora e promotora do saber, capaz de compreender e modificar a realidade.

A Autoavaliação Institucional na UniCesumar é conduzida em conjunto entre a Comissão Própria de

Avaliação (CPA) e os atores acadêmicos e administrativos da IES, incluindo também representantes da sociedade civil organizada, externos à IES. Além da autoavaliação, as Instituições de Ensino Superior no Brasil também passam por avaliações externas, dentre elas, as avaliações institucionais (Credenciamento, Recredenciamento e Índice Geral de Curso) e as avaliações de Curso (Autorização, Reconhecimento, Renovação do Reconhecimento, ENADE e Conceito Preliminar de Curso).

A participação dos membros da comunidade acadêmica e da comunidade externa é componente de extrema relevância nesse processo. Do mesmo modo, é imprescindível que se promova a articulação entre avaliação, planejamento e processo de tomada de decisões. Isso torna possível à avaliação institucional atuar, efetivamente, como instrumento de consolidação, ajustes, adequações e mudanças.

7.3.1. Princípios para a Avaliação Institucional

Os pressupostos que norteiam o Programa de Avaliação Institucional na UniCesumar são sustentados pelos seguintes princípios:

- **Isenção**: para que os resultados sejam significativos, a avaliação precisa ser feita de maneira isenta;
- **Globalidade**: a avaliação precisa abranger todos os aspectos da Instituição e todos os seus níveis: graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, administração;
- **Periodicidade**: a avaliação deve ser feita em períodos pré-determinados;
- **Comunicação**: durante todo o processo de avaliação, as pessoas envolvidas devem ser informadas dos resultados de cada etapa e das mudanças que forem sendo introduzidas;
- **Participação**: deve-se promover a maior integração e participação de todos os membros e segmentos da Instituição;
- **Ética**: os valores éticos devem acompanhar todos os trabalhos desenvolvidos na avaliação. A ética deve estar em todas as atividades, especialmente nas dos avaliadores, que são os condutores do processo;
- **Continuidade**: deve-se analisar e comparar os dados de diferentes momentos, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos;
- **Respeito à Identidade Institucional**: deve-se procurar contemplar e respeitar as características da identidade, filosofia e carisma institucional;
- **Objetividade**: o projeto de avaliação institucional e o pessoal selecionado para executá-lo devem atuar com objetividade para garantir seu sucesso;
- **Credibilidade**: o processo precisa ser percebido como sendo justo e equitativo.

A utilização dos resultados da avaliação institucional é um termômetro dos trabalhos realizados e norteia as próximas ações a serem realizadas para a melhoria contínua da qualidade dos serviços ofertados pela UniCesumar.

7.3.2. Autoavaliação institucional

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é regulada pela Lei Nº 10.861/2004, que estabelece o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), pela Portaria Nº 2.051/2004, e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014. Constitui-se como um órgão de natureza consultiva, de coordenação, condução e articulação do processo interno de Avaliação Institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações à Mantenedora da IES, ao público e ao Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior- SINAES.

QR59
ACESSE PARA:
Comissão Própria de Avaliação

O projeto de autoavaliação institucional da UniCesumar prevê a constituição de um regulamento próprio da CPA e o desenvolvimento de um cronograma anual de atividades. O período de autoavaliação na Instituição é previsto no calendário acadêmico. De acordo com o disposto no Art.11 da Lei n.10.861/04, a Instituição é responsável por nomear os representantes da CPA e a instituição dos membros é realizada por meio de portaria da Reitoria, proporcionando paridade entre os segmentos representados. A Comissão Própria de Avaliação Institucional da UniCesumar fundamenta-se nos seguintes parâmetros e orientações preconizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior nas suas dez dimensões, a saber:

I. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
II. A política para o ensino, a pesquisa e a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
III. A responsabilidade social da Instituição, considerada, especialmente, no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
IV. A comunicação com a sociedade;
V. As políticas de pessoal de carreira do corpo docente e do corpo técnico- administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
VI. Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
VII. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
VIII. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
IX. Políticas de atendimento aos discentes;
X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A CPA tem a função de coordenar e conduzir o processo da Avaliação Institucional, sendo que suas principais atribuições são:

- Envolver a comunidade acadêmica e administrativa — docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos e de apoio — no processo de avaliação, estimulando sua participação;
- Organizar o sistema de coleta e análise de dados;
- Contribuir para construção e aplicação de instrumentos de coleta de dados;
- Agrupar e proceder à análise dos dados colhidos no âmbito dos cursos, programas ou no âmbito da área administrativa;
- Divulgar resultados e promover discussões em torno da análise dos resultados;
- Subsidiar o processo de Planejamento Institucional, orientando ações futuras ´por meio da comparação das avaliações internas e externas;
- Avaliar continuamente os objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional — PDI, com vistas a detectar aspectos que precisam ser melhorados ou preservados, de modo a desenvolver uma cultura de constante aprimoramento;
- Promover a continuidade do processo avaliativo.

7.3.3. Sensibilização da Comunidade Acadêmica e Divulgação

A sensibilização da comunidade acadêmica, administrativa e da sociedade civil organizada é r realizada por meio de informativo ***Endomarketing***; ***banners*** e ***flyers*** nas coordenações de curso e corredores de acesso às salas de aula e locais de atendimento ao público; ***banners*** digitais no ambiente ***on-line*** dos alunos e professores e no ***site*** institucional; papel de parede na área de trabalho dos computadores administrativos da IES e nos laboratórios de informática; mensagem ***SMS*** via celular e redes sociais. As ações de sensibilização envolvem divulgar o que é a autoavaliação institucional, o que é a CPA e as suas respectivas finalidades.

A divulgação dos resultados da avaliação institucional é realizada de forma sistematizada. Na primeira etapa, os resultados são disponibilizados para a mantenedora, diretores acadêmicos e administrativos e coordenadores de Curso- processo em que são realizadas reuniões e os resultados são discutidos. Os coordenadores de curso devem analisar os resultados de avaliação docente e repassarem o ***feedback*** aos professores de forma ética e construtiva, indicando possibilidades e meios de melhorias, assim como também ressaltando os pontos fortes. Para os demais públicos - acadêmico, administrativo e externo à IES -, os meios de divulgação dos resultados seguem os mesmos realizados na etapa de sensibilização. Para a EaD, além do AVA, os resultados também são divulgados presencialmente no polo de apoio presencial. Além da sensibilização e divulgação dos resultados da avaliação institucional, os usuários da IES e os participantes da autoavaliação institucional podem enviar o seu ***feedback*** com elogios, sugestões e críticas por meio do e-mail institucional cpa@unicesumar.edu.br, consolidando assim o processo de comunicação.

Acervo Acadêmico

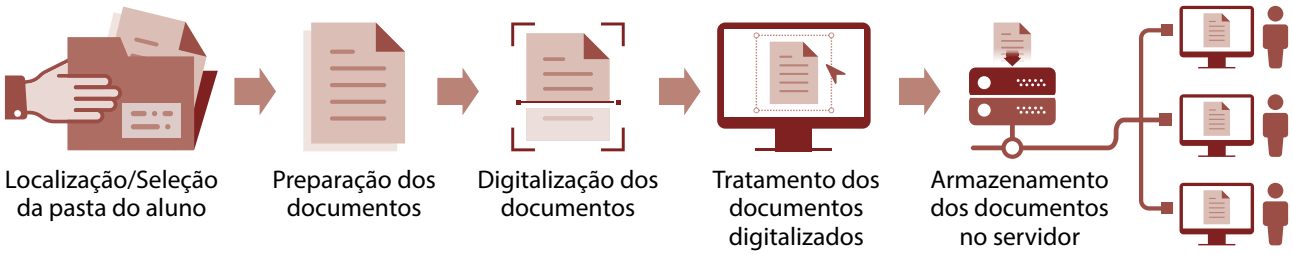
(Inciso VIII, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17)

8.1. Acervo Acadêmico Físico e Digital

A guarda dos documentos acadêmicos físicos é realizada em uma sala de arquivo no subsolo do Bloco Administrativo, sendo o acesso restrito aos colaboradores responsáveis, garantindo a segurança das informações. Já os documentos digitais estão armazenados em servidores e, para isso, a IES possui *software* da empresa Microsoft (sistemas operacionais e banco de dados) e diferentes versões da plataforma Linux- todos licenciados e com suporte contratado. Os servidores são monitorados 24 horas e 7 dias por semana, tanto por equipe interna de profissionais quanto por uma empresa de São Paulo, especializada em banco de dados, chamada Savatti. Essa empresa mantém um profissional dentro da UniCesumar no horário comercial e complementa o monitoramento do banco de dados com os profissionais de sua sede, localizada em São Paulo.

Antecipando a regulação a respeito da digitalização do acervo acadêmico preconizado pelo Decreto 9.235/2017 e regulamentado pela Portaria 315/2018, a UniCesumar, desde 2016, vem desenvolvendo um projeto para a digitalização de todo o acervo acadêmico com os objetivos de reduzir o volume de documentos físicos, otimizar o espaço dos departamentos, garantir a integridade e segurança dos documentos e facilitar a consulta e tramitação dos documentos entre os departamentos da Instituição e entre aluno e Instituição. Atualmente, todo o acervo das modalidades presencial e a distância já é digitalizado e a secretaria acadêmica apresenta um fluxo de procedimento desde o recebimento dos documentos até seu arquivo em banco de dados dos servidores.

Figura 13. Processo para digitalização do acervo acadêmico.



Fonte: Projeto Secretaria Digital UniCesumar. Os detalhes de Preparação, Digitalização, Tratamento dos Documentos Digitalizados e Certificação Digital podem ser consultados no Projeto Secretaria Digital e Manual da Secretaria Acadêmica Digital.

9

Infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas

(Inciso IX, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17)

A avaliação e manutenção da infraestrutura física são realizadas de forma periódica pela equipe administrativa, por meio de apontadores de demandas e pelos apontamentos da equipe de zeladoria. As adequações são realizadas pela equipe de manutenção de modo preventivo e corretivo e além disso ocorre a contratação de terceiros, especializados nas áreas de reparos de instalações. Quanto aos procedimentos de controle da infraestrutura, a equipe administrativa utiliza o sistema ***Leankeep***, em que a confirmação da condição dos espaços é realizada por meio de leitura do ***QRCODE*** específico de cada ambiente. O procedimento garante o controle da avaliação periódica dos espaços e a manutenção patrimonial, conforme especificado em Procedimento Operacional Padrão (POP) específico.

Para as atividades administrativas, os funcionários contam ainda com mais de uma centena de sistemas de informação e recursos de comunicação baseados em tecnologias. Podem-se destacar os seguintes:

- serviço de e-mail corporativo;
- ferramentas de ***webconference***;
- ferramenta própria de transmissão;
- Ambiente de aulas e interação com os alunos;
- ferramenta de treinamento corporativo;
- ambiente virtual de aprendizagem próprio;
- sistema de gestão acadêmica e financeira;
- sistema de gestão de ERP (***Enterprise Resource Planning: Planejamento dos Recursos da Empresa)***;
- sistema de gestão de Recursos Humanos;
- sistemas específicos para complementação do ensino (com ***software*** de terceiros utilizados nos laboratórios de informática);
- plataformas de apoio às atividades docentes e de coordenação;
- plataforma para gestão dos polos;
- painéis de gestão desenvolvidos em software de BI (***Businees Intelligence***);
- sistema de gestão de fluxos de trabalho (***Business Process Management*** — BPM);
- sistema de gestão do relacionamento com o aluno (***Costumer Relationship Management*** — CRM).

Todas essas plataformas estão integradas e permitem uma gestão transparente por parte do corpo diretivo, sem a necessidade de ter de lidar com todas essas ferramentas separadamente. Há camadas de gestão que facilitam a consolidação das informações mais relevantes e permitem tomadas de decisão mais precisas e céleres.

9.1. Descritivo da Infraestrutura

A UniCesumas disponibiliza infraestrutura assentada em 100 mil m² de área construída, a qual contém 183 salas de aula, 73 Laboratórios, 7 Clínicas (Psicologia, Odontologia, Radiologia, Nutrição, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Estética), Núcleo Integrado de Saúde – NIS, Aclimação, 5 auditórios, Núcleo de Prática Jurídica, Hospital Veterinário, Museu, Biblioteca Central, Centro de Hospitalidade (Hotel e Restaurante), 3 restaurantes/lanchonetes, 2 cantinas, refeitório para os colaboradores, Agência bancária, Farmácia Escola, Agência de turismo, Livraria, Complexo Esportivo com piscina coberta e aquecida, academia de ginástica, 3 ginásios de esportes cobertos, 2 quadras de tênis, pista de atletismo, campo de futebol suíço, quadra de beach tennis e espaço para ginástica artística e artes marciais, estacionamentos internos estruturados para acomodar em torno de 2.500 veículos, Emissora de rádio (RUC FM 94,3), TV UNICESUMAR (canal aberto 28) e Área total de 15.939m² para a convivência de alunos, professores e técnicos administrativos.

Importante destacar que a Instituição possui um bloco específico para atividades administrativas- o bloco 11. É autossustentável na geração de energia com 84 placas fotovoltaicas capazes de fornecer 20KW de energia elétrica e aerogeradores. Além disso, destaque-se o respeito ao meio ambiente, já que o bloco possui um sistema de captação de água da chuva e dos drenos dos aparelhos de refrigeração.

Tabela 25. Infraestrutura física da UniCesumar.

DESCRITIVO DA INFRAESTRUTURA		
	Espaço	**Quantidade**
BLOCO 11 (Administrativo)	Adm Engenharia	01
	Análise de Crédito	03
	Arquivo Morto	01
	Atendimento	03
	Base para Trensformadores Pedestais	01
	Call Center Ead	01
	Casa de Bomba	01
	Central de Serviços	01
	Comercial	01
	Consultório Exames	01
	Compras	01
	Contas a Pagar	01
	Contas a Receber	01
	Copa	06
	Copa Call Center	01
	Data Center	01
	Departamento Pessoal	01
	Depósito	02
	Dml	04
	Elevador	03
	Enfermeira	01
	Marketing EaD	01
	Marketing Presencial	01
	Multiatendimento	01
	Operações	01
	PMO	01
	Psicólogos	01
	Qualidade Treinamento Comunicação	01
	Recepção	01
	Reunião	06
	Sanitários	14
	Secretaria Acadêmica	01
	Secretaria de Polos	01
	TI	01
	Tesouraria	01

DESCRITIVO DA INFRAESTRUTURA		
	Espaço	**Quantidade**
BLOCO 10 (Centro de Ciências Exatas, Tecnológicas, Agrárias e Pós-graduação Lato Sensu)	Depósito	01
	DML	02
	FREUD	01
	Laboratório de Prática Didática	06
	Laboratório de Informática	06
	Pós Graduação *Lato Sensu*	01
	Recepção	01
	Reunião	01
	Sala de Aula	30
	Sala dos Professores	01
	Sanitários	08
	UniCesumar Empresarial	01

DESCRITIVO DA INFRAESTRUTURA		
	Espaço	**Quantidade**
BLOCO 8 (Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicada)	Acervo	02
	Agência de Turismo	01
	Agência Bancária	01
	Atendimento	02
	Área de Serviço	01
	Assessoria Administrativa	01
	Campus Store e Gela Boca	01
	Farmácia Escola	01
	Refeitório	01
	Salão de Beleza	01
	Restaurante Escola – Lev Grill	01
	Sala de Descanso	01
	Guarda Volume	01
	Central de Ar	01
	Processamento	01
	Copa	02
	Literatura Infantil	01
	Depósito	01
	Sala de Reunião	01
	Manutenção TI	01
	Sala Depósito do TI	01

DESCRITIVO DA INFRAESTRUTURA		
	Espaço	**Quantidade**
BLOCO 8 (Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicada)	Telefonia	01
	Sala de Apoio TI	01
	Sala de Monitoramento	01
	Laboratório de Informática	04
	Recepção	02
	Xerox	01
	DML	03
	Sala de Aula	46
	Sala de Tutoria	07
	Coordenação	08
	Clínica Jurídica	01
	Sala dos Professores	01
	Diretoria	01
	Professores Tempo Integral	04
	Sanitário	11

DESCRITIVO DA INFRAESTRUTURA		
	Espaço	**Quantidade**
BLOCO 7 (Centro de Ciências Exatas, Tecnológicas, Agráriase Pós-Graduação Stricto Sensu)	Atendimento	02
	Auditório	01
	Cantina e Espaço para Convivência	01
	CEJUSC - Extensão Unicesumar	01
	Coordenação	38
	Copa	01
	Departamento de Cultura e Arte	01
	Departamento de Pesquisa	01
	Depósito	04
	Despensa	02
	DML	04
	Extensão do Juizado Especial Cível de Maringá	01
	Estúdio de Gastronomia - EaD	01
	Escola	01
	Hotel Escola	01
	Laboratório de Práticas Pedagógicas	03
	Laboratório de Informática	10
	Núcleo de Apoio Integral (NAI)	01

DESCRITIVO DA INFRAESTRUTURA		
	Espaço	**Quantidade**
BLOCO 7 (Centro de Ciências Exatas, Tecnológicas, Agráriase Pós-Graduação Stricto Sensu)	Núcleo de Prática Jurídica	01
	Pós-Graduação *Stricto Sensu*	01
	Sala Stephen Hawking	01
	Secretaria de Coordenação	01
	Sala de Projeto	01
	Reunião	01
	Sala de Aula	52
	Sala de Vídeo Transferência	01
	Sala dos Professores	02
	Sanitário	07
	Xerox	01

DESCRITIVO DA INFRAESTRUTURA		
	Espaço	**Quantidade**
BLOCO 6 (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde)	Análise Clínicas	01
	Anatomia Humana	01
	Assessora DEAC	01
	Atendimento	04
	Atendimento ao Aluno	01
	Auditório	03
	Avaliação	01
	Casa de Máquinas	06
	Central de Cópias	01
	Centro de Esterelização	03
	Clínica de Práticas Pedagógicas e Atendimento ao Público	03
	Coordenação	11
	Coordenação de Eventos	01
	Coordenação de Extenção	01
	Coordenação de Estágio	01
	Copa	04
	Depósito	04
	Dispensário	01
	DML	03
	Esterelização/Distribuição	01
	Higienização	02
	Interpretação Radiológia	03

DESCRITIVO DA INFRAESTRUTURA		
	Espaço	**Quantidade**
BLOCO 6 (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde)	Laboratórios de Práticas Pedagógicas	25
	Lavagem	02
	Limpeza	02
	METEP	01
	Pró-Reitoria Acadêmica	01
	Reunião	02
	Sala de Aula	12
	Sala Comando	01
	Sala de Apoio	01
	Sala de Cinelogia	01
	Sala de Observação	02
	Sala de Professor	01
	Sala de Coordenação	20
	Sala de Terapia	02
	Sala Tutoria	24
	Sanitário	23
	Secretaria da Coordenação	02

DESCRITIVO DA INFRAESTRUTURA		
	Espaço	**Quantidade**
BLOCO 5 (Posto de Saúde UBS, Salas de Aula, Laboratórios e Demais Instalações)	Acolhimento	01
	ACS	01
	ADM	01
	Agendamento	01
	Almoxarifado	01
	Almoxarifado Geral/Arquivo Morto	01
	Ambulatório	03
	Arquivo	03
	Assist. Social	01
	Audiovisual	01
	Box de Coleta	01
	Cantina e Restaurante	01
	Clínica de Práticas Pedagógicas	02
	Coleta	02
	Consultório	03
	Coordenação	02
	Copa/Estar Funcionários	01

DESCRITIVO DA INFRAESTRUTURA		
Espaço		**Quantidade**
BLOCO 5 (Posto de Saúde UBS, Salas de Aula, Laboratórios e Demais Instalações)	Depósito	01
	Despensa	01
	DML	01
	Enfermagem	02
	Expurgo	02
	Farmácia	01
	Fisioterapia	01
	Ginecologia/Obstetrícia	01
	Guarda Equipamentos	01
	Hidroterápia	01
	Impedanciômetro	02
	Inalação	01
	Laboratório de Voz	01
	Laboratório de Microbiologia	01
	Lanchonete	01
	Limpeza/Preparo	01
	Materiais Coletados	01
	Materiais Esterelizados	01
	Neuroterapia	01
	Pediatria	01
	Piscina	01
	Posto de Saúde (Espera)	01
	Pré/Pósconsulta	01
	PSF	01
	Psicologia	01
	Recepção	02
	Recuperação de Pacientes	01
	Sala de Aula	06
	Sala de Aula Anatomia Humana	04
	Sala de Estudos	01
	Sala de Observação	02
	Sala de Reunião	01
	Sala de Tanque E Reparo	01
	Sala de Terapia	08
	Sala do Médico	01
	Sala dos Professores	01

DESCRITIVO DA INFRAESTRUTURA		
	Espaço	**Quantidade**
BLOCO 5 (Posto de Saúde de UBS, Salas de Aula, Laboratórios e Demais Instalações)	Sala Materiais Pedagógicos	01
	Sanitário	18
	Saúde da Família	01
	Secretaria	01
	Supervisão Clínica	02
	Unidade Básica de Saúde	01
	Vacina	01

DESCRITIVO DA INFRAESTRUTURA		
	Espaço	**Quantidade**
BLOCO 4 (Núcleo de Educação a Distância)	Almoxarifado de Foto/ Arquivos de Fitas	01
	Sala de Conforto	01
	Controle de Estúdio	01
	Coordenação	25
	Copa	02
	Produção De Conteúdos	01
	Depósito	03
	Pró-Reitoria de Ensino EaD	01
	Diretoria	02
	Edição	02
	Espera	01
	Estúdio	10
	Gerência	02
	Gravação	02
	HEAD	04
	Laboratório De Informática Ead	02
	NAAC	01
	NDE	01
	Sala dos Professores	02
	Núcleo de Gestão do Sucesso e Permanência	01
	Planejamento de Ensino EaD	01
	Pós-Graduação e Extensão	01
	Procuradoria e *Backoffice*	01
	Sala de Reuniões	03
	Sala de Espera	01
	Sala de Estúdio De TV	01

DESCRITIVO DA INFRAESTRUTURA		
	Espaço	**Quantidade**
OUTROS	Sala Técnica	01
	Sanitários	06
	Switcher	04
	T.I Rack	01
	Tutoria	02
	Capela	01
	Museu	01
	Tulha	01
	TV e Rádio Unicesumar	01
	Casa Do Pioneiro	01
	Museu do Carro	01
	Carreta Palco da Orquestra Filarmônica	01
	Viveiro	01
	Complexo Esportivo	01
	Quadra Poliesportiva	02
	Quadra de Areia	01
	Campo de Futebol	01
	Cancha de Bocha	01
	Academia	01
	Clínica de Estética	01
	Hospital Veterinário	01
	Clínica de Práticas Pedagógicas e Atendimento ao Público	02
	Hangar – Pilotagem e Manutenção de Aeronaves	01

DESCRITIVO DA INFRAESTRUTURA		
	Espaço	**Quantidade**
BLOCO 9	Almoxarifado	02
	Depósito	02
	Sala de Equipamentos	02
	Esterelização	01
	Laboratórios	13
	Sala de Preparo	01
	Sanitário	02

Fonte: UniCesumar.

QR60
ACESSE PARA:
BIOTEC – Centro de Biotecnologia da UniCesumar

A UniCesumar conta ainda com uma Fazenda Experimental com Centro de Biotecnologia em reprodução animal — BIOTEC.

A Instituição possui vários mecanismos que possibilitam a acessibilidade, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e exigências do MEC. Dentre tais mecanismos, a Instituição conta com elevadores e rampas, carro escalador, piso tátil, placas informativas em braile, mesas para cadeirantes e cadeiras para obesos.

Todas as instalações administrativas atendem de forma excelente às necessidades institucionais, com tamanho adequado ao número de usuários, climatizadas, com iluminação adequada, boa acústica, mobiliário e segurança amoldada aos padrões da qualidade e ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Conheça a maquete 3D do bloco administrativo da UniCesumar com o aplicativo **UniCesumar XP**. Enquadre a foto abaixo e conheça as iniciativas da instituição na busca do consumo de energia sustentável.

Figura 14. Bloco administrativo na sede em Maringá-PR.

9.1.1. Condições de Salubridade das Instalações Acadêmicas e Administrativas

As salas de aula foram projetadas segundo as exigências específicas para o ensino superior, particularmente para as aulas noturnas. São amplas e com iluminação natural e artificial adequadas, atendendo às necessidades de todos os cursos oferecidos pela Instituição. No que diz respeito às dimensões, o espaço físico é adequado ao número de usuários e para todos os tipos de atividade desenvolvidos na Instituição.

QR61
ACESSE PARA:
Maquete 3D

O sistema de ventilação é adequado às necessidades climáticas locais, utilizando-se de ventiladores e condicionadores de ar, sempre que necessário. Dispõe ainda de instalações apropriadas para o processo de ensino-aprendizagem, disponibilizando recursos audiovisuais e multimídias, retirada de pincéis e apagadores, entrega e retirada de provas para reprodução e outros serviços.

A Instituição prima pelo asseio e limpeza, mantendo as áreas livres varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira, poeira e lixo, móveis sem poeira. Os depósitos de lixo são colocados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aula, na cantina, na biblioteca, nas salas de estudo etc. As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso, a Instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível.

9.1.2. Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais

Atenta ao disposto na Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003 “sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências físicas”, a UniCesumar mantém as dependências físicas adequadas com eliminação de barreiras arquitetônicas que possam inibir a circulação de pessoas portadoras de deficiências físicas. Para garantir a acessibilidade, foram concretizadas as seguintes ações:

- Garantia do acesso aos espaços de uso coletivo, para que as pessoas com deficiência possam interagir com a comunidade acadêmica;
- Instalação de lavabos, bebedouros e banheiros adaptados ao uso de portadores de deficiência física;
- Colocação de corrimãos e rampas que facilitam a circulação de cadeiras de rodas;
- Instalação de telefones públicos para uso de deficientes;
- Adaptação de portas e banheiros para permitir o acesso de cadeiras de rodas;
- Vagas para estacionamento.

Além da infraestrutura necessária, a UniCesumar proporciona relacionamento saudável do portador de necessidade especial com toda a comunidade acadêmica visando a sua adaptação.

9.1.3. Instalações Administrativas

As instalações administrativas são de uso privativo do corpo docente, discente e técnico-administrativo, permitindo o acesso de pessoas estranhas quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Direção Geral. Toda a infraestrutura física está à disposição dos alunos para atividades extraclasses, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários devidamente reservados.

Todos as instalações administrativas possuem tamanho adequado ao número de usuários, são cli-

matizadas, com iluminação adequada, boa acústica, mobiliário, segurança de acordo com os padrões de qualidade propostos pela ABNT. Possuem, ainda, recursos tecnológicos adequados às funções administrativas existentes. O prédio é dotado de elevador e rampas que permitem o acesso a cadeirantes a todos os andares, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do MEC. A manutenção nesses ambientes é realizada de forma periódica pela equipe administrava, por meio de apontadores de demandas de modo preventivo e reativo.

9.1.4. Salas de Aula

A UNICESUMAR disponibiliza 183 salas de aula que atendem às necessidades institucionais, sendo distribuídas em 07 blocos, sendo que todas possuem acessibilidade e tamanho adequado ao número de usuários. As salas de aulas são arejadas, climatizadas, com iluminação adequada, boa acústica, lousas com amplo espaço visual, quadro de avisos, mobiliário com cadeiras estofadas e carteiras individuais com porta objetos, além de possibilitar a flexibilidade relacionada às configurações espaciais. Contam ainda com tomadas de energia, computadores e internet para acesso ao sistema de registro acadêmico de frequência e ao ambiente virtual de aprendizagem. Em sala de aula, a internet possibilita também o acesso a conteúdos eletrônicos simultâneos à aula para as apresentações dos professores. Do mesmo modo, são disponibilizados aos docentes sistemas de som e de projeção de alta resolução. As salas contam, ainda, com orientações de ergonomia cognitiva, isto é, como ter postura correta ao sentar-se, visando à percepção do aluno não apenas quanto ao cuidado com a saúde, mas também com a melhoria do aprendizado.

No bloco 10, está disponível uma Sala Invertida com recursos variados de tecnologia da informação. O espaço pode ser utilizado como ferramenta para práticas de metodologias ativas, tornando o acadêmico agente participativo no processo de ensino-aprendizagem, conforme orientação do projeto pedagógico de curso.

Todas as salas possuem acessibilidade por meio de elevadores e/ou rampas, carro escalador, piso tátil, placas informativas em braile, mesas para cadeirantes e cadeiras para obesos, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do MEC.

9.1.5. Auditórios

A UniCesumar possui 05 auditórios que, conjuntamente, atendem cerca de 1.000 pessoas. São eles: Auditório Dona Etelvina (Bloco 07), Auditório Joaquim Lauer (Bloco 06),Auditório de Odontologia (Bloco 06), Auditório de Medicina (Bloco 06) e Auditório do Museu. Todos os auditórios são climatizados, possuem púlpito, mesa diretora, poltronas almofadadas reclináveis, lousa branca, ótima acústica, paredes revestidas que evitam dissipação do som para outros ambientes; obedecem às normas de acessibilidade, bem como saídas de emergência, além de proporcionar toda comodidade necessária aos usuários. São dotados ainda de recursos tecnológicos fixos, como projetores de última geração com telão, caixas de som, amplificadores, microfones e computador com internet para utilização em videoconferências.

A avaliação e manutenção dos auditórios são realizadas de forma periódica pela equipe administrativa, por meio de apontadores de demandas e pelas indicações da equipe de zeladoria. As eventuais adequações são realizadas pela equipe de manutenção de modo preventivo e corretivo, com a possibilidade de contratação de terceiros especializados nas áreas de reparos de instalações. Para avaliação e controle dos auditórios, a equipe administrativa utiliza o sistema ***Leankeep***, descrito anteriormente.

Todos os auditórios possuem acessibilidade por meio de elevadores e/ou rampas, carro escalador,

piso tátil, placas informativas em braile, espaços próprio para cadeirantes e obesos, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências propostas pelo MEC.

Após finalizar a obra do Bloco 12, será disponibilizado um outro auditório com capacidade de 1.200 pessoas, tendo uma estrutura moderna e com equipamentos de alta tecnologia.

9.1.6. Sala de Professores

Há na instituição 08 salas de professores, distribuídas entre os blocos, que atendem às necessidades institucionais, dispondo de recursos de tecnologia de informação, tais como: computadores, telefone, internet, acesso ao sistema acadêmico (Lyceum), intranet, portal, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e a biblioteca ***on-line***, o que favorece o trabalho acadêmico.

Os docentes contam com salas devidamente mobiliadas com mesas para reuniões que comportam até 20 pessoas, mesas de computadores, sofás e pufes apropriados ao número de pessoas, frigobar, poltronas, quadro de avisos, assinatura de revistas e jornais, permitindo assim o acolhimento, descanso e atividades de lazer e integração.

Os espaços são climatizados, possuem ótima acústica, conservação e comodidade necessárias às atividades desenvolvidas. Além disso, ofertam-se escaninhos, armários individuais e atendimento técnico administrativo de um auxiliar de supervisão operacional, além de um espaço de convivência com café e bebedouros refrigerados.

9.1.7. Espaços para Atendimento aos Discentes

A UniCesumar dispõe de espaços diversificados para atendimentos aos discentes,. Esses espaços atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades. Os atendimentos são realizados por setores que possibilitam variadas formas de assistência, quer de forma individualizada ou em grupo, de acordo com as necessidades e anseios dos acadêmicos. A seguir, são apresentados os diferentes setores que realizam esse suporte aos alunos:

- **Multiatendimento:** é o setor responsável pelo atendimento à comunidade acadêmica. Nesse setor, são protocolados requerimentos, recebidas matrículas, inscrições e solicitações dirigidas aos diferentes departamentos da Instituição, assim como feita a retirada de documentos, como declaração de matrícula, histórico escolar, diplomas, entre outros. O setor possui toda comodidade necessária com ampla área para atendimento aos discentes, contando com 18 guichês de atendimento com profissionais capacitados, inclusive com atendimento em Libras. Estão disponíveis aos discentes 60 lugares para espera, 30 lugares nos guichês, além de cinco conjuntos de mesa e cadeiras para apoio ao preenchimento de documentos. O espaço conta ainda com uma estação de autoatendimento para impressão de documentos e sala de espera equipada com sofás, mesas de centro, aparadores com jornais e revistas atualizados periodicamente, além de uma fonte para humanização do ambiente. O atendimento é organizado por meio de senhas e painel eletrônico.
- **Secretaria Acadêmica:** é o setor responsável pelo acompanhamento de processos, registros, controles e documentação acadêmica. Nesse setor, são realizados os registros de matrículas, transferências internas e externas, processos de aproveitamento de estudos, trancamento, cancelamento de matrícula e emissão de documentos acadêmicos, tais como: declarações de matrícula, certidões de conclusão e históricos escolares. Em cada bloco onde se localizam as salas de aula, estão disponíveis extensões da Secretaria Acadêmica com o objetivo de facilitar

e dar celeridade às solicitações realizadas pelos acadêmicos.

- **Coordenações de Cursos:** possuem espaços individuais para as atividades dos coordenadores de curso que, por característica da função, prestam atendimento também aos discentes. Cada coordenação possui espaço próprio para atendimento. Sua localização procurou obedecer à organização das salas de aula dos cursos.
- **Secretaria de Coordenação de Curso:** é responsável pelo atendimento de alunos, coordenadores e professores dos cursos ministrados, acompanhamento das Atividades Complementares, encaminhamentos de requerimentos e auxílio aos professores na emissão de listas de chamada.
- **Secretaria de Professores de Tempo Integral:** espaço no qual é realizado o atendimento aos alunos e suporte aos professores com disponibilidade integral e parcial. Nessa secretaria, são realizados agendamentos de atendimento dos professores de acordo com sua disponibilidade, impressão de materiais pedagógicos, agendamento da sala de estudos, controle de horários e recebimento de trabalhos e projetos dos estudantes.
- **Núcleo de Apoio Acadêmico (NAAC):** tem o objetivo de auxiliar o aluno em suas dúvidas, dificuldades e necessidades, que possam vir a influenciar no bom andamento de sua vida acadêmica, de modo a proporcionar uma melhor adaptação e integração ao ambiente e à rotina do Ensino Superior, promovendo sua permanência acadêmica.
- **Salas de Tutoria:** estão localizadas nos blocos 06, 07 e 08 e contam com a mesma estrutura das salas de aula, com mesas, cadeiras estofadas, ar condicionado e equipamentos e telas para projeção. As salas de tutoria atendem ao curso de Medicina, possuem uma ampla mesa de reuniões que comporta 12 alunos, tendo disponíveis pontos elétricos para uso de notebooks e pontos de rede para acesso à internet.

Todos esses espaços dispõem de tamanho adequado ao número de usuários, são climatizados, com iluminação adequada, boa acústica, mobiliário, equipamentos tecnológicos: computadores, telefone, internet, acesso ao sistema acadêmico (Lyceum), intranet, portal, Ambiente Virtual de Aprendizagem e à biblioteca *on-line*. Possuem acessibilidade por meio de elevadores e/ou rampas, carro escalador, piso tátil, placas informativas em braile, espaços próprios para cadeirantes e obesos, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do MEC.

A avaliação e manutenção dos espaços de atendimento aos discentes são realizadas de forma periódica pela equipe administrativa, por meio de apontadores de demandas e pelos apontamentos da equipe de zeladoria, sendo as adequações realizadas pela equipe de manutenção de modo preventivo e corretivo, além da contratação de terceiros especializados nas áreas de reparos de instalações. A equipe administrativa utiliza o sistema ***Leankeep*** para avaliação e manutenção dos espaços de atendimento aos discentes. A utilização do sistema foi caracterizada num momento anterior.

9.1.8. Espaços de Convivência e Alimentação

A UniCesumar dispõe de 03 restaurantes/lanchonetes e 02 cantinas, responsáveis pelo fornecimento de serviços de alimentação variados e adequados aos padrões de higiene e qualidade, além de 02 refeitórios para os colaboradores e 02 refeitórios exclusivos para os colaboradores do Call Center, conforme regido pelo sindicato da área.

A Instituição disponibiliza ainda 21 espaços de uso comum dos colaboradores para realização de pausa para lanches rápidos e socialização com os colegas.

O Restaurante Universitário, localizado no bloco 08, possui capacidade de atendimento rotativo

para até 1.500 pessoas, equipado com instalações conforme as especificações da ABNT. Possui equipe especializada, contando com chefe, subchefe, cozinheiros e auxiliares, devidamente assessorada por nutricionista. O espaço tem como objetivo servir aos discentes como Restaurante Escola para os cursos de Gastronomia e Nutrição, onde os alunos aprendem na prática a arte da Gastronomia.

Todos os restaurantes e cantinas contam com amplo espaço de convivência nas proximidades, com dimensão e mobiliários adequados ao convívio de toda comunidade acadêmica. Os Blocos 05, 07 e 08 possuem, inclusive, pianos (instrumento musical) disponíveis ao público para interação musical nos intervalos das aulas.

Além dos espaços mencionados, o campus possui outros especialmente humanizados, imprescindíveis ao convívio de toda comunidade. Dentre os vários pátios externos de excelente planejamento, é possível mencionar a área de convivência ao ar livre, situada entre os Blocos 10 e Bloco Administrativo. A área conta com mesas e bancos em madeira, paisagismo com plantas ornamentais, promovendo assim a integração do homem com a natureza. No local, está situada uma Academia da Terceira Idade (ATI), implantada com o objetivo de gerar melhor qualidade de vida aos usuários, a redução do estresse e a promoção de relaxamento..

A Instituição possui ainda uma Capela Cristã, a qual caracteriza-se pela referência espiritual que motiva à reflexão, à meditação e à oração. A edificação tem área de 950 m², possui dois pavimentos que abrigam o templo para celebrações, com capacidade em torno de 300 pessoas. Os espaços internos abrigam, além da administração da Capela, os ensaios da Orquestra UniCesumar. A Capela é constituída por um espaço de lazer externo com fonte em cascata e jardins que trazem a proximidade do ambiente natural.

Outro espaço destinado à convivência é a praça localizada ao lado do Simulab I (Laboratório de Simulação). O espaço foi elaborado com paisagismo moderno, bancos e pergolado em madeira que, conjuntamente, promovem um maior contato com a natureza ao lado de uma mata nativa e preservada.

Todos os espaços de convivência e alimentação são acessíveis às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, permitindo a utilização com autonomia e segurança.

9.1.9. Infraestrutura Física e Tecnológica para a CPA

Infraestrutura Física

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem à disposição uma sala reservada com estrutura física para a realização de reuniões e utilização de postos de trabalho com computador para desenvolvimento das atividades. A sala é climatizada, com boa iluminação, acústica, mobiliário, segurança, acessibilidade e equipamentos para uso nas reuniões quando necessário. A CPA também tem acesso aos documentos institucionais solicitados por ela para fins de análise e do desenvolvimento dos trabalhos. Quando necessário, a CPA também pode reservar a utilização de salas de aula, laboratórios de informática e auditórios para desenvolvimento das atividades conforme demanda.

Infraestrutura Tecnológica

Os processos de aplicação dos questionários de avaliação e de análise dos resultados é todo informatizado, sendo realizados pelas equipes de TI (Tecnologia da Informação) e BI (***Business Intelligence***). Os questionários são armazenados no banco de dados da Instituição e disponibilizados individualmente aos discentes, docentes e colaboradores técnicos-administrativos de forma ***on-line***: por meio do ambiente virtual próprio e desenvolvido pela Instituição, nomeado STUDEO (discentes e docentes), e ***link***

para avaliação enviado por e-mail (técnicos-administrativos e alunos egressos).

Aos colaboradores que não possuem acesso a computadores, o departamento de Recursos Humanos distribui formulários de avaliação impressos para que a avaliação da CPA alcance todos os funcionários da IES. Para os públicos interno e externo, a CPA também tem à disposição o uso totens e ***QRCode*** para pesquisar demandas internas específicas e também nos locais de atendimento ao público externo em eventos da Instituição. O departamento de ***Marketing*** atua em conjunto com a CPA na elaboração das campanhas de ***e-mail marketing***, informativos ***endomarketing***, elaboração das artes dos ***banners***, ***flyers*** e cartazes, divulgação no site institucional e nas redes sociais, e envio de ***SMS*** via ***mobile***.

As análises dos resultados (tabelas, gráficos e demais análises quantitativas e qualitativas) já são desenvolvidas de forma automatizada e disponibilizadas para consulta da CPA via sistema ***Qlik View*** (***Business Intelligence Analytics software***). A CPA pode extrair relatórios de dados já prontos e formatados em PDF, assim como também pode extrair os dados em planilhas de Excel para desenvolvimento de análises adicionais. Por meio da ferramenta ***Qlik View***, os dados podem ser analisados de forma Geral na IES, por ***campus***, por Centro de Ensino, por Curso, e até nível de Turma. Também é possível extrair e analisar a série histórica das avaliações da CPA.

Recursos Tecnológicos e Processos Inovadores da CPA

A CPA realiza, a cada ano, a própria autoavaliação dos procedimentos e recursos tecnológicos utilizados na autoavaliação da Instituição. Com vistas à melhoria contínua, a CPA tem conseguido conquistas inovadoras tanto no âmbito de recursos tecnológicos quanto no âmbito de processo. Com relação aos recursos tecnológicos, a Instituição desenvolveu uma ferramenta própria de TI no ambiente ***on-line*** da IES (STUDEO), que permite à CPA realizar pesquisas tanto com o público interno quanto com o público externo em eventos e locais de atendimento ao público. Essa ferramenta desenvolvida é integrada com o ***Qlik View*** (***Business Intelligence Analytics*** software) no qual é realizada toda a análise descritiva dos dados e estatísticas das pesquisas realizadas pela CPA. A ferramenta de avaliação da CPA também é integrada com o software TALISMA, que permite estabelecer uma régua (cronograma) de comunicação e ***marketing*** (***e-mail*** e ***SMS***) com o público alvo das pesquisas. No cenário da EaD, a ferramenta possibilita realizar a pesquisa por polo e por regiões do país, conforme a necessidade da autoavaliação institucional.

Além da ferramenta própria de avaliação institucional desenvolvida pela equipe de TI, a CPA também se utiliza do ***QRCode*** para avaliar infraestruturas específicas da Instituição e do ambiente do app mobile institucional para comunicação com o aluno. O ***QRCode*** também é utilizado em eventos internos e externos à IES, possibilitando alcançar o público externo da Instituição.

Além das conquistas tecnológicas já alcançadas, a CPA também vem buscando uma melhoria contínua e inovadora de seus processos. Para isso, tem trabalhado em conjunto com o ***Marketing*** e outros departamentos da Instituição. Durante o período de avaliação, o departamento de ***Marketing*** realiza o gerenciamento de crise nas redes sociais e, quando identificada a necessidade, responde de forma imediata às dúvidas do público. Quando demandado, o Marketing também realiza pesquisas por enquete nesses ambientes de contato com os públicos interno e externo. Vinculado ao processo de gerenciamento de crise, também são envolvidos a ouvidoria, as coordenações de curso, o Núcleo de Apoio Acadêmico (NAAC) e os pontos de atendimento ao público (Secretaria Acadêmica, Multiatendimento e Telefonia). A integração e o trabalho em conjunto da CPA com os demais departamentos da Instituição fortalecem a consolidação da cultura da autoavaliação na IES e inovam nos procedimentos para atendimento imediato e mais eficiente ao público. Também inovando no procedimento de comunicação, a CPA desenvolveu um selo adesivo com a logotipo da CPA para identificar as melhorias reali-

zadas na Instituição e demais conquistas resultantes da autoavaliação institucional. Essa comunicação também está sendo integrada ao ***app mobile***.

9.1.10. Salas de Apoio para a Informática

No Centro Universitário de Maringá, todos os equipamentos encontram-se em rede, o que torna possível acessar a internet em banda larga. Os discentes, docentes e funcionários administrativos podem usufruir das redes ***wifi*** que circundam o campus e todos colaboradores possuem correio eletrônico individual. Toda estrutura de rede é certificada para trafegar na velocidade de ***Gigabits*** por segundo.

A IES disponibiliza para uso dos discentes dois laboratórios de informática, além de outros ambientes destinados ao desenvolvimento acadêmico; e laboratórios didáticos, todos com acesso à intranet da IES, bem como à internet. A rede é disponível ao acesso de discentes e docentes, de forma organizada, via cabeamento estruturado e ***wireless***. Por meio do acesso ininterrupto aos laboratórios, a comunidade acadêmica pode elaborar seus trabalhos acadêmicos.

Os equipamentos estão atualizados frente ao mercado tecnológico. Todos eles com sistema operacional ***windows***, conectados à sala de telecomunicações por meio de cabeamento estruturado, monitorados e controlados por servidores. Para gestão dos laboratórios, é utilizado o software ***Faronics Insight***, que permite o total controle do professor a todos os computadores do local.

As instalações atendem aos itens de segurança bem como apresentam iluminação e ventilação adequadas. Os laboratórios possuem uma equipe que garante suporte técnico e auxilia no preparo das aulas. São garantidos aos cursos materiais, equipamentos de qualidade e softwares, bem como a manutenção desses recursos para o desenvolvimento das aulas. A equipe de apoio técnico e de manutenção é composta por profissionais com competência nas áreas elétrica, eletrônica, de ***hardware*** e hidráulica. Essa equipe faz parte do quadro funcional da própria IES e está distribuída em sistema de escala para conferir o funcionamento ininterrupto das instalações, com rapidez e segurança.

Os equipamentos dos laboratórios atendem à quantidade, condições de uso e especificações previstas nos Projetos Pedagógicos de Cursos. De acordo com a Política Institucional, a UniCesumar objetiva sempre promover a melhoria contínua de seus espaços e equipamentos como diferencial para as práticas de ensino e pesquisa. É importante ressaltar que todos os equipamentos se encontram em bom estado de conservação, recebendo manutenção periódica ou sempre que professores, alunos, funcionários e coordenação de curso identifiquem essa necessidade.

Para atendimento quanto à acessibilidade, os laboratórios de informática são equipados com ***softwares*** específicos de leitura de tela, teclados adaptados, fones de ouvido e espaço reservado para cadeirantes.

9.1.11. Instalações Sanitárias

A UniCesumar dispõe de 174 instalações sanitárias distribuídas em todos os blocos. Dispõe ainda de fraldários e banheiro familiar. Todas as instalações gozam de perfeitas condições de limpeza, com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados periodicamente; bancadas em granito e torneiras com fechamento automático, o que evita o desperdício de água, além de válvulas sanitárias Hydra. Todos os banheiros possuem avisos para utilização adequada, visando à manutenção do espaço às condições de higiene.

Nos banheiros dos blocos 07 e 08, estão instalados aparelhos ***Atmospher***a, os quais são utilizados para purificar o mau odor e, ao mesmo tempo, aromatizar o ambiente, deixando o ar sempre puro e livre de bactérias.

A Instituição dispõe de banheiros masculinos e femininos adaptados para atender aos critérios de acessibilidade. São instalações com piso nivelado, área para manobras de cadeira de rodas, maçanetas

de alavanca, barras de apoio, assentos com ***design*** especial para necessidades especiais e torneiras ao alcance do usuário.

Estão disponíveis também na Instituição vestiários e banheiros equipados com chuveiros para atender aos discentes e colaboradores que praticam atividade física dentro da UniCesumar.

9.2. Laboratórios, Ambientes e Cenários de Práticas

A UniCesumar conta com 73 laboratórios distribuídos por centros acadêmicos:

- 30 Laboratórios da área de Ciências da Saúde;
- 15 Laboratórios da área de Ciências Exatas;
- 08 Laboratórios da área de Ciências Humanas;
- 20 Laboratórios de Informática.

A Instituição dispõe de 07 clínicas:

QR62
ACESSE PARA:
Infraestrutura e Laboratórios em 360º

- Psicologia;
- Odontologia;
- Radiologia;
- Nutrição;
- Fisioterapia;
- Fonoaudiologia;
- Estética.

Soma-se ainda a essa estrutura a Fazenda Experimental, na qual se encontra o Centro de Biotecnologia em reprodução animal (Biotec), que presta serviços na área de melhoramento genético do rebanho bovino de todo o país, por meio da inseminação artificial. O Centro é utilizado como Laboratório Escola para os Cursos de Agronomia, Agronegócio, Biomedicina, Ciências Biológicas, Farmácia e para projetos de extensão e pesquisa.

A infraestrutura é adequada quanto aos espaços, suficiente ao número de alunos, equipamentos e recursos tecnológicos, o que permite aos professores, técnicos e alunos boas condições para o desenvolvimento das atividades pedagógicas dos cursos. Os espaços são organizados de acordo com as necessidades dos cursos de forma a propiciar a integração de atividades multidisciplinares, o que assegura condições adequadas em relação à iluminação, limpeza, mobiliário e equipamentos, ventilação apropriada às necessidades locais ou com equipamentos de ar-condicionado, vestiários, almoxarifado e depósito de materiais.

QR63
ACESSE PARA:
Centro de Biotecnologia UniCesumar

O planejamento dos laboratórios e clínicas da UniCesumar atende às exigências dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação ***lato sensu*** e ***stricto sensu.*** Para isso, são disponibilizados suporte técnico, equipamentos, instalações e normas de segurança compatíveis ao desenvolvimento de atividades propostas.

Os laboratórios da UniCesumar atendem às neces-

sidades de cada curso com infraestrutura e regulamentação apropriadas. Todos se encontram implantados com normas de funcionamento, utilização e segurança, manual de biossegurança, equipamentos de emergência e extintores de incêndio. O descarte de resíduos é realizado por área competente, de acordo com as normas vigentes.

Todos os laboratórios possuem equipamentos compatíveis às dimensões do espaço físico. Quanto às dimensões e quantidade de equipamentos, os laboratórios possuem capacidade suficiente para atender ao número de alunos e vagas disponibilizadas pela IES. No que se refere à manutenção dos equipamentos e do espaço, trata-se de um procedimento periódico.

As manutenções patrimoniais dos laboratórios e clínicas são realizadas da seguinte forma:

I. **Manutenção preventiva:** atuação realizada de forma a reduzir ou evitar a falha ou queda no desempenho;
II. **Manutenção corretiva:** é caracterizada pela atuação da manutenção em fato já ocorrido, seja este uma falha ou um desempenho menor do que o esperado;
III. **Manutenção permanente:** se faz pela verificação diária dos ambientes e equipamentos pelos técnicos de laboratório ou professores da Instituição.

A manutenção ou reparação de móveis, peças, máquinas e equipamentos são realizadas por pessoal próprio e/ou empresas terceirizadas. A manutenção simples de bens, máquinas e equipamento é fornecida pela área de Manutenção Interna da IES para serviços de elétrica, hidráulica, alvenaria, pintura e marcenaria.

Já a aquisição de móveis, peças, máquinas e equipamentos é realizada para ampliação ou melhoria dos laboratórios já existentes, oferta de novos cursos e aumento do número de vagas anuais dos cursos em andamento. A ampliação ou melhoria dos laboratórios acontece mediante solicitação acompanhada de parecer técnico do coordenador do curso e do diretor da unidade, levando em consideração o plano orçamentário da UniCesumar.

As inovações tecnológicas são constantemente avaliadas e implementadas, conforme a necessidade de cada curso, oferecendo novas possibilidades cada vez mais atrativas ao desenvolvimento das atividades práticas, tais como simuladores de procedimentos realísticos — SimuLab; plataformas multidisciplinares 3D — Anatomia Humana; Laminário Digital; Laboratórios de Informática portáteis, ***Software Sniffy*** interativo, que oferece experiência de laboratório virtual sem todas as desvantagens de usar ratos de laboratório reais; Impressoras 3D; entre outras ferramentas.

A avaliação e manutenção dos laboratórios são realizadas de forma periódica pela equipe administrativa, por meio de apontadores de demandas e pelas indicações da equipe de zeladoria. As adequações realizadas pela equipe de manutenção são preventivas e corretivas. Finalmente, há a possibilidade de contratação de terceiros, especializados nas áreas de reparos de instalações. De acordo com o exposto previamente, o sistema ***Leankeep*** é empregado na avaliação e manutenção dos laboratórios. O procedimento fica a encargo da equipe administrativa.

Todos os laboratórios possuem acessibilidade, são dotados de elevadores e/ou rampas, carro escalador, piso tátil, placas informativas em braile, espaços próprio para cadeirantes e obesos, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do Ministério da Educação (MEC).

9.3. Biblioteca

A Biblioteca do Centro Universitário de Maringá, órgão da Administração Geral, é responsável por todo o acervo.

Destaque-se que o acervo é composto por:

- Livros;
- Periódicos (revistas, jornais, boletins);
- Livros de referência (enciclopédias, dicionários, Atlas, mapas, biografias, dados estatísticos, anuários, almanaques);
- Coleção especial (produção bibliográfica da Instituição, teses, dissertações, monografias, TCC, obras raras, fotografias);
- Fitas de vídeo, Cd-rom;
- Banco e bases de dados.

Tem como objetivo prover de informações o ensino, a pesquisa e a extensão, pautando sua atuação na democratização do acesso à informação e ao acervo sob sua responsabilidade, respeito ao princípio do controle bibliográfico universal, atendimento à comunidade da UniCesumar e à comunidade em geral.

A Biblioteca tem como atribuições:

I. Adquirir, receber, organizar, guardar e promover a utilização do acervo para o ensino, a pesquisa, a extensão, a administração e a cultura;
II. Promover a difusão do acervo, visando otimizar o seu uso;
III. Oferecer serviços bibliográficos e de informação que contribuam para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e das atividades científicas e culturais;
IV. Manter intercâmbio com bibliotecas, centros de documentação e outros órgãos similares;
V. Guardar, preservar e divulgar a produção técnica, científica e cultural da UniCesumar;
VI. Executar outras atividades pertinentes ou que venham a ser delegadas pela autoridade competente.

Atuando como centro de documentação e informação do Centro Universitário de Maringá, a Biblioteca está a serviço do corpo docente, discente, do pessoal técnico-administrativo e da comunidade local.

A Biblioteca tem em seu quadro um profissional legalmente habilitado (bibliotecário) que responde pela administração do órgão e pela gestão do pessoal. É integrada por funcionários de apoio técnico em número suficiente para prestar atendimento educacional especializado à comunidade acadêmica e à comunidade externa.

No que se refere à facilidade de acesso ao material bibliográfico, são adotadas as seguintes políticas:

- Horários de acesso;
- Forma de acesso e empréstimo;
- Facilidades de reservas;
- Qualidade da catalogação e disposição do acervo;
- Formas de acesso a base de dados: internet e outras;
- Espaço físico para leitura e trabalho em grupo;
- Área física disponível.

9.3.1. Estrutura Física da Biblioteca

A biblioteca da UniCesumar ocupa uma área construída de 4.000 m², totalmente modernizada, com espaços físicos humanizados, acessíveis e adequados ao acervo, consulta e bem-estar dos alunos, fun-

cionários e visitantes. Conforme destacado anteriormente, possui profissional com habilitação legal e pessoal de apoio técnico em número adequado para o atendimento.

A biblioteca ocupa 2 pavimentos do Bloco 08, ambos com acessibilidade por meio de rampas e elevador, piso tátil, placas informativas em braile, sanitários adaptados, contendo a seguinte infraestrutura:

- **1º Pavimento:** 2 ilhas de pesquisa do acervo com 4 computadores cada e espaço reservado para portadores de necessidades especiais (cadeirantes), portadores de deficiência auditiva e visual; 4 estações de pesquisa e trabalho, com acesso às bases de dados de acesso livres e pagas, com 8 computadores cada uma, tendo espaços reservados para portadores de necessidades especiais (cadeirantes), portadores de deficiência auditiva e visual; Setor de Reprografia; Setor de Periódicos; Setor de Referência; Balcão de atendimento, com 6 computadores e 6 atendentes, no qual se realizam os empréstimos, devoluções e renovações dos livros; 2 Sistemas antifurto da 3M, instalados na entrada da Biblioteca e na entrada dos banheiros masculino e feminino; 6 sofás de 3 lugares e 6 sofás de 2 lugares no espaço para leitura de jornais e revistas; 120 mesas de 4 lugares; 480 cadeiras; 4 salas de estudo em grupo, com acesso à internet via WIFI; 20 cabines de estudos individuais; Sala de Processamento Técnico; Coordenação; Sala de Bibliografias; Copa para colaboradores; Setor de Distribuição de Livros EaD/Presencial; Totem com 10 gavetas para carregar celulares dos usuários da Biblioteca; 76 computadores para atendimento dos alunos; banheiro feminino e masculino, ambos com acessibilidade.
- **2º Pavimento:** 2 ilhas com 8 computadores para pesquisa do acervo; acervo com mais de 420 mil livros, divididos de acordo com as grandes áreas, para atender todos os cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado; 10 salas de estudo em grupo; 12 cabines de estudos individuais; 1 biblioteca infantil com 4 mesas infantis, 16 cadeiras pequenas, 6 estantes e uma TV de 47 polegadas.

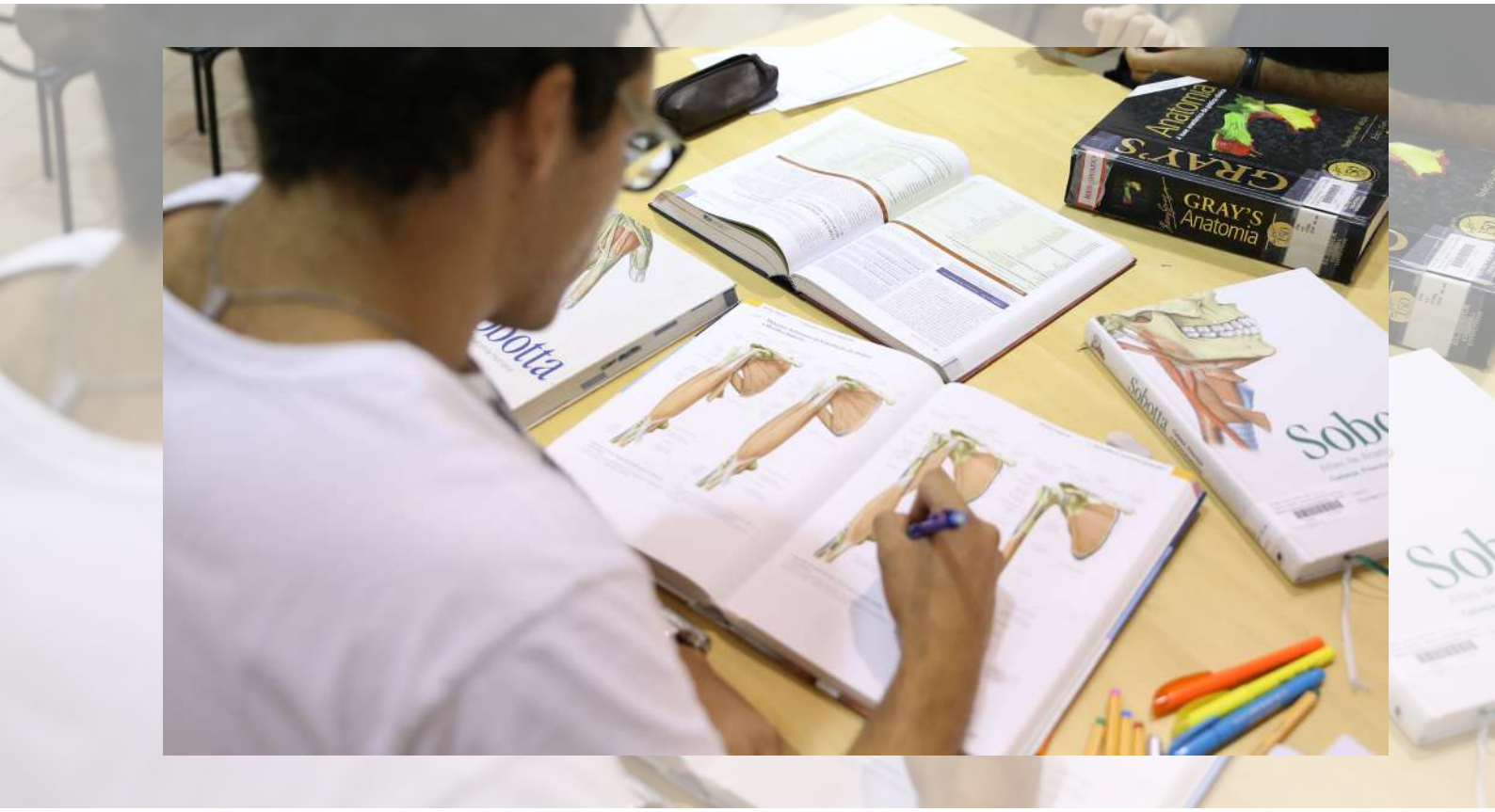


Tabela 26. Espaço físico da Biblioteca.

Local	Área Total m²
Acervo de Livros	926
Acervo de Referência	69
Acervo do Colégio Objetivo	62
Acervo de Periódicos	65
Salas de Estudo em Grupo	96
Leitura Coletiva	1.454
Leitura Individual	44
Ilhas de Consulta	43
Ilhas de Internet	47
Ilhas de Multimídia	43
Sala de aula	53
Processamento Técnico	71
Reprografia	48
Salas de Vídeo	65
Videoteca	24
Sanitários	44
Guarda-Volumes	52
Administração	36
Recepção/Devolução/Atendimento	152
Copa/Serviço	32
Mapoteca	50
Sala de Chá	50
Balcão de Apoio	26
Sofás para Leitura Informal	282
ÁREA TOTAL	**3.834**

Fonte: UniCesumar.

9.3.2. Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo

A política de desenvolvimento de aquisição, expansão e atualização do acervo da biblioteca da UniCesumar tem por finalidade a definição de critérios para a atualização do acervo, bem como a necessidade da aplicação correta dos recursos orçamentários disponibilizados pela Instituição, uma vez que essa política prevê a otimização da utilização dos recursos financeiros disponíveis. Para que os objetivos sejam alcançados, é fundamental que não só os profissionais da informação estejam envolvidos no processo decisório, mas também o corpo técnico (coordenadores, professores), pois contribuirão sobremaneira para a tomada de decisão, por meio de seus conhecimentos.

A política elaborada apresenta diretrizes para:

I. organizar a formação de coleções em conformidade com a missão da Instituição;
II. propiciar normas para atualização do acervo e, por meio disso, equilibrar o crescimento racional do acervo nas áreas de atuação da Instituição;
III. estabelecer diretrizes para orientar o processo de seleção e aquisição de material;
IV. planejar e prever a disponibilidade dos recursos orçamentários destinados à aquisição;
V. definir normas para o descarte de material.

A biblioteca UniCesumar recebe investimentos periodicamente, com o intuito de manter o acervo atualizado e sua infraestrutura acolhedora. Semestralmente, é elaborada uma programação de aquisições, em que é prevista a ampliação para os cursos existentes e para os que serão implantados futuramente. Na escolha das obras a adquirir, considerar-se-ão a atualidade dos temas, sua importância para o acervo e a idoneidade intelectual do autor, bem como as recomendações e sugestões dos professores e alunos. A Biblioteca conta com um Plano de Contingência elaborado e organizado para garantia do acesso e do serviço.

Para que se consiga consistência, atualidade, uniformidade, equilíbrio e otimização dos recursos disponíveis, faz-se necessária à adoção de uma política de desenvolvimento de coleções, contendo:

- critérios para seleção;
- níveis de abrangência;
- tipos de materiais (CDs, fitas de vídeos, DVD's etc);
- normas para duplicação, reposição, substituição, descarte;
- fontes para seleção;
- normas para intercâmbio e aceitação de doações;
- prioridades para aquisição;
- planejamento para aplicação de recursos.

Os alunos da UniCesumar têm à disposição 427.000 exemplares físicos, a Biblioteca Virtual ***Pearson*** com mais de 7.300 títulos ***e a Biblioteca Virtual "Minha Biblioteca"*** com mais de 9.600 títulos. O acervo da Biblioteca do Centro Universitário de Maringá compreende a bibliografia básica e de referência dos cursos aprovados pelo MEC, periódicos especializados, obras de referência como dicionários, Bases de Dados, Bibliotecas Virtuais, BDU — Biblioteca Digital UniCesumar, manuais e enciclopédias, além de ***CD-ROM***, jornais e revistas, filmes, vídeos, ***softwares*** aplicativos na área educacional, científica e tecnológica, diapositivos, transparências, mapas e demais recursos da tecnologia educacional.

A comunidade acadêmica também tem acesso às Bases de dados Pagas da EBSCO (acesso a ***E-books*** e Artigos Científicos para as Áreas de Humanas e Saúde), EBSCO ODONTOLOGIA, ***UP TO DATE*** (especificamente para o Curso de Medicina, atendendo também aos outros Cursos da Saúde), RT – Revista dos Tribunais (acesso a mais de 36 títulos de Revistas específicas para o Curso de Direito e 960 títulos virtuais), IEEE – Atende aos Cursos das Engenharias e Informática, CENGAGE (especificamente com E-books para o Curso de Estética). A biblioteca disponibiliza acesso às Bases de Acesso Livre: Portal de Periódicos CAPES, Portal de Periódicos da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Banco de Teses da Capes, Scielo, Scirus – ***for Scientific Information Only***, e ao RDU – Repositório Digital UniCesumar.

QR64
ACESSE PARA:
Biblioteca Digital UniCesumar - BDU

Tabela 27. Planejamento da expansão do acervo da biblioteca.

PROJEÇÃO NO QUINQUÊNIO				
2019	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
427.000	537.00	620.000	730.000	850.000

Fonte: UniCesumar.

Todo o acervo é informatizado e funciona em rede. O software utilizado é o PERGAMUM, que possibilita a consulta e a alimentação das bases de dados simultaneamente. Esse é o sistema de gerenciamento de bibliotecas utilizado nas principais universidades brasileiras. O sistema permite controle e acesso a módulos de consulta, catalogação e circulação, e possibilita ao aluno fazer reservas, devoluções, empréstimos e renovações.

9.3.3. Inovação nos Processos da Biblioteca

Como recurso inovador, destaca-se o "Autoempréstimo", elaborado pela própria Biblioteca da UniCesumar. Trata-se de um serviço disponibilizado aos alunos para que eles mesmos possam fazer empréstimos de livros. Outro diferencial, em processo de implantação, é a melhoria e a integração no processo de compra de livros, que está sendo totalmente informatizado com prazos definidos entre a Biblioteca, coordenadores de curso e o Setor de Compras. O manual do Procedimento Operacional Padrão (POP) para essa finalidade será elaborado pelo departamento de Gestão de Projetos (PMO).

10

Capacidade e Sustentabilidade Financeira

(Inciso X, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17)

A sustentabilidade financeira apresenta importância substancial para o desenvolvimento da Instituição de Ensino. Sua fundamentação advém de um planejamento anual e de um processo orçamentário estruturado, que garantem a eficácia em sua abrangência e a fluência e a continuidade de seus projetos, agregando valor ao resultado operacional e um parâmetro relevante para o alcance dos valores institucionais. São procedimentos que viabilizam a comprovação da sustentabilidade financeira da UniCesumar, pois apresentam as expectativas durante a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Para que seja possível comprovar a sustentabilidade financeira, são utilizados modelos de longo prazo que analisam premissas e estimam se, num intervalo de 5 anos, a Instituição estará com seu desempenho alinhado aos seus projetos. Para tanto, são considerados o crescimento de captação de alunos e as mensalidades de acordo com os anos, a alocação de custos e de investimentos em expansão e portfólio de cursos. Os modelos consideram sempre o atendimento ao objetivo de gerar resultados atrelados às expectativas da Instituição.

O processo orçamentário, por sua vez, é fundamentado parte em desempenhos passados, com taxas de reajuste e supervisão de contas, e parte por meio da metodologia Orçamento Base Zero (OBZ), que analisa a necessidade real de cada processo para que a máxima eficiência seja atingida e não haja a distribuição desalinhada de recursos. Esse procedimento colabora para melhor captação e retenção de alunos e, consequentemente, para a sustentabilidade financeira, uma vez que as mensalidades dos alunos são o recurso para que a IES continue se desenvolvendo, ou seja, mantendo seus investimentos em educação para oferecer, sempre, um ensino de qualidade com recursos compatíveis à necessidade dos cursos.

O processo orçamentário é avaliado por diversos setores até a sua aprovação. Pró-Reitores, Diretores Executivos, Gerentes de Departamento e Diretores das Unidades participam diretamente do fluxo de definição de dados com a finalidade de retratar os números que expressam a realidade específica da Instituição, tornando o processo mais robusto e realista. Os gestores, ao realizarem a sua avaliação, incorporam projeções de receitas, despesas, investimentos, manutenção da unidade, disponibilização de bolsas e créditos estudantis, a fim de proporcionar um ambiente de aprendizagem adequado às necessidades de formação discente. Esse procedimento é absolutamente relevante porque, também, garante a segurança financeira ao prever gastos e possibilitar a diminuição dos índices de inadimplência.

Por fim, pode-se dizer que a sustentabilidade financeira é atingida a partir das análises das projeções feitas sobre os modelos de longo prazo, que asseguram, com precisão, a menor variação possível dos dados e indicam a capacidade de manutenção da IES nos próximos anos de vigência de seu PDI. Para garantir o cumprimento de prazos e dos compromissos legitimados, a IES se utiliza de padrões de eficiência financeira modernos, métodos de controle de custos e de resultados, sistemas acadêmicos e gerenciais. Esse conjunto de padrões e procedimentos, além de assegurar o crescimento institucional, possibilita os investimentos para os cursos ativos e para os novos.

10.1. Relação com o Desenvolvimento Institucional

O Planejamento financeiro e a gestão institucional da IES contemplam todas as ações (projetos/atividades) que serão desenvolvidas pela IES, funcionando como um norteador entre o Planejamento Estratégico e a execução das ações previstas no PDI da Instituição, bem como os resultados obtidos nos processos de avaliação da IES e dos cursos. Para que esse pressuposto seja alcançado, a IES realiza esforços para vincular os recursos orçamentários de forma adequada a atender às suas necessidades.

O planejamento financeiro permite que ocorra a otimização da aplicação dos recursos e a qualidade dos gastos, além de servir como um instrumento de transparência, intervenção e articulação.

A completa viabilização financeira, para garantir o equilíbrio orçamentário necessário ao autofinanciamento da IES, requer condutas de gestão rigorosas, planejamento atento e sensibilidade na formulação de suas diretrizes e objetivos estratégicos. No que tange aos investimentos necessários, cabem ser ressaltados aqueles associados à ampliação da oferta de cursos de graduação e de pós-graduação até o término da vigência do PDI. Esses recursos serão destinados à preparação de laboratórios, aquisição de acervo para bibliotecas, aquisição de mobiliário, implantação de rede de dados etc.

A IES possui previsão orçamentária com fluxo detalhado de caixa quanto aos valores previstos para investimento no período do planejamento. A previsão demonstra a maneira como o cronograma de execução financeira se articula com o projeto de expansão ao indicar como se dará o financiamento da operação. Nessa projeção, é possível perceber a previsão para o fortalecimento e ampliação das fontes captadoras de recursos.

A sustentabilidade financeira é garantida pela receita oriunda das mensalidades dos alunos e de recursos captados de fontes externas pela mantenedora quando necessário. A IES desenvolve políticas, previstas no PDI, com recursos direcionados a programas institucionais.

A sustentabilidade financeira da IES decorre da elaboração e da execução criteriosa de seu orçamento anual, com auxílio de um painel de indicadores para acompanhamento e monitoramento de seu desempenho pelo setor de Gestão de ***Performance*** do Negócio (GPN). A execução das rubricas e a aplicação de recursos obedecem ao previsto no orçamento da IES.

10.2. Estudos para Monitoramento e Acompanhamento da Distribuição de Créditos

A UniCesumar apresenta um programa de acompanhamento do planejamento de despesas e investimentos dos setores institucionais, com indicadores de desempenho e relatórios gerenciais gerados pelos sistemas SBPL (Strategic Budget Plan) — que gerencia o planejamento (orçamento anual) de despesas e o investimento da Instituição — e o OBC (Out Buy Center)- que gerencia o sistema de compras integradas com fornecedores da IES por centro de custo. Os gestores acadêmicos e administrativos são responsáveis por realizar o orçamento anual para o desenvolvimento das atividades. O acompanhamento também é realizado com a geração mensal de um relatório de acompanhamento financeiro do setor institucional.

A Instituição possui um departamento de análise de performance, denominado Gestão da ***Performance*** do Negócio (GPN), em que um conjunto de indicadores é utilizado para medir a eficiência orçamentária das unidades e possibilitar o monitoramento e acompanhamento mensal, por meio da análise desses indicadores de desempenho. Participam desse processo os Pró-Reitores, Diretores Executivos, Diretores Acadêmicos e líderes de setores. A análise dos indicadores possibilita a identificação das causas que impactam o desempenho da IES nos diversos aspectos, sejam eles acadêmico, financeiro, de atendimento, comercial ou operacional. A GPN promove a gestão participativa, envolvendo os colaboradores nas decisões operacionais e táticas relativas à IES.

Os indicadores de desempenho são institucionalizados por meio da validação pelo departamento de GPN juntamente com a Reitoria. Esses indicadores vêm acompanhados de metas e objetivos mensuráveis, conforme disposto neste PDI, bem como no Planejamento Estratégico da Instituição. No capítulo que tange ao processo financeiro e orçamentário, esses objetivos e metas vêm acompanhados da análise e gestão da Pró-Reitoria de Finanças.

O acompanhamento e o controle do orçamento também são parte do processo de gestão da controladoria. Os demonstrativos de resultado e as demais informações orçamentárias complementares estão disponibilizados no Sistema de Orçamento e são analisados pelas instâncias gestoras e acadêmicas. As análises desses dados orientam a tomada das decisões internas e, assim, resultam na elaboração de planos de ação que visam melhorar a sustentabilidade financeira da IES. Atualmente, existem mais de 640 indicadores de gestão- cada um aborda tópicos diferentes com regras de negócio estabelecidas de acordo com seu responsável.

10.3. Quadro de Previsão Orçamentária

O planejamento econômico-financeiro do Plano de Desenvolvimento Institucional da UniCesumar compreende a definição das fontes e aplicações de recursos referentes aos cursos em fase de implantação e a serem implantados no período correspondente.

Os recursos provenientes da cobrança de mensalidades serão suficientes para a implementação compreendida às diversas aplicações que se farão necessárias, conforme as modalidades abaixo:

- Manutenção e ampliação da infraestrutura;
- Renovação permanente do acervo;
- Ampliação e melhoria da rede de informação;
- Ampliação e melhoria dos recursos tecnológicos;
- Ampliação e capacitação do corpo docente e de tutores;
- Ampliação e capacitação do quadro técnico-administrativo;
- Implantação de projetos de iniciação científica e de extensão;
- Manutenção operacional e ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Tabela 28. Planejamento financeiro para o quinquênio 2019-2023.

	PROJEÇÃO FINANCEIRA (Em milhares de reais)				
Descritivo	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
Receitas					
Anuidade / Mensalidade (+)	824.005,76	1.027.805,22	1.211.806,08	1.391.702,86	1.413.209,45
Bolsas (-)	-270.981,76	-338.003,06	-398.513,41	-457.674,10	-464.746,73
Diversos (+)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos (+)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inadimplência (-)	-33.181,44	-41.388,13	-48.797,56	-56.041,73	-56.907,76
Serviços (+)	7.189,31	8.967,43	10.572,80	12.142,37	12.330,02
Taxas (+)	4.424,19	5.518,42	6.506,34	7.472,23	7.587,70
Total	531.456,06	662.899,88	781.574,26	897.601,65	911.472,67
Despesas e Investimentos					
Acervo Bibliográfico	2.284,00	2.873,00	3.274,00	3.906,00	4.548,00

PROJEÇÃO FINANCEIRA					
Descritivo	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
Aluguel	4.800,00	5.100,00	5.500,00	5.900,00	6.300,00
Despesas Administrativas	227.389,53	255.875,81	297.032,01	327.230,95	340.906,62
Encargos	65.921,32	85.902,19	101.280,66	110.194,23	111.897,11
Equipamentos, máquinas e veículos	12.422,03	15.494,34	18.268,18	20.980,15	21.304,37
Eventos	3.952,46	4.930,02	5.812,60	6.675,50	6.778,66
Investimento (compra/construção)	19.762,31	24.650,08	29.063,01	33.377,52	33.893,32
Manutenção	11.857,39	14.790,05	17.437,81	20.026,51	20.335,99
Mobiliários	1.129,28	1.408,58	1.660,74	1.907,29	1.936,76
Pagto Pessoal Administrativo	69.416,49	88.111,32	103.885,28	119.307,40	121.151,11
Pagto Professores	65.816,72	88.111,32	103.885,28	106.748,73	108.398,36
Pesquisa e Extensão	15.809,85	18.971,82	22.766,18	27.319,42	32.783,31
Treinamento	1.129,28	1.408,58	1.660,74	1.907,29	1.936,76
Total	**501.690,65**	**607.627,09**	**711.526,50**	**785.480,98**	**812.170,36**

Fonte: UniCesumar.

10.4. Participação da Comunidade

O processo orçamentário conta com a participação e o acompanhamento das Pró-Reitorias, Diretorias Executivas, Diretorias Acadêmicas e líderes de setor, para orientação e tomada de decisão referente à aplicação de recursos, sendo informada a decisão final aos envolvidos, por meio de reuniões para a ciência de todos.

Para que esse sistema de acompanhamento orçamentário, bem como da gestão de recursos financeiros, seja eficiente, todos os envolvidos passam por capacitação específica visando à orientação de controle, bem como de tomada de decisões futuras. Essa capacitação é liderada pela Gerência de Orçamento e Controle vinculada à Pró-Reitoria de Finanças com o apoio da Diretoria de Recursos Humanos.

O acompanhamento e o controle do orçamento também são parte do processo de gestão da controladoria. Os demonstrativos de resultado, assim como outras informações orçamentárias complementares, são disponibilizados no Sistema de Orçamento, analisados pelas instâncias gestoras e acadêmicas e orientam a tomada de decisões internas, resultando assim na elaboração de planos de ação que visam melhorar a sustentabilidade financeira da IES. Atualmente, existem mais de 640 indicadores de gestão, e que cada um aborda tópicos diferentes com regras de negócio estabelecidas de acordo com seu responsável.

Unicesumar

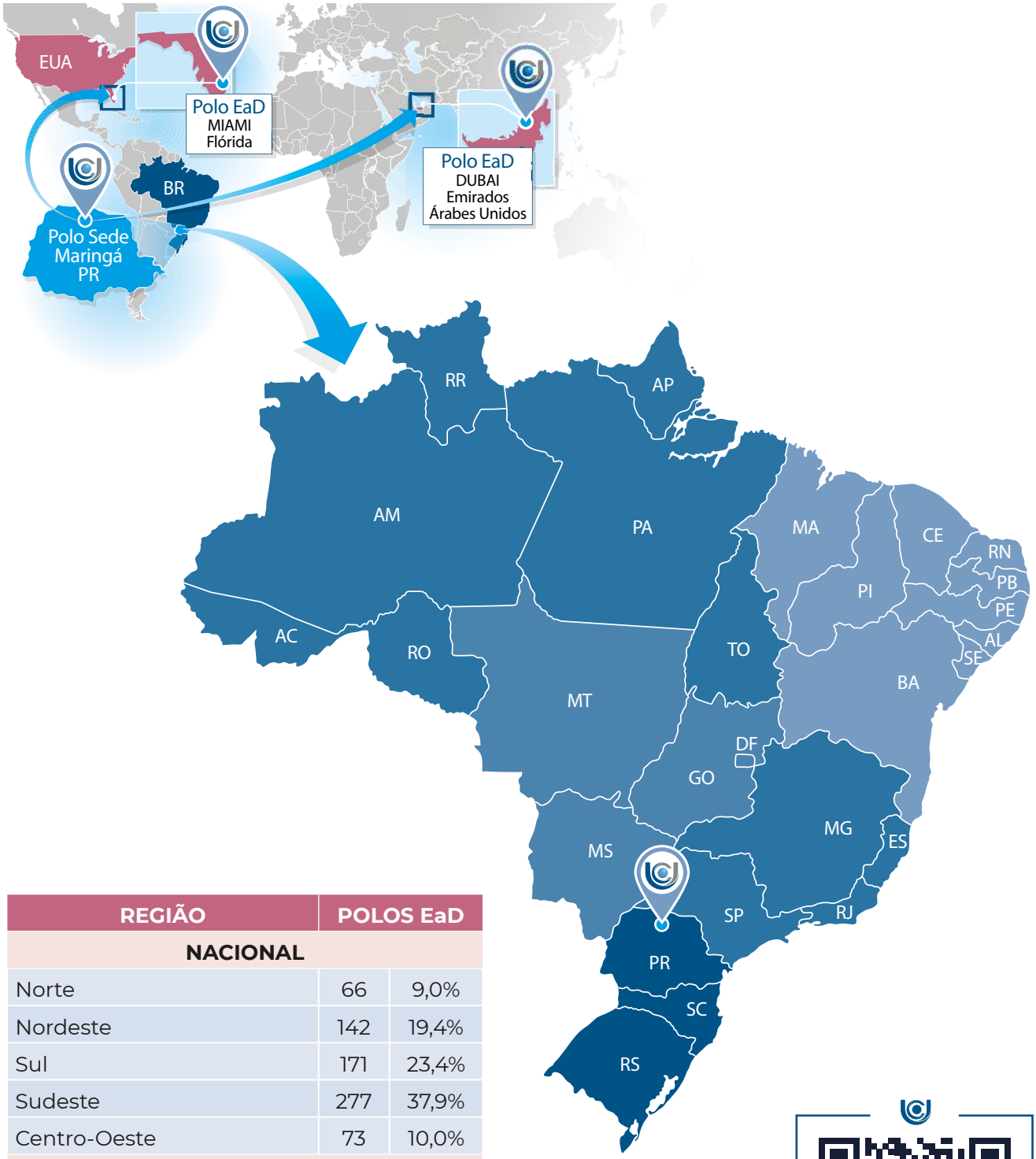
11

Planejamento Estratégico da EAD

(Inciso XI, Art. 21, Decreto nº 9.235 de 15/12/17)

11.1. Inserção Geográfica da EaD UniCesumar

Figura15. Distribuição dos polos de EaD da UniCesumar autorizados pelo MEC nos cenários Nacional e Internacional.



REGIÃO	POLOS EaD	
NACIONAL		
Norte	66	9,0%
Nordeste	142	19,4%
Sul	171	23,4%
Sudeste	277	37,9%
Centro-Oeste	73	10,0%
INTERNACIONAL		
Estados Unidos da América	1	0,1%
Emirados Árabes Unidos	1	0,1%
TOTAL	**731**	**100,0%**

Fonte: UniCesumar.

QR65
ACESSE PARA:
Cenário Atual e Projeção da EaD UniCesumar

Tabela 29. Relação de Polos de EaD da UniCesumar.

DENOMINAÇÃO	MUNICÍPIO	UF
EXTERIOR		
Dubai - EAU	Dubai	-
Miami	Miami	-
BRASIL - CENTRO-OESTE		
Brasília	Brasília	DF
Brasilia - Gama-DF	Brasília	DF
Brasília - Planaltina-DF	Brasília	DF
Brasília - Taguatinga-DF	Brasília	DF
Ceilândia-DF	Brasília	DF
Guará	Brasília	DF
Santa Maria	Brasília	DF
Águas Lindas de Goiás-GO	Águas Lindas de Goiás	GO
Anápolis-GO	Anápolis	GO
Aparecida de Goiânia-GO	Aparecida de Goiânia	GO
Caldas Novas	Caldas Novas	GO
Catalão	Catalão	GO
Ceres - GO	Ceres	GO
Cristalina	Cristalina	GO
Divinópolis de Goiás	Divinópolis de Goiás	GO
Formosa-GO	Formosa	GO
Goiânia-GO	Goiânia	GO
Goiânia - Setor Bueno	Goiânia	GO
Goiatuba	Goiatuba	GO
Inhumas - GO	Inhumas	GO
Itaberaí - GO	Itaberaí	GO
Itumbiara	Itumbiara	GO
Jataí - GO	Jataí	GO
Luziânia-GO	Luziânia	GO
Mineiros-GO	Mineiros	GO
Morrinhos - GO	Morrinhos	GO
Niquelândia	Niquelândia	GO
Pires do Rio - GO	Pires do Rio	GO
Planaltina-GO	Planaltina	GO
Porangatu-GO	Porangatu	GO
Porteirão - GO	Porteirão	GO
Quirinópolis - GO	Quirinópolis	GO
Rio Verde - GO	Rio Verde	GO

DENOMINAÇÃO	MUNICÍPIO	UF
Senador Canedo-GO	Senador Canedo	GO
Trindade-GO	Trindade	GO
Valparaíso de Goiás-GO	Valparaíso De Goiás	GO
Amambaí - MS	Amambaí	MS
Aparecida do Taboado - MA	Aparecida do Taboado	MS
Aquidauana - MS	Aquidauana	MS
Bataguassu - MS	Bataguassu	MS
Campo Grande-MS	Campo Grande	MS
Chapadão do Sul - MS	Chapadão do Sul	MS
Corumbá - MS	Corumbá	MS
Dourados-MS	Dourados	MS
Ivinhema-MS	Ivinhema	MS
Maracaju - MS	Maracaju	MS
Nova Andradina	Nova Andradina	MS
Paranaíba - MS	Paranaíba	MS
Ponta Porã - MS	Ponta Porã	MS
Ribas do Rio Pardo	Ribas do Rio Pardo	MS
Rio Brilhante - MS	Rio Brilhante	MS
Sete Quedas	Sete Quedas	MS
Sidrolândia - MS	Sidrolândia	MS
Três Lagoas-MS	Três Lagoas	MS
Alta Floresta	Alta Floresta	MT
Barra do Bugres - MT	Barra do Bugres	MT
Campo Novo do Parecis	Campo Novo do Parecis	MT
Campo Verde - MT	Campo Verde	MT
Colíder	Colíder	MT
Colniza	Colniza	MT
Cuiabá	Cuiabá	MT
Guarantã Do Norte-MT	Guarantã do Norte	MT
Juína	Juína	MT
Lucas do Rio Verde-MT	Lucas do Rio Verde	MT
Nova Mutum-MT	Nova Mutum	MT
Primavera do Leste	Primavera Do Leste	MT
Rondonópolis-MT	Rondonópolis	MT
São José do Rio Claro-MT	São José do Rio Claro	MT
Sapezal - MT	Sapezal	MT
Sinop	Sinop	MT
Sorriso	Sorriso	MT

DENOMINAÇÃO	MUNICÍPIO	UF
Tangará da Serra-MT	Tangará da Serra	MT
Várzea Grande	Várzea Grande	MT
BRASIL - NORDESTE		
Arapiraca	Arapiraca	AL
Maceió	Maceió	AL
Maceió - Ponta Verde	Maceió	AL
Olho D'água das Flores	Olho D'água das Flores	AL
São Miguel dos Campos	São Miguel dos Campos	AL
Alagoinhas-BA	Alagoinhas	BA
Araci	Araci	BA
Barreiras-BA	Barreiras	BA
Brumado-BA	Brumado	BA
Caetité	Caetité	BA
Camaçari-BA	Camaçari	BA
Campo Formoso	Campo Formoso	BA
Candeias - BA	Candeias	BA
Catu - BA	Catu	BA
Conceição do Coité	Conceição do Coité	BA
Cruz das Almas	Cruz das Almas	BA
Dias D'ávila	Dias D'ávila	BA
Eunapolis-BA	Eunapolis	BA
Feira de Santana	Feira de Santana	BA
Gandu	Gandu	BA
Iguaí-BA	Iguaí	BA
Ipirá	Ipirá	BA
Irecê	Irecê	BA
Itabuna - BA	Itabuna	BA
Itagi	Itagi	BA
Itapetinga	Itapetinga	BA
Itororó - BA	Itororó	BA
Ituberá	Ituberá	BA
Jequié	Jequié	BA
Juazeiro-BA	Juazeiro	BA
Lauro de Freitas-BA	Lauro de Freitas	BA
Livramento de Nossa Senhora-BA	Livramento de Nossa Senhora	BA
Luís Eduardo Magalhães	Luís Eduardo Magalhães	BA
Paulo Afonso-BA	Paulo Afonso	BA
Ribeira do Pombal	Ribeira do Pombal	BA

DENOMINAÇÃO	MUNICÍPIO	UF
Rio Real	Rio Real	BA
Salvador - BA	Salvador	BA
Santo Antônio de Jesus	Santo Antônio de Jesus	BA
Santo Estêvão - BA	Santo Estêvão	BA
São Sebastião do Passé - BA	São Sebastião do Passé	BA
Tanhaçu	Tanhaçu	BA
Teixeira de Freitas	Teixeira de Freitas	BA
Valença	Valença	BA
Vitória da Conquista-BA	Vitória da Conquista	BA
Amontada - CE	Amontada	CE
Bela Cruz	Bela Cruz	CE
Camocim	Camocim	CE
Canindé-CE	Canindé	CE
Cascavel	Cascavel	CE
Caucaia	Caucaia	CE
Fortaleza - BOM JARDIM	Fortaleza	CE
Fortaleza-CE	Fortaleza	CE
Fortaleza - CENTRO	Fortaleza	CE
Guaraciaba do Norte	Guaraciaba do Norte	CE
Iguatu-CE	Iguatu	CE
Itapipoca-CE	Itapipoca	CE
Jaguaribe	Jaguaribe	CE
Juazeiro do Norte	Juazeiro do Norte	CE
Maracanaú - CE	Maracanaú	CE
Maranguape	Maranguape	CE
Pacajus	Pacajus	CE
Pacatuba - CE	Pacatuba	CE
Paraipaba - CE	Paraipaba	CE
Quixadá	Quixadá	CE
Quixeramobim	Quixeramobim	CE
Santa Quitéria - CE	Santa Quitéria	CE
Sobral	Sobral	CE
Tianguá-CE	Tianguá	CE
Trairi	Trairi	CE
Várzea Alegre - CE	Várzea Alegre	CE
Açailândia	Açailândia	MA
Balsas	Balsas	MA
Barreirinhas	Barreirinhas	MA

DENOMINAÇÃO	MUNICÍPIO	UF
Caxias	Caxias	MA
Codó - MA	Codó	MA
Coroatá - MA	Coroatá	MA
Imperatriz	Imperatriz	MA
Itaperucu Mirim - MA	Itaperucu Mirim	MA
Itinga do Maranhão	Itinga do Maranhão	MA
Monção	Monção	MA
Paço do Lumiar - MA	Paço do Lumiar	MA
Pinheiro - MA	Pinheiro	MA
Santa Inês - MA	Santa Inês	MA
São Luís-MA	São Luís	MA
Timon-MA	Timon	MA
Tutóia-MA	Tutóia	MA
Viana	Viana	MA
Cajazeiras	Cajazeiras	PB
Campina Grande-PB	Campina Grande	PB
Guarabira	Guarabira	PB
João Pessoa-PB	João Pessoa	PB
Patos - PB	Patos	PB
Pombal - PB	Pombal	PB
Uiraúna	Uiraúna	PB
Afogados da Ingazeira - PE	Afogados da Ingazeira	PE
Araripina - PE	Araripina	PE
Arcoverde	Arcoverde	PE
Barreiros - PE	Barreiros	PE
Bezerros	Bezerros	PE
Cabo de Santo Agostinho - PE	Cabo de Santo Agostinho	PE
Carpina-PE	Carpina	PE
Caruaru-PE	Caruaru	PE
Custódia - PE	Custódia	PE
Dormentes	Dormentes	PE
Garanhuns/PE	Garanhuns	PE
Goiana - PE	Goiana	PE
Gravatá	Gravatá	PE
Ipojuca - PE	Ipojuca	PE
Jaboatão dos Guararapes	Jaboatão dos Guararapes	PE
Limoeiro	Limoeiro	PE
Olinda	Olinda	PE

DENOMINAÇÃO	MUNICÍPIO	UF
Olinda	Olinda	PE
Palmares - PE	Palmares	PE
Paudalho - PE	Paudalho	PE
Paulista	Paulista	PE
Petrolina	Petrolina	PE
Recife-PE	Recife	PE
Recife - SETUBAL	Recife	PE
Salgueiro - PE	Salgueiro	PE
Santa Cruz do Capibaribe-PE	Santa Cruz do Capibaribe	PE
Serra Talhada-PE	Serra Talhada	PE
Vitória de Santo Antão-PE	Vitória de Santo Antão	PE
Floriano - PI	Floriano	PI
Jose de Freitas - PI	José de Freitas	PI
Parnaíba - PI	Parnaíba	PI
Picos	Picos	PI
Piripiri-PI	Piripiri	PI
Teresina	Teresina	PI
União-PI	União	PI
Açu	Açu	RN
Apodi	Apodi	RN
Ceará-Mirim	Ceará-Mirim	RN
Mossoró	Mossoró	RN
Natal-RN	Natal	RN
Parnamirim	Parnamirim	RN
Santa Cruz	Santa Cruz	RN
São Gonçalo do Amarante	São Gonçalo do Amarante	RN
Aracaju-SE	Aracaju	SE
Estância	Estância	SE
Itabaianinha - SE	Itabaianinha	SE
Lagarto	Lagarto	SE
Tobias Barreto-SE	Tobias Barreto	SE
BRASIL - NORTE		
Rio Branco-AC	Rio Branco	AC
Boca do Acre	Boca do Acre	AM
Fonte Boa - AM	Fonte Boa	AM
Humaitá	Humaitá	AM
Manacapuru	Manacapuru	AM
Manaus/AM	Manaus	AM

DENOMINAÇÃO	MUNICÍPIO	UF
Pauini - AM	Pauini	AM
Tefé-AM	Tefé	AM
Macapá-AP	Macapá	AP
Santana - AP	Santana	AP
Abaetetuba-PA	Abaetetuba	PA
Almeirim	Almeirim	PA
Altamira-PA	Altamira	PA
Anajás-PA	Anajás	PA
Ananindeua - PA	Ananindeua	PA
Barcarena	Barcarena	PA
Belém - PA	Belém	PA
Benevides - PA	Benevides	PA
Breu Branco	Breu Branco	PA
Breves	Breves	PA
Cametá	Cametá	PA
Canaã dos Carajás - PA	Canaã dos Carajás	PA
Capanema - PA	Capanema	PA
Castanhal-PA	Castanhal	PA
Chaves	Chaves	PA
Dom Eliseu - PA	Dom Eliseu	PA
Eldorado do Carajás	Eldorado dos Carajás	PA
Itaituba - PA	Itaituba	PA
Itupiranga	Itupiranga	PA
Juruti	Juruti	PA
Marabá-PA	Marabá	PA
Marituba - PA	Marituba	PA
Nova Esperança do Piriá	Nova Esperança Do Piriá	PA
Oeiras do Pará	Oeiras do Pará	PA
Pacajá	Pacajá	PA
Paragominas-PA	Paragominas	PA
Parauapebas	Parauapebas	PA
Ponta de Pedras	Ponta de Pedras	PA
Redenção-PA	Redenção	PA
Rondon do Pará	Rondon do Pará	PA
Salinopolis - PA	Salinópolis	PA
Santana do Araguaia - PA	Santana do Araguaia	PA
Santarém - PA	Santarém	PA
Santarém-PA	Santarém	PA

DENOMINAÇÃO	MUNICÍPIO	UF
São Miguel do Guamá	São Miguel do Guamá	PA
Tailândia - PA	Tailândia	PA
Tucumã	Tucumã	PA
Uruará	Uruará	PA
Alta Floresta D'Oeste	Alta Floresta D´Oeste	RO
Ariquemes - RO	Ariquemes	RO
Buritis-RO	Buritis	RO
Cacoal - RO	Cacoal	RO
Jaru - RO	Jaru	RO
Ji-Paraná - RO	Ji-Paraná	RO
Nova Brasilândia D'Oeste - RO	Nova Brasilândia D´Oeste	RO
Nova Mamoré - RO	Nova Mamoré	RO
Ouro Preto Do Oeste - RO	Ouro Preto do Oeste	RO
Porto Velho - RO	Porto Velho	RO
Vilhena	Vilhena	RO
Boa Vista - RR	Boa Vista	RR
Araguaína	Araguaína	TO
Guaraí	Guaraí	TO
Gurupi	Gurupi	TO
Palmas -TO	Palmas	TO
Paraíso do Tocantins - TO	Paraíso do Tocantins	TO
Porto Nacional - TO	Porto Nacional	TO
BRASIL - SUDESTE		
Aracruz - ES	Aracruz	ES
Cachoeiro de Itapemirim - ES	Cachoeiro de Itapemirim	ES
Cariacica - ES	Cariacica	ES
Colatina	Colatina	ES
Guarapari - ES	Guarapari	ES
Linhares - ES	Linhares	ES
Pedro Canário-ES	Pedro Canário	ES
Piúma	Piúma	ES
Santa Teresa	Santa Teresa	ES
São Mateus - ES	São Mateus	ES
Serra - ES	Serra	ES
Vila Velha - ES	Vila Velha	ES
Vitória - ES	Vitória	ES
Alem Paraíba - MG	Além Paraíba	MG
Alfenas	Alfenas	MG

DENOMINAÇÃO	MUNICÍPIO	UF
Araguari - MG	Araguari	MG
Araxá	Araxá	MG
Barão de Cocais	Barão de Cocais	MG
Barbacena	Barbacena	MG
Belo Horizonte	Belo Horizonte	MG
Belo Horizonte-Barreiro-MG	Belo Horizonte	MG
Belo Horizonte - Floresta - MG	Belo Horizonte	MG
Betim	Betim	MG
Boa Esperança	Boa Esperança	MG
Brasília de Minas	Brasília de Minas	MG
Brumadinho - MG	Brumadinho	MG
Buritis - MG	Buritis	MG
Campo Belo	Campo Belo	MG
Campos Gerais-MG	Campos Gerais	MG
Carangola	Carangola	MG
Caratinga	Caratinga	MG
Cataguases	Cataguases	MG
Conceição do Mato Dentro	Conceição Do Mato Dentro	MG
Conselheiro Lafaiete - MG	Conselheiro Lafaiete	MG
Contagem - Eldorado - MG	Contagem	MG
Coromandel - MG	Coromandel	MG
Coronel Fabriciano-MG	Coronel Fabriciano	MG
Curvelo	Curvelo	MG
Divinópolis	Divinópolis	MG
Esmeraldas - MG	Esmeraldas	MG
Extrema	Extrema	MG
Formiga	Formiga	MG
Governador Valadares	Governador Valadares	MG
Guaxupé	Guaxupé	MG
Guimarânia	Guimarânia	MG
Ibirité-MG	Ibirité	MG
Igarapé - MG	Igarapé	MG
Ipatinga -MG	Ipatinga	MG
Itabira - MG	Itabira	MG
Itabirito - MG	Itabirito	MG
Itajubá-MG	Itajubá	MG
Itaúna	Itaúna	MG
Ituiutaba-MG	Ituiutaba	MG

DENOMINAÇÃO	MUNICÍPIO	UF
Janaúba - MG	Janaúba	MG
João Monlevade	João Monlevade	MG
Juiz de Fora - MG	Juiz de Fora	MG
Lagoa Santa - MG	Lagoa Santa	MG
Leopoldina	Leopoldina	MG
Manhuaçu	Manhuaçu	MG
Mariana	Mariana	MG
Monte Alegre de Minas - MG	Monte Alegre De Minas	MG
Monte Carmelo	Monte Carmelo	MG
Montes Claros - MG	Montes Claros	MG
Muriaé	Muriaé	MG
Nepomuceno	Nepomuceno	MG
Nova Lima - MG	Nova Lima	MG
Nova Serrana	Nova Serrana	MG
Novo Cruzeiro - MG	Novo Cruzeiro	MG
Ouro Preto - MG	Ouro Preto	MG
Pará de Minas	Pará de Minas	MG
Paracatu - MG	Paracatu	MG
Passos	Passos	MG
Patos De Minas - MG	Patos de Minas	MG
Patrocínio - MG	Patrocínio	MG
Pedra Azul	Pedra Azul	MG
Pedro Leopoldo - MG	Pedro Leopoldo	MG
Pirapora - MG	Pirapora	MG
Poços de Caldas	Poços de Caldas	MG
Pompéu	Pompéu	MG
Ponte Nova	Ponte Nova	MG
Pouso Alegre - MG	Pouso Alegre	MG
Prata	Prata	MG
Ribeirão das Neves	Ribeirão Das Neves	MG
Sabará - MG	Sabará	MG
Salinas	Salinas	MG
Santa Luzia	Santa Luzia	MG
São Francisco - MG	São Francisco	MG
São Gotardo	São Gotardo	MG
São João Del Rei - MG	São João Del Rei	MG
São Lourenço	São Lourenço	MG
São Sebastião do Paraíso	São Sebastião do Paraíso	MG

DENOMINAÇÃO	MUNICÍPIO	UF
Sarzedo - MG	Sarzedo	MG
Sete Lagoas	Sete Lagoas	MG
Teófilo Otoni	Teófilo Otoni	MG
Três Marias - MG	Três Marias	MG
Ubá - MG	Ubá	MG
Uberaba-MG	Uberaba	MG
Uberlândia - MG	Uberlândia	MG
Varginha - MG	Varginha	MG
Várzea Da Palma - MG	Várzea da Palma	MG
Vazante - MG	Vazante	MG
Vespasiano - MG	Vespasiano	MG
Viçosa - MG	Viçosa	MG
Angra Dos Reis - RJ	Angra dos Reis	RJ
Araruama	Araruama	RJ
Barra Do Pirai - RJ	Barra Do Piraí	RJ
Belford Roxo	Belford Roxo	RJ
Cabo Frio - RJ	Cabo Frio	RJ
Campos dos Goytacazes - PR	Campos dos Goytacazes	RJ
Casimiro de Abreu	Casimiro de Abreu	RJ
Cordeiro - RJ	Cordeiro	RJ
Duque de Caxias	Duque de Caxias	RJ
Duque de Caxias	Duque de Caxias	RJ
Itaboraí - RJ	Itaboraí	RJ
Macaé - RJ	Macaé	RJ
Magé	Magé	RJ
Mesquita - RJ	Mesquita	RJ
Miguel Pereira - RJ	Miguel Pereira	RJ
Nilópolis	Nilópolis	RJ
Niterói - CENTRO	Niterói	RJ
Niterói - RJ	Niterói	RJ
Nova Friburgo	Nova Friburgo	RJ
Nova Iguacu - PR	Nova Iguaçu	RJ
Paracambi	Paracambi	RJ
Parati - RJ	Parati	RJ
Paty Do Alferes - RJ	Paty do Alferes	RJ
Petrópolis - RJ	Petrópolis	RJ
Queimados - RJ	Queimados	RJ
Resende	Resende	RJ

DENOMINAÇÃO	MUNICÍPIO	UF
Rio Das Ostras	Rio Das Ostras	RJ
Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	RJ
Rio de Janeiro - Barra da Tijuca	Rio de Janeiro	RJ
Rio de Janeiro - Campo Grande-RJ	Rio de Janeiro	RJ
Rio de Janeiro - Centro L	Rio de Janeiro	RJ
Rio de Janeiro - Centro - RJ	Rio de Janeiro	RJ
Rio de Janeiro - Copacabana	Rio de Janeiro	RJ
Rio de Janeiro - Jacarepaguá	Rio de Janeiro	RJ
Rio de Janeiro - Lins De Vasconcelos - RJ	Rio de Janeiro	RJ
Rio de Janeiro - Madureira - RJ	Rio de Janeiro	RJ
Rio de Janeiro - Recreio	Rio de Janeiro	RJ
Rio de Janeiro - Santa Cruz - RJ	Rio de Janeiro	RJ
São Gonçalo - RJ	São Gonçalo	RJ
São João De Meriti - RJ	São João De Meriti	RJ
São Jose do Vale do Rio Preto - RJ	São Jose do Vale do Rio Preto	RJ
Saquarema - RJ	Saquarema	RJ
Teresópolis	Teresópolis	RJ
Três Rios - RJ	Três Rios	RJ
Valença - RJ	Valença	RJ
Volta Redonda	Volta Redonda	RJ
Adamantina - SP	Adamantina	SP
Americana	Americana	SP
Andradina	Andradina	SP
Araçatuba	Araçatuba	SP
Araraquara - SP	Araraquara	SP
Artur Nogueira - SP	Artur Nogueira	SP
Assis - SP	Assis	SP
Avaré - SP	Avaré	SP
Barueri - SP	Barueri	SP
Batatais	Batatais	SP
Bauru - SP	Bauru	SP
Bebedouro	Bebedouro	SP
Birigui	Birigui	SP
Boituva - SP	Boituva	SP
Botucatu - SP	Botucatu	SP
Bragança Paulista	Bragança Paulista	SP
Cabreúva	Cabreúva	SP
Caçapava	Caçapava	SP

DENOMINAÇÃO	MUNICÍPIO	UF
Caieiras - SP	Caieiras	SP
Cajati - SP	Cajati	SP
Campinas - SP	Campinas	SP
Campos Do Jordão - SP	Campos Do Jordão	SP
Capão Bonito	Capão Bonito	SP
Capivari - SP	Capivari	SP
Caraguatatuba - SP	Caraguatatuba	SP
Carapicuíba - SP	Carapicuíba	SP
Catanduva	Catanduva	SP
Cotia	Cotia	SP
Diadema	Diadema	SP
Dracena	Dracena	SP
Fartura - SP	Fartura	SP
Franca	Franca	SP
Francisco Morato - SP	Francisco Morato	SP
Franco da Rocha	Franco da Rocha	SP
Guaratinguetá	Guaratinguetá	SP
Guarulhos - SP	Guarulhos	SP
Hortolândia - SP	Hortolândia	SP
Indaiatuba - SP	Indaiatuba	SP
Itaí - SP	Itaí	SP
Itapecerica da Serra-SP	Itapecerica da Serra	SP
Itapetininga	Itapetininga	SP
Itapeva - SP	Itapeva	SP
Itapevi - SP	Itapevi	SP
Itapira - SP	Itapira	SP
Itápolis - SP	Itápolis	SP
Itararé - SP	Itararé	SP
Itatiba	Itatiba	SP
Itu - SP	Itu	SP
Jacareí - SP	Jacareí	SP
Jaguariuna - SP	Jaguariúna	SP
Jales - SP	Jales	SP
Jaú	Jaú	SP
Jundiaí	Jundiaí	SP
Lençóis Paulista	Lençóis Paulista	SP
Limeira - SP	Limeira	SP
Lorena	Lorena	SP

DENOMINAÇÃO	MUNICÍPIO	UF
Marília	Marília	SP
Mauá	Mauá	SP
Mirandópolis	Mirandópolis	SP
Mogi das Cruzes	Mogi das Cruzes	SP
Mogi Guaçu	Mogi Guaçu	SP
Mogi Mirim - SP	Mogi Mirim	SP
Morro Agudo	Morro Agudo	SP
Osasco - Centro	Osasco	SP
Osasco - SP	Osasco	SP
Osvaldo Cruz - SP	Osvaldo Cruz	SP
Ourinhos - SP	Ourinhos	SP
Palmital	Palmital	SP
Paraguacu Paulista - SP	Paraguacu Paulista	SP
Paulínia - SP	Paulínia	SP
Penápolis	Penápolis	SP
Pereira Barreto - SP	Pereira Barreto	SP
Pindamonhangaba - SP	Pindamonhangaba	SP
Piracicaba	Piracicaba	SP
Piraju - SP	Piraju	SP
Pirapozinho - SP	Pirapozinho	SP
Pirassununga	Pirassununga	SP
Porto Feliz	Porto Feliz	SP
Presidente Epitácio	Presidente Epitácio	SP
Presidente Prudente - SP	Presidente Prudente	SP
Registro - SP	Registro	SP
Ribeirão Preto - SP	Ribeirão Preto	SP
Rio Claro	Rio Claro	SP
Rosana	Rosana	SP
Salto de Pirapora	Salto de Pirapora	SP
Santa Cruz do Rio Pardo - SP	Santa Cruz do Rio Pardo	SP
Santa Isabel - SP	Santa Isabel	SP
Santana de Parnaíba - SP	Santana de Parnaíba	SP
Santo Anastácio	Santo Anastácio	SP
Santo Anastácio - SP	Santo Anastácio	SP
Santo André-SP	Santo André	SP
Santos - SP	Santos	SP
São Bernardo do Campo	São Bernardo do Campo	SP
São Caetano do Sul	São Caetano do Sul	SP

DENOMINAÇÃO	MUNICÍPIO	UF
São Carlos-SP	São Carlos	SP
São João da Boa Vista - SP	São João da Boa Vista	SP
São José do Rio Preto-SP	São José do Rio Preto	SP
São José dos Campos	São José dos Campos	SP
São Paulo - Centro	São Paulo	SP
São Paulo - Itaim Paulista	São Paulo	SP
São Paulo - Itaquera	São Paulo	SP
São Paulo - Lapa	São Paulo	SP
São Paulo - Parada De Taipas	São Paulo	SP
São Paulo - República-SP	São Paulo	SP
São Paulo - Tatuapé - SP	São Paulo	SP
São Paulo - Vila Mariana	São Paulo	SP
São Paulo - São Miguel Paulista - SP	São Paulo	SP
São Paulo - Zona Sul - SP	São Paulo	SP
São Pedro	São Pedro	SP
São Roque	São Roque	SP
São Sebastião	São Sebastião	SP
São Vicente - SP	São Vicente	SP
Serra Negra	Serra Negra	SP
Sertãozinho	Sertãozinho	SP
Sorocaba - SP	Sorocaba	SP
Sorocaba - Unidade 2	Sorocaba	SP
Sumaré	Sumaré	SP
Suzano - SP	Suzano	SP
Taboão da Serra	Taboão da Serra	SP
Tanabi	Tanabi	SP
Taquarituba - SP	Taquarituba	SP
Tatuí	Tatuí	SP
Taubaté	Taubaté	SP
Teodoro Sampaio	Teodoro Sampaio	SP
Tietê	Tietê	SP
Tupã	Tupã	SP
Ubatuba	Ubatuba	SP
Votuporanga - SP	Votuporanga	SP
BRASIL - SUL		
Almirante Tamandaré	Almirante Tamandaré	PR
Altônia - PR	Altônia	PR
Andirá	Andirá	PR

DENOMINAÇÃO	MUNICÍPIO	UF
Apucarana	Apucarana	PR
Arapongas	Arapongas	PR
Araucária - PR	Araucária	PR
Assis Chateaubriand - PR	Assis Chateaubriand	PR
Astorga - PR	Astorga	PR
Bandeirantes - PR	Bandeirantes	PR
Barbosa Ferraz	Barbosa Ferraz	PR
Bituruna	Bituruna	PR
Cafelândia - PR	Cafelândia	PR
Campina da Lagoa	Campina da Lagoa	PR
Campina Grande do Sul - PR	Campina Grande do Sul	PR
Campo Largo - PR	Campo Largo	PR
UniCesumar - Campus Campo Mourão	Campo Mourão	PR
Candói - PR	Candói	PR
Capanema - PR	Capanema	PR
Cascavel	Cascavel	PR
Castro - PR	Castro	PR
Colombo	Colombo	PR
Colorado	Colorado	PR
Cornélio Procópio - PR	Cornélio Procópio	PR
Curitiba	Curitiba	PR
Curitiba - Centro	Curitiba	PR
Curitiba - PR	Curitiba	PR
Dois Vizinhos	Dois Vizinhos	PR
Engenheiro Beltrão - PR	Engenheiro Beltrão	PR
Faxinal	Faxinal	PR
Fazenda Rio Grande - PR	Fazenda Rio Grande	PR
UniCesumar - Campus Foz do Iguaçu	Foz do Iguaçu	PR
Francisco Beltrão	Francisco Beltrão	PR
Goioerê	Goioerê	PR
Guaraniaçu - PR	Guaraniaçu	PR
Guarapuava	Guarapuava	PR
Ibaiti	Ibaiti	PR
Iguatu	Iguatu	PR
Imbituva	Imbituva	PR
Iporã - PR	Iporã	PR
Irati	Irati	PR
Itaperuçu	Itaperuçu	PR

DENOMINAÇÃO	MUNICÍPIO	UF
Ivaiporã	Ivaiporã	PR
Jaguariaíva - PR	Jaguariaíva	PR
Jandaia do Sul - PR	Jandaia do Sul	PR
Lapa	Lapa	PR
Laranjeiras do Sul - PR	Laranjeiras do Sul	PR
Loanda - PR	Loanda	PR
Londrina - PR	Londrina	PR
Mandaguari - PR	Mandaguari	PR
Marechal Cândido Rondon - PR	Marechal Cândido Rondon	PR
Maringá	Maringá	PR
Maringá	Maringá	PR
Maringá - Objetivo	Maringá	PR
Matinhos - PR	Matinhos	PR
Medianeira	Medianeira	PR
Nova Esperança	Nova Esperança	PR
Palmas	Palmas	PR
Palmeira - PR	Palmeira	PR
Palotina - PR	Palotina	PR
Paranaguá - PR	Paranaguá	PR
Pato Branco - PR	Pato Branco	PR
Pérola - PR	Pérola	PR
Pinhais - PR	Pinhais	PR
Pinhão	Pinhão	PR
Piraquara - PR	Piraquara	PR
Pitanga - PR	Pitanga	PR
Ponta grossa	Ponta grossa	PR
Porecatu- PR	Porecatu	PR
Prudentópolis - PR	Prudentópolis	PR
Quedas do Iguaçu	Quedas do Iguaçu	PR
Reserva	Reserva	PR
Ribeirão do Pinhal	Ribeirão do Pinhal	PR
Rio Branco do Sul - PR	Rio Branco do Sul	PR
Roncador - PR	Roncador	PR
Santa Fé - PR	Santa Fé	PR
Santo Antônio da Platina - PR	Santo Antônio da Platina	PR
São José dos Pinhais - PR	São José dos Pinhais	PR
São Mateus do Sul	São Mateus do Sul	PR
São Mateus do Iguaçu - PR	São Mateus do Iguaçu	PR

DENOMINAÇÃO	MUNICÍPIO	UF
Sarandi	Sarandi	PR
Sengés	Sengés	PR
Sertanópolis	Sertanópolis	PR
Siqueira Campos - PR	Siqueira Campos	PR
Telêmaco Borba - PR	Telêmaco Borba	PR
Terra Boa - PR	Terra Boa	PR
Terra Rica	Terra Rica	PR
Ubiratã	Ubiratã	PR
União da Vitória - PR	União da Vitória	PR
Alvorada	Alvorada	RS
Bagé - RS	Bagé	RS
Cachoeira do Sul - RS	Cachoeira do Sul	RS
Cachoeirinha - RS	Cachoeirinha	RS
Camaquã - RS	Camaquã	RS
Canoas - RS	Canoas	RS
Caxias do Sul	Caxias do Sul	RS
Charqueadas - RS	Charqueadas	RS
Dois Irmãos - RS	Dois Irmãos	RS
Erechim	Erechim	RS
Esteio - RS	Esteio	RS
Frederico Westphalen - RS	Frederico Westphalen	RS
Gravataí	Gravataí	RS
Ivoti - RS	Ivoti	RS
Lajeado - RS	Lajeado	RS
Nova Petropolis - RS	Nova Petropolis	RS
Novo Hamburgo - RS	Novo Hamburgo	RS
Osório	Osório	RS
Passo Fundo - RS	Passo Fundo	RS
Pelotas	Pelotas	RS
Porto Alegre - centro - RS	Porto Alegre	RS
Porto Alegre - Rubem Berta	Porto Alegre	RS
Porto Alegre - Zona Norte - RS	Porto Alegre	RS
Porto Alegre - Zona Sul - RS	Porto Alegre	RS
Rio Grande - RS	Rio Grande	RS
Rio Pardo - RS	Rio Pardo	RS
Santa Cruz do Sul - RS	Santa Cruz do Sul	RS
Santa Maria	Santa Maria	RS
São Leopoldo	São Leopoldo	RS

DENOMINAÇÃO	MUNICÍPIO	UF
Sapiranga - RS	Sapiranga	RS
Tapejara - RS	Tapejara	RS
Taquara - RS	Taquara	RS
Tramandaí - RS	Tramandaí	RS
Três de Maio	Três de Maio	RS
Vacaria	Vacaria	RS
Venâncio Aires	Venâncio Aires	RS
Viamão	Viamão	RS
Araranguá - SC	Araranguá	SC
Balneário Camboriú	Balneário Camboriú	SC
Biguaçu - SC	Biguaçu	SC
Blumenau	Blumenau	SC
Brusque	Brusque	SC
Caçador	Caçador	SC
Camboriú	Camboriú	SC
Campos Novos	Campos Novos	SC
Canoinhas	Canoinhas	SC
Capinzal - SC	Capinzal	SC
Capivari de Baixo - SC	Capivari de Baixo	SC
Chapecó - SC	Chapecó	SC
Concórdia - SC	Concórdia	SC
Criciúma - SC	Criciúma	SC
Curitibanos	Curitibanos	SC
Florianópolis	Florianópolis	SC
Florianópolis II	Florianópolis	SC
Gaspar	Gaspar	SC
Ibirama	Ibirama	SC
Imbituba - SC	Imbituba	SC
Indaial	Indaial	SC
Itajaí	Itajaí	SC
Itajaí - SC	Itajaí	SC
Itapema	Itapema	SC
Ituporanga	Ituporanga	SC
Jaraguá do Sul - SC	Jaraguá do Sul	SC
Joaçaba	Joaçaba	SC
Joinville - SC	Joinville	SC
Lages - SC	Lages	SC
Mafra	Mafra	SC

DENOMINAÇÃO	MUNICÍPIO	UF
Navegantes	Navegantes	SC
Nova Trento - SC	Nova Trento	SC
Orleans-SC	Orleans	SC
Palhoça-SC	Palhoça	SC
Presidente Getúlio - SC	Presidente Getúlio	SC
Rio do Sul	Rio do Sul	SC
São Bento do Sul	São Bento do Sul	SC
São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	SC
São João Batista - SC	São João Batista	SC
São Joaquim	São Joaquim	SC
São José - SC (Florianópolis)	São José	SC
São Miguel do Oeste	São Miguel do Oeste	SC
Tijucas -SC	Tijucas	SC
Tubarão - SC	Tubarão	SC
Videira	Videira	SC
Xanxerê-SC	Xanxerê	SC

Fonte: UniCesumar.

11.2. Estrutura de Polos de EaD

Nos termos em que se dispõem as facilidades estruturais, seja na dimensão física, tecnológica ou de pessoal, elas propiciam a execução das propostas incluídas do PDI, a exemplo das práticas pedagógicas inovadoras e da avaliação discente (atividade presencial), contidas neste documento, que são possíveis em face da oferta de aulas ao vivo diversificadas e aplicação de provas nesse conjunto estrutural. Para tanto, atividades como aplicação de provas, aulas ao vivo e ambientação são ações de destaque em referência à materialização de estratégias inovadoras que se coadunam com a proposta pedagógica dos cursos.

Entendendo-se que espaços e meios de interação do tripé discentes, docentes e tutores propiciam oportunidades significativas de ampliação da aprendizagem formal, os polos dispõem de salas de aula e laboratórios de informática, os quais convergem com a intencionalidade de ofertar estratégias diferenciadas de aprendizagem, as quais articulam os conteúdos apreendidos nos momentos de aula com a interação entre os atores mencionados.

É nos polos que se dá a realização do tutorial presencial, na medida em que o tutor orienta e motiva os alunos a participarem das aulas via ***chat***, fóruns, atividades de estudo, Sala do café, dentre outras. Além disso, o tutor acompanha, no Portal, o desenvolvimento do processo de aprendizagem do acadêmico, evitando a evasão; auxilia os alunos quanto ao acesso ao AVA; atua como interlocutor no contato com os tutores a distância e professores formadores para dirimir dúvidas a partir dos conteúdos estudados em grupo ou individualmente; recebe e organiza documentos e certificados referentes às atividades acadêmicas complementares para enviá-los à sede; dentre outras atividades.

As TIC's utilizadas nos polos objetivam propiciar a interação e colaboração entre alunos, professores formadores, tutores a distância, tutores presenciais, coordenador do curso e entre os próprios alunos,

bem como fortalecer o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, o AVA é utilizado com recursos de interação por meio de fóruns, chat, ambiente de pesquisa em bibliotecas virtuais e digitais e troca de informações e conhecimentos por meio de enquetes. Ou seja: ações que auxiliam na construção do conhecimento do acadêmico.

11.3. Infraestrutura Tecnológica

A Instituição dispõe de recursos de tecnologia da informação internos e externos que asseguram a disponibilidade, continuidade e desempenho dos serviços vinculados à área. Em 2017, foi inaugurado o novo *DataCenter* (DC), instalado na Mantenedora, o qual teve seu projeto e execução realizados por diversos parceiros tecnológicos, respeitando todas as normas nacionais e internacionais que mitigam os riscos e aumentam a disponibilidade e continuidade das operações.

Esse novo DC conta com os seguintes recursos:

1. **Cabeamento Lógico:** executado e certificado pela *Furukawa*, conta com um anel de fibra ótica e cabeamento estruturado Categoria 6;
2. **Projeto Elétrico:** todos os equipamentos hospedados no DC contam com 2 redes elétricas independentes e fontes redundantes que garantem contingência. Além disso, o DC conta com baterias (*nobreak*) da empresa EATON e gerador próprio automatizado, o que garante a continuidade das operações por período indefinido, posto que basta manter o tanque de óleo diesel do gerador abastecido para a produção de 100% da energia consumida por todo o DC;
3. **Segurança Física:** O DC localiza-se no subsolo da Sede administrativa da IES e conta com proteção contra inundação (piso elevado e comportas), acesso exclusivo por biometria somente às pessoas autorizadas, câmeras de segurança inteligentes, alarme e vigilância 24 horas;
4. **Proteção contra incêndio:** o DC conta com sistema automático de última geração para proteção de incêndios, com detectores de focos de incêndio precoce e disparo automático de gás específico para supressão de incêndios sem afetar os equipamentos. O DC foi construído com paredes físicas que conseguem suportar um incêndio externo sem comprometer as operações dos equipamentos por até 4 horas, tempo suficiente para atuação dos Bombeiros;
5. **Climatização:** o DC conta com equipamentos de climatização de precisão da marca *Emerson,* que permite maior eficiência energética e controle preciso da temperatura em cada equipamento. O sistema consiste em insuflamento do ar frio através do piso, coleta do ar quente através de sugadores no teto e resfriamento dentro de equipamentos específicos para esse fim e com redundância de operação;
6. **Servidores Virtuais:** Para hospedagem dos serviços, o DC conta com *enclosures e blades* de última geração da marca HPE, que garantem a operação contínua com redundância de mais de 700 servidores virtuais, por meio de *software* de gestão da marca *VMWare*. Tais equipamentos contam com tecnologia *hotswap*, que permite a troca de componentes que falharem sem o desligamento dos equipamentos e consequente interrupção dos serviços. Além disso, o DC conta ainda com 2 *apliances BIGIP,* da marca *F5,* que balanceiam todas as requisições de serviços dos principais sistemas e garantem o uso otimizado de todos os recursos dos servidores;
7. **Armazenamento:** O DC conta com diversos *storages* de diversos fabricantes e tecnologias, desde que discos rápidos até memória sólida (SSD). Juntos, esses equipamentos armazenam mais de 250 TB de informação;

8. ***Backup*:** O DC conta com equipamentos de tecnologias distintas e complementares para ***backup*** de dados. Os dados nobres são copiados constantemente para um equipamento que utiliza de duplicação e ***backup*** em disco, enquanto robôs de ***backup*** fazem o armazenamento redundante em fitas LTO que são armazenadas em cofres específicos;
9. **Conectividade:** O DC possui equipamentos gerenciáveis de rede da marca HPE, que permitem o monitoramento de todos os ativos de rede de todas as unidades em tempo real. Na parte de Internet, o DC conta com 3 links dedicados de 150MBPS ***full*** de provedores distintos e com ***backbones*** que utilizam rotas diferentes, o que garante a continuidade das operações mesmo no caso de interrupção de serviços de até 2 fornecedores. Além disso, há um quarto ***link***, de 20MBPS ***full***, utilizado exclusivamente para a transmissão das aulas no EaD;
10. **Segurança:** O DC conta com 4 equipamentos da marca ***Fortinet***, que fazem o papel de ***firewall*** e ***webfilter***, garantindo uma barreira eficiente contra ataques externos e a utilização racional e de acordo com as políticas internas da Internet e dos recursos computacionais. Todo o parque tecnológico conta também com a proteção de um ***software*** corporativo de antivírus da empresa ***Kasepersky;***
11. **Comissionamento Externo:** o DC foi homologado e comissionado pela empresa ***Hewlet-Packard Enterprise***, com certificado desse comissionamento, o que garante que todos os testes em todos os sistemas foram realizados seguindo os mais altos padrões internacionais.

Além do DC interno, a instituição conta com mais 3 fornecedores de DCs externos - dois localizados em São Paulo (***Uol Díveo e Locaweb***) e um localizado nos EUA (***IBM Softlayer***). Esses DCs garantem a redundância e a continuidade nas transmissões das aulas ao vivo e sob demanda. Toda a estrutura tecnológica possui plano de contingência — Plano de Gestão de Crise —, garantindo condições de funcionamento da infraestrutura tecnológica ininterruptamente.

11.3.1. Recursos de Tecnologia e Informação

A Instituição possui diversos recursos tecnológicos que lhe permitem planejar, executar e acompanhar ações de produtividade e comunicação. A IES conta com mais de uma centena de sistemas de informação e recursos de comunicação baseados em tecnologias. Podem-se destacar os seguintes: serviço de e-mail corporativo, ferramentas de ***webconference***, ferramenta própria de transmissão de aulas e interação com os alunos, ferramenta de treinamento corporativo, ambiente virtual de aprendizagem próprio, sistema de gestão acadêmica e financeira, sistema de gestão de ERP, sistema de gestão de Recursos Humanos, sistemas específicos para complementação do ensino (***software*** de terceiros, utilizados nos laboratórios de informática), plataformas de apoio às atividades docentes e de coordenação, plataforma para gestão dos polos, painéis de gestão desenvolvidos em ***software*** de BI, sistema de gestão de fluxos de trabalho (***Business Process Management-BPM***) e sistema de gestão do relacionamento com o aluno (***Costumer Relationship Management-CRM***).

Todas essas plataformas estão integradas e permitem uma gestão transparente por parte do corpo diretivo, sem ter de, necessariamente, aprender a lidar com todas essas ferramentas separadamente. Há camadas de gestão que facilitam a consolidação das informações mais relevantes e permitem tomadas de decisão mais precisas e céleres.

Há ainda um Núcleo de Inteligência ligado diretamente à Reitoria que, juntamente com as diversas áreas, mapeia e define quais serão os indicadores de desempenho de cada área e especifica a forma que será construído em painéis de gestão, os ***dashboards***. Para desenvolvê-los, há analistas de BI (***business inteligence***) que atuam dentro da área de TI, mas com reporte matricial ao Núcleo de Inteligência.

Utilizando o software de BI ***QlikView***, dezenas de ***dashboards***, contendo centenas de indicadores, já foram desenvolvidos para as seguintes áreas: Ensino, Planejamento, Finanças, ***Marketing***, Comercial, Operações e RH.

Esses indicadores permitem o estabelecimento contínuo de metas para cada área, que por sua vez norteiam os planos de ações construídos para atingi-las. Um Programa de Gestão foi definido para a padronização dos rituais de gestão em cada área e produzir evidências que o planejamento estratégico realmente está sendo desdobrado em ações. Há uma plataforma, denominada Portal Corporativo, que permite aos gestores acompanhar as ações de suas áreas e registrar as evidências que demonstram que os rituais de gestão estão sendo seguidos.

11.3.2. Infraestrutura de Execução e Suporte

A Diretoria de Tecnologia da Informação conta com mais de 100 profissionais dedicados, divididos por nível de especialização e papéis distintos. A estrutura organizacional divide-se em 4 grandes áreas: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Infraestrutrura, Inovação e Banco de Dados. A equipe de Análise e Desenvolvimento de Sistemas atua na gestão e melhorias contínuas dos sistemas legados da IES e é composta por duas lideranças que atendem, com exclusividade, as modalidades Presencial e EaD e têm o apoio de mais dois coordenadores. O time de Infraestrutura é responsável pela gestão do ***Datacenter*** e de toda infraestrutura dos *campi* da IES, assim como toda gestão de serviços, apoiada por um Gerente dedicado, que atendem aos usuários da sede e dos *campi*, além de apoiar nas dúvidas técnicas os mais de 700 Polos de EaD. A área de Inovação tem ênfase em novos produtos e no Sistema de Gestão de Aprendizagem da IES: Studeo. Por fim, a equipe de Banco de Dados atua na gestão do banco de dados da IES, além do desenvolvimento de tecnologias de inteligência artificial e ***machine learning*** para soluções preditivas.

A Diretoria de TI conta com uma estrutura de gestão forte, que é composta por 4 ***Heads*** (2 de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, 1 de Infraestrurtura e 1 de Inovação), 1 Coordenador para a área de Banco de Dados, além de uma célula exclusiva de Gerenciamento de Projetos (com 4 profissionais), que apoia diretamente a Direção.

11.3.3. Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

A UniCesumar possui um Plano de aquisição, manutenção e atualização dos equipamentos que visa assegurar aos alunos, docentes e demais funcionários condições de desempenharem suas funções e o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas. A política de desenvolvimento para aquisição, manutenção e atualização de equipamentos da Instituição tem por finalidade a definição de critérios para a atualização dos equipamentos, bem como a necessidade da aplicação correta dos recursos orçamentários disponibilizados pela Instituição, uma vez que a política tem como um de seus objetivos a otimização da utilização dos recursos financeiros disponíveis.

Anualmente, são identificadas todas as necessidades de atualização ou aquisição de equipamentos e ***softwares*** da UniCesumar. Essas identificações são baseadas no planejamento financeiro e no PDI. A necessidade de atualização ou aquisição de equipamentos e softwares da UniCesumar acontece periodicamente, preferencialmente acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: a) critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição; e/ou b) curso e critérios técnicos, obedecendo aos POP — Procedimento Operacional Padrão- estabelecidos para esse fluxo.

Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, atualização, atendimento às necessidades do curso e demanda de manutenções corretivas. Anualmente, são identificadas

todas as necessidades de atualização ou aquisição de equipamentos e softwares. Essas identificações são baseadas no planejamento financeiro e no PDI.

Há um órgão que avalia as diretrizes estratégicas da IES e norteia o uso dos investimentos de forma a garantir a plena execução da missão institucional, do PDI e de todos os PPCs. Esse órgão é o Comitê Gestor de Informática (CGI), composto por Diretores de diversas áreas, apoiado pela célula de Gestão de Projetos da TI, que realiza reuniões ordinárias mensais e, se for o caso, reuniões extraordinárias.

Esse comitê analisa o portfólio de Projetos da TI e estabelece prioridades, recursos e metas para desenvolvimento desses projetos. Todos os projetos, por sua vez, são realizados seguindo uma metodologia híbrida, baseada em artefatos do PMI e em conceitos de metodologias ágeis. Tal metodologia permite a gestão continuada dos projetos, mapeia riscos, permite a proposição de soluções para mitigar esses riscos e proporciona uma base de conhecimento acumulado que permite à IES investir os recursos de forma cada vez mais assertiva.

Quanto à atualização tecnológica, periodicamente, a área de Ensino, juntamente com a área de TI, avalia as necessidades de recursos tecnológicos para a execução dos PPCs dos cursos vigentes. Dessa análise, resulta a identificação de aquisição de novos recursos, atualização tecnológica de recursos existentes ou ainda a troca por motivo de necessidade operacional ou obsolescência. Na sequência, essa análise é apresentada à Mantenedora, que aloca os recursos necessários e faz a programação dos investimentos.

11.4. Ambiente Virtual de Aprendizagem

A partir do momento que o aluno apresenta interesse em estudar no Centro Universitário de Maringá, ele passa a ter seus dados registrados no sistema acadêmico financeiro utilizado pela Instituição. O sistema de gestão acadêmica e financeira utilizado pela Instituição é o sistema ***Lyceum***, desenvolvido pela empresa ***Techne***. Nele, todas as informações referentes às matrizes curriculares, informações pessoais, matrículas, disciplinas a cursar, histórico acadêmico e demais informações necessárias para o controle do aluno dentro da Instituição e garantia de entregas legais, como Censo e ENADE, são mantidas em uma estrutura persistente e redundante, com objetivo de evitar perdas e falhas de dados.

Dessas informações, um conjunto é utilizado para que o aluno possa ter seu processo de ensino e aprendizagem desenvolvido e, para isso, é utilizado um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), que, no caso da UniCesumar, é denominado **Studeo**. Nesse ambiente, o aluno tem recursos disponíveis como disciplinas, matrículas, atividades, histórico, além de acesso a informações financeiras, serviços, materiais, aulas ao vivo e sob demanda, registro de frequência, entre outros recursos necessários para o seu estudo. Todas essas informações são disponibilizadas mediante rotinas de integração, síncronas e assíncronas, que garantem que o aluno tenha acesso à informação que necessita para o bom andamento de suas atividades acadêmicas.

Dessa forma, é possível concluir que todas as informações necessárias para o bom andamento dos estudos do aluno é registrada em um local único, o ***Lyceum***, e aquilo que é necessário para o processo de ensino e aprendizagem é disponibilizado por meio do Studeo, garantindo a bidirecionalidade de informações. As integrações entre essas duas ferramentas permitem à Instituição acompanhar toda a jornada do aluno e realizar políticas segmentadas visando sempre ao sucesso em sua aprendizagem.

O Studeo foi desenvolvido pela UniCesumar em 2017, após vasta pesquisa e comparação de diversas ferramentas de mercado. O principal fator decisório que levou ao desenvolvimento de uma ferramenta própria foi a possibilidade de adaptá-la constantemente, e com velocidade adequada, sempre

acompanhando as mudanças metodológicas da área de ensino. Com uma ferramenta de mercado, apesar dessas adaptações também serem possíveis, costumam ser bem mais morosas e tal fato impede os alunos de terem acesso às inovações de uma forma mais imediata.

Importante destacar que a interface desenvolvida teve inspiração em plataformas consagradas de redes sociais, cuja usabilidade é bastante intuitiva e propicia conforto ao aluno. Tudo isso pode ser acessado de qualquer dispositivo, posto que a plataforma é 100% responsiva, adaptando-se a ***smartphones***, ***tablets*** ou ***notebooks***, sempre preservando a melhor experiência ao aluno.

Do ponto de vista de arquitetura de software, o Studeo foi desenvolvido com o apoio de uma fábrica de software que já tinha experiência em grandes portais da internet, nos quais há acesso massivo simultâneo de milhões de usuários. Essa foi uma preocupação importante, pois se entende que o Studeo precisa garantir respostas rápidas em qualquer situação e em qualquer escala, visando sempre a uma ótima experiência ao aluno.

No Studeo, são disponibilizados recursos como fóruns acadêmicos e de orientação, murais de avisos, troca de mensagens individuais, troca de mensagens em grupo e réguas de comunicação.

Nos fóruns, são disponibilizados temas para que os alunos interajam entre si e também com seus discentes e tutores. Os tutores também fazem uso dos recursos de fóruns orientativos para passarem informações relevantes aos alunos que promovem a interação entre docentes, discentes e tutores. O recurso de mural de aviso é disponibilizado dentro de cada disciplina, promovendo uma comunicação específica para cada grupo de alunos matriculados naquela disciplina em questão. Já por meio dos recursos de troca de mensagens, seja individual ou em grupo, o processo de comunicação entre tutores e discentes ocorre por meio de um recurso que possibilita um disparo de mensagens e acompanhamento de suas respectivas entregas e respostas.

Existem ainda outros recursos que promovem a comunicação entre o corpo docente e o discente. Por meio de um software de CRM (***Costumer Relationship Management***), que está integrado ao Studeo, são criadas réguas de comunicação que permitem disparos automáticos, conforme eventos realizados ou não, tanto pelos docentes quanto pelos discentes e tutores. Esses disparos ocorrem por meio de recursos como ***SMS***, ***E-mail***, mensagens PUSH (tecnologia que permite enviar\receber mensagens para aplicativos de celular) e contato telefônico. Assim, conclui-se que existe um conjunto amplo de recursos disponíveis que permitem satisfatoriamente a comunicação entre os discentes, tutores e docentes.

O aluno pode visualizar as aulas durante a transmissão ao vivo ou posteriormente, sob demanda, em uma plataforma que permite interação por meio de ***chat*** e acesso aos materiais e slides utilizados pelo docente. Também é importante observar que o aluno tem acesso a plataformas de bibliotecas virtuais e pesquisas em bases de periódicos - o acesso ocorre de maneira rápida e intuitiva, feito por meio do **Studeo**.

As plataformas utilizadas pela Instituição e suas integrações buscam garantir a eficiência e a eficácia dos processos que permeiam a vida acadêmica do aluno, tais como abertura de período letivo, matrícula conforme matriz curricular do aluno, controle das rematrículas dos alunos, lançamento de frequências e notas, gestão do processo seletivo, atribuição e horário docente, fechamento de período letivo, controle de aprovação e reprovação e geração de histórico acadêmico.

Essas plataformas garantem que as informações pertinentes às partes sejam disponibilizadas. Assim, o discente tem acesso às suas informações de andamento e desempenho de seu curso. De maneira análoga, o docente utiliza plataformas sistêmicas para registro de notas, frequências e outras informações utilizadas no processo de ensino, conforme cada diretriz curricular. Por fim, essas informações convergem para o sistema acadêmico, que é gerido pelos setores responsáveis para execução dos processos acadêmicos e pedagógicos.

Para garantir a acessibilidade, inclusão à educação e a melhor experiência aos seus discentes, a UniCesumar desenvolveu também uma versão adaptada do Studeo para alunos cegos ou com baixa visão. Tal versão foi desenvolvida com o apoio de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (PNEEs) e é constantemente aperfeiçoada, visando sempre à melhor experiência para alunos com essas características.

Por meio de uma plataforma também desenvolvida pela UniCesumar e embarcada no Studeo, denominada GO, o aluno pode realizar o planejamento e acompanhamento de suas atividades acadêmicas e trilhas de aprendizagem, respeitando sua rotina e preferências de aprendizagem. Esse estímulo ao planejamento e à disciplina no cumprimento das atividades planejadas fornece informações que ajudam a Instituição a direcionar o atendimento ao aluno.

Finalmente, por meio de uma ferramenta de BPM (***Business Process Management***), denominada ***Sydle Seed*** e que também está integrada ao Studeo, é possível ao aluno solicitar e acompanhar serviços administrativos e pedagógicos que, por sua vez, geram fluxos de tarefas para diversos setores da IES, permitindo a gestão completa e o correto dimensionamento do time de ***backoffice*** para atender à demanda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Desenvolvimento do Centro Universitário de Maringá contempla a determinação da postura estratégica institucional, possibilita aos gestores o acompanhamento da realização das fases do PDI, analisa as possíveis dificuldades encontradas e viabiliza a socialização de melhores práticas, buscando, constantemente, a melhoria do fazer institucional.

O presente documento trata de um processo de ação-reflexão-ação que exige de toda a comunidade acadêmica empenho para a construção do trabalho, que deve ser vivenciado como parte dinâmica da prática dos educadores.

Os indicadores presentes no PDI demonstram como a UniCesumar cresceu e se desenvolveu nos últimos anos, atuando com a educação de qualidade por todo o Brasil e também em outros países, adotando uma política de consolidação de suas ações em todos os níveis e áreas de atuação.

Ademais, as diretrizes de ensino, pesquisa e extensão confirmam o compromisso da Instituição com um futuro promissor, baseado em políticas inovadoras, bem como em políticas de responsabilidade social, plenamente alinhadas com a sua missão e visão institucionais, sempre considerando que:

"Tudo que precisa ser feito, necessita ser bem feito"

Wilson Matos
Reitor UniCesumar

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Brasília: Presidência da República [2017]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=-78741-d9235-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 22/07/2019.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 22/07/2019.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 22/07/2019.

BRASIL. **Parecer CNE nº 776 de 1997**. Orienta para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Brasília: Ministério da Educação – Conselho Nacional de Educação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_parecer77697.pdf. Acesso em: 22/07/2019.

BRASIL. **Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003**. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port3284.pdf. Acesso em: 22/07/2019.

BRASIL. **Portaria nº 21, de 21 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: http://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2297/portaria-normativa-n-21. Acesso em: 22/07/2019.

BRASIL. **Portaria nº 23, de 21 de dezembro de 2017**. Alterada pela portaria normativa nº 742, de 2 de agosto de 2018. Dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em: http://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria23-2017-fluxo-processo-.pdf. Acesso em: 22/07/2019.

BRASIL. **Referenciais de qualidade para educação superior a distância**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura- Secretaria de Educação a Distância, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf. Acesso em: 22/07/2019.

BRASIL. **Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018**. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. Brasília: Ministério da Educação – Conselho Nacional de Educação — Câmara de Educação Superior.

Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=-85591-rces001-18&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 22/07/2019.

BRASIL. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação- PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília: Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação- Câmara de Educação Superior. Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em: 22/07/2019.

BRASIL. **Texto orientador para a audiência pública sobre Educação a Distância**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura – Conselho Nacional de Educação, 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16558-texto-referencia-educacao-distancia--ead-pdf&category_slug=outubro-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 22/07/2019.

CEM melhores cidades do Brasil. 27 de março de 2018. **MacroPlan**. Disponível em: https://www.macroplan.com.br/category/cidades-do-brasil/. Acesso em: 22/07/2019.

DECLARAÇÃO da Conferência Regional de Educação Superior na América Latina e no Caribe. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 14, n. 1, p. 235-246, Mar. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772009000100012&lng=en&nrm=iso. Acessado em: 22 de julho de 2019.

DEMO, Pedro. **Educação e qualidade**. São Paulo: Papirus, 2012 (virtual Pearson).

IBGE — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Projeção da população**. Disponível em:https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/maringa/pesquisa/53/49645?ano=2018. Acesso em: 22/07/2019.

IPARDES — Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Caderno estatístico:** Município de Maringá. Junho de 2019. Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=87000&btOk=ok. Acesso em: 22/07/2019.

MARINGÁ. **Lei nº 4275, de 16 de setembro de 1996**. Institui o conselho de desenvolvimento econômico de Maringá — CODEM. Maringá: Câmara Municipal. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/pr/m/maringa/lei-ordinaria/1996/427/4275/lei-ordinaria-n-4275-1996-institui-o-conselho-de--desenvolvimento-economico-de-maringa-codem. Acesso em: 22/07/2019.

MICRODADOS INEP. **Censo da Educação Superior** — 2017. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: http://inep.gov.br/microdados. Acesso em: 22/07/2019.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Educação básica e educação superior:** projeto político-pedagógico. 4. ed. Campinas: Papirus, 2010.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org). **Projeto político-pedagógico da escola:** uma construção possível. 29.ed. Campinas: Papirus, 2011. (virtual Pearson)

APÊNDICE

Conheça nossa Instituição
e viva essa experiência

Capa

QR1
ACESSE PARA:

Consulte no acervo da Biblioteca Digital UniCesumar (BDU)

QR2
ACESSE PARA:

Passeie pelo Campus 3D e conheça nossa infraestrutura e as principais ações da UniCesumar no Ensino, na Pesquisa e na Extensão Universitária.

QR3
ACESSE PARA:

Visite nosso *Campus* pelo Tour Virtual 360°

QR4
ACESSE PARA:

Mapa da inserção regional da UniCesumar na Modalidade Presencial

QR5
ACESSE PARA:

Museu da História de Maringá

QR6
ACESSE PARA:

Mapa da Inserção Geográfica da UniCesumar.

QR7

ACESSE PARA:

Conheça a Infraestrutura dos *Campi* Presenciais da UniCesumar.

QR8

ACESSE PARA:

Conhecer as ações do Núcleo de Apoio Integral (NAI) da UniCesumar

QR9

ACESSE PARA:

Portal MEU, Ambiente Corporativo de Gestão Online.

QR10

ACESSE PARA:

Portal Acadêmico, Ambiente Corporativo de Gestão Online.

QR11

ACESSE PARA:

Cursos de Graduação da Modalidade Presencial

QR12

ACESSE PARA:

Cursos de Graduação da Modalidade EaD

QR13

ACESSE PARA:

Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* da Modalidade Presencial

QR14

ACESSE PARA:

Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* da Modalidade EaD

QR15

ACESSE PARA:

Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* da Modalidade Presencial (Mestrado)

QR16
ACESSE PARA:

Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* da Modalidade Presencial (Doutorado)

QR17
ACESSE PARA:

ICETI – Instituto UniCesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação

QR18
ACESSE PARA:

Extensão universitária UniCesumar

QR19
ACESSE PARA:

Inovações Tecnológicas UniCesumar – Vídeo Metodologia Realidade Aumentada Cursos Híbridos

QR20
ACESSE PARA:

Orquestra Filarmônica UniCesumar

QR21
ACESSE PARA:

TV Universitária UniCesumar

QR22
ACESSE PARA:

Rádio Universitária UniCesumar

QR23
ACESSE PARA:

Museu UniCesumar

QR24
ACESSE PARA:

Capela UniCesumar

QR25
ACESSE PARA:

Responsabilidade Social UniCesumar

QR26
ACESSE PARA:

Núcleo Integrado de Saúde UniCesumar (NIS)

QR27
ACESSE PARA:

Clínicas UniCesumar

QR28
ACESSE PARA:

UniCesumar Empresarial

QR29
ACESSE PARA:

Projetos Sociais UniCesumar

QR30
ACESSE PARA:

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS

QR31
ACESSE PARA:

Administração da UniCesumar

QR32
ACESSE PARA:

Universo Corporativo UniCesumar

QR33
ACESSE PARA:

Programa de Apoio ao Desenvolvimento Profissional - PADEP

QR34
ACESSE PARA:

Estímulo à Pesquisa Docente

QR35
ACESSE PARA:

Revistas Científicas UniCesumar

QR36
ACESSE PARA:

Eventos Científicos UniCesumar

QR37
ACESSE PARA:

Universo Corporativo UniCesumar

QR38
ACESSE PARA:

Portal Recursos Humanos

QR39
ACESSE PARA:

Núcleo de Apoio Integral - NAI

QR40
ACESSE PARA:

Parcerias Internacionais

QR41
ACESSE PARA:

Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação

QR42
ACESSE PARA:

Formas de Ingresso

QR43
ACESSE PARA:

Programa
Melhores Alunos

QR44
ACESSE PARA:

Núcleo de Apoio
Acadêmico - NAAC

QR45
ACESSE PARA:

Central de
Atendimento
UniCesumar

QR46
ACESSE PARA:

Programas de
Apoio Financeiro

QR47
ACESSE PARA:

Diretoria de
Pesquisa UniCesumar

QR48
ACESSE PARA:

Portal do Egresso
UniCesumar.

QR49
ACESSE PARA:

Relatório Social
UniCesumar

QR50
ACESSE PARA:

Acesse as Redes
Sociais pelo Site
UniCesumar

QR51
ACESSE PARA:

Portal de
Notícias
UniCesumar

QR52
ACESSE PARA:

Programas e Parcerias Internacionais.

QR53
ACESSE PARA:

Software de Compras e Gestão Financeira *Leankeep*.

QR54
ACESSE PARA:

Projeto Foca na Universidade (Ensino Médio)

QR55
ACESSE PARA:

Programa Instituição Amiga do Empreendedor (UniCesumar Empresarial)

QR56
ACESSE PARA:

Metodologia da Graduação Cursos Híbridos UniCesumar

QR57
ACESSE PARA:

Metodologia da Graduação EaD UniCesumar

QR58
ACESSE PARA:

Organização Estudantil

QR59
ACESSE PARA:

Comissão Própria de Avaliação

QR60
ACESSE PARA:

BIOTEC – Centro de Biotecnologia da UniCesumar

QR61

ACESSE PARA:

Maquete 3D

QR62

ACESSE PARA:

Infraestrutura e Laboratórios em 360º

QR63

ACESSE PARA:

Centro de Biotecnologia UniCesumar

QR64

ACESSE PARA:

Biblioteca Digital UniCesumar - BDU

QR65

ACESSE PARA:

Cenário Atual e Projeção da EaD UniCesumar

Unicesumar